AS TRÊS PRIMEIRAS CLASSIFICAÇÕES DO CONCURSO DA RAINHA DO RADIO DE 1949: — 1.º - MARLENE, COM 529.982 VOTOS; 2.º - ADEMILDE FONSECA, COM 345.590; 3.º - EMILINHA BORBA, COM 146.041

(TEXTO NA 14.ª PAG.)

BIBLIOTECA NACIONAL
RIO DE JANEIRO
CONT. LEGAL

AUMENTO DE SALARIOS PARA 44 MIL TRABALHADORES

Foi, ontem, assinado o acôrdo entre os empregados e empregadores da Light — Texto integral do importante documento — As bases da majoração concedida — Aspecto da solenidade, realizada no Ministério do Trabalho — As tarifas — Vigência do aumento — As palavras dos representantes trabalhistas — Como falaram os srs. H. B. Style e J. G. Aragão — Discurso do ministro Honorio Monteiro acentuando o espírito de conciliação das partes — Agradecimentos à imprensa

Sob a presidência do ministro Honório Monteiro, realizou-se, ontem, no salão nobre do Ministério do Trabalho, o ato da assinatura do acôrdo de aumento de salários para os trabalhadores da Light. À cerimônia estiveram presentes o titular da pasta do Trabalho, o professor Candido Mota Filho, chefe do seu gabinete, o dr. Paulo de Siqueira Castro, secretário do ministro do Trabalho, o sr. Costa Miranda, diretor do Serviço de Estatística e Previdência do Trabalho, o sr. Alirio de Sales Coelho, diretor do Departamento Nacional do Trabalho, altos funcionários do Ministério do Trabalho, jornalistas e os representantes da empresa e dos seus empregados.

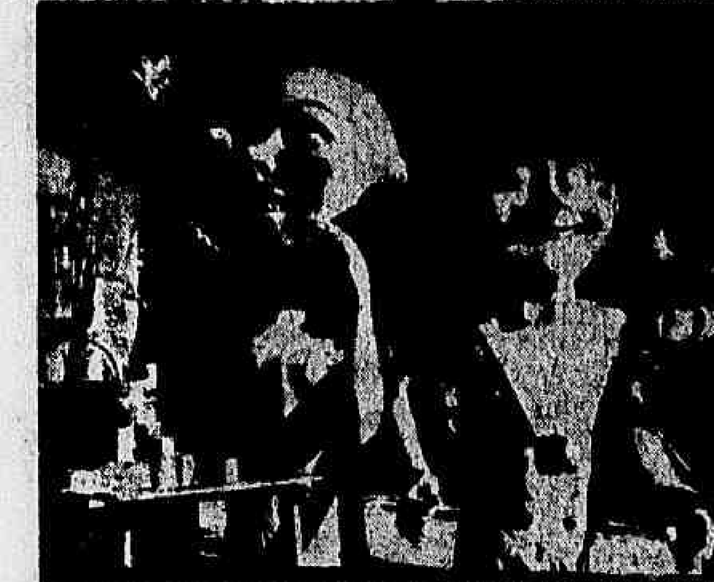
O acôrdo

Dando início à solenidade, o sr. Alirio de Sales Coelho leu os termos do documento, cujo texto é o seguinte:

"ACÔRDO REALIZADO ENTRE AS COMPANHIAS DO "GRUPO LIGHT" E OS RESPECTIVOS EMPREGADOS, REPRESENTADOS PELOS SINDICATOS DAS CORRESPONDENTES CATEGORIAS PROFISSIONAIS

Aos dezenove dias do mês de fevereiro de mil novecentos e quarenta e nove, em o Salão Nobre do Ministério do Trabalho, Indús-

(Conclui na 8.ª pág.)



NICE, França — Realizam-se febrilmente os preparativos para o tão famoso Carnaval da Riviera Francesa. Todo mundo colabora na confecção de bonecos, máscaras e carros alegóricos para a grande parada do Carnaval. Na foto vêem-se trabalhadores pintando alguns dos bonecos, que desfilarão no dia de Carnaval (Foto ACME)

A MANHÃ

Edição de hoje:
54 páginas
4 SEÇÕES
Incluindo os suplementos
POLITICO
LETRAS E ARTES
•
ROTOGRAVURA
Nenhuma seção pode ser vendida separadamente

PREÇO DA EDIÇÃO
Um cruzeiro

A MANHÃ

ANO VIII — RIO DE JANEIRO, domingo, 20 de fevereiro de 1949 — NÚMERO 2.312

Diretor: ERNANI REIS
Gerente: ALVARO GONÇALVES
Redação, Administração e Oficinas: Praça Mauá, 7
Rêde telefônica: 23-1910

NÃO HAVERÀ GUERRA DURANTE CEM ANOS

DECLARAÇÕES DE BEVIN SÔBRE O PACTO DE DEFESA DO ATLANTICO NORTE – RESOLVIDA A REDAÇÃO IMEDIATA DO TRATADO

BRISTOL, 19 (U. P.) — O Ministro das Relações Exteriores britânicos, Ernest Bevin, disse que, se as nações amantes da paz em todo o mundo se unirem em defesa comum, "não haverá guerra durante cem anos". Acrescentou que "durante as gerações futuras ficaria assegurada a paz", mediante o estabelecimento de uma aliança tal como o Pacto do Atlântico Norte.

"Não queremos atacar ninguém"

Falando do Pacto, Bevin disse que "não podemos permitir que uma nação detenha o progresso do mundo e resolvemos apelar aos povos que desejam trabalhar conosco. Não queremos atacar ninguém. O nosso objetivo é evitar que sejamos atacados um a um. Essa é a nossa politica. Porém, se alguem se atrever a atacar um de nós, então, todos nos uniremos contra ele".

Bevin disse que a Grã-Bretanha não quer "patrocinio" dos Estados Unidos. "Não quero pensar" — disse — "que os Estados Unidos acudam em nosso auxilio. Esse não é o verdadeiro espirito. Quero pensar que nós e os outros nos uniremos em aliança para contribuir para a segurança mutua. Não quero o patrocinio, senão a aceitação comum de uma responsabilidade comum, a fim de poder estabelecer a paz. Se isto fôr conseguido, garantirei o seguinte: se o ocidente e as demais nações amantes da paz coordenarem seus esforços de defesa, não haverá guerra em cem anos".

(Conclui na 8.ª pág.)

Kangurú
A MEIA DE CLASSE
Nas principais casas de artigos para homens
Amado e Tavares Ltda.
RUA PONTES CORREIA 213
Telefone: 38-2573 — RIO

ESTAVA NERVOSO

GIBRALTAR, 19 (U. P.) — O cargueiro norte-americano "William Philps" entrou neste porto e desembarcou o radiotelegrafista, que foi hospitalizado em vista de um desequilibrio nervoso. O estado do radiotelegrafista explica as mensagens alarmantes recebidas aqui. Um "destroyer" norte-americano deixou Gibraltar que informou ter um motim a bordo.

RESSURGEM AS INDUSTRIAS ALEMÃ E JAPONESA

STROUD, GRÃ BRETANHA, 19 (U. P.) — O vice-premier, sr. Herbert Morrison, preveniu ao país que as industrias alemãs e japonesas começaram a ressurgir e que seus produtos terão de ser contados como rivais a partir deste ano.

Rei Momo irá hoje a Nova Iguaçu

Nova Iguaçu inicia hoje, com uma monumental batalha de confete, os seus festejos carnavalescos. S. M. Rei Momo, especialmente convidado, irá àquela vizinha cidade fluminense com o fito especial de dar inicio ao seu alegre reinado ali.

Inúmeras homenagens aguardam o rei da folia, constando, entre outras, de um "cock-tail" na residência do deputado Getulio Moura, prestigioso politico do P. S. D.

S. M. Rei Momo é aguardado em Nova Iguaçu às 20 horas.

QUEM SERÁ A SEREIA DE 1949?

Neyde Castro, numero 8, uma concorrente muito forte — Sexta-feira o grande Baile das Sereias — Ingresso e reservas de mesas



Neyde de Castro, o número 8! Eis uma das candidatas que está mais perto do titulo de "Sereia de 1949"

Sexta-feira o Teatro Carlos Gomes estará realizando o tradicional Baile das Sereias. Festa famosa, na semana do Carnaval, promete este ano, mais que todos, uma animação das maiores. A certeza deste exito vem do grande interesse do publico na procura de ingressos e reservas de mesas desde a semana passada. O Teatro Carlos Gomes vai receber no seu palco todas as candidatas ao titulo de "Sereia de 1949". São moças lindissimas, todas elas ambicionando a corôa e sonhando com os magnificos premios que serão oferecidos e que são os se-

(Conclui na 8.ª pág.)

A rainha do Radio e o rei dos Refrigerantes
Guaraná Champagne
Companhia Antarctica Paulista

Assalto e morte em Vigario Geral

Criminosa façanha da quadrilha do "Carne Seca" — Armados de revolver invadiram o barracão, matando um dos moradores e ferindo duas outras pessoas

Uma brutal cena de sangue ocorreu, ontem à noite, na jurisdição do 21.º Distrito Policial, no local denominado Vila Nova, situado nas proximidades de Vigário Geral. Ali se ergue um amontoado de barracões e casebres, dai o nome, pelo qual é mais conhecido, de Favela do Mangue. Seriam 23 horas. Num dos barracos se encontravam reunidos, Otacilio Barreto, de 24 anos, casado, soldado do Exército de n.º 2017, da 2.ª Cia. do 3.º R. I., Antônio dos Santos Sermeira, de 17 anos, operário e Alvaro do Carmo Rodrigues, de 18 anos, operário, que se entregavam ao jôgo de cartas. Em dado momento, os três rapazes foram surpreendidos pela agressiva visita de quatro individuos, sendo que um dêles, foi imediatamente reconhecido. Tratava-se do malandro e desordeiro que atende pelo vulgo de "Carne Seca", que com três outros comparsas de revólver em punho abriram fogo contra os três rapazes, só fugindo quando se certificaram dos ferimentos de suas vitimas. Uma ambulância do Hospital Getulio Vargas socorreu Antonio dos Santos Sermeira e Otacilio Barreto, que ficaram internados naquele hospital. Alvaro do Carmo Rodrigues teve morte instantânea. O comissário Antenor, do 21.º distrito, esteve no local e conseguiu apurar que os três individuos que acompanharam "Carne Seca", na criminosa façanha, eram de cor preta e compleição robusta. Foram iniciadas diligências, a fim de capturar os criminosos.

ALFAIATARIA
sob medida
• CORTE MODERNO
• CONFECÇÃO ESMERADA
VENDAS A PRAZO
O "CRACK" DA TESOURA
A Fama consagrou o titulo
Rua Alcindo Guanabara, 15
(Junto ao Cine Rex)

PNEU MULTICELULAR

MADRID, 19 (U. P.) — No Registro de Propriedade Industrial do Ministério de Industria e Comércio foi apresentado um invento que é um pneu multicelular de válvulas múltiplas. O inventor está disposto a acabar com os acidentes de tráfego motivados pelo estouro de câmaras de ar.

Válidos até às 3 horas da manhã os bilhetes dos trens suburbanos na terça-feira de carnaval

Tendo em vista a comodidade do publico e, tambem, evitar o congestionamento nas bilheterias de suburbios na estação D. Pedro II, o diretor da Central do Brasil determinou que os bilhetes de ida e volta emitidos para os trens eletricos e para os da Rio Douro na terça-feira de Carnaval, dia 1.º de março, tenham validade (os de volta) até as 3 horas da manhã de 4.ª feira, dia 2.

DE 250 APENAS 31 PASSARAM

Resultados dos exames de 2.ª época no Instituto de Educação

Vêm de ser concluidas as provas escritas do concurso de admissão ao Instituto de Educação. De cerca de 250 candidatas, apenas 31 conseguiram habilitar-se para as provas orais, fato que mais uma vez demonstra o excessivo critério que preside aos exames de admissão àquele educandário.

Foram as seguintes as candidatas aprovadas nas provas escritas: Celmi Andrade de Alencar Araripe, Cleusa Camara de Carvalho, Gilza Baião Fróis, Gilza Sgarbi da Silva, Hebe de Xerez Monteiro, Ilza José Roseira, Ivani Balbi, Leila Paulo de Aguiar, Luci Cordeiro Adoran, Maria Candida Costa, Maria da Penha Cabrita de Araujo, Maria Teresa de Carvalho Santos, Marilia de Miranda Filson Soren, Marise Helena dos Santos, Marlene Peixoto Alves de Oliveira, Marlene Pena, Mercedes Esberard de Niemeier, Mirian Guichard Machado, Nair da Costa Hans, Nair Seabra Nunes, Neida

(Conclui na 8.ª pág.)

A MANHÃ

Em novas instalações, a partir do próximo dia 1.º

Como já temos noticiado, a partir do próximo dia 1.º, A MANHÃ estará em sede e oficinas próprias, à rua Sacadura Cabral n.º 43, junto da Praça Mauá.

Em amplo edificio dotado de modernissimas instalações e dispondo de perfeito aparelhamento gráfico, este jornal conta desenvolver ao máximo os seus serviços e apresentar-se-á aos leitores sob feição cada vez mais atraente, assim correspondendo à marcada e honrosa preferência que o publico lhe tem dispensado.

TENENTES DO DIABO E FENIANOS PREPARAM-SE PARA A TERÇA-FEIRA GORDA

"BAHIA, BERÇO DA NACIONALIDADE", O CARRO-CHEFE DOS "TENENTES" — "COPACABANA EXISTENCIALISTA", SATIRA ALEGÓRICA — POLICROMIA DE 2.000 LAMPADAS — "ABRE ALAS", HOMENAGEM AO PREFEITO — O ENTUSIASMO DE AFFONSO NUNES



Manoel Faria, fala ao reporter sôbre a interpretação de um dos carros dos "Tenentes do Diabo". Na outra foto, um aspecto do carro-chefe dos "Fenianos"

Prosseguem ativamente os trabalhos nos barracões onde estão sendo construidos os carros alegóricos que, por certo, contribuirão para que o Carnaval que se aproxima seja um dos mais empolgentes destes últimos tempos.

A par da curiosidade de que se acha possuido o público, a reportagem de MANHÃ foi ver "in loco" o que se passa no importante setor, visitando dois dos mais queridos clubes carnavalescos.

"Tenentes do Diabo"

Recebidos por Manoel Farias, idealizador de todos os carros alegóricos que comporão o préstito dos "Tenentes", percorremos o barracão daquele clube, onde cinquenta homens trabalham sem desfalecimento na preparação daqueles carros.

Cinco conhecidos pintores

Para ter-se idéia do que os "Tenentes" pretendem brindar ao público carioca, basta dizer-se que contam com o auxilio de cinco conhecidissimos pintores. São êles Bustamante Sá, Dolan Curt Moacir Alves, Max Sloboda e J. C. Miranda, que estão empregando recursos admiráveis na confecção das alegorias rubras, os quais têm a coadjuvá-los os escultores Cesar Dória e Homero Silva.

O carro-chefe

Nesse carro, como bem diz, o titulo, é que se concentram tôda a arte, o bom gôsto e o carinho dos "Tenentes". Terá 30 metros de extensão, com dois lances, e motivos da Bahia antiga e moderna nele serão explorados. A Primeira Missa do Brasil, a igreja do Senhor do Bonfim, bem como os bustos dos dois maiores filhos da Bahia são as felicissimas inspirações que contribuirão para a magnificência daquela alegoria. "Homenagem á Bahia, berço da nacionalidade", será a sua legenda.

"Copacabana existencialista"

Como sátira á tão discutida doutrina de Sartre, surgirá "Copacabana existencialista", carro que concorrerá brilhantemente áquele desfile. Nele aparecerá Copacabana, seus arranha-céus e suas sereias.

Lustres antigos

Esse magnifico carro terá a iluminá-lo quase 2.000 lampadas. Seus enfeites belissimos e a profusão de luzes formarão admirável policromia.

"Abre alas"

Finalmente, homenageando o prefeito desta cidade, o carro "Abre alas" ostentará o busto do general Mendes de Morais, grande animador dos festejos carnavalescos.

Método de trabalho diferente

Satisfeitos com o que viramos dispunhamos a ir a outro clube, quando á saida, o reporter teve oportunidade de encontrar-se com o leiloeiro Affonso Nunes, que vinha chegando naquele momento. E um rápido diálogo estabeleceu-se:

— Então, seu Affonso? Sempre ao correr do martelo...

— Perfeitamente, porém aqui, o método de trabalho é diferente. O apregoamento tem outro ritmo. Que o diga Manoel de Faria...

— De fato — responde o pintor. É preciso ir com pausa, mas também nada de dormir no ponto. E isto simplesmente por que os "Tenentes" são mesmo do diabo...

— É verdade; e êste ano vai ser de abafar, como em nenhum outro carnaval, diz Affonso Nunes.

Fenianos

Bem próximo ao barracão dos "Tenentes" fica situado o dos "Fenianos". E, lá, fomos recebidos por Sobragil Gomes Carolo, dirigente dos trabalhos que ali se realizam, tambem em meio a grande entusiasmo.

O carro-chefe dos "Fenianos" será composto de três lances; quatro carros alegóricos e mais três de critica constituirão o préstito do grande clube.

Em sua tarefa, o conhecido artista acha-se auxiliado, dentre outros, por Edi Gomes Carolo, seu filho, jovem paisagista laureado no Salão Oficial, em 1947.

Recupere a alegria de viver!...

PANSEXOL

para a debilidade sexual (em drageas)

("MASCULINO E FEMININO")

lhe dará força, vigor, virilidade.

Fórmula do Professor Austregésilo

O automóvel colidiu com o avião

HOLLESTER, Calif. (U. P.) — O automovel da senhora Louis Scaglione ficou bem danificado, em virtude de uma colisão com um avião de caça da marinha. A senhora Scaglione, de 59 anos, dirigindo seu carro, numa estrada ao norte desta cidade, foi de encontro a um avião, que estava sendo rebocado para sua base, por um "jeep".

NÃO HÁ FELICIDADE

Quando o sistema nervoso não funciona normalmente

A alegria e tristeza estão intimamente vinculadas aos nervos. Mantê-los sólidos preservando-os dos choques e abalos da agitação moderna, é, pois o esfôrço lógico para alcançar a felicidade. A ciência possui um grande recurso para isso. O BENAL, fórmula do Prof. AUSTREGÉSILO, assegura o funcionamento normal do sistema nervoso, garante o sono reparador, dá o dominio do individuo sôbre si mesmo. E' uma barreira às inquietações que perturbam a vida e tiram ao homem o mais precioso dos bens que é o sossêgo de espírito. BENAL é completamente inofensivo, encontra-se em tôdas as Drogarias e Farmácias do Brasil. Remessas pelo Reembôlso Postal, Cr$ 20,00 o vidro. — Produtos Panvital. Estrêla, 6 — Rio.

DECRESCE A PRODUÇÃO DO CAFE' EM SÃO PAULO

S. PAULO, 19 (Asapress) — Diz um jornal local que os relatórios dos agronomos regionais sôbre a safra cafeeira em curso pode ser assim resumido: a) — a produção será bem menor que a do ano passado; b) — a sêca prejudicou as plantações em muitas zonas, comprometendo algumas vêzes o desenvolvimento dos frutos; c) — a estiagem produziu efeitos benéficos sôbre a broca, contribuindo para reduzir a infestação da praga; d) — o palvilhamento mediante o emprêgo do B. H. C., produziu resultados convincentes, podendo considerar-se como uma grande vitória da defesa sanitária vegetal paulista; e) — a assistência prestada pela Junta Executiva de Combate à Broca, sobretudo através de polvilhadeiras e inseticidas a preços acessiveis, mostrou-se satisfatória; f) — ganha terreno, em todo o Estado, a mentalidade de conservacionista, crescendo dia a dia o número de fazendeiros que procuram proteger seus cafezais contra os males da erosão; g) — a adubação orgânica e, mesmo, a quimica, vêm sendo empregadas em muitas regiões; h) — existe ainda, em certas regiões, uma mentalidade recalcitrante, no que se refere ao combate à broca pelos diversos métodos aconselhados.

INFORMAÇÕES UTEIS

PAGAMENTOS

DIA 23 O PAGAMENTO

O Tesouro Nacional iniciará no próximo dia 23, quarta-feira, o pagamento do funcionalismo publico federal, relativo ao mês corrente.

NA PREFEITURA

Serão pagos, segunda-feira na Prefeitura, os integrantes do lote n.º 5.

NA AERONAUTICA DIA 21

O pagamento de vencimentos do mês de fevereiro será efetuado no pessoal da Aeronáutica, pela sub-diretoria de Finanças, na seguinte ordem: dia 21 — oficiais superiores e capitães da ativa e da reserva das 12 às 13 horas; tenentes e aspirantes da ativa e da reserva das 13 às 14 horas; funcionarios e mensalistas, das 14 às 16 horas e Unidades com sede nesta Capital, cujas requisições derem entrada no prazo estabelecido, de 12 às 14 horas; dia 25 — diaristas e tarefeiros, das 12 às 13 horas, praças inativas, das 13 às 15 horas e pensionistas, das 15 às 16 horas; dia 5 — manutenção de familia e aluguel de casa, das 9 às 12 horas. Os brigadeiros em serviço ativo, pagos diretamente pela sub-diretoria de Finanças, receberão em seus gabinetes; os da reserva no gabinete do sub diretor.

NA MARINHA

É a seguinte a tabela de pagamento de vencimentos do corrente mês: 2.ª FEIRA — DIA 21 — Gabinete do sr. ministro — Estado Maior Geral — Secretaria — Supremo Tribunal Militar — Casa Militar da Presidencia da Republica — Auditoria — Arquivo — Diretoria de Fazenda — Almirantes — Oficiais em Comissões Externas — Mensalistas e Diaristas. — 3.ª FEIRA — DIA 22 — Oficiais Superiores — Capitães e Primeiros Tenentes — Pensionistas. — 4.ª FEIRA — DIA 23 — Segundos Tenentes (Primeira parte) Segundos Tenentes (Segunda Parte) — Suboficiais (tôda). — 5.ª FEIRA — DIA 24 — Sargentos. 6.ª FEIRA — DIA 25 — Praças — MARÇO — 6.ª FEIRA — DIA 4 — Manutenção de familia — Aluguel de Casa — Faturas. — OBSERVAÇÕES: — Quem não puder receber seus vencimentos, salarios, pensões, manutenção de familia e alugueres de casa nos dias previstos deverá fazê-lo no dia 10 do mês próximo vindouro quando serão encerrados os pagamentos constantes desta tabela.

Farmácias de plantão

HOJE

Rua São José, 118 — Avenida Presidente Antonio Carlos, 51-A — Carioca, 33 — Livramento, 72 — Avenida Mem de Sá, 11 — Rua Julio do Carmo, 9 — Santo Cristo, 245 — Hadock Lobo, 451 e 153 — Estácio de Sá, 90 — Aristides Lobo, 238 — Mariz e Barros, 455 — Joaquim Palhares, 721 — Catumbi, 86 — Machado Coelho, 73 — Comandante Mauriti, 90 (2.ª loja) — Catete, 352 — Laranjeiras, 384 — Bento Lisboa, 92 — Lapa, 35 — Ipiranga, 65 — Ataulfo de Paiva, 1240-A e 282 — Gal. Polidoro, 156 — Jardim Botanico, 588-A — Praia de Botafogo, 490 — Voluntários da Pátria, 351 — Humaitá, 63-A — Marechal Cantuária, 106 — Avenida Princesa Isabel, 69 — Miguel de Lemos, 25-B — Montenegro, 129-B — Visconde de Pirajá, 623 e 538 — Teixeira de Melo, 25 — Julio de Castilho, 15-C — Avenida Copacabana, 911-A — 556 — Prudente de Moraes, 10-A — Duvivier, 18-A — Rua São Luiz Gonzaga, 38 e 248 — Bernardo Monteiro, 88 B — São Cristovão, 15-B — Piratini, 633 — Bonfim, 351 — Figueira de Melo, 335 — São Luiz Gonzaga 677 — Rua Conde de Bonfim, 879 — Praça Saenz Peña, 25 — Rua São Francisco Xavier, 194 — Uruguai 317-A — Avenida 28 de Setembro, 191 e 344 — Rua São Francisco Xavier, 420 — Teodoro da Silva, 849 — Maxwell, 383 — Barão de Mesquita, 766 — 238 e 1039 — Pereira Nunes, 221 — José do Patrocinio, 81 — Adolfo Bergamini, 345 — Alvaro Miranda, 38 — Aquidabã, 150 — Aristides Caire, 302-B — Arquias Cordeiro, 310 — Assis Carneiro, 65-A — Barão de Bom Retiro, 156-A Bernardino de Campos, 128 — Cachambi, 357 (2.ª loja) — Dias da Cruz, 476 — Avenida João Ribeiro, 197-B — Rua São Francisco Xavier, 993 — Avenida 29 de Outubro, 7304 — Rua 24 de Maio, 428 — Padre Januário, 267-B — Estrada Monsenhor Felix, 936 — Estrada Vicente Carvalho, 29 — Rua dos Topázios, 71 — Nerval de Gouvea, 435 — Capitão Couto Menezes, 4 — Maria Passos, 114 — Avenida Automovel Clube, 2884 e 5344 — Estrada do Otaviano, 286 — Carolina Machado, 974 e 1556 — Sirici, 8-B — Padre Nóbrega, 47 — João Vicente, 55 — Coronel Rangel, 450-A — Praça Quintino, 16 — Maria Freitas, 24 — Praça Nações, 94 — Rua Bonsucesso, 233-A — Avenida Democraticos, 363-A — Rua Cardoso Moraes, 569 — Barreiros, 614 — Uranos, 1037 e 1385 — Leopoldina Rego, 414 e 880 — Angélica Mota, 23 — André Azevedo (Farmacia Comerciários) — Romeiros, 48 — Montevideu, 824 — Lobo Junior, 2130 — 1541-A — Estrada do Braz de Pina, 750 e 1309 — Avenida Antenor Navarro, 530 — Estrada Porto Velho, 86 — Rua Bulhões Marcial, 385-B — Albino de Paiva, 613 — Avenida Santa Cruz, 492 — Estrada Nazareth, 2574 — Rua Francisco Real, 2151 — Pereira da Rocha, 37-B — Rua Candido Benicio, 4152 — Rua Coronel Agostinho, 45 — Praça 3 de Maio, 9 — Rua Lopes Moura, 66 — Praia da Olaria, 307.

SEGUNDA-FEIRA

Rua Visconde Rio Branco, 31 — Largo da Carioca, 10-12 — Haddock Lobo, 1 — Aristides Lobo, 229 — Mariz e Barros, 890 — Matoso, 15 — Catumbi, 6 e 121 — Campos Sales, 10-A — Rua Catete, 245 — Laranjeiras, 168 — Marquês Abrantes, 213 — Aurea, 30 — Alice, 7-A — São Clemente, 94 — Humaitá, 140 — João Lira, 84-B — Marquês de São Vicente, 18 — Dias Ferreira, 64-A — General Polidoro, 2 — Marechal Cantuária, 8-A — Voluntarios da Pátria, 245 — Av. Copacabana, 74 — 726-A e 345-C — Rua Barata Ribeiro, 646-B — Siqueira Campos, 83 — Maria Quitéria, 65 — Toneleiros, 218-A — São Luiz Gonzaga, 666 — São Cristovão, 829 e 64 — Bonfim, 351 — São Januário, 168 — Olimpio de Melo, 677 — Rua Conde de Bomfim, 98 e 819 — Boa Vista, 105 — São Francisco Xavier, 420 — Pereira Nunes, 221 — Av. 28 de Setembro, 344 — Rua Barão de Mesquita, 758 e 1030 — Leopoldo, 314 — Adriano, 97 — Av. Amaro Cavalcanti, 2103 — Rua Barão do Bom Retiro, 495 — Cachambi, 254 — Dias da Cruz, 264-B — Dois de Maio, 712-A — Praça Sargento Eudoxio Passos, 9 — Rua Fernando Esquerdo, 77-A — Av. João Ribeiro, 3 (loja) — Rua José dos Reis, 546 — Julia Cortines, 98-A — Av. 29 de Outubro, 7407 — R. 24 de Maio, 1007 e 1383 — Estrada Monsenhor Felix, 504 — Estrada Vicente Carvalho, 29 — Rua dos Topazios, 71 — Rua Cap. Couto Menezes, 4 — Maria Passos, 114 — Av. Automovel Clube, 2884 — Estrada do Otaviano, 286 — Rua João Vicente, 667 — Carolina Machado, 490 e 1556 — Sirici, 8-B — Av. 29 de Outubro, 9377 — Estrada Marechal Rangel, 8 — Rua Elias da Silva, 417 — Rua Coronel Rangel, 85 — Gita, 4-A — Estrada Vicente de Carvalho, 709 — Av. Guilherme Maxwell, 438 — Nova York, 14 — Rua Cardoso Moraes, 140 — Costa Mendes, 200 — Leopoldina Rego, 28 e 414 — João Rego, 146 — Estrada Engenho da Pedra, 582 — Custodio de Melo, 339 — Nicaraguá, 346 — Lobo Junior, 1976 — Estrada Braz de Pina, 896-B — Itabira, 89 — Major Conrado, 384 — Valentim Magalhães, 226-A — Rua Candido Benicio, 4152 — Estrada Gal. Tasso Fragoso, 4113 — Av. Conego Vasconcelos, 45 — Rua Santissimo, 13-A — Jacpeara, 200 — Cajaiba, 41 — Ferreira Borges, 4 — Rua Felipe Cardoso, 123 — Lopes Moura, 66 — Praia da Olaria, 307 — R. Pinheiro Freire, 71.

FEIRAS LIVRES

HOJE

VILA ISABEL — Praça Barão de Drumond.

ENGENHO DE DENTRO — Rua Goiás.

GAVEA — Rua Lopes Quintas.

BANGU — Av. Conego de Vasconcelos.

SÃO CRISTOVÃO — Praia do Caju.

IRAJÁ — Praça Caraguatá.

CAMPO DE SÃO CRISTOVÃO

CACHAMBI — Rua Coração de Maria.

RICARDO DE ALBUQUERQUE — Praça Tacima.

PENHA-CIRCULAR — Rua Lobo Junior.

URCA — Av. João Luiz Alves.

INHAUMA — Av. Automovel Clube.

TIJUCA — Rua Itapira.

AV. SUBURBANA — Curicica e Apacê.

JACAREPAGUA — Praça Barão da Taquara.

CAMPO GRANDE — Rua Aracaju.

REALENGO — Praça Marechal Modestino.

ESTAÇÃO DE DEODORO — Av. Duque de Caxias.

PAVUNA.

COELHO NETO — Rua Aceguá.

SEGUNDA-FEIRA

ROCHA MIRANDA — Praça 8 de Maio.

GAMBOA — Praça Santo Cristo.

LARGO DO CATUMBI.

BONSUCESSO — Rua Bias Fortes.

MADUREIRA — Rua Domingos Lopes.

MARECHAL HERMES — Av. Sete de Setembro.

ENGENHO NOVO — Rua Verna de Magalhães.

IPANEMA — Av. Henrique Dumont.

LARGO DA SEGUNDA-FEIRA — Rua Alfredo Pinto.

QUINTINO — Praça Quintino.

LEME — Rua Araujo Gondim.

HOTEL BUCSKY

Famoso pela sua cozinha, clima e preços módicos

Nova Friburgo

Pedimos aos nossos distintos fregueses reservarem seus apartamentos para depois do Carnaval.

Reservas no Rio pelo telefone 23-0047 (Restaurante Bucsky)

De acôrdo o secretário da Fazenda

S. PAULO, 19 (Asapress) — Nas ultimas reuniões realizadas na secretaria da Fazenda, com os representantes da Associação Comercial, da Federação do Comercio e da Federação das Industrias foram apresentandas inumeras sugestões pelas classes produtoras sobre a aplicação do imposto de Vendas e Consignações. Informa-se que tais sugestões forem aceitas pelo secretario da Fazenda.

RETRATOS em 6 Minutos

NÃO TEM FILIAIS

ANDRADAS, 7 JUNTO AO LARGO DE S. FRANCISCO

POR CR$ 1

TIRA-SE QUALQUER QUANTIDADE. CADA RETRATO

AVIÕES DE INSTRUÇÃO PARA A ARGENTINA

LONDRES, 19 (B.N.S.) — O govêrno argentino resolveu empregar aviões de instrução britanicos para o adestramento de seus pilotos. O tipo de avião escolhido foi o "Prentice Trianer", fabricado pela firma "Percival Aircraft Co.", de Luton, na Inglaterra. Os "Prentice" já estão sendo utilizados como aviões de instrução pela RAF e pela Força Aérea Indiana. O "Prentice" tem assentos para dois estudantes e um instrutor, e está aparelhado com as mais completas instalações de rádio, podendo o estudante familiarizar-se desde o principio de seu curso com a aplicação do rádio na navegação aérea. O contrato com o govêrno argentino para a compra de aviões "Prentice" alcança a importancia de 1.020.000 libras. Foi concedida licença ao govêrno argentino para a fabricação naquele país dos referidos aviões "Prentice".

O estuário de Sergipe encheu-se de navios

ARACAJU, 19 (Asapress) — Foi anunciado que chegará aqui no dia 22 a draga que vem iniciar a abertura do porto de Aracajú. Tão pronto chegou a noticia, o estuário de Sergipe encheu-se de navios dos mais diversos calados, tendo o fato causado alegria e quantos se habituaram a ver o nosso porto deserto de navios.

DR. VILLELA PEDRAS

VESICULA BILIAR — ESTÔMAGO — DUODENO — INTESTINOS

Rua Buenos Aires, 70 — 5.º — 23-6254 e 25-4833 — (Esq. de Ourives)

Centenas de casas para os comerciários

Obras em construção a serem inauguradas em 1949 — Operações imobiliárias no valor global de Cr$ 58.797.425,00 — Vibrante manifestação dos servidores do I. A. P. C. ao seu presidente — Continuará à frente dessa autarquia o sr. Remy Archer — Os discursos

Realizou-se, ontem, na sede do Sindicato dos Contabilistas do Rio de Janeiro, na rua B. Aires, 283, uma grande manifestação dos servidores do Instituto de Aposentadorias e Pensões dos Comerciários ao sr. Remy Archer, presidente dessa autarquia. A homenagem, que constou de um banquete de cerca de mil talheres, compareceram, entre outras pessoas, os srs. Paulo Lira, representante do presidente da Republica; ministro Adroaldo Mesquita da Costa, titular da pasta da Justiça; dr. Paulo de Siqueira Castro, representante do ministro do Trabalho; senador Vitorino Freire; deputado Acurcio Torres; dr. Alim Pedro, presidente do I.A.P.I.; toda a bancada do Partido Social Trabalhista na Camara e no Senado; diretores dos Institutos de Previdencia Social e do Ministerio do Trabalho; sr. Calixto Ribeiro Duarte, presidente da Confederação Nacional dos Trabalhadores no Comercio; diversos parlamentares, jornalistas acreditados no Ministerio do Trabalho; delegados do I.A.P.C. em todo o pais e os manifestantes.

Gestão positiva

Após a leitura das Atas de todas as delegacias do Brasil, feita pelo representante indicado pelos delegados, falou, oferecendo a homenagem em nome dos funcionarios, o sr. José Auto de Abreu que traçou um panorama da administração Remy Acher, dizendo que são positivos e convincentes os resultados dessa gestão no campo da assistencia social, médica e hospitalar. Alinhavou cifras em torno da aplicação de fundos, citando os numeros de 526 casas para os comerciarios inauguradas em Coelho Neto, 39 casas no Rocha, e a construção do posto médico, o armazem e o mercado para a Cooperativa de Consumo do Recife.

Obras a serem concluídas

Lembrou, em seguida, que no corrente ano estarão concluidas as seguintes obras: edificio para renda com 18 apartamentos e 4 lojas em Belém do Pará; edificio sede de Belém do Pará; edificio sede de Terezina, Piauí; prédio para a Agência de Parnalba, Piauí; edificio para renda com 18 apartamentos e 3 lojas em Recife; edificio para Hotel e escritórios em Recife; edificio para renda, à rua S. Clemente, nesta capital, com 72 apartamentos; edificio para renda à rua Viveiros de Castro, nesta capital, com 38 apartamentos; edificio sede de Belo Horizonte e edificio sede de Curitiba. Por outro lado, ainda no decurso de 1949, deverão ser iniciadas as obras seguintes: Conjunto residencial de Del Castilho, nesta capital; para entrega parcial, em 1949, de 100 casas e 160 apartamentos; complemento ao Conjunto Residencial de Coelho Neto, nesta capital, com 150 apartamentos, 22 lojas comerciais, cinema, igreja e obras sociais, para entrega ainda em 1949; Agência de Madureira, nesta capital; acréscimo de 2 pavimentos no edificio sede de Salvador, Bahia; construção do Conjunto Residencial de Vila Terezópolis, em Porto Alegre, para conclusão ainda em 1949 de parte das unidades projetadas, no total de 1.500 residencias. Deverão estar concluidos em 1950 o edificio sede de São Paulo e o edificio sede de Vitoria. De 1.º de janeiro a 30 de novembro de 1948 foram realizadas 957 operações do chamado Plano "B" isto é, de empréstimos para a construção de casas próprias para segurados, num total de Cr$ 106.821.296,40, e 25 operações do Plano "C", vale dizer, empréstimos, imobiliários diversos, no valor global de Cr$ ...... 58.797.425,00.

Terminou afirmando que "justificado está o sentido congratulatório desta festa de gratidão e de amizade, que é também, um preito de justiça e reconhecimento dos servidores do IAPC, de todo o Brasil, aqui representados por mensagens vindas de todas as Delegacias e Agencias, e a vós dirigidas, sr. Presidente, dr. Remy Archer".

Outros oradores

Falaram depois os srs. professor Matta Roma, representando o Maranhão cujas palavras foram de exaltação à figura do general Eurico Dutra pela feliz escolha para a presidencia do I.A.P.C.; Calixto Ribeiro Duarte, que hipotecou solidariedade ao sr. Remy Archer em nome dos comerciarios, declarando que o presidente da Republica acertou na designação de tão digno auxiliar para a direção dessa autarquia; José Gomes Talarico, representante da imprensa, que lembrou a atuação do I.A.P.C. na distribuição de beneficios aos seus associados e a importancia que o sr. Remy Archer atribui ao papel dos jornais numa critica sincera e honesta; senador Vitorino Freire, que reprovou alguns orgãos de publicidade na sua exagerada manifestação aos poderes publicos, frizando que o presidente Eurico Dutra o tinha autorizado a declarar que o sr. Remy Archer continuaria à frente do I.A.P.C.

O discurso do homenageado

Antes do brinde de honra levantado pelo deputado Acurcio Torres ao presidente da Republica, o sr. Remy Archer pronunciou o seguinte discurso de agradecimento:

"Tantas têm sido as manifestações de simpatia e amizade com que me tendes distinguido, que já me estou habituando ao trato generoso das vossas congratulações.

Por invocação do vosso reconhecimento ora, nos reunimos aqui, neste magnifico banquete, de que destaco a nota viva da cordialidade que o animou.

Aludiu o vosso intérprete, dr Auto de Abreu, aos meus esforços em fávor da reclassificação dos servidores e, por fim, da reestruturação do quadro do pessoal do I.A.P.C. Na realidade, o trabalho em que me empenhei, com tal objetivo, foi afinal coroado de êxito. Diversos, entretanto, foram os obstáculos que se antepuseram na solução do magno problema do funcionalismo inpeciário. A matéria era, por si mesma complexa e árdua.

Enfrentei as dificuldades e pude, com efeito, removê-las, graças à colaboração que de vós mesmos recebi. É que todos compreenderam os propósitos da minha administração.

Para levar a termo a tarefa que me atribuiu o sr. Presidente da República, considerei primordial o reajustamento adequado aos seus encargos. Mas, sem embargo de tão complexo problema voltei-me a outros imperativos do meu cargo, a cujos atos e efeitos tambem aludiu o vosso talentoso orador.

Cumpre realçar o seguinte: Quer examinando a situação salarial dos funcionários quer concertando os desajustamentos funcionais, alguns dos quais clamorosamente injustos, em qualquer desses atos, colimei sempre o ideal de justiça que é o apanágio do governo do sr. general Eurico Dutra, ao qual procuro servir com toda dedicação e lealdade de que sou capaz".

A ação

"Conforta-me sentir o aplauso à minha administração, concedido pelos companheiros de trabalho que a testemunha e nela colabora. Do merecimento que acaso tenha essa administração, vós partilhais como seus colaboradores, porque a ação do presidente só é eficiente e proveitosa se secundada pela dos servidores do Instituto.

O entendimento entre dirigentes e dirigidos cumpre processar-se num clima de absoluta compreensão, a fim de que o trabalho proficuo engrandeça a autarquia carecedora de toda a nossa dedicação e operosidade.

Agradeço à vossa homenagem com desvanecimento.

Recebo com afeto o gesto generoso e amigo e para aproveitar a virtude da vossa solidariedade eu vos conclamo, com a mesma fé nos destinos do Instituto a que servimos, com idênticos ideais, que nos esforcemos para engrandecê-lo sempre e cada vez mais.

Permiti, entretanto, meus senhores que eu transfira as homenagens, de que a vossa bondade me fez alvo, para o sr. Presidente da República, General Eurico Dutra, a cuja clarividencia devemos, realmente, a reparação que ora se festeja. Os sentimentos de justiça do honrado Chefe da Nação mais uma vez acudiram ao apelo honesto de brasileiros dignos. Sua excelencia, desde os primeiros instantes da minha presidencia, assegurou a reparação a que tinham direito os inpeciários. Corrigiu os males que chegaram ao seu conhecimento, com a dignidade serena que todos lhe admiramos. À S. Ex. é que cabem, merecidamente, as homenagens da vossa gratidão. A elas me associo, inteiramente solidário convosco.

Muito obrigado, meus senhores".

ESTÔMAGO e duodeno. Novo tratamento das úlceras, sem operação, em 30 dias.

REUMATISMO e artrites. Colite. Nervoso. Tratamento por processos modernos das doenças crônicas.

DR. A. RODRIGUES NOGUEIRA, Rua do Carmo nº 6, 6º, sala 606. Tel. 42-4547. Segundas, quartas e sextas, das 9 às 11, e terças, quintas e sábados das 13 às 15 horas. Rua Senador Dantas n. 118 C, 4.o, sala 416. Tel. 22-8659. Segundas, quartas e sextas, das 12 às 14 e das 17 às 19 horas. Rua da Carioca, n. 6, 1.o, Tel. 42-2062. Terças, quintas e sábados, das 9 às 11.

CONSULTA POPULAR — CR$ 50,00 — DAS 9 AS 11 HORAS.

Orf-Léne

NÃO MANCHA

E TINGE MELHOR O

Cabêlo Branco

E' o produto que supera e que melhor o tinge; em LOURO OURO, OURO EM FOGO, VERMELHO FOGO ACAJU, FORTE PRETO e PRETO AZULADO, e ainda em tôdas as côres naturais e da moda.

A venda nas Drogarias e Farmácias. E um produto de Américo. Tel.: 25-2837

FLECHA EM O SEGREDO DO TUNEL

DEPOIS DE ALGUMAS HORAS DE VIAGEM, O TREM ENTRA NUM TUNEL

DE REPENTE OS DOIS SE LEVANTAM. ENQUANTO UM DELES APONTA O REVOLVER PARA FLECHA, O OUTRO...

DA' O SINAL DE ALARME, E O TREM FREIA BRUSCAMENTE NO INTERIOR DO TUNEL...

A NAU DOS FANTASMAS

No Atol de Coral de Taw, (Arquipélago de Sulu nas Filipinas) em plena estação da pesca de pérolas, ali chegaram pescadores de tôdas as raças. Também ali está o explorador Stephen Ales, "o cavaleiro errante" que vagueia pelo mundo...

EU COMPREENDI LOGO, E DESCOBRI A PEQUENA ESTAÇÃO TRANSMISSORA

EXATO!

E JULGA QUE, SE EU FOSSE PIRATA, TERIA DEIXADO O RADIO FUNCIONAR?

ACREDITO

EU E KORO PROCURAMOS ALCANÇAR ESTA ILHA PARA CHAMAR SUA ATENÇÃO.

MAS TALVEZ VOCÊ SO' TENHA ENCONTRADO O RADIO QUANDO JA' ESTAVA NA ILHA...

NÃO, ENCONTREI O TRANSMISSOR POUCO DEPOIS DE FUGIR. E REPAREI QUE NÃO ESTAVA FUNCIONANDO. CONCERTEI-O EM SEGUIDA

DE FATO, O RADIO DEIXOU DE FUNCIONAR POR ALGUMAS HORAS! SUAS AFIRMAÇÕES CORRESPONDEM A REALIDADE.

Musica

NENA MARTINEZ

A demonstração de fé e de civismo promovida pelo Cardeal Camara, na tarde de quarta-feira, veiu revelar quão profundo é o sentimento de revolta do povo brasileiro ante a condenação do cardeal primaz da Hungria.

Associando-se às demonstrações de fé e de respeito à Igreja, a Radio Mauá apresentou, na mesma tarde, uma hora de musica liturgica, num bem organizado programa sob a orientação eficiente de Nena Martinez.

Advogada, jornalista e apaixonada pela musica, ela vem emprestando ao "Programa Feminino" todo o brilho do seu invulgar talento, organizando esplendidos recitais e oferecendo-nos a oportunidade de entrar em contacto com os nossos melhores artistas.

Esse programa, que vai ao ar todas as segundas, quartas, sábados e domingos, é bem uma prova do seu dinamismo e de seu apreciavel esforço em favor da nossa arte musical.

Conta o programa com nove anos de existencia e tem ainda a animá-lo a valiosa colaboração de Zani Filho, infatigavel e provecto realizador.

A artista escolhida para essa hora liturgica foi a cantora Lourdes Pinho, cuja voz de soprano lirico agradou plenamente. Foi com elevação e doçura que cantou a "Ave-Maria", de Schubert; "Cor-Jesu" de Battelliero; "Mater-Gratiae", de Papini; "Salutaris", de Abdon Milanez; "Panus Angelicus", de Cesar Franck; "Mãe de Ternura", de Matilde Adamo, e "Cristus Vincit", de Kunc.

Dona de uma voz bonita e invulgar temperamento artistico, Lourdes Pinho deu grande relevo ao seu programa.

Os acompanhamentos estiveram a cargo da pianista Lourdes Valier, com a eficiencia habitual.

Dyla Josetti

Concêrto Machado Del Negri

Realizar-se-á terça-feira próxima, às 21 horas, o concêrto do tenor Machado Del Negri, no Salão Nobre da Associação Christã de Moços, com a colaboração artistica do maestro Pedro Mario Bruno, dos soprano liricos: Norma Veraluza, Norina Quaranta, Vera Costa, Vera Perdigão; Tenores: Edson Macedo, Jonas Kojola e do baixo Pier Nari.

O programa dessa audição é composto de variados numeros em conjunto de Carlos Gomes — Verdi — Puccini — Wagner — Rossini — Mario Bruno — Pirindelli e Massenet.

VENDE-SE boa garage no melhor ponto do Meyer, bem afreguesada. Motivo: outros negócios. Tratar com o sr. Pedro Martins, á rua Conde Bonfim, 821, dias úteis das 10 ás 12 horas.

Caixa Econômica Federal do Rio de Janeiro

AVISO

O Conselho Administrativo da Caixa Econômica Federal do Rio de Janeiro, considerando as disposições constantes da Lei número 605, de 5 de janeiro do corrente ano, que dispõe sôbre o repouso semanal, preferentemente aos domingos, resolveu que, a partir da 1 de março próximo, não funcionem aos domingos quaisquer agências ou depósitos.

A ADMINISTRAÇÃO.

O AUMENTO DE VENCIMENTOS DOS MARITIMOS

Apêlo do Centro dos Comandantes ao presidente da República para que ordene o reajustamento do Loide e da Costeira — Grande assembléia, amanhã, dos oficiais de náutica — Uma proclamação

Não houve nenhuma alteração na marcha das providências para o aumento de vencimentos do pessoal da Marinha Mercante e, como nota digna de destaque registramos mais adiante o telegrama do Centro dos Capitães, dirigdo ao chefe do Governo, e que consubstancia um vivo apelo à Sua Excia. para que sejam, afinal, atendidos os maritimos em sua qustissima pretensão.

A grande e importante assembléia de amanhã

Será amanhã a tarde, às 16 horas, na sede do Sindicato dos Oficiais de Náutica, a grande assembléia de massa dos pilotos, imediatos e comandantes no decorrer da qual serão tomadas importantes deliberações. Os lideres do movimento pró aumento de vencimentos encarecem a imperiosa necessidade da presença do maior numero possivel de oficiais a esse encontro que marcará época na história das grandes reivindicações da nossa brava marinha mercante. Como dissemos ontem, o comandante José Martins de Oliveira fará importantes revelações à classe.

Encerramento das atividades da Comissão Permanente

A Comissão de aumento de vencimentos para os oficiais, de náutica eleita em grande assembléia do sindicato de classe deverá apresentar na reunião de amanhã ao plenário uma proposta de encerramento das suas atividades, dando assim por terminada a sua missão, uma vez que já se acha pronto o projeto de aumento, que ficará assim dependendo apenas da assinatura do presidente da República.

A Comissão, conforme antecipamos ontem, fará uma exposição completa de seus trabalhos e "demarches" em defesa dos interesses da classe, e nessa ocasião dará conhecimento aos pilotos, comandantes e imediatos dos motivos do malôgro de seus esforços no sentido de obter para os mesmos vencimentos justos compatíveis com a impressionante elevação do custo de vida na atualidade. Com essa decisão da Comissão ficarão os oficiais de náutica inteiramente livres para tomar a atitude que julgarem mais acertada e deliberar na defesa de seus interesses.

Proclamação

Pedem-nos a divulgação da seguinte proclamação: "A Comissão Permanente para aumento de vencimentos, contituida de elementos do Sindicato de Oficiais de Náutica e do Centro dos Comandantes da Marinha Mercante apela para os companheiros comandantes, imediatos, 1.º e 2.º pilotos e praticantes de navios surtos no porto, a fim de que compareçam à grande assembléia que se realiza amanhã, dia 21, às 16 horas, quando serão ventilados assuntos do maior interesse da classe. Nessa assembléia, a Comissão permanente dará por finda a sua missão, e, pela palavra de seu relator, comandante José Martins de Oliveira, fará uma minuciosa exposição sobre as "demarches" realizadas junto às autoridades com o objetivo de conseguir melhoria de vencimentos para a classe".

Apêlo ao Presidente da República

O Centro dos Capitães da Marinha Mercante enviou ao Presidente da Republica o seguinte telegrama:

"Exmo. Sr. General Eurico Gaspar Dutra. Os Comandantes da Marinha Mercante por intermédio do Centro dos Capitães pedem ao ilustre e digno comandante de todos os brasileiros autorizar o reajustamento de vencimentos do pessoal da Marinha Mercante, dentro da tradição maritima nacional, consubstanciado no Decreto 26.216 de 17 da janeiro de 1949. Com o retardamento demasiado independente da vontade das autoridades encarregadas de fazer os estudos fazemos um apelo a V. Excia. no sentido de ordenar inicialmente o reajustamento das autarquias do Lóide Brasileiro e Costeira, por representarem cerca de 80% da Marinha Mercante. Apelamos para V. Excia. em vista de ser as autarquias do mar as unicas ainda a não ser contempladas com a Lei 488, de 15 de novembro de 1948. Desejando felicidade pessoal ao nosso ilustre e grande presidente, temos nossos corações voltados para a grandeza da Pátria".

A Federação e o escalonamento

Estamos informados que os contramestres, atualmente fazendo parte do Sindicato de Marinheiros e Moços, apoiam plenamente o escalonamento de que trata o Decreto 26.216, cogitando essa classe formar em Sindicato à parte, a fim de que não sejam obrigados a continuar em oposição de inferioridade, nas deliberações que afetem seus interesses e prerrogativas disciplinares.

A MANHÃ

A partir do próximo dia 1.º de março, A MANHÃ já estará em sua nova sede, com oficinas próprias, à rua Sacadura Cabral n.º 43, onde continuará inteiramente à disposição de seus leitores e amigos. Dispondo agora de recursos técnicos modernos e eficazes, A MANHÃ espera apresentar serviços cada vez mais aprimorados.

PROPOSTA DO URUGUAI A SER FEITA AO BRASIL

MONTEVIDÉU, 19 (U. P.) — O govêrno uruguaio proporá ao Brasil a prorrogação do Tratado de Comercio e Navegação, a expirar em 5 de março próximo, por mais seis meses.

A informação partiu do chanceler Daniel Castelanos aos delegados que integram o Comité Misto encarregado de estruturar o novo tratado.

A prorrogação se deve a dificuldades de ordem técnica e prática que impedem a conclusão dos trabalhos antes de cinco de março, quando caduca o tratado.

ARTE DE DOZE MIL ANOS PASSADOS

MOSCOU, 19 (U. P.) — O arqueologo russo S. Rudenko informou à Academia de Ciências Soviéticas que descobriu uma mumia tatuada de um homem que viveu há 12.000 anos, conservada por intenso frio. A descoberta foi feita nos Montes Pzayrsk, da serra Altai, onde foi descoberto ha algum tempo a mumia de uma mulher. Rudenko acredita que a primeira era concubina do homem recentemente descoberto.

O arqueólogo disse que todo o corpo do homem está coberto de tatuagens artisticamente traçadas, representando animais selvagens. Acrescentou que, a julgar pelos luxuosos artigos encontrados na tumba, o homem era o principe ou chefe de uma tribu.

Rudenko informou tambem que foram encontradas na tumba almofadas de couro com figuras de animais bordadas, diademas, madeira coberta com finas capas de ouro, espêlhos de bronze, moveis talhados, joias e peles. Diz que a mumi aconservou-se em virtude da construção peculiar da tumba

ASMA-TUBERCULOSE
DIAGNÓSTICO PRECOCE NO ADULTO E NA CRIANÇA
DR. HENRIQUE SINGER
Radiografias e radioscopias dos pulmões. Preços módicos. Inalação de Penicilina e Streptomicina — Pneumotorax
R. OUVIDOR 133 — SALAS 207-209 (2 às 6) T. 43-5556
Cons. Popular: AV. MAR. FLORIANO, 219 (9 às 11) T. 43-8717

Dr. Orlandino Fonseca
(DA CRUZ VERMELHA BRASILEIRA)
Ortopedia — Traumatologia — Fisioterapia.
TRATAMENTO DA PARALISIA INFANTIL
RAIOS X
Radiodiagnóstico especializado das doenças dos ossos e articulações
Consultório: Av. Rio Branco, 257-5.º andar — Salas 511 a 513, de 14 ás 18,30 horas. Tel: 22-8757 — Res.: 37-1531

A Diretoria de Recrutamento informa:

— Que os cidadãos nascidos em 1932 deverão comparecer, nos 6 primeiros meses do corrente ano, à Junta de Alistamento Militar do local de sua residência, munidos da respectiva certidão de nascimento, a fim de efetuarem o seu alistamento militar:

— Que o alistamento procedido após essa época estará sujeito ao pagamento de multa;

— Finalmente, que, de acôrdo com o Art. 140 da Lei do Serviço Militar, o certificado de alistamento vale como prova inicial de que o cidadão está em dia com suas obrigações militares e, consequentemente, constitui habilitação indispensável para:

a) — ingressar no funcionalismo publico Federal ou Municipal, autarquias, associações ou emprêsas oficiais, etc.;

b) — a assinatura de contrato de qualquer natureza com o Govêrno Federal, Estadual ou Municipal;

c) — a obtenção de passaporte ou prorrogação de sua validade;

d) — a obtenção de carteira profissional;

e) — obtenção de licença para o exercicio de qualquer industria ou profissão;

f) — a matricula ou prestação de exame em qualquer estabelecimento de ensino.

CURIOSIDADES

UM APARÊLHO CHAMADO "ULTRAFAX" RECEBE E TRANSMITE UM MILHÃO DE PALAVRAS POR MINUTO. EM UMA DEMONSTRAÇÃO SE TRANSMITIU À BIBLIOTECA DE WASHINGTON O TEXTO DE UM LIVRO DE 1.047 PALAVRAS EM 2 MINUTOS E 20 SEGUNDOS

MUITOS DESEQUILIBRADOS DEMONSTRAM GRANDES INTELIGÊNCIAS PARA CERTAS COUSAS; OUTROS TÊM EXTRAORDINÁRIA MEMÓRIA.

DIPLOMA

APLA 512 — FOLA

CHOCARAM-SE NO AR DOIS AVIÕES

EXHALL, Inglaterra, 19 (U. P.) — Um avião da "BRITISH EUROPEAN AIRWAYS TRANSPORT" chocou-se contra um avião de treinamento da Real Fôrça Aérea nos céus desta localidade. Os corpos destroçados de quatorze pessoas se precipitaram juntamente com os destroços incendiados do avião, sôbre a cidade. No avião da referida emprêsa, um "DC-3", viajavam seis passageiros e quatro tripulantes. No outro avião viajavam quatro aviadores da RAF. Informa-se que uma das vitimas trajava um uniforme do exército norte-americano. Não houve explicações para o acidente. A visibilidade era ilimitada quando o avião de passageiros, que se dirigia de Londres para Glasgow, chocou-se contra um bi-motor de treinamento da RAF a aproximadamente 600 metros de altura, às 9,45 horas de hoje. Sôbre a superficie de uma milha quadrada, foram encontrados destroços dos aviões em chamas e os corpos dos passageiros mutilados. Caíram êles sôbre os tetos das casas, nas granjas e estradas deste povoado de 500 habitantes. Nenhum dos habitantes do povoado resultou ferido. Ao ouvir o estrondo provocad pela elisão, doze médicos e enfermeiras do hospital local correram para a estrada, porém nada puderam fazer, exceto apagar as chamas e recolher os corpos.

Estão produzindo em alta escala os garimpos diamantinos do distrito de "Presidente Dutra"

GOIANIA, 19 (Asapress) — Os garimpos diamantiferos localizados no antigo povoado de Mateira, hoje distrito "Presidente Dutra", no municipio de Quirinópolis, continuam, como sempre, produzindo em alta escala. No momento, os garimpeiros fogem do curso dos rios, devido as grandes enchentes, e buscam garimpar em outras regiões onde encontrem mais lucrativa recompensa para o seu trabalho.

TAMBORES E OUTROS VASILHAMES DE AÇO

Rheem R

Tambor em chapas 14, 16 18 ou 20, para 200 litros.

Tambor em chapas 18 ou 20, con capacidade para 100 litros.

Balde em chapa 24, com bujão de 35 mm. e alça lateral, para litros.

Balde em chapas 24 ou 26, com tampa removivel, para graxas e solidos pulverizados.

Balde doméstico, em chapas 24 ou 26 inquerado internamente.

Balde em chapas 24 ou 26, com bico retratavel, para 20 litros.

Fabricados com chapas da Cia. Siderurgica Nacional, os vasilhames da Rheem emprestam sua valiosa colaboração ao comércio e indústria, tornando facil e segura a distribuição para todo o interior do país, de óleos vegetais e minerais, gasolina, tintas, produtos químicos e minerais, etc., como ainda na exportação da produção nacional para todo o mundo. As qualidades de fabricação e acabamento dos tambores e vasilhames da Rheem justificam a preferência que lhes é dispensada.

O RECIPIENTE DOS MIL E UM USOS

RHEEM METALÚRGICA S. A.

Rheem R INDÚSTRIA BRASILEIRA

Escritório de Vendas: RIO Avenida Beira Mar, 262, 7.º Telefone 22-7005 Caixa Postal 4696 — Fábrica: Rua Anequirá, 141, Cordovil, Tel. 30-1586 Rio - S. PAULO - R. dolfo Krauss - Rua S. Bento, 200, 5.º - Tel.fone 3-4208 - Caixa Postal 1370
B.001 - 49

Entre nesta fantasia... e caia na folia!

Tirolê{sa / sa

Eis a fantasia que V. procurava para cair na folia este ano! Permite ampla liberdade de movimento, é propria para o calor e... é um bocado linda! Banque o tirolês — uma fantasia luxuosa que custa apenas Cr$ 345,00 e divirta-se à grande no carnaval deste ano.

Calça $ 255
Blusa $ 45
Chapéu $ 45

OFERTA DA SEMANA

Blusas de fio de escócia, com foles nas mangas, cintura e gola. $ 39,00

Calças em sarja, marinho, em todos os tamanhos. $ 69,00

ARTIGOS DE CARNAVAL A PREÇOS DE CUSTO!

Forneceremos a todos que comprarem $ 100 de outras mercadorias
Rodouro metálico: 100 gr. $ 23,00; 200 gr. $ 33,00
Rodo Vidro 100 gr. $ 19,00
Serpentina - Pacote com 20 $ 5,00
Confeti Quilo $ 12,00

CASA LÚ modas

ASSEMBLÉIA ESQUINA GONÇALVES DIAS

A MANHÃ

Diretor: Ernani Reis — Gerente: Alvaro Gonçalves
Diretor de publicidade: Djalma Teixeira
Redação e administração: Praça Mauá 7, 5.º andar
Telefones:
Redação 43-6980; 23-1910 Ramal 85, Seção de Policia 23-1910 Ramais 87 e 27, Depois das 22 horas: 43-6968, 23-1099, 23-1001 e 23-1915. Letras e Artes 23-1910 Ramal 61, Publicidade 43-6867, Portaria 23-1910 Ramal 18, Depois das 22 horas: 23-1104, Gerente 23-4479; Contabilidade 23-1910 Ramal 73, Oficinas 23-1910 Ramais 19 e 74; Depois das 22 horas: 23-1355; Diretor 43-6079

ASSINATURAS: Anual Cr$ 150,00 — Semestral Cr$ 80,00
NUMERO AVULSO Cr$ 0,50 — DOMINGOS Cr$ 1,00.

MONOPÓLIOS

DEVEMOS a Aristóteles, avô da sabedoria, o nome e o conceito de monopólio. Na sua "Politica", cita êle dois exemplos de monopólio: o de um negociante que adquiriu todo o estoque de ferro existente na Sicilia para vendê-lo depois com lucros enormes, e o do filósofo Tales de Mileto, o qual, sabendo de antemão que seria grande a colheita de azeitunas, comprou tôdas as destilarias de azeite de Mileto e Chio. O monopólio é o contrôle da oferta. Não é necessário, entretanto, que seja total o contrôle da oferta para que o monopólio se complete. O poder monopólico varia conforme o grau de contrôle. O regime de competição imperfeita, em que comumente funcionam os mercados modernos, caracteriza-se pelo fato de que, apesar de todos os meios de informação de que hoje dispomos, nem sempre é possivel conhecer com exatidão as ofertas de todos os vendadores. O conhecimento das ofertas torna-se ainda mais dificil, porquanto em geral cada produto tem as suas variedades, surgindo, assim, um mercado para cada variedade e não para cada produto. Na industria automobilistica, por exemplo, não se diz que há um mercado de automóveis, e sim que para cada marca de automovel há um mercado.

A diferenciação do produto — que não se opera unicamente por meio de marcas, mas tambem pela qualidade, pela singularidade de côr, desenho, estilo, etc., — não é, aliás, o unico recurso de que se vale o produtor, na sua natural tendência monopolistica, para ampliar o contrôle sôbre a oferta. Vale-se também da discriminação de preços. Quando pode, o monopolista vende a mesma mercadoria a preços diferentes e a diferentes compradores. Para isso, escolhe mercados separados um do outro de tal modo que as mercadorias vendidas no mercado mais barato não possam ser compradas e depois revendidas no mercado mais caro. Ao escolher tais mercados, procura o monopolista assegurar-se de que os fregueses do mercado mais caro não irão ao mercado mais barato para ter maior lucro.

Mencionamos apenas estes exemplos, mas eles bastam para mostrar como são torcicolantes as raizes monopolisticas que se alastram pelo organismo econômico, chegando por vezes a desfigurá-lo inteiramente. Não quer isso dizer que todos os monopólios sejam maléficos. Mas, dos que o não são, não cuidaremos aqui; eles não precisam de cuidados.

Parece que certos fenômenos monopólicos podem ser comparados com os do câncer no organismo humano. O poder monopólico (e não esqueçamos que qualquer produtor é um monopolista da sua própria mercadoria), que de inicio assume formas inteiramente inofensivas, pode evoluir e chegar às proporções de um truste internacional. O importante é, pois, erradicar o mal no inicio. Mas tambem, como no câncer, é dificil surpreendê-lo no inicio. Na Inglaterra e nos Estados Unidos, onde cada dia mais se refina e aperfeiçoa a teoria da competição imperfeita, há leis meticulosamente elaboradas, que procuram coibir os excessos de concentração do poder econômico, cujos danosos efeitos sôbre a grande massa de consumidores seria ocioso mencionar. Essas leis, porém, de um modo ou de outro são burladas pela argucia diabólica de economistas e advogados capazes, a serviço dos grandes trustes.

Nos Estados Unidos, mais do que em qualquer outro país, a ação governamental se contrapõe à ação dos monopólios. É notase que lá os grandes monopólios estão em mãos de capitais nacionais, e por isso os lucros por eles auferidos não se canalizam para o exterior, como acontece em outros paises. A lei Sherman, votada pelo Congresso em 1890, embora não fôsse um corrosivo para a destruição dos monopólios, dificultou a formação de monopólios novos. A lei Clayton, de 1914, tambem não teve a virtude de acabar com eles, que apesar de tôdas as medidas repressoras, surgem por entre os interstícios dos textos legais. Mas nem por isso deixam de ser combatidos. E o mais curioso é que desse combate participam os produtores, alguns deles tambem monopolistas de certa importância, interessados em levar a melhor na luta contra o rival. O sindicato dos açougueiros sabe, por exemplo, quanto de bife ou de costelas foi vendido em determinada semana. Se o montante das vendas foi sensivelmente inferior ao das semanas anteriores, procura-se imediatamente investigar as causas. Procura-se saber se houve decrescimo de consumo ou retenção por parte dos matadouros e, nesta hipótese, qual o objetivo da retenção: se o de forçar a alta, se o de aumentar a exportação para o exterior.

Temos na Câmara um projeto de lei anti-truste. Se convertido em lei, por mais ineficiente que esta se revele ao ser posta em execução, sempre será util, e as falhas que nela se notarem poderão ser corrigidas no futuro. Estamos agora às voltas com um caso que, a ser exato, mostra quão fundamente podem ser feridos os interesses nacionais pela impiedosa ganância de certas emprêsas. Queremos referir-nos à atitude que a Comisão Central de Preços acaba de denunciar nos moinhos. Usando de mil e um subterfugios para furtar-se às determinações daquele órgão, segundo as quais o trigo nacional seria industrializado na proporção de trinta por cento no fabrico da farinha, não estariam essas emprêsas fazendo outra coisa senão comprimir, com o seu poder monopolico, a oferta do nosso produto.

O caso agora, ao que parece, não é felizmente de solução dificil. Na pior das hipóteses, o govêrno poderá intervir nos moinhos ou nacionalizar essa industria, como declarou à imprensa o vice-presidente da Comissão. Todavia, se o govêrno não se dispusesse a adotar medidas enérgicas em defesa do trigo nacional, não estaria inteiramente afastada a possibilidade de ficarmos de novo na angustiosa situação de 1946, quando a escassez de trigo deu origem a depredações a desordens populares. É justo, porém, esperar que as autoridades estejam vigilantes na defesa do povo, e não haverá, por isso, ensejo para que tal aconteça.

Mas tomemos o exemplo como ponto de partida para a tarefa de cortar as raizes monopólicas que tentem estender-se pelo nosso organismo econômico.

A Missão Abbink chega ao sétimo dia

TERMINOU a Missão Abbink os seus trabalhos, apresentando relatório circunstanciado em que expõe o quadro atual da situação economico-financeira do país e preconiza as providencias julgadas indispensáveis ao aproveitamento dos recursos nacionais com a cooperação de capital, equipamentos e técnicos estrangeiros.

Muita coisa consigna o relatório sôbre o que já estamos cansados de saber. Assim, bate na tecla do chamado desequilibrio economico, da falta de articulação entre a produção e os transportes, do ritmo das construcões urbanas, da expansão industrial, em antagonismo com o panorama geral das zonas rurais demograficamente rarefeitas e com baixos indices economicos. Não obstante, fôrça é reconhecer que muitos fatos particulares de nossa vida economica, apenas referidos de oitiva, ai surgem à guisa de conclusões concretas. Ficou desse modo demonstrado que o custo dos generos alimenticios tem crescido em ritmo muito mais acelerado que o do rendimento dos habitantes de quase todas as cidades do país. O mais interessante é a verificação de que para a ascensão vertiginosa dos preços vêm contribuindo não somente a inflação e a deficiencia de produção agropecuária, mas também a especulação dos vários intermediários que levantavam uma barreira entre a produção e o consumo. Dai se infere que é necessário conseguir um desenvolvimento harmonico entre a produção agropecuária e os transportes, a exploração de matérias primas e a expansão industrial e estabelecer uma espécie de continuidade entre a cidade e o campo, a produção e o seu escoamento. Isto significa, em termos concretos, o prosseguimento de uma politica de crédito, com vistas especiais ao crédito agricola; o reequipamento das industrias nacionais e dos transportes, a criação do Banco Central, o equilibrio da balança de pagamentos, o que impõe, na opinião dos técnicos, manter, enquanto se fizer necessário, o regime de contrôle do movimento importador. Tôdas as providencias preconizadas finalmente se reduzem a uma só: aumentar os indices de produtividade e garantir, ao mesmo tempo, um padrão de vida mais alto para o povo em geral.

Esse, em linhas gerais, o esquema resultante dos trabalhos da Missão Abbink. Não se pode negar que os objetivos nele previstos são da mais alta relevancia para os destinos do país. Não falta, é certo, quem diga que de boas intenções o inferno está cheio, assim como não falta quem se apegue à tese rigidamente nacionalista para o aproveitamento de nossos recursos naturais e olhe com extrema reserva qualquer especie de cooperação estrangeira. Seja porém qual fôr o ponto de vista em que nos coloquemos, aceitemos ou não a assistencia do exterior na solução dos problemas, o certo é que a Missão nos oferece um quadro bastante exato de nossas necessidades e aponta alguns caminhos que parecem bons a qualquer entendimento honesto. Esperemos que o bom exito na execução dos planos traçados venha, inclusive, desapontar os que, de boa fé, vêem com desconfiança os conselhos dêsse gênero.

Exposição de Arquitetura Brasileira em Portugal

LISBOA, 19 (A.P.) — O Embaixador do Brasil, sr. Souza Leão Gracie, inaugurou hoje no Instituto Superior Técnico de Lisboa a Exposição de Arquitetura Brasileira. Estiveram presentes ao ato numerosos arquitetos de renome em Portugal, professores e acadêmicos de Artes e altas autoridades, tendo o professor Wladimir Alves de Souza pronunciado uma conferencia sôbre "A Arquitetura Brasileira".

VITORIA DO TRATADO DO RIO DE JANEIRO

WASHINGTON, 19 (A. P.) — O Tratado do Rio de Janeiro, que obriga as republicas americanas a manter a paz no hemisferio, venceu com êxito hoje o seu primeiro teste, quando Costa Rica e Nicaragua, concordaram com a solução pacifica para sua disputa, que teve inicio ha dois meses. O sr. Henrique Coromina, presidente do Conselho da Organização dos Estados Americanos, declarou que o acôrdo final foi conseguido na manhã de hoje, numa reunião do Comitê Especial. O acôrdo estabelece a assinatura de um tratado de amizade entre os dois paises, o qual, segundo Corominas, será assinado, em cerimônia especial, às 10,30 de segunda-feira, na União Pan Americana.

SUPOSTA CONFISSÃO

SOFIA, 19 (A P.) — A suposta confissão de um dos lideres protestantes acusados de traição, que foi publicada hoje nesta capital descreve o grupo de pastores como espiões dos Estados Unidos e da Grã-Bretanha. Dois jornais desta capital citavam Vassil Ziapkov como tendo declarado no interrogatorio preliminar: "Traimos nossa patria. Revelamos seus segredos aos inimigos". De acôrdo com os mesmos jornais, Ziapkov se identificou como sendo "um elemento importante e altamente responsavel" no Conselho da Igreja Evangelica Unida da Bulgaria. "Eu era o agente de ligação entre os anglo-americanos e o Alto Conselho. Recebia informações de meus colegas e transmitia aos ingleses e americanos". Os lideres protestantes ocidentais denunciaram a prisão dos pastores bulgaros como uma perseguição religiosa. O Conselho Mundial das Igrejas, em Genebra, protestou que não havia base para as acusações contra seus representantes, "os quais apenas procuraram ajudar o povo".

Possível rompimento entre Cuba e a Rússia

CIDADE DE HAVANA, 19 (A. P.) — Fontes ligadas ao Ministério do Exterior revelaram a possibilidade de que Cuba rompa suas relações diplomáticas com a União Soviética. O sr. Carlos Hevia, ministro do Exterior, recusou-se a comentar a noticia, porém não a desmentiu. Uma fonte bem informada disse, que "a recente condenação do cardeal Mindszenty e a guerra fria da União Soviética poderiam ser motivos suficientes para o rompimento". O presidente Prio Socarras vem desenvolvendo uma vigorosa campanha contra os comunistas, desde que assumiu o poder, há alguns meses, concentrando-se especialmente nos sindicatos.

Julgamentos na Espanha

MADRID, 19 (U. P.) — Foi iniciado hoje, pela corte marcial de Ocana o julgamento de oito pessoas, inclusive uma mulher, acusadas de tentar reorganizar os sindicatos socialistas da Union General de Trabajadores. Foi pedida a pena de morte para José Salle Malo, acusado de fazer circular clandestinamente os jornais comunistas "Mundo Obrero" e "Union". Para os demais acusados foram pedidas penas que variam de três a doze anos de prisão.

Vêm dirigir o Instituto de Aeronáutica

FORT DEVENS, Massachussets 19 (A.P.) — O dr. Joseph M. Stockes, decano da Divisão de Veteranos da Universidade de Massachussets, disse que aceitou um contrato com o governo brasileiro para dirigir no Brasil o Instituto de Aeronáutica, depois que se encerrarem aqui em junho próximo, as suas atuais atividades de professor. O dr. Stokes foi, durante a guerra, o Diretor do programa de educação da Marinha, no Centro de Instrução Naval de Pensacola.

Návios italianos apresados pelos iugoslavos

BARI, 19 (U. P.) — As autoridades locais disseram que os iugoslavos apresaram em águas do Adriático 10 navios pesqueiros italianos. Acrescenta que o barco "Florindo" conseguiu fugir e regressar a Molnetta, ontem, para informar do incidente.

Atualmente estão sendo realizadas negociações em Roma e Belgrado para concertar um acôrdo sôbre os direitos de pesca no Adriático e evitar incidentes como êstes, o que tem acontecido com frequência desde o fim da guerra.

ASSOMBRAÇÕES

CYRO DOS ANJOS

DAS histórias que ouvi, quando menino, acerca da assombrações, uma teve explicação racional, e isto me decepcionou bastante, pois preferia eu, então, como ainda hoje prefiro, que essas coisas permanecessem misteriosas e não fôssem arrancadas, pela razão, aos dominios sobrenaturais, onde mais vivamente nos excitam a fantasia.

Lamentei, pois, que o caso acontecido a João de Chicão se tivesse elucidado.

Esse João de Chicão era um camarada alto, espadaúdo, de mãos enormes e pele bexigosa. Quando meu pai viajava, para comprar gado, ou alcançar a estação da Central, onde tomava o trem para o Rio (era um percurso de quatro dias, a cavalo), João o servia como arrieiro.

E, nos intervalos das viagens, vaquejava na fazenda, ocupando-se um pouco de tudo, inclusive do estúpido oficio de amansar burros bravos. Como fôsse um brutamontes, achava nisto particular agrado.

Sujeito avalentoado, rixador, amigo da pinga e dado a fechar bailes a tiros de garrucha ou a ponta de faca. João só respeitava a meu pai, que, sendo seu padrinho, se permitia dar-lhe pesadas repreensões. Ele baixava a cabeça, e nada respondia. O Coronel, êste podia falar: que Deus o livrasse de, algum dia, desrespeitar o padrinho.

Posto que abominasse os valentões, meu pai tolerava-o, todavia. Acredito que só não o dispensou porque o bruto era, afinal, cria da fazenda. Sôbre isto, talvez tivesse um fraco por êle: parecia, pelo gosto do contraste, apreciar aquela natureza agreste — tão diferente da sua — própria para lidar com animais chucros, ou arrostar com os trabalhos pesados da roça.

Aos sábados, competia a João fazer a feira na cidade, levando, à fazenda, o suprimento da semana. Habitualmente, meu pai lhe permitia que voltasse à noite, ou no dia seguinte, domingo. O vaqueiro pedia-lhe isto, alegando que desejava ouvir a missa. Meu pai sabia que êle só de raro em raro ia à Igreja, mas simulava aceitar o pretexto e consentia: "Está bem, rapaz, vá ouvir a sua missa e veja se cria juizo".

Era quando João levantava a sua cachaçada. Deixava as bruacas de mantimento em casa de um amigo, à saida da cidade, e voltava para o pagode, nos botequins e cabarés.

De uma dessas vezes, ao regressar à fazenda, tarde da noite, ouviu desacostumados rumores, quando se aproximava da passagem do rio. Sempre lhe haviam dito que aquela passagem era assombrada, mas, como não tinha medo de almas do outro mundo, nunca dera importância à conversa.

Naquela fria noite de junho, sentia, porém, que algo lhe apertava o coração e o deixava inquieto. Aquêles sons confusos que lhe chegavam de longe, parecendo rezas que se cantam para defuntos... Seria possivel? "Tolice!" pensou. "Bebi demais, e a cachaça do Tião Dente de Ouro é curtida no sereno e tem muita maldade".

Mas o ruido surdo continuava, e, o que era pior, a besta de carga — a mula Beleza — e o burro em que êle montava davam sinais de inquietação. João de Chicão pensou, resoluto: "Bem, o que tiver de ser, será!" E esporeou o burro, ao mesmo tempo que chibateava a mula, tocando-a com energia.

Nisto, na descida do barranco do rio, burro e mula estacaram, recusando-se obstinadamente a seguir. João de Chicão tocou a mula para trás e decidiu avançar à frente alguns passos, para ver o que havia. Mas, que é de o burro querer romper?

Este filho da mãe nunca empacou, e agora está apanhando a manha daquela ministraça!" exclamou, furioso, atribuindo à Beleza a culpa de tudo, e atirando-lhe pesado insulto, pois a palavra correspondente à que proferiu é, na lingua vernácula, meretriz. Mas o diabo é que João tambem estava ficando com medo. A tal toada de defunto não parava, e agora parecia que tambem ouvia risos, conversas, e o tinido de correntes de ferro que se arrastam. Seriam almas penadas? Era, então, verdade, que existiam?

Levou a mão ao bornal, dele sacando a garrafa de cachaça. Despejou quase metade do conteúdo na garganta e gritou, trêmulo: "Seja o que for! Vou com Deus e a Virgem". Cravou as esporas no burro, com extrema violência, e o animal partiu que nem uma flecha.

Três segundos não haviam passado, e João recebeu forte sopapo, que lhe deixou no rosto qualquer coisa umida, viscosa. O burro continuou em disparada e só se deteve bem adiante, depois de ter transposto a galope a pequena depressão formada pelo leito do rio e que naquela época do ano ficava a sêco.

Quando o animal parou, João de Chicão levou a mão ao rosto, para retirar aquela coisa peganhenta, que exalava nauseabundo cheiro. "Virgem Nossa Senhora, que será isto?" indagou a si mesmo, tomado, ainda, de pavor. Resolveu apear e prender o burro a uma árvore, para ver o que fôra feito da mula. Se a deixasse vir sozinha, na certa que deitaria a carga ao chão, e o padrinho iria ficar furioso. Jamais o padrinho acreditaria naquela história de assombração. Era necessário voltar, trazer Beleza pelo cabresto, procurando, se preciso, uma passagem pouco acima, na barroca. Virou outro gole. Nunca tivera medo, por que haveria de se amendrontar naquele instante? Persignou-se, arrancou a garrucha de fogo central, engatilhou-a e seguiu, firme. Ouvia, agora, distintamente, as vozes, e estas pareciam humanas. Quem sabe seriam alguns caipiras que tinham vindo tarde da feira e tambem haviam bebido o seu gole? Avançou na direção dos sons, e dai a pouco distinguiu um clarãozinho de fogo, mais baixo, no ponto em que a barroca costumava conservar água. As vozes tornavam-se mais e mais nitidas, e João experimentou um grande alivio.

Aproximou-se, afinal, do pequeno grupo que estava à beira do fogo e foi saudado com alegres exclamações. Eram uns moradores de cima da Serra, que iam levando um defunto para enterrar na cidade. Como de costume, paravam de vez em quando para descansar, beber um pouco e entoar as rezas do ritual. Tais acompanhamentos sempre redundam em pândega, na roça, oferecendo ocasião para comes e bebes.

Como o defunto estivesse muito pesado, haviam-lhe ministrado a costumeira surra de varas, para "aliviá-lo" dos pecados, que, segundo se supõe, determinam o aumento de peso do cadáver. O ato é simples: pendura-se, à margem da estrada, a rede em que se transporta o morto, e dá-se de rijo no corpo do falecido. Com isto, haverá, naturalmente, perda do elemento liquido, e o "de cujus" fica mais leve.

No caso, tinham colocado as extremidades do páu, em que se pendurara a rede, sôbre os dois lados do barranco, na descida para a passagem do rio. Como os carros de bois e as enxurradas excavem muito as estradas vicinais, e, por outro lado, tenham os pequenos rios da região leito profundo, os caminhos, ao descerem para os rios, costumam fazer grande corte nas ribanceiras, de altura superior a um homem a cavalo.

Pendurada a rede daquele modo, um braço do cadáver ficara pendente e porejando sangue. E fôra êste braço que esbofeteara João de Chicão quando, a galope, passara sob a rede...

Nóta CIENTÍFICA

CRISOTERAPIA

CRISOTERAPIA é a terapêutica pelos sais de ouro.

Parece que teve inicio, nos tempos modernos, com os trabalhos de Robert Koch, o descobridor do bacilo da tuberculose. O fato é que, em 1890, durante o 10.º Congresso Internacional de Medicina, reunido em Berlim, Koch comunicou que cianeto de ouro tinha a propriedade de inibir o desenvolvimento do micróbio causador da tisica. Quatro anos mais tarde, White confirmou o achado de Koch. Em 1913, Bruck e Gluck trouxeram novas provas a favor da crisoterapia. De então para cá, os sais de ouro cresceram de importância na Medicina e sua eficácia terapeutica vem sendo confirmada cada vez mais.

Em 1927, duas revistas médicas publicaram comunicações de dois pesquisadores sobre um mesmo assunto: o uso dos sais de ouro na terapeutica do artritismo. Landé obteve resultados favoraveis em 14 casos; Pick chegou, na mesma época, a dados completamente opostos.

A discussão sobre o possivel valor da crisoterapia no artritismo continuou por muito tempo... Duas escolas se formaram. E os dados foram se acumulando com o correr dos anos.

Em 1941, uma revisão da literatura (2.000 casos nos Estados Unidos e 1.000 em outros paises) deu o seguinte quadro: 6 a 54 por cento de cura, 10 a 15 por cento de inibição do desenvolvimento da moléstia, e 35 a 65 por cento de melhoras.

Dados tão diferentes assim agrupados elucidaram o problema: as aplicações de crisoterapia em artriticos não eram comparadas a aplicações de substâncias inertes em individuos sofredores do mesmo mal. Isto é: não havia controle. Fraser sanou esta deficiência, tomando dois grupos de pacientes: ao primeiro, deu sais de ouro; ao segundo, uma substância qualquer sem ação especifica. Resultados: observou melhoras em 42% de pacientes do primeiro grupo e em apenas 8% nos do segundo. O interessante é que 75% dos primeiros pacientes apresentaram certas complicações consideradas como tipicas da crisoterapia, ao passo que os doentes do outro grupo, sem receber sais de ouro, também apresentaram estas mesmas complicações em 37% dos casos.

N. F. M.

Diga sua DUVIDA

RESPOSTAS

GODOFREDO RIBAS (Rio) — (1) O sr. estranhou a locução *à base de* que encontrou num regulamento e se lembrou de anuncios de certos preparados "a base de" determinadas substâncias.

Tem razão.

A locução incriminada é um galicismo e dos "brabos", daqueles que merecem condenação por não representarem uma necessidade da lingua.

Devia ser "na base de" e os tais preparados deviam ser "com base de".

— (2) Os renques de palmeiras são áleas ou aléias?

Os renques de palmeiras não são áleas nem aléias; são renques, como o sr. mesmo diz.

Sendo o francês *allée* a fonte da palavra de que se trata, *aléia* seria o melhor aportuguesamento. Respeitava a acentuação tônica.

A outra acentuação me parece um caso de ultracorreção.

Existe o hábito de julgar proparoxitona tôda palavra mais ou menos dificil, menos vulgar.

Dai *álea*.

Sob uma ou outra forma aparecem exemplos em bons escritores: Coelho Neto *O Rajá do Pendjab*, II, 166, 239, *Martins* Fontes, *Verão*, 257, Garcia Redondo, *Caricias*, 53, Humberto de Campos, *Poesias*, 267, *Destinos*, 78, *Critica*, III, 229, Júlia Lopes de Almeida, *Ansia Eterna*, 4, Alberto de Oliveira, *Poesias*, IV série, 38, Manuel Ribeiro, *A Catedral*, 26, etc.

Os magnificos renques de palmeiras do nosso Jardim Botânico são chamados oficialmente *aléias*: "aléia Barbosa Rodrigues, aléia Custódio Serrão, etc."

Como vê, quem diz *aléia* ou *álea* está em boa companhia; está até com o Govêrno. Pode apelar para a autoridade oficial.

Apesar de tudo isso, a palavra me parece desnecessária; não vem remediar falta alguma. Será talvez mais bela do que *renque* e a beleza não deixa de ser uma das razões dominantes da vida.

Diga *aléia* se fizer questão de empregar o francesismo.

— (3) "Censuramos os ingleses porque escrevem Brazil com z. Escrevendo os uruguayos (sic) e paraguayos (sic) os nomes dos seus paises com *y*, porquê escrevemos com *i*?"

Eu não censuro os ingleses por escreverem *Brazil*.

Êles terão sua razão etimológica.

Entre as palavras que aparecem na investigação da etimologia do nome do nosso pais, está uma que se escreve com *z*: *verzino*.

Por conseguinte, não há que estranhar.

Escrevemos *Uruguai*, *uruguaio*, *Paraguai*, *paraguaio*, porque na adaptação decorrente da simplificação ortográfica o *y* é normalmente substituido por *i*. No tempo da grafia etimológica admitia-se o *y*; agora porém, não. Se não procurarmos uniformizar tudo, nunca chegaremos a um resultado bom.

ANTENOR NASCENTES

N. da R. — Esta seção publica-se às terças, às quintas e aos domingos.

"Terra de ninguém" no coração de Berlim

BERLIM, 19 (AP) — Os soviets criaram uma "terra de ninguém" no centro de Berlim, depois de vários incidentes, inclusive pelo menos duas mortes, na "fronteira". Foram estabelecidas "zonas de perigo" em torno de vários pontos de contrôle do tráfego entre os setores ocidentais e o setor soviético.

AVIÃO DA ONU DERRUBADO PELOS GUERRILHEIROS GREGOS

MORTO UM CORONEL NORTEAMERICANO E UM OUTRO INGLÊS

Praga, 19 (UP) — A agência iugoslava de noticias "Tanjung", citando uma transmissão da rádio da Grécia Livre, informa que os guerrilheiros gregos derrubaram um avião em que viajavam um oficial norte-americano e um observador da O. N. U. de nacionalidade britânica, perecendo os dois ocupantes do aparelho.

Segundo a agência "Tanjung", foi dito na transmissão que o avião foi derrubado quinta-feira, perto da fronteira greco-albanesa. A agência acrescentou em seu despacho que a emissora dos rebeldes identificou os dois homens como sendo o coronel norte-americano apelidado de Wagner e o coronel britânico Willima Good, adido à Comissão da ONU para os Balcãs.

A MANHÃ

A partir do próximo dia 1.º de março, A MANHÃ já estará em sua nova sede, com oficinas próprias, à rua Sacadura Cabral n.º 43, onde continuará inteiramente à disposição de seus leitores e amigos. Dispondo agora de recursos técnicos modernos e eficazes, A MANHÃ espera apresentar serviços cada vez mais aprimorados.

GRANDE DESASTRE FERROVIÁRIO

Cerca de 40 mortos — Engavetaram as duas locomotivas — Na França

PORT DATELER, França, 19 (U. P.) — Funcionarios das Ferrovias Francesas, informaram, esta noite, que não menos de quarenta pessoas pereceram em um choque entre o expresso de Nancy a Dijon e uma locomotiva escoteira.

Acrescentaram que já foram extraidos 40 corpos dos escombros e que às 22 horas GMT de hoje, os grupos de salvamento continuavam trabalhando à luz de refletores para retirar das vias o material destruido.

As autoridades municipais indicaram que umas vinte pessoas estão nos hospitais desta cidade em estado grave.

As duas locomotivas engavetaram-se, alguns carros ficaram reduzidos a lenha e outros despenharam-se pelo aterro, ali existente.

Três baixas de preços em três semanas

PARIS, 19 (AP) — A Comissão de Negócios Econômicos anunciou que os preços a varejo na região de Paris diminuiram pela terceira vez em três semanas consecutivas. Os preços aqui desceram em média cerca de 2,5% desde o dia 10 do corrente, continuando o declinio começado em fins de janeiro.

Os preços a varejo são atualmente os mais baixos verificados desde setembro do ano passado, a despeito dos aumentos de salários e dos preços do gás e luz.

Acôrdo comercial entre a "cortina de ferro" e o Ocidente

GENEBRA, 19 (A. P.) — Pela primeira vez o Oriente e o Ocidente da Europa conseguiram chegar a um acôrdo, numa ação definitiva no sentido de fazer reviver o intercambio comercial através da "cortina de ferro".

Numa solução conciliatoria, que concorrerá para ajudar a Europa, materialmente, em sua estréia em pról da recuperação economica, os paises europeus do Oriente e do Ocidente, aprovaram um plano pelo qual se comprometeram a preparar, dentro de dois meses, as suas listas de exportações e importações, as quais servirão de base à restauração ampla de seu intercambio comercial. Essa decisão foi tomada pela Sub-Comissão de 25 nações da Conferencia Comercial Européia, sob os auspicios da Comissão Economica da "UNO" para a Europa.

O CONTO DO CAFE' DA MANHA

GLORIOSA

DINAH SILVEIRA DE QUEIROZ

SUA CARREIRA começou naquele ano longinquo, quando no meio de grande azarafa, puseram-lhe no alto da cabeça a coroa de louros em metal dourado.

Domitila Ney tirara a Coroa de Ouro! As colegas invejaram-na, muito trêmula sob a enorme emoção, agitando o diploma, torturando-o entre as mãos nervosas, como se contivesse a custo uma ave impaciente. Os parentes viam a menina mais bela do que realmente era, com seus quinze anos cansados e magros, suas espinhas, e o pestanejar continuo de quem dormiu muito pouco e estudou demais.

Deram-lhe o Livro de Ouro, também — no qual estavam copiadas em maravilhoso gótico as melhores composições das alunas, entremeadas de flores, pássaros e estrêlas. Levando o livro debaixo do braço, e a coroa embrulhada em papel cor-de-rosa, Domitila sentiu que poderia alcançar quanto desejasse, e pensou, firmemente, então, que haveria de ser escritora — uma grande escritora. Enquanto suas colegas divagavam entre as fascinantes indecisões — "pianistas, advogadas, médicas ou simplesmente declamadoras" — enquanto as indecisões corroiam os espiritos jovens, Domitila escolhia o seu caminho, e embarcava para o triunfo, assim como quem compra uma passagem e está certa de chegar a seu destino.

Ela havia herdado do pai um espirito ardente, que nem com o excessivo estudo conseguira abrandar. Aliás, via-se bem pela escolha do nome — "Domitila" — que o pai tinha certa tendência romântica. Em vão chorara a pobre mãe, que se achara com direito de imaginar um belo nome para o seu rebento: Sofrera dores atrozes, quase morrera. Em troca disso queria apenas ter permissão para chamar a filha de "Eulalia", nome tão fresco como uma bilha de barro. Torturara-a ver a ameaça dêsse nome — "Domitila" — pairar sôbre a cabecinha que se encostava a seu seio, e não tinha nenhuma desculpa a dar à amante daquele maluco, o primeiro imperador do Brasil. Mas o homem não cedeu. E Domitila foi a filha do casal, aquela que haveria — talvez para seu próprio bem, talvez para sua própria desgraça — de carregar na literatura os anseios romanescos do pai.

—oOo—

Três anos depois de deixar o colégio, já sem espinhas, fina e flexivel como um junco, Domitila começou a frequentar festas. Os rapazes que praticavam esportes e encerravam a vida intelectual desde que deixassem a Faculdade, costumavam dançar sem prazer com Domitila. Chamavam-na por trás de "filosófica" — "apelido que recaia bem mais pesadamente sôbre quem o tinha inventado" pensava o alvo dessas ironias.

Numa festa de fim de ano, a moça conheceu Rodolfo Braga, que se extasiou com a finura de Domitila, com sua delicadeza de corpo e de espirito.

O rapaz que fizera um soneto havia um ano, quando tivera um amor infeliz, incompreendido, voltou-se para a jovem que parecia o oposto das pequenas fúteis e sem coração que haviam entrado em sua vida. Aproximou-a, em certa frase dita em certo terraço, de uma certa personagem de romance.

Domitila ficou encantada. Como era absolutamente lúcida, disse para si mesma: "Este será meu para o resto da vida..."

Rodolfo possuia alguma fortuna, especulava em câmbio, e vivia no meio de amigos barulhentos que reduziam tudo a piadas, quando não estavam tratando de negócios. Fascinado pela conivência da moça, o rapaz se confessou entediado de seus companheiros, e desde logo Domitila o classificou como inimigo da sociedade — apesar de frequentá-la, tal qual era ela.

Aliás, é preciso que se explique. Nesse tempo, a jovem já possuia um traço de caráter. Resolvia, simplesmente, diagnosticá, de acôrdo com meras frases: "José é egoista". "Manuel é ciumento". "Francisco é um nobre tipo". Se, depois de ter resolvido classificar José como egoista, desse êle a própria vida para salvar alguém, a convicção de Domitila sôbre o egoismo de José não seria abalada. Se Manuel entregasse a espôsa para ser conduzida por um amigo numa comprida viagem ao estrangeiro, continuaria a parecer ciumento, da mesma forma que se Francisco atacasse um cego por ganância, ainda haveria de permanecer, para a moça — o nobre tipo.

Rodolfo era um alto espirito destinado por circunstâncias amargas a conviver com gente intelectualmente inferior. Como se iniciava o namoro, e tudo que vinha de Domitila parecia banhado em luz, assim o próprio Rodolfo acreditou.

—oOo—

Os amigos foram afastados um a um, no decorrer do noivado. Iniciou-se uma época de persistente beleza em matéria de diálogos. Dois meses antes do casamento, Domitila terminou o primeiro livro: "Nossos pensamentos" — que continha belas divagações de dois amantes, labaredas de idéias em tôrno do amor, da amizade e da morte.

Dos seus livros, seria sempre êste o que daria mais orgulho à escritora. Infelizmente, pelo alto teor de cultura, e profundeza de observações, o trabalho não alcançou sucesso nem ao menos de critica.

—oOo—

Quando Rodolfo — muitos anos depois — se voltasse para seus primeiros tempos de casado, não poderia imaginar que aquela nova vida principiasse por infelicidades. Ao contrário. Julgava que havia obtido a mais espirituosa, a mais fascinante das espôsas. Ela ainda não escrevia demais, e podia desperdiçar inteligência. Andava sempre com o nariz para o ar, atenta às coisas e pessoas, com um jeito engraçado. A lua de mel foi passada numa velha fazenda onde havia um enorme açude, quase todo invadido pelas tabuas buliçosas. Numa das margens residia certa familia de imigrantes — que mantinha pouco convivio com os outros colonos, conservando um velho orgulho europeu. A filha mais nova, loura e vermelha, fugira com um chofer de caminhão, um gordo mulato.

Domitila ouviu o diz-que-diz na fazenda, arregalou os olhos para vêr a velha austriaca passar, com o rosto inchado de chôro. Temperou essa cena com as suas experiências da lua de mel, e — oito meses depois de casada — concluiu seu primeiro romance — "O açude".

Rodolfo, quando o gosto de escrever em sua mulher se ia tornando em paixão, como que sentiu a ameaça que pesava sôbre seu futuro. Pediu a Domitila que só escrevesse quando êle estivesse no trabalho... Ela consentiu. Sentia-se necessária ao marido, mas não conseguia evitar as distrações que a faziam ausente, por vêzes, como se mergulhasse num mundo inacessivel a Rodolfo, mundo denso de sonhos, de personagens confusas.

—oOo—

Em começos do ano seguinte, a "Sociedade Amigos das Letras" conferiu-lhe o prêmio de romance.

Os criticos, ausentes na sua estréia, compararam "O Açude" com uma obra imortal, e notaram nitidas influências de um célebre escritor nórdico, que Domitila passou a ler, nunca tendo a coragem de revelar que não conhecia tal autor, antes de "O Açude".

Então, na casinha de Rodolfo e Domitila, começaram a aparecer uns senhores de barba comprida, que despejavam cinzas de cigarro por tôda a parte, gesticulavam e falavam todos ao mesmo tempo, elogiando-se desenfreadamente uns aos outros, e só citando certo as próprias obras.

Rodolfo principiou a ter saudades de seus amigos. Encontrou-se com um dê'es numa barbearia; depois, em sua companhia, tomou dois "chopps". Falaram os amigos de mulheres, de futebol e contaram piadas velhas. Rodolfo voltou retemperado. Ao entrar em casa deu com fisionomias novas. Alguém falou em voz baixa: "É o marido". Comentava-se Proust. Houve um silêncio.

—oOo—

— "Mas meu bem — disse ela convencida, fria. — Não convido o Ernesto porque você não deve reavivar uma amizade que sempre o aborreceu... Vê como eu o conheço? Poupo-lhe o incómodo de se desfazer daquele sujeito".

(Conclui na 3ª pág do 2º Caderno)

GRATIDÃO E CONSAGRAÇÃO A UM CIENTISTA BRASILEIRO



A família do Sr. José da Silva Daiera, residente nesta capital, mandou celebrar missa em ação de graças pelo completo restabelecimento de seu ilustre chefe, que há tempos foi atacado por uma moléstia nos olhos tirando-lhe a preciosa visão. Agora, completamente salvo, mandou realizar missa em ação de graças pela sua cura, uma das mais notáveis, conseguidas pelo Dr. Campos de Resende, conhecido oftalmologista cujos méritos científicos encontram aplausos em todos os recantos do país. A cerimônia religiosa foi realizada na matriz da Rua General Canabarro, e contou com a presença de todos os membros da família Daiera, amigos e admiradores do Dr. Campos de Resende.

À noite na residência do senhor José da Silva Daiera, presentes amigos e convidados, foi oferecida uma recepção, estando, também, presente o Dr. Campos de Resende e sua excelentíssima esposa. No espocar da "champagne" o senhor Daiera fez entrega à senhora Campos de Resende de um mimo, símbolo eterno da gratidão da família Daiera ao ilustre cientista brasileiro, na pessoa de sua virtuosa companheira. O cliché acima focaliza um aspecto tomado após a missa em ação de graças.

Mundo Social

ENLACE RUTH SOFFIATI-ALFREDO FURST LAGE — Teve lugar à tarde de ontem, o enlace matrimonial do sr. Alfredo Furst Lage com a senhorinha Ruth Soffiati. O nubente é nosso estimado companheiro de redação, tendo a cerimônia religiosa se realizado na Igreja Matriz da Tijuca, servindo de padrinhos da noiva, o sr. Wando Marcolini e senhora e do noivo, o sr. José Furst Lage e senhorinha Izoé Soffiati. A fotografia fixa o flagrante quando os recem-casados deixavam a Igreja, rodeados das testemunhas e pessoas amigas que assistiram ao feliz consórcio

Aniversários

Fazem anos hoje:

SENHORAS

Yeda Martins Maria Teixeira
Eugênia Alves da Silva
Maria Luiza Belo
Helena Viena.

SENHORITAS

Maria Neusa Terra
Ivete Dias Vieira
Elvira Ribeiro.

SENHORES

Waldemar Bandeira, nosso confrade.
Claudio Mendonça
Otávio da Rocha Miranda
Eugênio Huna
Paulo Lisboa Barbosa, jornalista.
Afonso Bandeira de Melo
Coronel Nilo Horácio de Oliveira Sucupira
Paulo Rocha Teixeira.

Fazem anos amanhã:

SENHORAS

Adelaide de Sousa Pedroso
Augusta Nunes Maciel
Marina Maia
Leopoldina Cardoso Guimarães.

SENHORITAS

Rosalina Gomes
Irene Coelho Feitosa
Déa Abonagi
Maria Alves de Brito.

SENHORES

Ministro Carlos Maximiliano
Otacílio de Albuquerque
Almirante Oscar Frias Coutinho
João Pereira Dias
Nelson Evaristo Fonseca, nosso confrade.
Gilberto França
Ari Salsano
Ornelas Drumond Milanea
Flávio Léo de Azeredo Silveira
Luiz Derenne.

LUIZ DE JESUS PEREIRA — Transcorre hoje o aniversário do sr. Luiz de Jesus Pereira prestimoso funcionário de Paul J. Christoph Co.

— Transcorre hoje a data natalícia da sra. Decia Monteiro Santos, espôsa do sr. Orlando da Silva Santos, do comércio desta praça.

— Faz anos hoje Floriano Faissat Figura de destaque no rádio carioca.

— Fazem anos hoje os nossos confrades Zolâquio Diniz, titular do cartório do 1.º ofício do Juizo de Menores, e Gondim de Oliveira.

— Fazem anos segunda-feira os nossos confrades Mauricio Goulart, J. L. Costa Pereira, Armando F. Peixoto, Roberto Sissen e Paulo Rinhorn, da Panair do Brasil.

— Transcorre hoje o aniversário natalício do jovem Odyr Achilles Chamberlain, filho do saudoso funcionário da Light, sr. Aurelio Chamberlain e de sua espôsa D. Lucia Achilles Chamberlain e neto do professor Paulo Achilles, diretor do Departamento da Imprensa Nacional e de sua espôsa D. Francisca da Silva Achilles.

— Faz anos hoje o capitão Amancio Alves de Carvalho, tesoureiro da Secretaria Geral da Guerra.

— Faz anos hoje o dr. Osmar Lopes Rezende, diretor do Departamento de Agricultura, da Prefeitura do Distrito Federal.

— LUIZA MARIA — Está em festas, hoje, o lar do nosso companheiro José Gomes Talarico e de sua exma. senhora dona Alzira Wilma Santos Talarico, com o registro do aniversário natalício de sua filhinha Luiza Maria, que completa seis anos.

— Transcorre hoje o aniversário natalício do senhor Francisco de Sousa Marques, funcionário do Ministério da Viação e Obras Públicas.

— Completa hoje mais uma primavera o interessante menino Regil, filho do sr. Roberto Larg, do comércio de nossa praça.

Casamentos

SRTA. MUSNÊ PEREIRA LAGO - SR. OSWALDO ANGELIN DO COUTO — Realizou-se ontem, às 17,30 horas, na matriz de São José, no Engenho de Dentro, o enlace matrimonial da srta. Musnê Pereira Lago, filha da viúva, sra. Geoconda Cardoso Pereira Lago, com o sr. Oswaldo Angelin do Couto, filho do sr. José Steiner do Couto e da sra. Olimpia Angelin do Couto.

Bodas de prata

HORACIO ERNANI DE MELLO - ODALIA THOMPSON DE MELLO — Comemora amanhã suas bodas de prata o casal Horacio Ernani de Mello - Odalia Thompson de Mello. Em ação de graças haverá missa às 11 horas, na Igreja S. José à rua da Misericórdia, mandada celebrar pelo sr. Horacio Ernani Thompson de Mello, filho do casal.

O casal José Fernandes-Ermelinda da Silva Fernandes, comemorando no próximo dia 24 suas bodas de prata, manda celebrar solene missa de ação de graças, na igreja de Santa Efigenia, em São Paulo, onde reside, às 9 horas daquele dia, tendo enviado gentil convite a este jornal. À noite, o distinto casal oferecerá uma recepção aos seus amigos em sua residência.

Exposições

Em homenagem à nossa Marinha de Guerra, o festejado pintor patrício Francisco de Paula, realizará de 3 a 19 de março vindouro, uma exposição de pintura, no salão nobre do Pálace Hotel.

Clubes e festas

— FLUMINENSE F. C. — O Fluminense F. C., proporcionará no próximo dia 26, às 22 horas, em seu ginásio, o seu grande baile de Carnaval, denominado "Fantasia Espanhola". Traje — fantasia de luxo, "smocking" e "summer". Domingo, dia 27, às 16 horas, vesperal infantil.

— A. A. BANCO DO BRASIL — O grupo dos 200 desta associação, promove um baile, dia 25, na sede do antigo Casino Atlantico.

Conferências

OS MESTRES IDEALIZAM, O CAPITAL FINANCIA, O OPERARIO EXECUTA — O nosso confrade da imprensa paraense Alberto Martins, antigo diretor do "Jornal do Povo", levará a efeito hoje, segunda-feira, às 20,30 horas, no auditório da Associação Brasileira de Imprensa, uma palestra sôbre o tema "Os mestres idealizam, o capital financia, o operário executa". Fará a apresentação do nosso confrade o deputado João Botelho. Alberto Martins convidou para assistir a sua palestra o Presidente da República, ministros do Trabalho, Justiça e Educação e todos os seus confrades da imprensa carioca. Trata-se de uma palestra de atualidade, na qual será focada os problemas sociais do mundo inteiro e muito especialmente do nosso trabalhador, pois Alberto Martins, é um entusiasta e estudioso pelas questões trabalhistas, sendo o primeiro organizador das classes proletárias em Belém do Pará, onde em 1918, organizou 13 sindicatos e o seu jornal foi órgão oficial dos trabalhadores.

Hoje, às 16,30 horas, à rua Magalhães Castro, 201, na Estação de Riachuelo, o sr. Nelson Batista de Azevedo, presidente da União dos Discípulos de Jesus fará uma conferência. Entrada franca.

Comemorações

— CONSELHO NACIONAL DOS EX-COMBATENTES DO BRASIL — Em comemoração ao quarto aniversário da tomada de Monte Castelo, o Conselho Nacional dos Ex-Combatentes, fará realizar amanhã, na A.B.I., uma solenidade.

Cinema na A.B.I.

Realiza-se hoje no Auditório da Associação Brasileira de Imprensa a sessão cinematográfica infantil que o departamento cultural dedica aos filhos dos seus associados. O ingresso será feito com a apresentação da carteira social.

Reuniões

A SEMANA DA A.B.I. — Realizam-se no decorrer da semana, na Associação Brasileira de Imprensa as seguintes solenidades: segunda-feira, na sala do Conselho: às 20 horas, solenidade comemorativa da Tomada de Monte Castelo; no Auditório: às 20.30 horas, palestra do sr. Alberto Martins; têrça-feira, na sala do Conselho, mesa redonda, quarta-feira, no Auditório: às 17,30 horas, sessão de cinema dedicada aos sócios da A.B.I.; quinta-feira, no Auditório: às 20,30 horas, exibição de filme, particular; sexta-feira, no Auditório: às 20 horas, recital do pianista Fioravante Testa; No 9.º pavimento está se realizando, até o dia 24, no horário de 13 às 19 horas, a exposição do pintor boliviano Jorge Ugarte Melean.

— MÉDICOS PREVIDENCIÁRIOS — Realiza-se amanhã, às 21 horas na sede do Sindicato Médico, especialmente cedido para êsse fim, a segunda reunião dos médicos previdenciários e funcionários federais, que debatem o decreto relativo ao seu horário de trabalho. Tôda a classe está convocada para essa assembléia, na qual serão tomadas importantes deliberações sôbre a matéria.

VICTOR LUIZ SOUTO

(Missa de 30.º dia)

Sua família, na impossibilidade de agradecer pessoalmente a todos que manifestaram sua solidariedade quando das últimas homenagens prestadas por ocasião de seu falecimento e missa de 7.º dia, vem, por êste meio, expressar o seu profundo reconhecimento, ao mesmo tempo que convida para a missa de 30.º dia, que fará realizar amanhã, dia 21, segunda-feira, às 9,30 horas, no Altar-Mór da Igreja da Candelária.

Ginasianos com deficiência visual, ou cegos, não interromperão seus estudos

O diretor do ensino secundário do Ministério da Educação e Saúde expediu aos diretores dos ginásios desta capital o seguinte telegrama:

"Caso haja nesse estabelecimento alunos do primeiro ciclo secundário, que por deficiência ou falta de visão decorrente de enfermidades ou anomalias verificadas após a matricula, se vejam na contingência de interromper os estudos, recomendo-vos aconselheis os responsáveis dos ditos alunos que providenciem a transferência dos mesmos para o ginásio do Instituto Benjamin Constant, onde poderão ser atendidos diàriamente exceto aos sábados, das 12 às 16 horas".

O Instituto Benjamin Constant está situado à Avenida Pasteur, 350, Praia Vermelha. mantém ginásio equiparado ao Colégio Pedro II, com internato para alunos até 16 anos, cegos ou deficientes da visão, e está subordinado ao Ministério da Educação.

LICINIO M. GARCIA PINTO

CIRURGIÃO DENTISTA

Raios X — Especialista em cirurgia e prótese — Rua da Assembléia, 32 - 6º - Sala 601 - Telefone 42-2373

APARECEU NA GUANABARA UMA GRANDE BALEIA!...

Conforme foi amplamente noticiado pela imprensa, apareceu na Guanabara uma enorme baleia. Acontece que a mesma, ao perceber que havia alguem ao seu encalço, tratou de se defender e barbatanas para correr não faltaram ao cetácio. E o monstro marinho em grande velocidade se transportava de uma para outra parte com incalculavel ligeireza.

Com habilidade, os pescadores continuaram a caçada, até que felizmente, um dos mais veteranos conseguiu arpoar a caça cobiçada. E o gigante dos mares entregou os pontos. Foi trazido à tona por poderoso guindaste. Aos pescadores coube a gloria da pesca e tambem a baleia inteira. Na hora da divisão foi sorteada entre eles as diversas partes do cetaceo, para um coube o óleo, para outro a carne, para outro a cabeça e para outro o nariz. Coube o nariz a um destemido, porem como havia sido sorteado precipitadamente, justamente uma das partes que não existia foi a que lhe coube por sorte. Sim a baleia não tem nariz... Na hora da confusão é que arranjaram um nariz para baleia, a fim de poder ser dividida com justiça. Porém, logo foi encontrada a solução para que o sorteado não ficasse mal satisfeito. Apareceu o Sr. Walter Oberlaender, conhecido comerciante e industrial desta praça, e falou ao pescador intrépido:

— Escuta velhinho, não se afobe. Você vai ter o nariz, leve-o à rua Senador Dantas, 117-A, em frente ao Tabuleiro da Baiana, tornando-o sócio do seu afamado produto honesto o Nariz de Ferro, que cientificamente preparado tem a propriedade de tirar o cheiro estranho de geladeiras.

E o felizardo saiu contente cantando: — Hum, hum, hum, que cheiro bom!...

O Sr. e a Sra. poderá tornar-se feliz e milionário de saúde usando em sua geladeira e armários hermeticamente fechados o Nariz de Ferro.

W. Oberlaender — Senador Dantas, 117-A — Rio. Fone: 42-1169

Peça uma demonstração da Precisa — a máquina SOMADORA E SALDADORA suiça

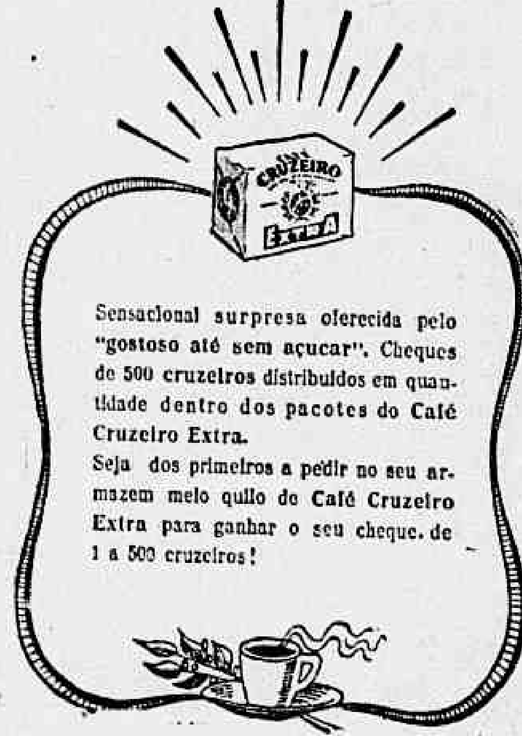
ORGANIZAÇÃO Ruf

Rua Debret, 79 - A - Loja
Tel. 32-6767 RIO DE JANEIRO

Record 920



para o senhor e sua família!



Café Cruzeiro EXTRA

GOSTOSO ATÉ SEM AÇUCAR

NÃO DESAMPARE O SEU CORAÇÃO

Examine-o periodicamente no Serviço de "Cardiologia do Dr. Divo Orcioli". Consultas com radioscopia. Eletrocardiograma Cr$ 200,00. Diariamente das 9 ás 12 e das 14 ás 18 horas. Sábados, das 9 ás 12 horas. Rua Visconde de Inhauma, 134 — 3.º, salas 324 e 325.

USEM SABÃO ARADAR FONE 49-0310

GINASIO ALIOMAR PEREIRA

EXAME DE ADMISSÃO DIA 22

Rua Uranos, 533, BONSUCESSO

PRISAO DE VENTRE

ESTOMAGO — FÍGADO — INTESTINOS

PILULAS DO ABBADE MOSS

Agem diretamente sôbre o aparelho digestivo, evitando a prisão de ventre. Proporcionam bem estar geral, facilitam a digestão, descongestioções digestivas, e fazem desaparecer as enfermidades do ESTOMAGO, nam o FIGADO, regularizam as funFIGADO e INTESTINOS.

INFORMAÇÕES RELIGIOSAS

DOMINGO DA SEXAGÉSIMA

A comunidade cristã de Roma reunia-se hoje para a solene missa papal, a "estação", como se chamava, na basilica de S. Paulo. No domingo anterior houvera estação em S. Lourenço, e no próximo, a igreja estacional é a própria "catedral" do Papa, a basílica do Salvador (no Latrão). Prepara-se assim condignamente a entrada no tempo sagrado da Quaresma. Os textos da missa de hoje, colígidos, como os das duas outras, no tempo de S. Gregório Magno, falam de tribulações e perigos e pedem angustiosamente a divina proteção. E que os Lombardos, ainda bárbaros, ameaçavam perigosamente a capital do Império, que já não era senão uma sombra do que fôra, e seus guerrilheiros faziam terriveis depredações nos arredores. Como nos é fácil compreender os sentimentos dos nossos irmãos daqueles tempos, hoje que outros povos, tornados novamente bárbaros, empenham-se em destruir o patrimônio cristão de tantos séculos!

A escolha da igreja estacional influiu poderosamente, por sua vez, no formulário da missa. Dir-se-ia, com efeito, que estamos celebrando uma festa em honra de São Paulo, de tal modo os textos nos trazem à lembrança a figura do Apóstolo dos Gentios. Na Coleta, pedimos sua intercessão; na Epistola, ouvimo-lo ostentar, contra os seus adversários, os titulos gloriosos do seu apostolado; no Evangelho, é ainda São Paulo que nos vem à mente, sob a figura do "semeador que saiu para semear a sua semente".

Para compreender a linguagem de São Paulo na Epistola, cheia de veemência e indignação, é preciso que nos reportemos à situação espiritual da Igreja nascente. Na comunidade de Corinto, que S. Paulo fundara e evangelizara, surgiram os falsos doutores judaizantes, que solapavam com intrigas a autoridade do Apóstolo e pretendiam obrigar os cristãos vindos do paganismo às antigas práticas rituais da Sinagoga. São Paulo não os poupa, e dirige palavras de fogo aos seus neófitos. As primeiras palavras: "Vós que sois sensatos, de bom grado suportais os insensatos. Pois suportais que vos reduzam à servidão, que vos devorem, que vos despojem..." são de uma candente ironia: é assim que êle descreve a sujeição dos cristãos às práticas judaizantes.

Em seguida, declara os seus titulos de israelita, para logo passar à descrição da sua verdadeira nobreza apostólica. O texto é uma biografia resumida, que completa os dados da sua vida colígidos por São Lucas no livro dos Atos. São Paulo fala dos seus trabalhos e refere o dom extraordinário que teve de um êxtase em que foi arrebatado ao Paraiso. Mas o que êle preza acima de tudo, num entusiasmo quase paradoxal, é a sua própria fraqueza, os seus próprios sofrimentos e decepções, porque, diz êle, aí melhor se manifestam a graça e a fôrça de Cristo.

A célebre passagem: "E para que a grandeza das revelações não me ensoberbeça, foi-me colocado um espinho na carne, um anjo de Satanás, que me esbofeteie", é geralmente interpretada hoje em dia como alusão a alguma enfermidade corporal que dificultava de modo especialmente humilhante a atividade pastoral do Apóstolo.

D. IRENEU PENNA, O.S.B.

Grande Venda de

FIM DE ESTAÇÃO

PREÇOS REDUZIDOS

nos famosos linhos da

CASA BARKI

Linho tcheco	— De Cr$ 80,00. Agora Cr$	50,00 o metro
Linho irlandês	— De Cr$ 110,00. Agora Cr$	90,00 "
Linho irlandês	— De Cr$ 95,00. Agora Cr$	80,00 "
Linho fantasia irlandês	— De Cr$ 80,00. Agora Cr$	50,00 "

Os linhos da Casa Barki são puros e garantidos, dão melhores confecções e são de grande durabilidade.

CASA BARKI

Rua 7 de Setembro, 71 (Loja) Edif. Guinle

Veja ainda, em nossas vitrines, outros tipos de linho, tropicais, cambraias, etc., que estamos oferecendo pelos preços mais baixos.

Record 4020

TIJUCA TENIS CLUBE

O Tijuca Tenis Clube levará a efeito, hoje, pela manhã, das 10,30 às 13 horas, animada manhã-dançante, com orquestra.. À noite, das 21 às 24 horas, o gremio cajuti realizará mais uma empolgante batalha de de confetes. Na quarta-feira, dia 23, o "Tijuca" realizará a sua última batalha carnavalesca, que se prolongará até às 2 horas da madrugada. No dia 25, sexta-feira, o gremio cajuti recepcionará a crônica carnavalesca da cidade, quando terá o ensejo de apresentar à imprensa escrita e falada as lindas decorações para o baile de segunda-feira gorda.

ESPINHAS - SARDAS MANCHAS - ECZEMAS ELIMINAM-SE COM asox

DR. GILVAN TORRES

Impotência - Doenças do sexo e urinárias - Pré-nupcial - Assembléia, 58, Sala 72. - 42-1071. - 9 às 11 e 16 às 18 horas.

PERFEITO AR CONDICIONADO PARA SEU BEM-ESTAR
METRO PASSEIO TELS. 22-6490 | 6140
METRO COPACABANA TEL. 37-9797
METRO TIJUCA TEL. 48-9970
½ DIA 2-4-6-8-10 HS. HOJE 2-4-6-8-10 HS.
ENTERPRISE apresenta
JOEL McCREA
VERONICA LAKE
ABRASADORA
"Ramrod"
DISTRIBUIDA POR METRO-GOLDWYN-MAYER
(PROIBIDO ATÉ 14 ANOS)
PRESTON FOSTER CHARLIE RUGGLES
NAC. JORNAL DA TELA
ESTE FILME NÃO SERÁ EXIBIDO EM OUTROS CINEMAS DO DISTRITO FEDERAL ANTES DE 60 DIAS APÓS PASSAR NOS CINES "METRO"

no Estudio e na Tela

CARTAZ EM REVISTA

Cotações da MANHÃ: de 1 a 5 pontos

UM DIA NA VIDA

(Un Giornio Nella Vita. Orbis — Europa Sul América)

PRESENCIADO EM SESSÃO ESPECIAL

5

Não há dúvida alguma de que há um grupo de realizadores no cinema italiano impondo uma nova etapa na sétima-arte. A nova expressão do realismo perante às imagens vem adquirindo um vigor diferente, quer nos aspectos simples ou poéticos da existência, quer perante às vicissitudes do mundo. O sofrimento geral por que tem passado os povos com os conflitos mundiais certamente vêm influindo entre os homens de pensamento que cuidam de arte, particularmente na Itália. Entre tantos que se vêm destacando entre os vários celulóides originários desta grande escola, o diretor do presente filme nos parece o mais profundo. Alessandro Blassetti — que orientou o belíssimo "O coração manda" (Quatri passi fra le nuvole), um dos grandes filmes da temporada anterior — em nossa opinião é o maior diretor italiano da atualidade e um dos mais completos do mundo. A cada passo dêste seu trabalho sente-se a plenitude do seu talento. Há um poder de criação poderoso, vibrante, o qual repercute nos mais diversos aspectos cinematográficos. O ritmo é impetuoso e tem algo de mais intenso e tocante do que o obtido por seus excelentes colegas como Rossellini, Lattuada, Zampa, etc. A composição e a plástica favorecem mais o contato com a realidade dos acontecimentos, porquanto é notório que procura sempre efetuar algo de diferente e, por vêzes até mesmo desconcertante. Através das imagens nota-se que o sub-consciente do orientador sofre a influência da idéia do símbolo, da síntese, da insinuação, motivos sempre admiráveis para a tela, quando utilizados com talento. Na movimentação cênica e nos diálogos os seus merecimentos prosseguem incólumes.

Fator de grande importância em relação ao notável resultado obtido neste celulóide é que tudo isso foi logrado através de um tema com ponto de contato com a última guerra. Todavia, tudo foi idealizado com o fim de estudo psicológico em volta dos personagens. Da mesma maneira que em "Narciso negro" o ambiente é um convento de irmãs de caridade. Desta feita a idéia não é a luta interior do espírito tentado pela matéria e sim divagações entre o sentimento das mesmas com as rudezas e as contingências de guerra. O meio de contraste e choque é um grupo de homens quase todos rudes, descrentes, de concepções totalmente diversas, os quais são asilados no convento durante uma das suas guerrilhas. Na sua aparente simplicidade de mostrar as coisas, Blassetti consegue um dos celulóides mais profundos dos últimos tempos. Com sobriedade, através de sutilezas que muitas vêzes são apenas sugeridas o celulóide mostra um dia tormentoso na vida daquelas criaturas. Há os que lutam por um ideal — os soldados. Os que sentem a inutilidade dos seus anseios — a noviça, fugitiva. Notas de ironia amarga — a irmã senil, em estado de confusão mental. Altruismo eloquente das irmãs, auxiliando o ideal dos homens, mesmo com a proximidade do inimigo. Em meio de tudo isso surgem reminiscências do passado — a irmã que reconhece o assassino do ente querido. Enfim, tumultos de várias índoles grupados em uma maneira límpida de expor as ocorrências. Magníficos são os desempenhos, com equilíbrio bastante raro. Amedeo Nazzari mais uma vez confirma o seu valor quando orientado por um cineasta. Máximo Girotti, Elisa Cegani, Mariella Lotti estão também notáveis em seus desempenhos. Fotografia de Craveri, de esplêndido nível e partitura de Masetti, das mais inspiradas que ouvimos nos últimos tempos. É um filme excepcional, digno de maior observação crítica que o espaço não permite, pelo menos na presente data.

L O N G - S H O T

Os filmes de hoje:

SÃO LUIZ, RIAN, CARIOCA, ODEON — "A Esposa de Monte Cristo" com John Loder, Lenore Aubert. — Às 14 — 15,40 — 17,20 — 19 — 20,40 e 22,20 horas.

PALÁCIO — "Delito", com Aldo Fabrizi e Yvonne Sanson. — Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

VITÓRIA — "Angelina, a Deputada", com Anna Magnani. — Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

METRO PASSEIO — "Abrasadora", com Joel McCrea e Veronica Lake. — Às 12 — 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

METRO TIJUCA e METRO COPACABANA — "Abrasadora", com Joel McCrea e Veronica Lake. — Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

PLAZA e ASTORIA — "Levanta-te meu Amor", com Claudette Colbert e Ray Milland. — Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

PATHE — (2.a semana) — "Sortilégios", com Fernand Ledoux e Madeleine Robison. — Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

REX — "Espadas e Corações", com Stewart Granger e Jean Kent. — A partir das 11 horas.

IMPERIO — "Canção Desesperada", com Hugo Del Carril e Glória Marín. — Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

AMERICA e ROXY — "A Lei do mais Forte", com James Cagney, Humphrey Bogart. — Às 14 — 15,40 — 17,20 — 19 — 20,40 e 22,20 horas.

PARISIENSE, OLINDA, STAR, RITZ, COLONIAL, e PRIMOR — "Na jaula dos Leões", com Richard Dennisy e "Quando vence o Coração", com Brenda Joyce. A partir das 14 horas.

CAPITÓLIO — Sessões Passatempo — A partir das 14 horas.

CINEAC TRIANON — Sessões Passatempo — A partir das 10

CINEMINHA DO LEME — Jornais, comédias, desenhos, shorts — A partir das 14 horas.

CINEMINHA JARDEL — (Pôsto Quatro — Copacabana) — Sessões Passatempo — das 12 às 18

SÃO JOSÉ — "Vendaval de Paixões", com Ray Milland e Paulette Goddard. — Às 12 — 14,40 — 17 — 19,20 e 21,40 horas.

SÃO CARLOS — "Pimpinela Escarlate" e "Charlie Chan na Macumba". — A partir das 14

IPANEMA — "Pra lá de Boa", com Maria da Gloria. — A partir das 14 horas.

PIRAJÁ — "Sinfonia Trágica". — A partir das 14 horas.

MONTE CASTELO — "Espadas e Corações", com Stewart Grangen. — A partir das 14 horas.

...E O MUNDO SE DIVERTE Filme da Atlantida fadado ao mesmo êxito espetacular assinalado por ESTE MUNDO É UM PANDEIRO. Tem uma história leve e saborosa, entremeada das mais populares canções e na sua realização tomaram parte os mesmos elementos que tornaram aquêle filme um êxito sensacional. Assim é que ...E O MUNDO SE DIVERTE foi dirigido por Watson Macedo e interpretado pelos mais populares comediantes do Brasil: Oscarito — Grande Otelo e Catalano. Neles tomam parte os Quitandinha Serenaders sendo que um deles — Alberto — é o galã do filme, amanhã nos cinemas São Luiz — Vitória — Carioca — Pirajá — Ideal — Floriano e Icaral.

A MANHÃ

A partir do próximo dia 1.º de março, A MANHÃ já estará em sua nova sede, com oficinas próprias, à rua Sacadura Cabral n.º 43, onde continuará inteiramente à disposição de seus leitores e amigos. Dispondo agora de recursos técnicos modernos e eficazes, A MANHÃ espera apresentar serviços cada vez mais aprimorados.

CERA TABU
Mais brilho com menos trabalho

EMPRÉSTIMO MINEIRO DE CONSOLIDAÇÃO

A Secretaria de Finanças do Estado de Minas Gerais comunica aos interessados que a partir de 21 do corrente, o Banco do Comércio e Indústria de São Paulo S. A., e o Banco Comércio e Indústria de Minas Gerais S. A., em suas Matrizes, Filiais e Agências, iniciarão o pagamento dos juros vencidos do "coupon" n.º 28 e o resgate das apólices consolidadas mineiras sorteadas em 30-6-48.

Rio de Janeiro, 19 de fevereiro de 1949.

SÃO LUIZ VITÓRIA ROXY CARIOCA PIRAJÁ FLORIANO IDEAL MONTE CASTELO ICARAÍ PALACE NITEROI
amanhã 2-4-6-8 10
atlantida Apresenta
...E O MUNDO SE DIVERTE
Dirigido por WATSON MACEDO
com
OSCARITO
GRANDE OTELO
CATALANO
MODESTO DE SOUZA
ELIANA ☆ LOU
ALBERTO MIRANDA
QUITANDINHA SERENADERS
HORACINA CORRÊA ☆ LUIZ GONZAGA
RUY REY ☆ LUIZ AMERICANO
UCB
TODOS OS DOMINGOS AS 10½ HORAS DA MANHÃ AVANT-PREMIÈRE no SÃO LUIZ

O caminhão capotou espetacularmente

QUATRO VITIMAS

A tarde de ontem, desenvolvendo excessiva velocidade, trafegava pela estrada da Gávea o caminhão n. 6.69-15 dirigido pelo motorista José Alves Azevedo, português, casado, de 47 anos, residnete à rua Luiz Duralho n. 8. Ao curvar em uma descida, proximo ao largo de São Conrado o veiculo, ao ser freiado pelo seu dirigente, capotou espetacularmente.

QUATRO VITIMAS

Em consequencia, sairam vitimados, além do motorista, os operarios Jorge Tomás, português, casado de 47 anos, residente à rua da Jaqueira n. 165; Custodio José de Souza, tambem português, casado, de 22 anos residente à rua Ararai n. 23 e o servente de pedreiro João Bento Pereira, brasileiro, solteiro, de 23 anos, residente à rua Ralulha Guilhermina n. 131. Sofreram contusões e escoriações generalizadas suspeitando-se que João Bento tenha sofrido fratura da base do cranio. Conduzidos ao hospital Miguel Couto, foram ai medicados, ficando em observação apenas o servente de pedreiro.

A POLICIA NO LOCAL

No conhecimento do fato, compareceu ao local o comissario Lacerda, de dia no 1.º D. P., que tomou as providencias de sua alçada, tendo solicitado a pericia. Tambem compareceu uma guarnição da Radio Patrulha.

Agredido a navalha

Foi agredido a navalha na Praça Duque de Caxias, Benedito de Paula Honorato, de 18 anos, solteiro, lustrador, morador na rua S. Salvador n.º 45, recebendo o mesmo ferimentos no ombro esquerdo e região costal.

A vitima foi medicada no H. P. S., dizendo não conhecer seu agressor.

O fato foi comunicado a delegacia do 4.º distrito policial.

HOJE
inauguração do
CINE ASTRAL
Um cinema diferente, que faltava ao Rio de Janeiro
Jornais - comédias - peças musicais e show, com os artistas Silva Filho, tenor Moacyr Nascimento, Atila Iório, Valéria Amar, Sylvia Fernanda e Conjunto Nacional de Gaitas.
Inicio das sessões para o público às 17 horas.
Cine Astral
"Edificio Darke"
Av. 13 de Maio n.º 23-D

SILENCIO DE OURO (Le Silence est d'Or), o filme que obteve premios nos festivais cinematográficos de Cannes, Bruxelas e Locarno. E a RKO Rádio orgulha-se em distribuir e apresentar êste filme que é realmente uma obra-prima de finura e inteligencia, como somente René Clair poderia realizar! E como se não bastassem estes predicados, o filme trás de volta a personalidade inconfundivel e inimitável de Maurice Chevalier, num papel que lhe vai como uma luva! Outros elementos de valor no "cast" são: François Périer, a loura Dany Robin e a "descoberta" de Clair Marcelle Derrien, uma figurinha encantadora! "Silencio de Ouro" será a grande apresentação da RKO Rádio para muito breve nos cinemas do circuito Castro!

"ESTOU AI?..."

Fenelon, apresenta o seu filme para o Carnaval de 1949. ESTOU AI?..., com Emilinha Borba, Colé, o garoto Paulo Molin e muitos outros astros do rádio e do teatro nacional. ESTOU AI?... apresenta os Cariocas, é um filme carnavalesco que já será apresentado amanhã nos cinemas Pathé São José e Para Todos.

SANA-TÔNICO Tônico e auxiliar no tratamento da sifilis e suas manifestações,

LAR FELIZ

(CONTINUAÇÃO DA 7.ª PÁGINA ROTOGRAVADA)

Informação Agricola. Não direi que esse serviço é um colosso, por modéstia... Mas procure, no SIA, o Dr. Seabra, um fulano cabeludissimo, mas muito boa praça. Êsse cavalheiro — sim, êle é um cavalheiro! — lhe dirá direitinho o segredo para se arranjar, "quase de graça", mudas de árvores frutíferas no Ministério da Agricultura. Mas não conte isto aos vizinhos, senão enche de gente lá e o Dr. Seabra acaba nem podendo bater um papo com o Sr., "seu" Fidalgo. (Isso é só nome ou o Sr. é mesmo um fidalgo?...).

MARIA GUEDES (Barra do Pirai, R. J.): Mas quem não é louco por rosas, "siá" Maria (Não se ofenda com o "siá": é assim que nós caipiras falamos, não é? E Matilde quer que eu continui caipira). Já foi, "o mais depressa possivel" o burrinho para o seu pai, com os cumprimentos de A MANHÃ. E não me fale em rosas bonitas: isso me dá vontade de mandar um ramalhetão de botões bem vermelhos a Matilde, sem cartão, nem nada, porque ela já saberia de quem fôra a lembrança... Mas isso é outra história e "siá" Maria quer é o folheto e não conversa sobre rosas, não é? Boa tarde e passe bem.

DR. W. PEDUZZI
CIRURGIAO DENTISTA
Ed. DARKE — Sala 405 — Tel.: 42-2569, 3as., 5as. e sábados.
Das 9 às 12 e das 14 às 18 horas

"AVENTURA NO PANAMÁ"

Já na próxima quinta-feira, os cinemas do circuito Castro apresentarão a produção da RKO Rádio intitulada AVENTURA NO PANAMÁ (Riff-Raff), que tem nos papeis principais, Pat O'Brien

Anne Jeffreys e Walter Slezak. Trata-se de um empolgante filme de aventuras, como indica o titulo, e possui todos os requisitos para agradar ao público amante do gênero. Não lhe faltam emoção, romance e muita ação na história que apresenta Pat O'Brien no papel de um agente norte-americano que vai guerrear os sabotadores do canal do Panamá.

DR. SPINOSA ROTHIER
Doenças sexuais e urinárias. Lavagem endoscópica da vesicula e próstata — R. SENADOR DANTAS, 45-B — Tel.: 22-3367.
De 1 às 7 horas.

Os grandes vultos da tela

(CONTINUAÇÃO DA 12.ª PÁGINA ROTOGRAVADA)

outro longo interlúdio, Carlito ressurgiu em 1940, em "O grande ditador", melhor do que o anterior mas sem a sua antiga e clássica flama. Todavia, provando que o seu gênio continuava imutável, Chaplin conquistou novos e impressionantes lauréis em "Monsieur Verdoux" onde, pela primeira vez, utilizou o som em toda a sua plenitude. Além de ter sido o melhor filme apresentado durante a temporada de 1948, "Monsieur Verdoux" foi uma obra de precioso alcance. No entanto, os seus melhores trabalhos foram mesmo "Luzes da cidade" e "Em busca do ouro" duas peliculas imortais. Aí está a sintese de um dos maiores vultos de todos os tempos do cinema.

Clínica de nervosos
Psicoterapia
DR. FABIO SODRÉ — Consultas somente com hora marcada.
Rua México, 21 - 2.º and., s. 291,
Telefones: 42-9944 e 25-7062

"ESCOLA DE SEREIAS" VAI REABRIR PARA MATAR SAUDADES...

ESCOLA DE SEREIAS, o afortunado musical-tecnicolor Metro-Goldwyn-Mayer, "record" absoluto dos cines Metro, vai voltar ao cartaz. Reaparecerá, de acôrdo com o desejo de muita e muita gente, quinta-feira, nos Metros Tijuca, Passeio e Copacabana. Vai de novo muita gente rir e rir com a "féerie" alegrissima que tornou Esther Williams muito querida, que estabeleceu Red Skelton como um dos comicos mais notáveis do cinema — e que nos deu a exteriorização do capricho alcançado pelos estudios Metro-Goldwyn-Mayer na realização de espetáculos bonitos, suntuosos e alegres. ESCOLA DE SEREIAS deixou muitas saudades, e essas saudades vão ser, agora, curadas com a re-apresentação que se anuncia em plena semana dedicada aos folguedos carnavalescos. Vamos de novo ouvir "Tico-Tico no Fubá", por Ethel Smith, vamos de novo ouvir Lina Romay com a orquestra de Xavier Cugat, de novo ouvir o prodigioso Harry James, ouvir Helen Forrest, rever Red Skelton imitando senhoritas faceiras na hora do "maquillage", rever Esther Williams no esplendor de sua figura e de sua graça, naquele "aqua-ballet" monumental... Filmes como ESCOLA DE SEREIAS são sempre bem recebidos, podem voltar quantas vezes quiserem. Será de novo grande o seu sucesso nos 3 cines Metro. No clichê, uma cena do filme.

MOVEIS E DECORAÇÕES
Casa Anglo-Brasileira S/A
Gosto inconfundivel
Sucessora de MAPPIN RIO
PRAIA DE BOTAFOGO, 360 e 364

ESPELHO DO SEU DESTINO

(Continuação das 8.ª e 9.ª pags. rotogravadas)

ACIORAN — PETROPOLIS — ESTADO DO RIO — Segundo as influencias planetárias do seu tema natal observo: disposição emocional e afetiva muito forte. Espirito sonhador e romantico. Idealismo. Embora, engenhosa e ambiciosa, falta-lhe persistencia nos seus esforços. O ano de 1949 lhe será adverso à saude e aos seus interesses. Anos importantes: 27, 31 e 35. São favoraveis: o perfume jasmin, a cor violeta, a pedra turmalina e o dia de quinta-feira.

MARIA BONITA — SÃO PAULO — O conjunto dos astros do seu tema natal indica: natureza voluntariosa, caprichosa e teimosa. Espirito altivo. Um tanto independente. Ambiciosa de gloria, honras e posições elevadas. É vaidosa e orgulhosa. O ano de 1949 lhe promete um acontecimento desfavoravel e pouco sucesso nos afetos. Anos importantes: 26, 29 e 35. São favoraveis: o perfume cravo, a cor rubra, a pedra topazio e o dia de terça-feira.

SANTA — FLORIANOPOLIS — SANTA CATARINA — Os astros da sua carta natal revelam: disposição afetuosa, sincera e generosa. Um tanto impressionavel e desconfiada. Espirito retraido. Vontade vacilante. Atração pelo luxo, conforto e prazeres sociais. Muito sensivel às influencias alheias. Ideas de grandezas e tendencia a dissipação. O ano de 1949 lhe será desfavorável aos seus projetos. Anos importantes: 33, 38 e 43. São favoraveis: o perfume lilaz, a cor rubra, a pedra ametista e o dia de terça-feira.

VINHA — RECIFE — PERNAMBUCO — As influencias planetárias da sua carta de nascimento revelam: natureza sentimental, romantica e inconstante. Espirito sonhador. Vive no terreno do sonho e da fantasia. Idealisa muito e realiza pouco. Atração pelas coisas misteriosas. Gosto pelas obras de imaginação. O ano de 1949 lhe promete uma modificação favoravel e novas condições de vida. Anos importantes: 31, 35 e 40. São favoraveis: o perfume jasmin, a cor violeta, a pedra crisólita e o dia de quinta-feira.

SENTIMENTAL — CAMPINAS — SÃO PAULO — Observo no seu tema natal: disposição cortez e afavel inclinada à amizade ao amor e ao casamento embora seja determinada e não possa ser contrariada em seus designios. É conservadora, resiste as mudanças forçadas e às influencias exteriores. O ano de 1949 lhe promete elevação social, sucesso nos seus projetos e prosperidade. Anos importantes: 28, 33 e 40. São favoraveis: o perfume sandalo, a cor verde, a pedra esmeralda e o dia de sexta-feira.

NINI — DISTRITO FEDERAL — Os astros do seu tema natal exprimem: disposição sincera, afetuosa e generosa. Espirito curioso. Apaixonada pelas novidades, as viagens e os prazeres sociais. Inteligencia elevada. Inclinada a filantropia. É habil nas conclusões e deduções. Gosto pelas ciencias. O ano de 1949 lhe será desfavoravel aos seus interesses. Anos importantes: 27, 31 e 35. São favoraveis: o perfume miguet, a cor cinza, a pedra jaspe e o dia de quarta-feira.

BERLINDA — SÃO PAULO — As influencias planetárias do seu tema natal revelam: disposição teimosa, ambiciosa e excentrica. Tem desprezo pelas convenções. Um tanto independente, não suporta ordens ou contradição. Grande amor à liberdade. Obstaculos na vida familiar. O ano de 1949 lhe promete um periodo prospero e venturoso. Anos importantes: 21, 29 e 35. São favoraveis: o perfume heliotrope, a cor de ouro, a pedra rubi e o dia de domingo.

HELENA — RIBEIRAO DAS LAGES — ESTADO DO RIO — Segundo os astros do seu tema de nascimento observo: disposição ambiciosa, emotiva e inconstante. Espirito apreensivo. Tendencia a sentimentalizar tudo. Inclinada ao misticismo. É triste e pouco sociavel. Imaginação fertil. O ano de 1949 lhe será desfavoravel. Anos impirtantes: 19, 27 e 31. São favoraveis: o perfume fougére, a cor de malva, a pedra safira e o dia de sábado.

SANTINHA ILUDIDA — NITEROI — ESTADO DO RIO — O conjunto dos astros do seu tema natal indica: disposição afetuosa, apaixonada e emotiva. Um tanto sugestionavel e timida. Unifica-se facilmente ao meio. Aterroriza-se por qualquer acontecimento de somenos importancia. Sua vida será consideravelmente influenciada pelos outros. O ano de 1949 lhe será prospero e venturoso. Anos importantes: 19, 23 e 29. São favoraveis: o perfume sandalo, a cor verde, a pedra esmeralda e o dia de sexta-feira.

LENITA — CAMPO GRANDE — MATO GROSSO — Observo no seu tema natal: natureza altiva, ambiciosa e voluntariosa. Espirito caprichoso. Vontade forte. Ardente de amor e apaixonada nas afeições. Emoções profundas. As vezes incapaz de dominar as paixoes. Vida afetiva desfavoravel. O ano de 1949 lhe será pouco venturoso e lhe reserva um acontecimento desagradavel. Anos importantes: 18, 21 e 26. São favoraveis: o perfume cravo, a cor vermelha, a pedra topazio e o dia de terça-feira.

CASPA. SEBORREIA
JUVENTUDE ALEXANDRE
USE E NÃO MUDE

Uma poderosa usina de construções navais em Mocanguê e Conceição

(Continuação da 15ª pag. rotogravada.)

Decorrido um ano de exercicio e já a Contabilidade em pleno funcionamento, oferece à Administração os mais elucidativos dados para que ela possa dirigir com precisão os seus Estaleiros. Não obstante isso, a Contabilidade procurará no decorrer do ano em curso aperfeiçoar e desenvolver os seus serviços no sentido de melhor corresponder aos fins para os quais foi criada.

DECLARAÇÕES DO COMANDANTE VIVEIROS

A reportagem de A MANHÃ fez uma visita a Mocanguê, onde surpreendeu um ritmo admirável de atividades bem conduzidas e teve ensejo de ouvir o comandante Viveiros de Castro, que teve palavras de entusiasmo pela dedicação de seus operários, afirmando-nos mesmo que o brasileiro é um excelente trabalhador.

E ressaltou o fato auspicioso para a nossa indústria de estar "Mocanguê" sendo suprida com material de Volta Redonda, todo êle de primeira qualidade.

FALA O COMANDANTE ERONILDES SÔBRE O NAVIO

Em rápida palestra com o comandante José Eronildes de Souza, comandante do "Ascânio Coelho", êste nos disse o seguinte:

— Êsse navio que foi todo recondicionado em Mocanguê, é o ex-"Monte Penedo", alemão, confiscado em 1917 e que depois tomou o nome de "Sabará". Foi êle o primeiro navio a motor do mundo e deverá dentro de 30 dias ficar pronto para voltar ao tráfego.

Lamentavelmente êsse barco ficou abandonado cêrca de 2 anos mas graças à atual direção do Loide e aos esforços dos comandantes Otavio Guedes e Viveiros de Castro e dos engenheiros Mario Pereira e Nepomuceno e seus companheiros.

O nome de "Ascânio Coelho" justifica-se como uma homenagem justa ao antigo 1º maquinista do navio, e um dos mais competentes e dedicados do Loide. Teve êle antes de morrer a alegria de assistir a montagem dos motores do ex-"Sabará". Tem êsse navio uma inovação curiosa, é dotado de uma coberta especial para transporte de gado em pé. Possui alojamentos excelentes para a tripulação; é, em suma, um grande navio saido novo das oficinas de Mocanguê" — concluiu.

CONCEIÇÃO

Conceição é outra admirável usina de trabalho bem orientado onde exercem atividade cêrca de mil operários sob a chefia do operoso administrador Sr. Mario Marques Trilha. Ali será futuramente erigida uma vila operária para moradia dos trabalhadores de construções navais, já se achando pronto o projeto respectivo.

FICA NOVO
SEU TAPETE
COPACABANA
LAVA, CONSERTA, ENGOMA E RENOVA AS CORES
LAVAM SE GRUPOS ESTOFADOS GUARDAM-SE TAPETES
Av. Henrique Dumont, 66
(ant. Otaviano Hudson, 14)
TELS.: 27-7195 e 26-4683

O ARTISTA DE RADIO NA INTIMIDADE

(Continuação da 5ª pág. rotogravada).

No ano transato, ganhou o concurso da Prefeitura com "Tem Gato na Tuba", do mesmo autor que, êsse ano, ganhou o mesmo concurso, com "Chiquita Bacana" e "Tem Marujo no Samba", gravado em duo com Emilinha. Além dêste samba, lançou, para o Reinado de Momo, "Figado cá, figado lá" e "Mangueira em férias", composições de notória aceitação popular. De seus êxitos antigos, destacam-se a valsa "Iracema" e o fox "Rosaly".

NO LAR

Consorciado, há 16 anos, com D. Judith, tem um filho, o Almir, de 14 anos, que é um garoto vivo e sapeca. Em casa, encontra o remanso necessário para recuperar-se das fadigas do trabalho diário, que não é pouco. Seu hábito maior é a leitura, interessando-se pelos fatos politicos brasileiros e mundiais. Gosta de fazer um café, porém, não se preocupa em dar palpites sôbre a cozinha, pois sua espôsa, apesar da criada, é excelente cozinheira, preparando-lhe cada prato de causar inveja e de arrancar elogios.

Tivemos ensejo de almoçar com êles e sentimos como é saborosa a "boia". Aquela torta de camarão deixou-nos água na boca. Assim, leitores, não admira que Nuno seja um homem forte e disposto. Leva uma vida tranquila, perturbada, às vêzes, pelas traquinadas do Almir. De quando em quando, dá um pulo até o seu sitio, na estrada Rio-Petrópolis, a fim de tomar contacto mais intimo com a natureza .. e então, recorda o seu tempo de cabo Reinoldo. Ah! essa vida!

DISCOS ESTRANGEIROS
Acabamos de receber, selecionados, raridades, da EUROPA de compositores e intérpretes mundialmente famosos. Óperas, sinfonias, coros, músicas de NATAL, orquestras, piano, folclore etc. — PREÇOS EXCEPCIONAIS. Mandamos CATALOGOS GRATIS, a quem solicitar. Enviamos para o interior pelo Reembolso Postal — Av. Churchill, n.º 94, sala 1.104. Tels.: 22-2235 e 32-7005 até 19 horas, diariamente, inclusive sábados — RIALT.

CONFUSÃO NA POLÍTICA FLUMINENSE

O PSD não apoiaria um candidato da UDN — Em tôrno da candidatura Amaral Peixoto — Várias hipóteses em foco — Sucedem-se as reuniões nos mais diferentes setores partidários

Em certos setores ligados à politica fluminense, circularam rumores segundo os quais a UDN estaria cogitando de apresentar a candidatura do sr. Prado Kelly ao govêrno do Estado. Adiantava-se, mesmo, que os udenistas admitiam, inclusive, a hipótese de vir a ser aquela candidatura apoiada por elementos do PSD.

Amaral Peixoto

No entanto, em contacto com próceres categorizados do PSD fluminense, apuramos que a hipótese é inviável. Um desses lideres declarou o seguinte:

— Admitir-se uma candidatura de coalizão, naturalmente que o candidato a governador deverá sair do PSD, que é o partido majoritário, cabendo à UDN a vice-governadoria.

Outro prócer observou:

— O contrário não seria lógico. Nem seria acôrdo, mas capitulação de quem não precisa capitular.

Por outro lado, elementos ligados ao sr. Amaral Peixoto, são de parecer que o ex-interventor será, queiram ou não, candidato à sucessão do sr. Macedo Soares. E frisou.

— O comandante Amaral Peixoto é a grande fôrça politica do Estado e conta com simpatias populares. Por que desistir de sua candidatura?

Em outros circulos, porém, observa-se que, parecendo impossivel um acôrdo do sr. Amaral Peixoto com o governador, ficará ao lado dêste uma prestigiosa ala do PSD. Esta daria então, com o apoio do governador, o candidato ao govêrno. Admite-se mesmo a organização de uma frente politica para apoiar o govêrno estadual, uma vez que se uniriam à ala pessedista elementos da UDN, do PTB e do PR.

Há tambem quem ainda considere possivel um entendimento entre o sr. Macedo Soares e o comandante Amaral Peixoto. Este iria para o Palacio do Ingá e o governador para o Senado, passando o senador Sá Tinoco para a Câmara.

Todavia, o que há de positivo a respeito de tais rumores é que o ambiente no Estado do Rio está um tanto confuso, sucedendo-se as reuniões e trocas de pontos de vistas, nas quais se empenham os lideres partidários locais.

INSTALA-SE AMANHÃ A CONVENÇÃO DA UDN PAULISTA

SEGUNDO O SR. HENRIQUE BAYMA, PRESIDENTE DO PARTIDO, SÓ A 21 DE MARÇO PRÓXIMO TRATAR-SE-Á DA SUCESSÃO GOVERNAMENTAL – TEMPO PARA OS UDENISTAS ESTUDAREM O ASSUNTO – TOMA VULTO A CANDIDATURA PRESTES MAIA – EM SÃO PAULO O SR. JOÃO MANGABEIRA

O sr. Henrique Bayma, presidente da UDN paulista, ouvido pela reportagem local, declarou que seu partido realizará amanhã, 21, sua Convenção estadual. Por voto secreto os delegados do interior e da capital escolherão os 75 nomes que vão constituir os orgãos dirigentes do Partido, no próximo biênio, e, em um dos dias imediatos, o novo diretório estadual que, assim eleito, elegerá, por sua vez, a comissão executiva, composta de 15 membros, a começar pelo provimento da presidência.

Estarão presentes à convenção da UDN: os srs. Prado Kelly e José Américo e, possivelmente, o governador Otavio Mangabeira.

O sr. Bayma adiantou que daí a um mês, ou seja, a 21 de março, reunir-se-á de novo a UDN em convenção extraordinária, segundo deliberação tomada há pouco pelo diretório, a fim de resolver, tambem por votação secreta sôbre a sucessão do governador de São Paulo, nas eleições de 1950. Acrescentou o entrevistado que os udenistas terão tempo, assim, de estudar calmamente o assunto. Conforme noticiamos, tudo indica que o candidato do partido será mesmo o sr. Prestes Maia.

Prestes Maia

A candidatura Prestes Maia

S. PAULO, 19 (Asapress) — Instala-se amanhã a convenção da U. D. N.. Continua ganhando terreno a possibilidade de ser lançada a candidatura do Sr. Prestes Maia. Elementos liberais da UDN estiveram em contato com o PSD, sondando a viabilidade do apoio desse partido a mesma candidatura.

Terá o apoio dos dissidentes do P.S.D.

S. PAULO, 19 (Asapress) — Afirma-se que o grupo dissidente do PSD estaria disposto a apoiar o nome do sr. Prestes Maia para candidato ao governo deste Estado.

Desentendem-se os udenistas

S. PAULO, 19 (Asapress) — Informa observador local que elementos da UDN acabam de enviar ao sr. Julio de Mesquita Filho, para que cesse a campanha que vem fazendo contra o deputado Auro Soares de Moura Andrade, lider do Partido na Assembléia Estadual.

Modificado o programa

S. PAULO, 19 (Asapress) — Em consequência do telegrama do prof. José Pereira Lira, sobre a impossibilidade da vinda do presidente da Republica a São Paulo, foi modificado o programa de instalação da 1 Mesa Redonda da Conservação do Solo. No dia 20, às 9,15 horas, será recepcionado o representante do general Eurico Gaspar Dutra, o ministro da Agricultura, sr. Daniel de Carvalho. Às 15 horas, haverá a instalação solene do conclave, na sede da Sociedade Rural Brasileira. As pessoas que receberam convites terão lugares reservados.

Visa a unidade do P.S.D.

S. PAULO, 19 (Asapress) — O sr. Gastão Vidigal está desenvolvendo grande atividade, visando salvaguardar a unidade do PSD na atual situação, provocada pela escolha do presidente da Assembléia. Informa-se que o sr. Gastão Vidigal está em contato com os srs. Brasilio Machado Neto e Antonio de Oliveira Costa, procurando um meio de encontrar uma fórmula conciliatória para o assunto, sem o que o partido fique debilitado.

A Câmara atendeu ao pedido do Prefeito

S. PAULO, 19 (Asapress) — Por convocação do presidente, reuniu-se ontem, extraordinariamente, a Câmara Municipal de S. Paulo, para apreciar um oficio do prefeito Asdrubal da Cunha solicitando prorrogação por mais 30 dias do prazo de apresentação das contas do exercicio — o que foi concedido.

Declarações do sr. João Mangabeira

S. PAULO, 19 (Asapress) — Encontra-se nesta capital o sr. João Mangabeira, da bancada do PSB na Câmara Federal. Falando à imprensa, declarou que ficará em São Paulo até domingo, em visita a amigos, regressando após ao Rio, a fim de tomar posição na Câmara por ocasião da discussão dos seguintes assuntos: preenchimento das cadeiras dos comunista, reforma da lei sindical e lei regulando o direito de greve.

O sr. João Mangabeira mostra-se inteiramente contrário ao preenchimento das vagas dos bolchevistas por distribuição aos outros partidos. Diz que a Câmara não tem competência para distribuir cadeiras entre pessoas que não foram eleitas e sobretudo para transformar votos de eleitores de um partido para outro. Assim, o preenchimento das vagas dos comunista deve ser feito por eleição. Manifesta-se tambem o sr. João Mangabeira contra o cerceamento do direito de greve.

COMENTARIO POLITICO

De ERNANI REIS

Lido ontem ao microfone da Rádio Nacional

FICAMOS de examinar hoje, por nossa própria conta, esse problema da Baixada Fluminense, de que tanto se fala e que um dos meus ouvintes de Barra do Pirai me desafiou a trazer para o microfone. O que Edmundo pensa — Edmundo é como o ouvinte assina — o que Edmundo pensa é que no caso da Baixada estão envolvidos tremendos interesses de latifundiários e que estes são de tal modo poderosos que nem me seria possivel tratar do assunto. Ele duvidava que eu pudesse mencionar, aqui na Radio Nacional, a solução que ele, Edmundo, apresenta para a Baixada. Pois bem, eis a solução do Edmundo: avalia-se a Baixada ao preço de antes do saneamento; em seguida, emite-se o dinheiro necessário para pagar aos latifundiários; depois, divide-se a Baixada em granjas pequenas, que serão vendidas ao prazo de vinte anos — mas vendidas sòmente a agricultores do Nordeste; esses agricultores nordestinos cobririam a Baixada de culturas — e isto viria baratear a vida no Rio de Janeiro.

Aí está a idéia do Edmundo, com todos os éfes e érres. Vê o Edmundo e vêem todos Vocês como pude colocá-la no microfone da Radio Nacional sem que por isso me acontecessem as coisas terriveis que o Edmundo imaginava: basta dizer que, segundo êle, eu poderia até dar com os costados na cadeia se tivesse a coragem de falar neste assunto. Vocês tambem estão vendo como é doentia a imaginação do Edmundo.

Mas, evidentemente eu não estou obrigado a aceitar a solução do Edmundo. Acho que é uma solução muito ingênua, de quem não reflete nas coisas e de quem não conhece os dados da questão. Aliás este é mal de muita gente: falar daquilo que não entende e apresentar soluções fantasistas para problemas reais.

Em primeiro lugar, seria um verdadeiro absurdo reservar a aquisição de terras na Baixada exclusivamente aos Nordestinos. E isto por dois motivos. Seria criar um privilegio para os habitantes de uma determinada zona do país, desprezando inclusive o interesse dos próprios filhos do Estado do Rio, que afinal de contas devem ter mais direito do que ninguem às terras da Baixada Fluminense. Não sei se o Edmundo, que mora na florescente cidade fluminense de Barra do Piraí, é tambem fluminense; se é, concluo que êle não tem muita estima por seu Estado e por seus conterrâneos. De outro lado, é profundamente ridicula a idéia de socorrer o Nordeste retirando de lá a população e trazendo-a em massa para o Sul. Os problemas do Nordeste hão de resolver-se de modo que sua população lá possa ficar; do contrário, nem valeria a pena resolvê-los. O êxodo da população nordestina é um fato que não agrada aos nordestinos; é preciso que no próprio Nordeste se criem condições favoráveis a seus habitantes; é necessário recuperar o Nordeste com os Nordestinos dentro e para os Nordestinos, e não carregar os Nordestinos para outros pontos do país.

Também a idéia de emitir para indenização dos antigos proprietários das terras saneadas parece um tanto audaciosa. A emissão teria de ser enorme e o aumento de produção resultante do retalhamento da Baixada não seria rápido. De sorte que os efeitos prejudiciais dessa emissão maciça, inclusive o aumento do custo da vida, far-se-iam sentir durante muito tempo. Como financista, portanto, o Edmundo não vai lá das pernas.

Abandonemos, porém, esses aspectos do problema e encaremos o principal, a saber: se a desapropriação em massa das terras da Baixada, para fins de saneamento ou em consequência dele, seria uma coisa justa e razoável. Como eu disse ontem, muita gente boa sustenta que foi grave êrro empreender as obras de saneamento sem que antes, ou ao mesmo tempo, se fizesse a desapropriação de tôdas as terras. O Edmundo, neste ponto, está bem acompanhado.

Sabe-se que as obras de saneamento abrangem uma área de 17 mil quilômetros quadrados e consumiram, até agora, cêrca de 574 milhões de cruzeiros — ou, em nossa velha maneira de contar dinheiro, 574 mil contos. Para fazermos idéia do que seja esta grande área, basta considerar que ela é 14 vezes maior que o nosso Distrito Federal e quase do tamanho de nosso Estado de Sergipe; é quase o dôbro do Libano e mais de metade da Bélgica ou da Holanda. Esta enorme área alagada e assolada pelas doenças habituais dos alagadiços, por exemplo a malária, foi drenada e saneada. Ali se realizou sem dúvida, uma imponente obra de engenharia hidráulica e sanitária. Mas, dizem os criticos, a isto não correspondeu tambem outra obra que era indispensável; não se considerou o aspecto econômico do problema, isto é, a área saneada não teve utilidade econômica que poderia ter, não contribuiu para o desenvolvimento da produção nas vizinhanças de um grande centro consumidor como é o Rio de Janeiro. Segunda-feira nós vamos examinar este argumento.

Na política de Pernambuco

RECIFE, 19 (Asapress) — Continuaram ontem as solenidades comemorativas do primeiro aniversário do govêrno Barbosa Lima Sobrinho. Pela manhã, o governador esteve em São Lourenço, onde foi recebido, inaugurando o primeiro posto de tratamento da esquistosmose. Discursou o prefeito Mario Mafra. À tarde, o governador recebeu em Palácio todos os Sindicatos de trabalhadores da capital e dos municipios vizinhos, bem como as federações de trabalhadores. Falou na ocasião o sr. Manuel Pimentel, do Sindicato dos Auxiliares do Comércio, respondendo o governador. Tambem visitou o governador o delegado fiscal, Joaquim Pessoa, acompanhado dos principais auxiliares.

Dia 24, o governador visitará a cidade de Palmares, a fim de inaugurar vários serviços, inclusive a Casa da Criança, construida pelo Serviço Estadual de Proteção à Maternidade e à Infancia.

A Câmara de Goiânia solidária com o cardeal Câmara

Noticias que nos vêm de Goiania revelam que foi discutida e votada na sessão de 15 do corrente, da Câmara Municipal, a moção de solidariedade a dom Jaime de Barros Câmara, pelos protestos feitos no Brasil, contra a condenação do cardeal Joseph Mindszenty, primaz da Hungria, apresentada pelo vereador Alipio Gonçalves. Essa moção, que vai publicada abaixo, provocou ali calorosos debates, sendo no entanto aprovada por 12 votos contra 3.

"O vereador que este subscreve requer a v. excia. que, após ouvida a Casa se encaminhe ao eminente sr. cardeal d. Jaime de Barros Câmara, a seguinte moção: A Câmara dos Vereadores de Goiania, representando o pensamento do povo desta capital, apresenta a V. Eminência a sua mais irrestrita solidariedade no movimento de repudio que se alastra por todo o mundo, contra o venal tribunal comunista de Budapest que, num verdadeiro desafio à civilização cristã, condenou à prisão perpétua, o cardeal Joseph Mindszenty, primaz da Hungria. (a) Alipio Gonçalves".

Declarações do sr. Cleofas

RECIFE, 19 (Asapress) — O sr. João Cleofas, que chegou ontem aqui, ouvido pela reportagem, declarou que a questão da sucessão presidencial continua no terreno das sondagens. Os principais partidos politicos ainda não se pronunciaram a respeito.

Referiu-se também o sr. Cleofas, Lei de Segurança em andamento na Camara. Disse que duas correntes se defrontam em tôrno do assunto: uma, querendo que a Lei traduza uma manifestação nitidamente democrática, de acôrdo com o espirito da Constituição; outra, composta de saudositas, procurando dispositivos legais que constituam elementos de intimidação.

Focalizando o caso de Pernambuco, o sr. Cleofa chamou a atenção para o fato dos elementos chegados ao govêrno serem tendências esquerdistas, ampliando-se, por outro lado, o aparelhamento policial, através da criação da Rádio Patrulha, em prejuizo da economia do Estado.

A agressão a um jornalista

RECIFE, 19 (Asapress) — Continua o inquérito em tôrno da agressão sofrida pelo jornalista José Leal. Já foram ouvidas cêrca de 20 pessoas. Por intermédio da Secretaria de Segurança, o govêrno designou o perito Jayme Santiago para examinar o edificio "Almare", onde ocorreu o atentado.

SIM E NÃO

O PLANO SALTE

AO terminar a semana passada, a reportagem pôs em circulação uma noticia algo sensacional: a UDN estaria disposta a sabotar o Plano SALTE, ou a criar dificuldades à sua votação. Justificar-se-ia o partido com o argumento de que sòmente agora descobriu que o Plano confere ao Presidente da República uma enorme soma de poderes. O Presidente ficaria, assim, com faculdades muito amplas, exatamente quando se aproxima a luta politica da sucessão.

Correram os dias, porém, e o fato é que a UDN não assumiu posição contrária ao Plano, se bem que algumas de suas vozes na Câmara tenham efetivamente levantado pequenos obstáculos à tramitação do projeto em sua derradeira fase naquela Casa do Congresso.

No fim de contas, o que se percebe é que a ampla manobra anti-Plano representa pouco mais do que um desejo do Sr. Café Filho — que não pertence à UDN mas que, nestes últimos tempos, vem demonstrando uma tendência muito curiosa, para interpretar os sentimentos da UDN e até mesmo para traçar-lhe diretivas.

*

Repugnaria a qualquer pessoa medianamente sensata a idéia de que a UDN esteja empenhada, de verdade, contra o Plano SALTE, que obteve o seu "placet" solene através da assinatura que o sr. Odilon Braga, membro udenista da Comissão Interpartidária, pôs no parecer favoravel de 4 de maio de 1948. O próprio sr. Café, que é um homem sensato e malicioso, não acredita nessa oposição que significaria um alarmante conflito entre a UDN e a própria UDN e viria ferir profundamente o interesse de regiões onde a UDN procura reforçar o seu prestigio eleitoral. Sabotar o Plano atendendo a considerações de ordem partidária, ou pelo receio de que ele fortaleça a autoridade do Governo Federal, não seria apenas agir contra o interesse geral do país; não seria apenas fazer a pior espécie de politicagem — a que opõe ao bem-estar coletivo as conveniências partidárias imediatas, ou as conveniências de grupos dentro dos partidos. Seria, tambem, desmentir os próprios fins do acordo interpartidário, cuja intenção foi, precisamente, apoiar a Administração no seu esforço para a melhoria das condições da vida brasileira. Não é possivel que a UDN caia nessa contradição e cometa esse crime.

*

Sem dúvida, os adversários do Plano estão alegando que este saiu irreconhecivel das Comissões e que, portanto, o plenário é agora chamado a votar um novo Plano, e não aquele que já foi discutido em 1948.

É uma alegação completamente falsa.

O projeto, como saiu da Comissão de Finanças em 10 de fevereiro último, é o mesmo projeto que já foi debatido. Certas emendas que nele se introduziram não o ampliam, nem o deformam. Limitaram-se a atualizar as dotações e o esquema financeiro, que foram previstos originariamente para 1948 e que não poderiam subsistir em 49, uma vez que todo um ano se passou. Exemplo: o Plano estipulava que no orçamento de 49 seria incluida uma determinada verba; ora, essa verba, no montante de um milhão e 300 mil contos, já se acha no orçamento vigente e agora resta cogitar de sua discriminação.

Mas — dir-se-á — o artigo 16 do substitutivo da Comissão de Finanças é matéria nova, que não estava no projeto inicial. Pois bem, o Congresso que decida a respeito desse artigo; o Congresso que o examine em separado, por meio dos habituais requerimentos de destaque; o Congresso que o aprove, ou rejeite.

Precisamente é desse artigo 16 que os adversários do Plano querem fazer cavalo de batalha. Diz ele que a aplicação das verbas do Plano se fará na forma do que dispõe o decreto-lei 6.144, de 1943, o qual ficará revigorado para esse fim. Não se trata de nenhuma aberração. Trata-se, apenas, de conferir ao Executivo, na movimentação das verbas, a flexibilidade indispensável num empreendimento de tal porte, apenas se trata de evitar as velhas manias emperrativas da velha máquina burocrática.

*

Procedendo de acordo com o decreto-lei 6144, o Executivo não fica dispensado de comprovar suas despesas; não se faz tábua rasa da fiscalização do Congresso, que se exercerá em toda a sua amplitude.

E a fiscalização do Tribunal de Contas, e a sua autorização prévia? como prescindir da atividade constitucional desse órgão?

Há, nessa atoarda que se faz em torno do Tribunal de Contas e de seus poderes, muita ignorância do papel que lhe dá a Constituição.

Quando ***registra*** *despesas e* ***contratos***, *o Tribunal funciona, a rigor, como delegação do Legislativo e na forma da lei ordinária. S. a lei estabelece uma determinada modalidade para esse registro, não há o que invocar em contrário a Constituição; se o Congresso exerce por si mesmo, em certos casos, a atribuição que habitualmente delega do Tribunal, não existe nisso qualquer abuso: o Congresso limita-se a garantir uma rapidez maior e maior eficacia da Administração quando entende que para isso há razões de alto interesse nacional.*

*

Seja como for, é extremamente melancólico vermos, empenhados na obstrução do Plano, representantes de Estados e regiões que mais se aproveitariam de seus resultados. Quer o Plano SALTE traduza, realmente, um plano com o sentido que os técnicos e economistas emprestam a esse termo, quer seja apenas um programa de trabalho, quer não passe de uma reunião de verbas para serviços que pertencem a rotina administrativa, o certo é que êle significará o emprego de substanciais recursos em atividades úteis para a Nação e principalmente em muitas zonas do interior que necessitam desses recursos como o solo ressecado precisa de água. Atrapalhar de qualquer maneira o Plano, atrasar-lhe o inicio, levantar diante dele a barreira da chicana forense — é praticar uma dolorosa injustiça contra a população brasileira e impedir um movimento de criação de riqueza no país.

PEDRO VAZ

ROUPAS SPORT
e
YACHTMAN
PROGRESSO...
...são as mais apropriadas para o carnaval!
Yachtman
Progresso
desde
Cr$ 165,00
Camisaria
PROGRESSO
PRAÇA TIRADENTES, 2 e 4

COMBINAÇÕES E ACORDOS NO RIO GRANDE DO SUL

Sintomas perceptíveis de alianças partidárias – Não se entenderão o P.S.D. e o P.T.B. – Define-se o Partido Libertador

Segundo informes que nos chegam de Porto Alegre sôbre a politica do Rio Grande do Sul, tudo indica que poderá haver ali combinações e acordos interpartidários bastante diferentes dos verificados nas últimas eleições. Por enquanto, parece não haver nada de positivo.

Entretanto, de acôrdo com um observador local, muitos sintomas, porém, já estão se tornando perceptiveis e indicam essa possibilidade. Indiscutivelmente, o PTB e o PSD são as grandes fôrças eleitorais do Estado. Parece remota a possibilidade de uma aliança entre ambas. Tudo indica que correrão em lados opostos. E, partindo dessa premissa, vamos encontrar o PL, a UDN, o PRP e os comunistas, todos êles isoladamente, sem "chance" para eleger governador, mas apenas deputados. O PL e a UDN formaram unidos, em 19 de janeiro, pela candidatura do dr. Décio Martins Costa. O PRP e o PCB, por outro lado, apoiaram o sr. Valter Jobim. O PTB, que indicou o nome do sr. Alberto Pasqualini, não teve aliados. Constituida a Assembléia Legislativa, o que se verificou foi uma sintonia de ação, mais ou menos, acentuada entre a representação do PL e a do PTB. Essas duas fôrças, representam o bloco que mais oposição tem feito ao atual govêrno. As bancadas udenistas e populista, ainda que situadas do mesmo lado, isto é, a oposição, tiveram uma atuação mais elástica. Constatou-se, também, a facilidade com que as bancadas da UDN e PTB se chocam, bastando para isso que o nome do sr. Getulio Vargas ou o do sr. Flores da Cunha venham a foco. Uma aliança, pois, entre essas duas organizações politicas também se afigura dificil aos observadores.

A posição do P.L.

O sr. Decio Martins Costa, presidente do diretório estadual do P. L., falando à imprensa local declarou o seguinte:

"Não é verdade que tenhamos assumido compromissos com homens ou partidos politicos quer no ambiente federal quer estadual. Como sempre, estaremos atentos na defesa dos reais interesses do nosso povo e na luta pelo aperfeiçoamento das nossas instituições democraticas".

A entrevista do prócer libertador, foi longa e pretendeu traçar as diretrizes do partido em face dos futuros prélios. O sr. Décio examinou ainda outros aspectos da situação nacional e criticou o regime presidencialista.

Instantâneos do Congresso

QUANDO se aproxima o fim dos mandatos legislativos, com a consequente renovação das Casas do Congresso, os nobres deputados e senadores, candidatos à reeleição, procuram assumir atitudes simpáticas para conquistar o eleitorado. As reivindicações das diversas classes encontram, então, solicitos e ardorosos defensores. E surgem os projetos de carater social ou coletivo.

Na Camara o deputado fluminense Brigido Tinoco tem tido, ultimamente, talvez por mera coincidencia, uma atuação destacada naquele sentido. Foi ele o autor do projeto, já transformado em lei, sobre a aposentadoria dos ferroviários. Outro projeto, referente aos jornalistas, tem a iniciativa daquele deputado. Não ha reivindicação de classe que não encontre, imediatamente, seu franco e decidido apoio.

— O Brigido Tinoco — comentava, na sala do café do Palácio Tiradentes, outro deputado fluminense — está passando a perna no Café Filho.

E, após sorver um gole do rubiácea, acrescentou:

— Agora mesmo, segundo se diz, impressionado com a alta do custo da vida, a que já não atende o salário minimo em vigor, ele está pensando na apresentação de um projeto instituindo, no país, o salário máximo e o trabalho minimo... — C.

MOVIMENTAM-SE OS PARTIDOS NOS ESTADOS

A SITUAÇÃO POLITICA DE NORTE A SUL – NOVIDADES E SURPRESAS – CANDIDATURAS CERTAS E PROVAVEIS – TODAS AS CORRENTES NA EXPECTATIVA DE DEFINIÇÕES

Tal como fizemos em varias oportunidades, daremos, a seguir, um balanço da situação politica do pais e do que se está passando em cada uma das unidades federativas.

Muita coisa já aconteceu, nêste alvorecer de 1949, alterando os quadros politicos, em diversos Estados, enquanto noutros as situações se tornaram mais claras. Algumas surprêsas surgem, aqui e acolá despontam decepções.

Do Amazonas a Pernambuco

No Amazonas não houve novidade nêste comêço de ano. Contudo, consolida-se a candidatura do senador Severiano Nunes, apoiada pela UDN e pelo PTB.

— No Pará as coisas estão definidas. A Coligação oposicionista, integrada pela UDN, pelo PST e pelo PSP, decidiu lançar a candidatura do general Zacarias de Assunção, em oposição à do senador Magalhães Barata, apresentada pelo PSD e que contará, possivelmente, com o apôio do PTB.

— Quanto ao Maranhão, não houve alterações.

O senador Vitorino Freire esta absoluto. Mas quem fala no senador Vitorino, fala no PST. E êste, agora, teve também o seu primeiro caso, com o rompimento do presidente da seção pernambucana do partido, sr. Souza Leão, com aquêle senador.

— O Piauí continua "em suspenso". Há uma especie de trégua, no momento, entre o PSD e a UDN.

Mas por baixo das cinzas, afirma-se, o brazeiro continua a arder.

— No Ceará, o que houve de importante diz respeito à UDN. Esta, em sua Convenção recentemente realizada, conseguiu superar seus pequeninos casos domesticos.

"Aparou suas arestas", como disse o senador Plinio Pompeu.

— No Rio Grande do Norte a situação evoluiu, no sentido de maiores definicões.

O PSD pronunciou-se pela candidatura do senador Georgino Avelino, enquanto o PSP lançou a do sr. Café Filho.

Falta a palavra da UDN, que está em entendimentos com o PSD, cujo candidato, possivelmente, apoiará. Com o fim de ultimar as demarches para o acôrdo seguiu inesperadamente para Natal o sr. José Augusto, presidente da UDN potiguar.

— A Paraiba, também, forneceu matéria para o noticiario politico. Sucedeu o que já era previsto, há bem tempo e que A MANHA noticiou com primazia: o rompimento definitivo dos dois lideres udenistas, o senador José Américo com o deputado Argemiro de Figueiredo. O grupo que obedece à orientação do senador e o PSD estão de mãos dadas. Quer dizer, a UDN paraibana está em crise, muito embora o sr. Argemiro considere a mesma sem maior importancia. Entretanto, há quem admita que o senador José Americo está mais forte do

(Conclui na 8.ª pág.)

NÃO E' COM ESTA SÊDE...

Novos rumores em torno do sr. Ademar de Barros — Uma frase do governador paulista

Ontem, no Palacio Tiradentes, numa roda de parlamentares e jornalistas, comentava-se o cancelamento da viagem do Presidente a São Paulo. As interpretações eram as mais diversas e as conjecturas eram feitas visando às proximas eleições.

A certa altura, um deputado afirmou o seguinte:

— Podem escrever: o Ademar será candidato de qualquer jeito. E vai seer um osso duro de roer, porque o PSP está crescendo e há muitos recursos para custear a campanha.

Ademar de Barros

A propósito, soubemos que dois deputados recem-ingressos no PSP, procuraram o sr. Ademar, para efeito de obtenção de numerário para propaganda. Mas o sr. Ademar se escusou, observando:

— Não é com esta sêde que se vai à fonte. Dinheiro? Só daqui a um ano e meio.

UM POSTO DE DIREÇÃO PARA CADA ELEITOR

Como está sendo feita a propaganda do P.L. maranhense

O Maranhão, politicamente, está quase cem por cento com o senador Vitorino Freire. A oposição é pequena e, eleitoralmente, sem muitas possibilidades.

Contudo, como se aproxima a hora das definições, tambem lá começam os partidos a arregimentar suas forças. Entre êstes, o Partido Libertador, de que é presidente, no Maranhão, o sr. Carvalho Guimarães, e cujo diretório nacional é presidido pelo sr. Raul Pila.

O PL é, em si, um partido de oposição. Mas, no Maranhão, ao que soubemos, não está a favor nem contra ninguem. Apenas, segundo nos informaram, estaria inclinado a apoiar a candidatura Eduardo Gomes, se a mesma, como se admite em certos setores, viesse a ser lançada.

Aliás, iniciando sua campanha de arregimentação partidária, o sr. Carvalho Guimarães dirigiu aos "libertadores" maranhenses uma carta circular, na qual, entre outras considerações, declara o seguinte:

"O Partido Libertador vai entrar de novo, na luta decidada para impôr a vitória das suas ideias e dos principios que fundamentam o seu programa elevado, promovendo propaganda arejada, sem combate pessoal, como sempre, tendo em vista unicamente alertar a soberania popular para o exercicio do seu direito de escolha dos dirigentes e dos elegendos às assembléias politicas".

O curioso neste manifesto, segundo se depreende da leitura do mesmo, é que a cada novo eleitor o partido oferece um posto de direção em suas hostes.

AUMENTO DE SALARIOS PARA 44 MIL TRABALHADORES

(Conclusão da 1.ª pág.)

tria e Comércio, reuniram-se, sob a presidência do Excelentissimo Senhor Ministro, Professor Doutor Honório Monteiro, o Senhor H. B. Style, Presidente das Companhias "Grupo Light", e os Presidentes ou representantes bastante autorizados, abaixo assinados, do "Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias da Energia Elétrica e Produção do Gás do Rio de Janeiro", do "Sindicato dos Trabalhadores em Empresas de Carris Urbanos do Rio de Janeiro", do Sindicato dos Trabalhadores em Empresas Telefônicas do Rio de Janeiro, do "Sindicato dos Trabalhadores na Indústria da Energia Hidro-Elétrica de S. Paulo" do " Sindicato dos Trabalhadores em Empresas Telefônicas do Estado de S. Paulo" do "Sindicato dos Trabalhadores em Empresas de Carris Urbanos de Santos", do "Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias Urbanas de Santos, São Vicente e Guarujá", e do "Sindicato dos Trabalhadores na Indústria da Producão do Gás de São Paulo" para lavratura do presente Têrmo de Acôrdo, relativo ao aumento de salários dos empregados do "Grupo Light", baseado na correspondente majoração de tarifas, para fazer face aos onus dos novos salários e dos encargos sociais pertinentes, tudo na forma dos despachos do Excelentissimo Senhor Presidente da República e do laudo da Comissão Especial dos Senhores Ministro de Estado e do Senhor Prefeito do Distrito Federal, para esse fim constituida. Após várias reuniões da Comissão, a que compareceram os representantes dos empregados e dos empregadores, e à vista de minuciosos estudos e cálculos efetuados pelos técnicos do Serviço de Estatística da Previdência e Trabalho, do Ministério do Trabalho, Indústria e Comércio, foi elaborado um laudo, contendo as bases da tabela de majorações salariais e tarifárias, a qual mereceu, afinal a aprovação do Excelentissimo Senhor Presidente da República, como segue:

I) —

Tabela

Cla. de salários Cr$	Aum. proposto %
260 — 399	40
400 — 499	39
500 — 599	38
600 — 699	37
700 — 799	36
800 — 899	35
900 — 999	34
1.000 — 1.099	33
1.100 — 1.199	32
1.200 — 1.299	31
1.300 — 1.399	30
1.400 — 1.499	28
1.500 — 1.599	27
1.600 — 1.699	26
1.700 — 1.799	25
1.800 — 1.899	24
1.900 — 1.999	28
2.000 — 2.099	22
2.100 — 2.199	20
2.200 — 2.299	18
2.300 — 2.399	17
2.400 — 2.499	16
3.000 — 3.099	10
3.100 — 3.198	9
3.200 — 3.299	8
3.300 — 3.399	7
4.000 — 5.000	Cr$ 400

II) —

Aumento de tarifas

a) — Luz elétrica, calefação, aquecimento, gás e água 10,0%
b) — Fôrça motriz 12,8%
c) — Telefones, exclusive Distrito Federal, cujas tarifas foram ultimamente reajustadas . . . 29,0%
d) — aumento nas passagens dos bondes no Rio, na seguinte base:
1) — a 40 centavos para as seções das linhas cuja tarifa atualmente é de 30 centavos;
2) — a 30 centavos para as seções das linhas cuja tarifa é atualmente de 20 centavos;
3) — as passagens de 2.ª classe permanecerão as mesmas; serão mantidos os 50% de desconto sôbre as tarifas regulares para os escolares
e) — Aumento nas passagens dos bondes em Santos, conforme pedido constante do oficio ao Exmo. Sr Prefeito, em 30 de abril do ano findo, ou sejam 10 centavos por passagem.

III) — Ficam ainda estabelecidas as seguintes cláusulas para a fiel execução do acôrdo;
a) — os salários dos horistas são os equivalentes na base de 200 horas mensais, assegurado o trabalho correspondente a 40 horas semanais;
b — ocorrendo fração, será arredondado o aumento de salários para os mais próximos 10 centavos para os horistas e, para Cr$ 10,00 para os mensalistas;
c) — os cobradores, que ganham por comissão, receberão a percentagem de aumento que corresponder aos vencimentos, calculados estes sôbre a média da classe nos três últimos meses de 1948;
d) — salvo em pontos que porventura não se harmonizem com o presente acôrdo, continuam em vigor as cláusulas dos acôrdos de 5 de dezembro de 1945 e 13 de junho de 1946;
e) — as contribuições correspondentes ao aumento de salários, até o limite legal, serão descontadas pelas Companhias no primeiro mês de aumento e recolhidas às CAP em dez (10) prestações mensais, juntamente com igual contribuição mensal das empresas.

IV) — É plenamente garantida a percepção de salários a partir da data em que entraram em vigor os acréscimos tarifários estabelecidos na tabela atrás.
a) — Os empregados das empresas: Companhia de Carris Luz e Fôrça do Rio de Janeiro, Ltda.; Societé Anonyme du Gaz de Rio de Janeiro; The São Paulo Tramway Light and Power, Ltd.; Brazilian Hydro Electric Co. Ltd.; S. Paulo Electric Co. Ltd.; Cia. Itauna Força e Luz; Companhia Força e Luz Norte de São Paulo; Companhia Luz e Fôrca de Guaratinguetá; Companhia Fôrça e Luz de Jacareí e Guararema; Empresa Luz e Fôrça de Jundiaí S. A.; Emprêsa de Melhoramentos de Porto Feliz S. A.; Emprêsa de Eletricidade São Paulo e Rio S. A.; e Empreza Hidro Elétrica Serra da Bocaina S. A. cujos aumentos de tarifas foram autorizados pelos poderes competentes e já estão em vigor nesta data, terão os seus ordenados e salários aumentados a partir de 1.º de janeiro de 1949.
b) — Os aumentos de ordenados e salários dos empregados em serviços telefônicos dos Estados de São Paulo. Rio de Janeiro, Minas Gerais e Espírito Santo, bem como dos empregados em serviços de gás da Cidade de São Paulo e dos diversos serviços explorados pela The City of Santos Improvements Co. Ltd., serão postos em vigor respectivamente, em cada serviço e em cada municipalidade, à proporção que forem pelas autoridades competentes autorizados e postos em vigor os necessários aumentos de tarifas.
c) — Quanto aos empregados em serviços telefônicos (locais e interurbanos) do Distrito Federal, terão estes os seus ordenados e salários aumentados logo que for autorizada a efetivação do aumento das tarifas interurbanas, independentemente das soluções das diversas Municipalidades.

V) — O Govêrno da União designará uma Comissão de Contadores Federais para examinar a escrita das empresas que formam o "Grupo Light" como um todo, para os seguintes fins:
a) — Apurar, a partir da data em que entraram em vigor as novas tabelas, qual a arrecadação mensal, em três meses, nas diferentes empresas oriunda dos acréscimos tarifários e qual o montante despendido com os novos onus decorrentes dos aumentos de salários, de modo a ficar evidenciado dentro de 90 dias se houve "deficit" ou "superavit", consideradas as emprêsa como um todo;
b) — Caso haja "superavit" global, esse saldo deverá ser depositado em conta especial no Banco do Brasil, para o fim estabelecido no despacho do Exmo. Sr. Presidente da República, de 8 de fevereiro de 1948, fazendo-se logo a seguir, o reajustamento definitivo das tarifas de fôrça luz, gás e água, de maneira a equiparar a receita e a despesa provenientes do sistema acordado.

VI) — O dissídio coletivo intentado pelo "Sindicato dos Trabalhadores na Indústria de Energia Hidro-Elétrica de São Paulo, contra a "The São Paulo Tramway, Light and Power Co. Ltd.", pendente de julgamento no Tribunal Superior do Trabalho em grau de recurso ordinário, fica, nesta data, definitivamente encerrado, para todos os efeitos de direito, comprometendo-se o Sindicato suscitante e a Companhia suscitada a desistir dos recursos requerendo o suscitante a competente baixa na distribuição originária.

Nada mais havendo a solucionar e, estando todos os interessados acôrdes, lavrou-se o presente têrmo, que vai assinado pelo Excelentissimo Senhor Ministro do Trabalho, Indústria e Comércio, pelo Presidente das Companhias do "Grupo LIGHT" e pelos Presidentes e representantes autorizados dos Sindicatos supra mencionados."

Os representantes

Terminada a leitura assinaram o convenio os srs. H. B. Style, J. G. de Aragão e H. L. Banfill, respectivamente, presidente e vice-presidentes das empresas associadas, e, em nome dos trabalhadores, os srs. Agostinho A. Lefevre, pelo Sindicato dos Trabalhadores na Industria da Energia Elétrica e da Produção do Gás do Rio de Janeiro, Odilio Nascimento da Gama, pelo Sindicato dos Trabalhadores em Empresas de Carris Urbanos do Rio de Janeiro; José de Souza Pinto, pelo Sindicato dos Trabalhadores em Empresas Telefonicas do Rio de Janeiro; João Moraes Chaves, pelo Sindicato dos Trabalhadores na Industria Urbana de Santos. São Vicente e Guarujá; Mario Gonçalves, pelo Sindicato dos Trabalhadores em Empresas Telefonicas do Estado de São Paulo e José Cabral, pelo Sindicato dos Trabalhadores na Industria da Energia Hidroelétrica de S. Paulo.

Os beneficiados

Em seguida, o sr. Agostinho José Lefevre, presidente do Sindicato dos Trabalhadores na Industria da Energia Elétrica e da Produção do Gás do Rio de Janeiro, fez a apresentação do senhor Francisco Ribeiro dos Santos, advogado do Sindicato dos Trabalhadores na Industria da Energia Elétrica de São Paulo, o qual, interpretando o sentimento dos empregados das empresas do "Grupo Light", ressaltou que 44.000 trabalhadores foram beneficiados com a assinatura do acôrdo que veio conceder-lhes majoração de salario que jamais obtiveram. A mediação do governo, ali representado pelo Ministro do Trabalho, professor Honorio Monteiro, tornou possivel chegar-se a uma solução que há muito parecia impossivel. O governo do General Dutra dava mais uma demonstração de que no Brasil foi realmente inaugurada uma democracia social. Ontem, era o Legislativo que promulgava a lei de aposentadoria dos serventuários das empresas concessionárias de serviços publicos; hoje, é o Executivo que, através da mediação entre empregados e empregadores, resolve o aumento de salários em bases justas e equitativas aos que concorrem para o engrandecimento de uma industria que os maiores serviços tem prestado ao Brasil. Congratulou-se o orador com o governo federal, com a empresa, e exaltou o papel da imprensa, sempre vigilante e colaboradora no que concerne ao esclarecimento da opinião publica, prevenindo manobras de interessados em agitações estéreis.

A melhor acolhida

Após falar o representante dos trabalhadores, levantou-se o senhor Style, presidente das Empresas Light, dizendo da sua satisfação pelo acôrdo firmado, solicitando, em seguida, que o comandante J. G. Aragão expressasse a palavra das empresas. Este, de inicio declarou que é motivo de grande satisfação ver o trabalho da comissão, nomeada pelo sr. presidente da Republica, concluido, e inteiramente coroado de êxito. Pela solução do caso, mereciam especiais referencias os ministros Honorio Monteiro, Clovis Pestana, Daniel de Carvalho e o prefeito Angelo Mendes de Moraes.

Acentuou que a Light, desde os primeiros instantes, demonstrou a melhor acolhida para que as demarches chegassem a um bom termo. E graças ao espirito de compreensão, não só do presidente da Comissão, ministro Honorio Monteiro, que se conduziu como um verdadeiro juiz, como dos outros, fôra possivel um entendimento. O titular da pasta do Trabalho, dedicou toda a sua atenção ao problema, e sem horas de trabalho, procurando sempre conciliar e estabelecer o equilibrio entre as partes interessadas, por isso era merecedor de uma especial citação.

Disse ainda, que a direção da Light sempre respeitara os direitos dos trabalhadores e nunca deixara de ir ao encontro dos mesmo quando se trata de justa reivindicação. A colaboração pronta e imediata da Light aos trabalhadores para que chegassem a um bom termo os entendimentos para o reajustamento de salários, estavam ali confirmados.

Dirigiu, depois, um apelo aos representantes sindicais a fim de que levassem aos seus companheiros e respectivas familias, a saudação cordial da direção da Light e a certeza de que os referidos trabalhadores não vissem nos seus chefes, nenhum opressor, mas homens que, como eles, estavam devotados ao trabalho, dando a sua parcela de cooperação o engrandecimento do Brasil. Concluiu concitando os representantes dos trabalhadores que quando tivessem duvida a dirimir ou entendimento a processar sobre matéria de mutuo interesse, os diretores da Light estavam em seus postos para os atender e para discutir as referidas soluções.

Conciliação das partes

O ministro Honorio Monteiro, depois dos discursos dos representantes dos empregados e da Light, congratulou-se com os mesmos, confessando a sua satisfação em ver o caso resolvido, com o aplauso das partes interessadas.

Salientou os relevantes serviços que as emprêsas têm prestado ao pais e a colaboração da sua coletividade trabalhista, constituida de 44 mil empregados, e que permite a Light prestar os referidos serviços a três dos principais centros do pais. Afirmou mais uma vez, a sua satisfação, como ministro do Trabalho, em homologar o acôrdo.

Declarou, mais adiante, que a concretização do mesmo se devia, sem duvida alguma, ao espirito de transigência de ambas as partes, demonstrando que é possivel entendimentos entre empregados e empregadores, sem a necessidade de se usar ou recorrer às medidas extremas. O espirito de concordia dos diretores da Light e do seu pessoal, sempre prontos a discutir os impasses, possibilitou a solução, desapontando dessa forma, àqueles que procuram envenenar a mente dos trabalhadores, aos contumazes agitadores de mazorcas e os que tentam promover as lutas entre as classes.

E os diretores da Light e os seus trabalhadores, numa demonstração elevada, destruiram os planos sinistros desses "profiteurs" da desordem social, instrumentos de doutrinas que não se ajustam às tradições cristãs do nosso povo.

Com êste acôrdo, ficou patenteado mais uma vez, o alto espirito de conciliação que preside à ação do Governo do general Dutra, que, em plena correspondencia com os anseios coletivos, outra coisa não tem feito, nestes três anos, senão exaltar-se e engrandecer-se na politica de harmonia entre as classes, defendendo os seus mais legitimos direitos e atendendo às suas mais sentidas reivindicações.

"Levem pois, os trabalhadores, frisou, a todos os companheiros da Light e suas familias, a segurança de que o Govêrno Dutra não se afastará desse caminho, mas estará sempre atento à defesa das causas justas".

Agradecimento

Terminados os trabalhos da solenidade, os diretores da Light, os representantes dos trabalhadores e os membros do gabinete do ministro compareceram à «Sala de Imprensa» a fim de agradecer aos jornalistas a colaboração prestada para a solução deste caso.

Dirigindo-se aos representantes ali credenciados, falou o sr. Octavio Guimarães Rocha, do Sindicato dos Trabalhadores de Energia Elétrica e Produção de Gás do Rio de Janeiro, que por delegação das demais entidades, manifestou a gratidão da coletividade laboriosa da Light, enaltecendo o alto sentido que presidiu o espirito dos jornalistas, conduzindo os seus trabalhos diários em torno do caso, de forma equilibrada e serena. Durante dias e noites, homens do govêrno, diretores da Light, representantes dos trabalhadores e os jornalistas, estiveram juntos procurando a solução para êse caso. E a imprensa, numa demonstração exemplar, deu uma cooperação das mais concretas nesse sentido.

Assim, aos jornalistas acreditados no Ministério do Trabalho e aos seus companheiros das redações, os trabalhadores da Light estendiam os seus sinceros agradecimentos.

Em seguida, falou o comandante J. G. Aragão, que fez das palavras dos trabalhadores suas também, rendendo um preito de homenagem à imprensa e focalizando a elevada missão que esta presta ao pais.

Respondeu a essas saudações o nosso confrade José Gomes Talarico, congratulando-se, então, com o ministro Honorio Monteiro, pela demonstração democrática que constituiu a assinatura do acôrdo.

Agradeceu as referências dos trabalhadores e dos diretores da Light, dizendo que a imprensa nada mais fez do que cumprir o seu dever profissional — o registro dos fatos.

Movimentam-se os partidos nos Estados

(Conclusão da 7.ª pág.)

que pensa o sr. Argemiro, e sua aliança com o PSD poderá influir consideravelmente na transformação politica do Estado.

— Em Pernambuco, houve as declarações do sr. Osvaldo Lima, que foram interpretadas, por alguns observadores, como sintoma de crise no PSD. Mas o proprio sr. Osvaldo Lima, depois, encarregou-se de mostrar que o PSD estava unido e que êle não pensara em deixar o partido. Todavia, muitos afirmam que a trégua é apenas temporaria e que o sr. Osvaldo Lima, na ocasião oportuna, manifestará seus propositos a respeito da sucessão governamental.

Bahia e Espírito Santo

Nada ocorreu de novo, na Bahia. Diz-se, porem, que a candidatura do sr. Juraci Magalhães, à sucessão do sr. Mangabeira é coisa assentada.

— Quanto ao Espirito Santo, cresceu o PSD, com a adesão de alguns deputados da oposição. Afora isso, houve a afirmação do senador Vivacqua, relativamente no dominio, pela oposição de certos municipios importantes, a qual foi contestada pelo governador Lindenberg, em carta dirigida a este jornal.

Rio de Janeiro e Distrito Federal

Algo de importante se está passando nos bastidores da politica fluminense. A UDN anda indecisa, sem saber se fica ou não com o governador. Há três correntes no partido — ala Raul Fernandes, ala Prado Kelly e ala José Eduardo. Diz-se que o partido pensa no sr. Kelly para governador e até há udenistas que admitem o apôio de pessedistas a essa candidatura. Mas o PSD terá candidato próprio. E, a haver candidato de coalizão, pleiteará que a candidatura seja pessedista, pois é o partido majoritario. Quando muito, concordaria com um nome alheio às correntes.

Registre-se que há uma crise latente no PSD. As desconfianças entre o governador e o sr. Amaral Peixoto não foram superadas. Os partidarios do ex-interventor, segundo se propala, insistirão no nome do sr. Amaral Peixoto para suceder ao sr. Macedo Soares. Outros crêem que alguns "generais" pessedistas ficariam ao lado do governador, sem deixar o partido.

O sr. Macedo Soares, ao que se informa, está preso ao PSD e prestigiaria a ala anti-Amaral Peixoto. Contaria, ainda, segundo certos cálculos, com quatorze deputados estaduais da UDN, alguns do PTB e outros do PSD.

— Quanto ao Distrito Federal, está tudo em calma. Ou melhor: os "casos" estão em gestação, à espera que se abra a Câmara Municipal para virem à tona.

De São Paulo ao Rio Grande do Sul

São Paulo andou agitado. Falou-se em rompimento da "Ala Velha" do PSD com o governador, mas não houve nada. Preocupa, tambem, o ambiente, a eleição da Mesa da Assembléia, uma vez que a vitoria de um dos candidatos à presidencia da Casa importará numa demonstração de fôrça de um grupo ou de grupos. Os adversarios do governador apoiam o sr. Feliciano; os ademaristas, o sr. Oliveira Costa. Este diz, no entanto, que não é candidato e que apoia o sr. Brasilio Machado.

O PSD está, portanto, dividido em duas alas: a oposicionista e a que se mostra simpática ao sr. Ademar de Barros.

A UDN continua firme na oposição e pensando — diz-se — em lançar o sr. Prestes Maia como candidato. Sua Convenção, a iniciar-se amanhã, decidirá os rumos do partido.

O PTB está ainda forte e não faz oposição sistematica ao governo estadual. Consta que o senhor Borghi voltara, do que muitos duvidam.

— Paraná e Santa Catarina estão sem problemas. O PSD não teme confrontos, em ambos os Estados.

— Quanto ao Rio Grande do Sul, houve o rompimento entre o PTB e o governador. Este, em compensação, teve a solidariedade imediata do PSD, partido a que pertence e que domina os municipios mais importantes, se bem que o PTB seja forte, no Estado. Relativamente às candidaturas pessedistas vindas à baila é problema que está ainda em conjecturas. Nota de sensação: o sr. Flores da Cunha, da UDN, negocia um acordo com o PRP, do sr. Plinio Salgado, que possui influencia no Estado.

Os Estados centrais

Minas, como diria o deputado Wellington Brandão, voltou a "hibernar". Contudo, preocupam-se os politicos com as eleições nos novos municipios.

— Sobre Mato Grosso, houve o caso de Puxorêo. O mais importante, porém, é que o sr. Artur Jorge, politico de influencia, antigo prefeito de Campo Grande, está fundando o PSP no Estado.

— Em Goiás, dois deputados dissidentes do PSD se passaram para o PSP. E dizem que os demais dissidentes lhes seguirão os passos.

Descem as águas em tôda a extensão do baixo São Francisco

ARACAJU, 19 (Asapress) — Em toda a extensão do baixo São Francisco as águas começaram a descer, havendo esperanças de que não sejam mais vultosos os prejuizos causados até agora.

Eu perdi a esperança
A opinião dos desiludidos é que nada pode sustar a queda . . .

8 casos em 10: O cabelo cresce outra vêz
Existe algo para fazer crescer cabelos novos . . .

Quem insiste alcança
. . . atravez da alimentação direta das células capilares!

SIM! OS CABELOS CRESCEM DE NOVO!

● A sua própria experiência lhe provará que Senegol resolve o problema. Este poderoso restaurador do cabelo age atravez da alimentação direta das células capilares improdutivas ou enfraquecidas. Os seus ingredientes puramente vegetais, fortalecem os cabelos existentes e substituem os cabelos fracos por muitos fios novos, vigorosos e resistentes. Senegol acaba com a caspa e dá uma agradavel sensação de se ter uma cabeleira limpa, forte e bem cuidada.

Solicite, gratuitamente, em sua farmácia, o interessante folheto sôbre

SENEGOL

RESTAURADOR DO CABELO

Preço por vidro Cr.$ 100,00
(Menos de Cr $ 1,00 por dia para salvar a vida de seu cabelo)

Concessionário exclusivo para o Brasil:
PRODUTOS DE BELEZA SEVY, Ltda. — Praça Olavo Bilac, 136 - S. Paulo

NÃO HAVERÁ GUERRA DURANTE CEM ANOS

(Conclusão da 1.ª pág.)

Combate às desordens internas

Bevin disse que as potencias ocidentais devem aliar-se para combater qualquer desordem interna da mesma forma que uma agressão externa. Disse que "a Europa Ocidental é a cunha da nossa civilização e não desejo vê-la perdida".

Falando de assuntos internos, o Chanceler britânico disse que a socialização da Grã-Bretanha "é uma verdadeira revolução econômica. Este governo trabalhista está realizando grandes modificações e, se eu pensasse que o socialismo significa a destruição da liberdade do homem, negando o pensamento livre do povo, eu não seria membro dele nem um minuto. No Ministério das Relações Exteriores, dia após dia, leio noticia sobre homens e mulheres que desapareceram e dos quais nada mais se torna a saber. Existem campos de escravos iguais ou piores que os campos de Hitler, de onde desaparecem pessoas que nunca mais voltam a ser vistas. Isto é desanimador. Assim, pois, devemos sobreviver e haveremos de sobreviver".

De acôrdo os senadores norte-americanos

WASHINGTON, 19 (U. P.) — O secretário de Estado Dean Acheson e os principais senadores estão praticamente de acôrdo no que diz respeito ao Pacto do Atlântico Norte.

Acheson apresentou aos membros do Comitê de Relações Exteriores do Senado uma visão geral do esboço preliminar do tratado das sete potencias, durante uma prolongada conferência secreta realizada ontem. E os membros do comitê não levantaram nenhuma objeção séria às negociações nas bases expostas.

Redação imediata

WASHINGTON, 19 (A. P.) — A redação imediata do Tratado do Atlântico — garantindo à Europa Ocidental o apôio militar dos Estados Unidos — foi o objetivo da conferência realizada hoje entre o secretário Acheson e os representantes dos paises interessados. Os representantes dos paises da Europa Ocidental estiveram com o secretário Acheson e combinaram a realização de uma série de conferências, a fim de concluir a elaboração do texto do Tratado do Atlântico.

Comando de Eisenhower

LONDRES, 19 (U. P.) — Soube-se que um general norte-americano, provavelmente o general Dwight Eisenhower, encarregar-se-á do aspecto militar do traçado dos planos de defesa do Atlantico e da Europa Ocidental, depois da concertação do Pacto do Atlantico Norte. Os europeus ocidentais esperam tal coisa e a maioria deles a deseja ardentemente.

O Pacto de Segurança do Atlantico Norte unirá nações que contarão com efetivos em tempo de paz de mais de três milhões de homens para a defesa conjunta de qualquer ataque de surpresa do leste.

A Turquia teria recusado

LONDRES, 19 (U. P.) — Noticias procedentes de Istambul dizem que segundo fontes fidedignas, a Turquia negou-se a participar do Pacto do Atlantico Norte, tendo entregue sua rejeição aos Estados Unidos.

A Noruega

OSLO, 19 (R.) — O Partido Trabalhista da Noruega, que é o partido do governo aprovou em seu congresso, uma resolução declarando que "a Noruega deve procurar resolver seus problemas de segurança reforçando a cooperação com as democracias ocidentais".

A resolução foi aprovada depois de ser ouvida uma declaração do ministro do Exterior, Halvard Lange que esteve recentemente em Washington e Londres.

QUEM SERA' A SEREIA DE 1949?

(Conclusão da 1.ª pág.)

guintes: uma viagem a Buenos Aires e outra a Montevidéu pelos aviões da Scandinavia Airline System; uma radio vitrola, oferta de W. Oberlaender; uma permanencia de 15 dias no Hotel Quitandinha, oferta de Avipam; um cheque de Cr$ 5.000,00, oferta da Churrascaria Tijucana; um porta joias de prata e jacarandá, oferta de Mario Xavier; testes cinematograficos nas Produções Moacyr Fenelon um "maillot" americano, oferta de "Vogue" cabelereiro.

Neyde, o número 8

Sem duvida uma das candidatas mais destacadas no primeiro desfile do Carlos Gomes foi Neyde Castro. A sua presença entre as candidatas é das que mais perto estão do titulo de Sereia de 1949. Há, no entanto novas inscritas que não desfilaram a vez anterior e que também são concurrentes perigosas.

Os ingressos

Aos interessados acham-se à venda os ingressos para o Baile das Sereias, na bilheteria do Teatro Carlos Gomes e no 20.º andar do Edificio de A NOITE.

Chiang Kai Shek continua mandando

NANQUIM, 19 (Chang Kuo-Sin, da U. P.) — Embora oficialmente Chiang Kai-Shek se tenha retirado em gôzo de licença, o fato é que continua a dar ordens que têm muito efeito sobre a vida chinesa. Chiang Kai-Shek reteve suficientes faculdades presidenciais para poder vetar as proximas conversações de paz com os comunistas e diariamente exerce esses poderes a fim de manter aberto o caminho para o seu retorno ao poder. Durante seus 21 anos como chefe da China nacionalista, Chiang retirou-se duas vezes do poder e voltou a êle outras tantas.

DE 250 APENAS 31 PASSARAM

(Conclusão da 1.ª pág.)

Duarte Silva dos Santos Lima, Palmira da Costa Carneiro, Rosália Falcão, Selma Campbell Pamplona, Sonia Maria Tinoco da Costa e Sá, Sonia Teresinha Leite Simões, Tania Dauster Magalhães e Silva, Tania Maria Guimarães Junqueira, Vera Lucia Ferreira Viana, Zuleika Ramos de Oliveira Salgado, Zulma Barcelos da Silva.

As provas orais estão marcadas para as seguintes datas:
Dia 21, (segunda-feira).
Aritmética — às 8,30 horas — Sala 133.
Português — às 13 horas — sala 133.
Dia 22 — (terça-feira):
Geografia — às 8,30 horas — Sala 333.
Dia 23 — (quarta-feira):
História do Brasil — às 8,30 horas — sala 300.

Em nenhum fio de cabelo...

O sr. Chateaubriand e o momento politico

Ao que apuramos, ontem, em fontes fidedignas, o sr. Assis Chateaubriand, que, como se sabe, é o diretor da cadeia jornalistica conhecida por "Diários Associados", está inclinado a prestigiar o sr. Nereu Ramos.

Segundo as mesmas fontes, num almoço realizado esta semana, o sr. Chateaubriand solicitou ao senador Georgino Avelino que comunicasse ao vice-presidente da Republica aquela sua intenção, declarando:

— Diga ao Nereu que dei ordens a dois redatores dos nossos jornais, que seguiram para Santa Catarina, a fim de que não toquem em nenhum fio de seu cabelo.

E acrescentou:

— Isto, apesar do apoio que o Nereu vem dando, em Pernambuco, ao Agamemnon.

DOENÇAS DO CORAÇÃO E PULMÕES
CONSULTAS COM RADIOSCOPIA
DR. LAURO LANA
Diariamente de 14 às 18 horas. — Consultas: Cr$ 50.00
VISC. RIO BRANCO, 34 — 1.º AND. — FONE 22-4749

PAX HOTEL O HOTEL IDEAL PARA REPOUSO (ALTITUDE 600 METROS)
PATÍ DO ALFERES
(Sob a direção dos proprietários — Irmãos Lopes)
Cozinha internacional, água corrente em todos os quartos
— Preços razoáveis — Passeios de Charrete e a Cavalo —
Informações no Rio — 22-0837

INTESTINOS — RETO — ANUS
DR. ANTÔNIO SALGADO
Ex-Interno dos Profs. Bensaude, Carnot e Rathery, de Paris
HEMORROIDAS
Sem operação, sem dôr e sem repouso
Consultas diàriamente das 10 às 12 e das 15 às 20 horas.
Rua do Ouvidor, 169 - 10.º S/1017 — Tel. 23-6330 Res 27-7108

TUDO BEM AGORA
A ciência criou um preparado para evitar a Cárie Dentária e calcificar o organismo.

FUNKALCIO é um preparado contendo extrato coloidal de ossos de vitelos, para calcificação e fortalecer os dentes evitando a cárie.

FUNKALCIO, além de combater a cárie, fortalece todo organismo porque FUNKALCIO proporciona o cálcio-alimentar e deve ser usado por tôdas as pessoas fracas em geral, pois o apetite volta nas primeiras doses e começa o aumento de pêso.

Maiores esclarecimentos escrevam para Caixa Postal 3.061 — RIO.
A venda em todo o Brasil
— Atendemos pelo Serviço de Reembôlso Postal —

CLINICA MEDICA — MOLESTIAS DAS SENHORAS
DR. VALLE R. DA CARIOCA, 28 - 1º and. 3.ªs e 5.ªs das 8 às 10 hs. Fone: 22-0184
2as., 4as. e 6as. de 16 às 18 horas — Consulta Cr$ 50,00

CLINICA DE ACIDENTADOS
DR. VIVALDO LIMA FILHO
Consultas e tratamento: — No Hospital da Cruz Vermelha Brasileira
— Fone: 32-2280 — Res.: 27-6060

ENGLISH CORRESPONDENT (MALA)
Wanted in large organization. Must have thorough knowledge of English and business experience. Portuguese unnecessary. Apply Mr. Conde. Rua do Passeio, n.ºs 48-52. 1st. floor room 2.

CLINICA DE SENHORAS E CRIANÇAS
Pediatria — (DRA. IRENE CID)
2as. 4as. e 6as.-feiras — Das 15 às 18 horas
Ginecologista — (DR VASCONCELOS CID)
3as. 5as. e Sábados — Das 16 às 18 horas
RUA MÉXICO 21 — 19.º andar — Sala 1 901 — Fone 32-7709

Doenças Nervosas e Mentais
DR. HUMBERTO ALEXANDRE — CLINICA MEDICA
RUA ALCINDO GUANABARA, 15-A — 1º. SALA 106
2as., 4as. e 6as., das 14 às 18 horas — Telefone: 22-4094

DOENÇAS DO CORAÇÃO — FIGADO
ESTOMAGO - RINS - TRAT. DA ALTA PRESSÃO ARTERIAL
DR. RUBEN GANDELMANN
PRATICA NOS HOSPITAIS DE PARIS
Diaria. das 8 às 10 hs. 3.ªs, 5.ªs e sabs. das 16 hs. em diante
R. Santa Luzia, 799 - 6º - S. 603 - Fones: 42-0965 — res. 27-4357

LABORATÓRIO DE ANALISES CLINICAS
DR. JORGE BANDEIRA DE MELLO
Exames de sangue, urina, fezes, escarro, pús, etc. — Rua da Assembléia, 115 — 2.º andar — Fone: 22-6358 — Aberto de 8 às 18 horas.

PRODUTOS DE VALOR DA
FLORA MEDICINAL

JURUPITAN
Combate as cólicas e as congestões do figado, os cálculos hepáticos e a ictericia.

DIRAJAIA
Expetorante indicado nas bronquites e nas tosses, por mais rebeldes que sejam.

CHÁ MINEIRO
Indicado contra reumatismos gotôso e artritismo, moléstias da pele e, por ser muito diurético, nas doenças dos rins

LUNGACIBA
Poderoso tônico amargo, ativa o órgão digestivo combatendo as diarrêias e o catarro intestinal, estimulando o apetite

VENDEM-SE EM TODAS AS FARMACIAS E DROGARIAS — PEÇAM GRATIS, NOSSO UTIL CATALOGO CIENTIFICO
J. MONTEIRO DA SILVA & CIA.
195 — RUA 7 DE SETEMBRO — 195
TELEFONE: 23-2726 — RIO DE JANEIRO

2º BAILE do Rádio!

PROMOVIDO PELA
ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA de Rádio

Coroação da
RAINHA do Rádio de 1949


MARLENE


ADEMILDE FONSECA


EMILINHA BORBA


HELENINHA COSTA


JULIE JOY


CARMELIA ALVES


DIVA HELENA


IEDA REIS


VIOLETA CAVALCANTE


GLORIA MATOS


DORA LOPES


LEA COUTINHO

TERÇA FEIRA 22
NO TEATRO Carlos Gomes

Preços

INGRESSO COM DIREITO A UMA DAMA	200,00
MESA COM 4 LUGARES	300,00
CAMAROTES	1.200,00

TRAJE: RIGOR OU FATASIA.

A' VENDA NA BILHETERIA do TEATRO E NA A.B.R. — RUA ACRE, 47 - 8º

LEILÕES PUBLICOS

LEILÃO JUDICIAL

ESTAÇÃO DE ROCHA MIRANDA

Espólio de HEITOR DA COSTA FERREIRA e outros

PEQUENO PREDIO RESIDENCIAL EDIFICADO EM TERRENO DE 10,00 x 34,00

À RUA PEDRO RABELLO, 198 (Antiga Rua Rocha Granito)

Descrição: prédio térreo, sito à rua Pedro Rabello, 198, antiga rua Rocha Granito, 34; em Rocha Miranda, em feitio de chalet, tendo 2 janelas e 1 porta; mede a edificação 4,75x8,00; o puxado mede 5.00x1,50. Divide-se em 2 salas, 3 quartos, 2 cozinhas e W. C. Aos fundos existe um barracão de pontal de tijolo, com quarto, sala e cozinha. Edificados em terreno plano que mede 10,00x34,00. Confronta à direita com o 210 de Artur Rosas; à esquerda com o n. 188, de Francisco Maria da Silva; aos fundos com o n. 201, de Verissimo Machado.

Affonso Nunes

(AFFONSO NUNES VELASQUES)

ESCRITORIO E SALÃO DE VENDAS À RUA CHILE, 29 — FONE: 22-3111

AUTORIZADO por alvará do MM. Sr. Dr. Juiz de Direito da 1.ª Vara de Orfãos e Sucessões — 3.º Oficio.

vendera em leilão

TERÇA-FEIRA, 15 DE MARÇO DE 1949, ÀS 16 HORAS, EM FRENTE AO MESMO

NOTA: Sinal de 20% — 5% de comissão ao leiloeiro, taxa Judiciária, diligência de Cartório e laudêmio, se o terreno fôr foreiro.

LEILÃO JUDICIAL

ENGENHO DE DENTRO

Espólio de AUGUSTA ROSA FIGUEIRA e MANOEL FIGUEIRA DE MELLO

Otimo lote de terreno medindo 22,00 de frente; 88,00 de um lado; 71,26 do outro e 26,40 na linha dos fundos

À rua Mario Calderaro, s/n. — junto e depois do n. 86 — (Antiga rua do Alto)

Descrição: Terreno, sito à rua Mario Calderaro (antiga rua do Alto) s/n, localizado do lado par, a 150 metros da Rua Paulo de Araújo, ou seja junto e depois do n.º 86. É plano, em parte aberto medindo 22,00, de frente; 88,00, de um lado; 71,26, do outro e 26,40, na linha dos fundos. Confronta, à direita, com um terreno do Espólio, à esquerda com o n.º 86, de Alfredo Vieira, e nos fundos com o n.º 225, de Francisco Abrahão, e o prédio 235 de Joaquim Soares, ambos da Rua Borges Monteiro.

Affonso Nunes

(AFFONSO NUNES VELASQUES)

ESCRITORIO E SALÃO DE VENDAS, RUA CHILE, 29 — FONE: 22-3111

AUTORIZADO por alvará do MM. Sr. Dr. Juiz de Direito da 1.ª Vara de Orfãos e Sucessões — 2.º Oficio.

VENDERÁ EM LEILÃO

QUARTA-FEIRA, 9 DE MARÇO DE 1949, ÀS 16 HORAS, EM FRENTE AO MESMO

NOTA: — Sinal de 20% — 5% de comissão ao leiloeiro, taxa Judiciária, diligência de Cartório e laudêmio, se o terreno fôr foreiro.

LEILÃO JUDICIAL

TURI-ASSÚ

Espólio de JOSÉ RODRIGUES DA SILVA

Pequeno Prédio Residencial

À RUA SILVIO TEBIRIÇÁ, 350

Prédio terreo à rua Silvio Tebiriçá, 350, antigo 75, na Estação de Turi-Assú, em feitio de chalet, tendo na fachada duas janelas, entradas laterais. Construção antiga de frontal, portais de madeira, coberto de telhas tipo francês, medindo 6,80 x 9,70, tendo duas salas, dois quartos, saleta, cozinha. Em seguida uma meia-agua de telhas, abrigando W. C. Está edificado em terreno de 10,00 x 22,10. Confronta pelo lado direito com o prédio 360, de Otávio dos Santos, pelo esquerdo com o prédio 340, do Espólio de José Rodrigues da Silva, e nos fundos com o prédio 7, do Bonco de Fernandes, de João Rodrigues.

Affonso Nunes

(AFFONSO NUNES VELASQUES)

Escritório e salão de vendas à R. Chile, 29 - Fone: 22-3111

AUTORIZADO por alvará do MM. Sr. Dr. Juiz de Direito da 2.ª Vara de Orfãos e Sucessões — 1.º Oficio

VENDERÁ EM LEILÃO AMANHÃ

SEGUNDA-FEIRA, 21 DE FEVEREIRO DE 1949 ÀS 16 HORAS EM FRENTE AO MESMO

NOTA: — Sinal 20% — 5% comissão ao leiloeiro, taxa Judiciária, diligência de Cartório e laudêmio, se o terreno fôr foreiro

LINS E VASCONCELOS

ÓTIMO PRÉDIO RESIDENCIAL

Edificado em terreno de 15,00 x 35,00

À RUA AQUIDABAN N. 191, CASA 1

— NÃO É AVENIDA —

Descrição: ótimo prédio de sólida construção, dividindo-se em 2 quartos, uma sala, cozinha, banheiro, varanda e quintal.

Affonso Nunes

(AFFONSO NUNES VELASQUES)

ESCRITORIO E SALÃO DE VENDAS: RUA CHILE, 29 — FONE: 22-3111

DEVIDAMENTE AUTORIZADO. VENDERA EM LEILÃO

Sexta-feira, 11 de março de 1949 — às 16 horas, em frente ao mesmo.

NOTA — sinal de 20% e 5% de comissão ao leiloeiro.

Lustres de cristal

Terça-feira — Copacabana — Terça-feira

SENSACIONAL LEILÃO

375 lustres, lanternas e apliques — 375

Affonso Nunes

(AFFONSO NUNES VELASQUES)

ESCRITÓRIO E SALÃO DE VENDAS: RUA CHILE, 29 - FONE: 22-3111

Autorizado pelo industrial Nilo Ribeiro, venderá ao correr do martelo

Terça e quarta-feiras, 22 e 23 do corrente, às 8 horas da noite, à Avenida Princesa Isabel, 126 — Tunel Novo

Destacam-se no precioso conjunto lustres e lanternas de cristal baccarat, da Tchecoslováquia e de Versailles, com guarnições de bronze dourado e patinado; pingentes, bicos de diamante, placas e lâminas de cristal.

Leiloeiros Públicos

AFFONSO NUNES VELASQUES — Rua Chile, 29 — Fones: 42-2217 e 22-3111.

AGENOR GUIMARAES — Rua Visconde de Inhauma, 134, 6.º andar, sala 613 — Fones: 43-7106 e 23-4563.

ANTONIO DE PAULA AFFONSO — Rua São José, n.º 70 — Fones: 22-4421 e 22-9378.

ARLINDO COSTA — Rua do Carmo n.º 43 — Fone: 42-1780.

CARLOS DE AQUINO — Rua 7 de Setembro n.º 61, 2.º andar, sala 26 — Fone: 42-3495.

EDMUNDO NOVAIS — Rua Gonçalves Ledo, 26 — Fone: 43-6272.

EUCLYDES MARINHO DA SILVA — Rua da Quitanda n.º 19, 1.º andar, sala 2 — Fone: 22-1499 — Estrada Marechal Rangel n.º 45 — Fone: 29.8024.

EURICO LYNCH DE ALBUQUERQUE MELLO — Rua Senador Dantas n.º 77 — Fone: 42-5531.

FRANCISCO CHAVES SALGADO — Rua Assembléia n.º 10, 1.º andar — Fone: 42-0277.

FRANCISCO FERREIRA CARNEIRO FILHO — São José n.º 85 sala 306 — Fone: 42-2093.

HORACIO ERNANI DE MELO — Rua São José n.º 29 — Fone: 22-2523

JAYME CESAR LEITE — Rua São José n.º 63 — Fones: 22-0041 e 22-8383.

JULIO MONTEIRO GOMES — Rua do Carmo n.º 6, sala 611 — Fone: 42-3997 — Av. Atlantica n.º 638 — Fone: 37-0570.

MANOEL THEOPHILO MARÇAL — Av. Marechal Floriano n.º 143 — Fone: 43-9681.

NILO ESTEVES CARDOSO — Praça da República n.º 5 — Fone: 42-6665.

NICOLAU MENDES DE CASTRO JUNIOR — Rua Misericórdia n.º 8 — Fone: 42-0239

OCTAVIO GOMES GIANNINI — Rua São José, 35 — Fone: 22-7331

PALLADIO TUPINAMBA — Rua da Quitanda n.º 67, 4.º andar, sala 408 — Fone: 28-5498.

RAFAEL MEDICI CANDIOTA — Rua São José n.º 39 — Fone: 42-0441

SEBASTIÃO PACHECO — Praça da República n.º 5 — Fone: 32-4914

LEILÃO JUDICIAL

JACAREPAGUÁ

Espólio de DAVID BRILHANTIM

Pequeno Prédio Residencial

À RUA PINTO TELES N.º 407

Edificado em terreno de 10,00 x 36,00

Lote de terreno n.º 2, onde se acha edificado o prédio 407, antigo 11, à Rua Pinto Teles, em Jacarepaguá, desmembrado de meia porção; terreno aberto, medindo de largura, na frente, 10,00 x 36,00 e confrontando pela presente frente com a rua Pinto Teles, pelos fundos com o espólio, pelo lado direito com Carlos Oliveira Pinho e lado esquerdo com a servidão de entrada da Avenida do Espólio.

Affonso Nunes

(AFFONSO NUNES VELASQUES)

Escritório e salão de vendas à R. Chile, 29 — Fone 22-3111

AUTORIZADO por alvará do MM. Sr. Dr. Juiz de Direito da 1.ª Vara de Orfãos — 2.º Oficio.

Venderá em leilão

SEGUNDA-FEIRA, 7 DE MARÇO DE 1949, ÀS 16 HORAS, EM FRENTE AO MESMO

NOTA: — Sinal 20% — 5% comissão, taxa Judiciária e diligência de Cartório e laudêmio se o terreno fôr foreiro.

LEILÃO JUDICIAL

CENTRO

Espólio de JOÃO FERNANDES CARPINTEIRO

Lote 1 — Armação de madeira, com prateleiras;
Lote 2 — Caixa registradora "National", sob n.º 1.852;
Lote 3 — Cofre de ferro, fabricação nacional;
Lote 4 — 2 Balanças antigas "Filizola".

Affonso Nunes

(AFFONSO NUNES VELASQUES)

Escritório e salão de vendas à R. Chile, 29 — Fone 22-3111

AUTORIZADO por alvará do MM. Sr. Dr. Juiz de Direito da 1.ª Vara de Orfãos e Sucessões — 2.º Oficio.

Venderá em leilão

SEXTA-FEIRA, 25 DE FEVEREIRO DE 1949, ÀS 16 HORAS EM PONTO, À RUA DA CONCEIÇÃO, 146

NOTA: — Sinal de 20% — 5% comissão ao leiloeiro, taxa Judiciária e diligência de Cartório.

LEILÃO JUDICIAL

TURI-ASSÚ

Espólio de José Rodrigues da Silva

Pequeno Prédio Residencial

À RUA SILVIO TEBIRIÇÁ, 290

Prédio terreo sito à Rua Silvio Tibiriçá, 290 antigo 63-A em Turi-Assú, em feitio de chalet, tendo na fachada uma janela, entrada do lado esquerdo. Construção antiga de frontal, coberto de telhas tipo francês medindo 3,35 x 8,70 e puchado 2,60 x 2,70 divide-se em uma sala, dois quartos assoalhados, cozinha cimentada e forrada. Edificado em terreno de 17,00 x 40,40 de extensão, fechado na frente por muros dos lados, e à frente por cercas de arame. Confronta o lado direito com o prédio 306, de Conceição Veringuê Ramirez, no lado esquerdo com o terreno de propriedade de João Vieira da Silva e nos fundos com o prédio, 95, da Rua Buriti, de Manoel Ferreira Alves.

Affonso Nunes

(AFFONSO NUNES VELASQUES)

Escritório e salão de vendas à R. Chile, 29 — Tel. 22-3111

AUTORIZADO por alvará do MM. Sr. Dr. Juiz de Direito da 2.ª Vara de Orfãos e Sucessões — 1.º Ofício.

VENDERÁ EM LEILÃO AMANHÃ

SEGUNDA-FEIRA, 21 DE FEVEREIRO DE 1949 ÀS 16,00 HORAS EM FRENTE AO MESMO

NOTA: — Sinal de 20% — 5% comissão ao leiloeiro taxa Judiciária.

Leilões da semana

2.ª FEIRA, DIA 21

AFFONSO NUNES

— 2 pequenos prédios residenciais, à rua Silvio Tibiriçá, ns. 290 e 350, às 16 h., no local.

3.ª FEIRA, DIA 22

AFFONSO NUNES

— Prédio residencial em grande terreno, à estrada do Tindiba, 845 — Jacarepaguá — às 16,30 h., no local.

— Lustres de cristal, à av. Princesa Isabel n.º 126, às 20 h., no local.

EURICO

— Prédio à rua Francisco Eugênio n.º 200 — Praça da Bandeira — às 17 h., no local.

PACHECO

— 3 apartamentos com loja, à rua Fonseca Teles, 25 e 25-A, no local, às 17 horas.

4.ª FEIRA, DIA 23

AFFONSO NUNES

— 3 lotes de terreno, no caminho do Curenguê — Jacarepaguá — em frente ao n.º 1.570. às 16 h., à rua Chile, 29.

— Pequeno prédio residencial, à travessa Miguel Bruno n.º 146 — hoje rua Arauna, 59, às 16,15 h., à rua Chile n.º 29.

— Lustres de cristal, à av. Princesa Isabel, 126, às 20 h., no local.

ARLINDO

— Prédios à rua Santos Lima, 31, às 15,30 h., no local.

EURICO

— Prédio residencial, à rua Agariba, 23 — Vila Isabel — às 17 h., no local.

5.ª FEIRA, DIA 24

AFFONSO NUNES

— Apartamento à rua Buarque de Macedo, 23 — Flamengo, às 16 h., apt. 404, no local.

6.ª FEIRA, DIA 25

AFFONSO NUNES

— Armação de madeira, cofre, balanças e caixa registradora, às 16 h., à rua da Conceição, 146.

EURICO

— 3 prédios residenciais, à rua Getulio ns. 107, 113 e 115 — Meier — às 15 h., no local.

SALGADO

— Cautelas da Caixa Econômica do Rio de Janeiro, às 14 h., à rua da Assembléia, 10 — 1.º and.

SABADO, DIA

EURICO

— 3 prédios à rua Itaú, ns. 176, 176-A e 176 fundos, às 17 horas, no local.

LEILÃO JUDICIAL

JACAREPAGUÁ

OTIMO PREDIO RESIDENCIAL

EM GRANDE TERRENO QUE MEDE 16,50 DE FRENTE; 41,00 DE UM LADO; 33,00 DO OUTRO; 18,30 AOS FUNDOS

À ESTRADA DO TINDIBA N. 845

Prédio térreo sito à Estrada do Tindiba, 845. É de feitio de chalet, afastado do alinhamento da rua, tendo na fachada 2 janelas e entrada pelo lado esquerdo. Construção de pedra, cal e tijolos portais de massa, coberto de telhas tipo francês. Mede de largura 6,50 x 9,00. Divide-se em 2 salas, dois quartos cozinha e varanda aos fundos, sendo os cômodos forrados e assoalhados. No quintal sob coberta um tanque e caixa d'água. Está edificado em terreno que mede 16,50 de frente; nos fundos 18,30; lado direito 41,00; pelo esquerdo 33,00 Area total 608 mts.2. É designado por lote 2 quadra 2, conforme projeto aprovado pela Prefeitura do D. Federal. Confronta à direita com o Espólio de Manoel Marques Santos; à esquerda com a propriedade de Miguel Castro Teixeira; aos fundos com o ribeirão da Taquara.

Affonso Nunes

(AFFONSO NUNES VELASQUES)

Escritório e salão de vendas à Rua Chile, 29 — Fone 22-3111

AUTORIZADO por alvará do MM. Sr. Dr. Juiz de Direito da 1.ª Vara de Familia no processo em que são partes Manuel do Rego Marujo e Ivone do Amorim Marujo.

VENDERÁ EM LEILÃO

Terça-feira, 22 de fevereiro de 1949, às 16,30, em frente ao mesmo

NOTA: — Sinal de 20% — 5% comissão ao leiloeiro, taxa Judiciária, diligência de Cartório e laudêmio se o terreno for foreiro.

LEILÃO JUDICIAL

CORDOVIL

Espolio de OSÓRIO MARTINS DE OLIVEIRA

Pequeno Prédio Residencial

Edificado em terreno de 8,00 x 45,00

À TRAVESSA MIGUEL BRUNO N.º 146 (ANT.º) HOJE, RUA ARAUNA N.º 59

Prédio térreo sito à Travessa Miguel Bruno n.º 146, em feitio de chalet tendo na frente duas janelas e entrada ao lado. Construção de frontal de tijolos, portais de madeira e coberta de telhas e mede de largura na frente 6,75 x 6,30 em seguida puxado medindo 2,50 x 2,60 e divide-se em 2 cômodos assoalhados e de telha vã e dois ditos cimentados, cozinha etc. Está em regular estado de conservação. Fora existe tanque, privada e caixa d'água. Edificado em terreno de 8,00 x 45,00 confronta à direita com o prédio 148 de Manoel Fortuna de Oliveira; lado esquerdo com Luiz Francisco da Silva e pelos fundos com Vicente Durante.

Affonso Nunes

(AFFONSO NUNES VELASQUES)

Escritório e salão de vendas à R. Chile, 29 — Fone 22-3111

Autorizado por alvará do MM. Sr. Dr. Juiz de Direito da 1.ª Vara de Orfãos e Sucessões — 2.º Oficio e assistência do Dr. 1.º Curador de Orfãos

VENDERÁ EM LEILÃO

QUARTA-FEIRA, 23 DE FEVEREIRO DE 1949, ÀS 16,15 À RUA CHILE, 29

NOTA: — Sinal de 20% — 5% comissão ao leiloeiro, taxa Judiciária, diligência de Cartório e laudêmio se o terreno fôr foreiro.

LEILÃO JUDICIAL

JACAREPAGUÁ

Espólio de JOSINO JOSÉ ANTONIO DE OLIVEIRA

DIREITO E AÇÃO

TRÊS LOTES DE TERRENO

NO CAMINHO DO GURENGUÊ — Hoje Estrada do Macembú — Defronte ao n.º 1.570.

DESMEMBRADOS DA FAZENDA DA TAQUARA

1.º — Localizado à direita de quem vai da Estrada Rodrigues Caldas, começando a 111,00 depois da esquina formada com a dita estrada e o referido Caminho. MEDINDO 20,00 x 100,00.

2.º — Localizado à direita de quem vai da Estrada de Gurenguê para a Estrada Rodrigues Caldas e a medição começa a 92,00 depois da Estrada do Gurenguê e mede 24,00 de frente; 29,00 na linha dos fundos; 100,00 de um lado; e 110,00 do outro.

3.º — Localizado no Caminho do Gurenguê (fundos dos 1685 e 1686) lado direito de quem vai da Estrada do Gurenguê para a Estrada Rodrigues Caldas, começando a medição mais ou menos a 92,00 depois da Estrada do Gurenguê, medindo o lote 62,00 de frente, conforme projeto para o fundo dos lotes 1685 e 1686, tendo n alinha dos fundos 62,00 e de extensão 61,00, perfazendo área de 5.000 mts2.

Affonso Nunes

(AFFONSO NUNES VELASQUES)

Escritório e salão de vendas à R. Chile, 29 — Fone 22-3111

AUTORIZADO por alvará do MM. Sr. Dr. Juiz de Direito da 3.ª Vara de Orfãos e Sucessões — 1.º Oficio

VENDERÁ EM LEILÃO

Quarta-feira, 23 de fevereiro de 1949, ás 16 horas, em ponto, à RUA CHILE N.º 29

NOTA: — Sinal de 20% — 5% comissão ao leiloeiro, taxa Judiciária, diligência de Cartório e laudêmio, se o terreno fôr foreiro.

LEILÃO JUDICIAL

FLAMENGO

Espólio de ISMAEL JOSÉ CORRÊA

CONFORTÁVEL APARTAMENTO

A RUA BUARQUE DE MACEDO, 23, AP. 404

Ótimo apartamento, localizado no 4.º pavimento, lado direito do edificio, que é de 8 pavimentos. Divide-se em uma sala, 4 quartos assoalhados, banheiro completo, cozinha, área com tanque de lavagem, privada e um cômodo fora para empregada. Na sala existe varanda ladrilhada e forrada. O terreno pertencente ao edificio mede na totalidade de largura na frente 24,84; de extensão de um lado 38,60 por outro 35,15, nos fundos em 2 linhas a 1.ª com 17,50 onde quebra em ângulo reto para direita numa extensão de 2,95. O apartamento tem 9/288 do domínio útil do terreno.

Affonso Nunes

(AFFONSO NUNES VELASQUES)

Escritório e salão de vendas à R. Chile, 29 — Fone 22-3111

AUTORIZADO por alvará do MM. Sr. Dr. Juiz de Direito da 1.ª Vara de Orfãos e Sucessões — 1.º Oficio

VENDERÁ EM LEILÃO

Quinta-feira, 24 de fevereiro de 1949, ás 16 horas em frente ao mesmo

NOTA: — Sinal de 20% — 5% comissão ao leiloeiro, taxa Judiciária de 1%, custas de Cartório e laudêmio, se o terreno fôr foreiro.

Visitas das 15 às 17 horas

LEILÃO JUDICIAL

QUINTINO BOCAIUVA

Espólio de MARIA BORGES DO NASCIMENTO

BARRACÃO

Edificado em terreno de 9,20 x 50,00 à RUA LABORATÓRIO N.º 194

Barracão térreo na frente, assobradado nos fundos, sito à rua Laboratório, 194, em feitio de chalet, edificado em centro de terreno e a 3 mts. do alinhamento da rua. É construido de madeira, coberto de telhas e tem na frente 1 porta e janela. Mede 3,20x4,90; o puxado 3,10x2,00. Divide-se em 1 sala, 2 quartos assoalhados e forrados e em telha vã, cozinha e W.C. O porão na parte dos fundos tem 1 quarto e cozinha. Edificado em terreno acidentado, em declive na frente; para os fundos designado pelo lote 28 e mede 9,20x50,00 — Confronta à esquerda com o prédio 182, de Simplicio Paula Lessa, à direita com o prédio 204, pelos fundos com o prédio 71, e um terreno baldio, ambos de Bernardo Guimarães.

Affonso Nunes

(AFFONSO NUNES VELASQUES)

Escritório e salão de vendas à R. Chile, 29 — Fone 22-3111

AUTORIZADO por alvará do MM. Sr. Dr. Juiz de Direito da 4.ª Vara de Orfãos e Sucessões. 3.º oficio.

Venderá em leilão

TERÇA-FEIRA, 8 DE MARÇO DE 1949, às 16 horas, em frente ao mesmo

NOTA: — Sinal de 20% — 5% comissão, taxa Judiciária, diligência de Cartório e laudêmio se o terreno fôr foreiro.

IPANEMA

ÓTIMO PRÉDIO RESIDENCIAL

À RUA REDENTOR, N.º 139

Consta de dois pavimentos e está edificado em terreno que mede 10,00 de frente por 22,00. O primeiro pavimento divide-se em 4 quartos, sala, banheiro completo, copa, cozinha, banheiro para empregados e garage. O segundo pavimento divide-se em 6 quartos, sala, banheiro completo, copa, cozinha e banheiro para empregados.

Affonso Nunes

Escritório e salão de vendas: Rua Chile, 29, fone: 22-3111

DEVIDAMENTE AUTORIZADO, VENDERA EM LEILÃO

Sexta-feira, 4 de março de 1949, ás 16 horas, em frente ao mesmo.

Visitas às quartas, quintas e sextas-feiras, das 16 às 18 horas.

NOTA: Sinal de 20% e 5% de comissão ao leiloeiro.

LEILÕES PUBLICOS

LEILÃO JUDICIAL

INHAÚMA — ENGENHO DE DENTRO — ZONA INDUSTRIAL

TERRENOS PARA INDUSTRIA OU LOTEAMENTO

Espólio de Ignacio Gonçalves da Silva

IMPORTANTE ÁREA DE 3 FRENTES COM 45.198 MTS. 2

À RUA JOSÉ DOS REIS N.º 2.165

MEDINDO PELA RUA JOSÉ DOS REIS 136,00 METROS; PELA RUA MATHEUS SILVA, 164.00 METROS; PELA TRAVESSA MATHEUS SILVA 307,00 E NA LINHA DO FUNDOS, 234 METROS. [illegible] à Rua Matheus Silva, 133 — antigo 111, — cujo terreno é acidentado, em parte plano, em parte em elevação, [illegible] e cercado de arame e mede pela Rua Matheus Silva, lado impar, 164,00 mts.; pela Rua José dos Reis, 136,00 mts. e pela Travessa Matheus Silva, lado impar, 307,00 mts. e na linha divisória, 234,00 mts. limitando-se com diversos, perfazendo um total de 45.198 mts.2. Dêsse terreno foram desmembrados dois lotes pelo projeto aprovado n.º 10.348, de 6 de agosto de 1943, sendo que o lote n.º 2 faz frente para a Travessa Matheus Silva e mede 13,30 mts. de frente perfazendo uma área total de 390 mts2., no qual existe o prédio n.º 33, de Manuel Martins.

Affonso Nunes

(AFFONSO NUNES VELASQUES) — Escritório e salão de vendas à Rua Chile, 2[illegible] Fone: 22-13111

AUTORIZADO POR ALVARÁ DO MM. SR. DR. JUIZ DE DIREITO DA 1.ª VARA DE ORFÃOS E SUCESSÕES — 1.º OFICIO — VENDERÁ EM LEILÃ[O]

Quinta-feira, 10 de março de 1949, às 16 horas, em frente ao mesmo

NOTA: — SINAL 20% — 5% COMISSÃO AO LEILOEIRO. TAXA JUDICIARIA, DILIGENCIA DE CARTORIO E LAUDEMIO, SE O TERRENO FOR FOREIRO

LEILÃO JUDICIAL

CASCADURA

Espólio de JOSÉ RODRIGUES DA SILVA

TERRENO COM BENFEITORIAS À RUA MIGUEL RANGEL, ENTRE OS NÚMEROS 153 E 161. MEDINDO 6,00x61,00 — ÁREA DE TERRENO COM FRENTE PARA A RUA SANTO SEPULCRO, S/N. MEDINDO 35,00x25,00.

Área total: 6,00 até 29,00 onde alarga para 34,00 por mais 35,00, de ambos os lados, tendo 34,00, na linha dos fundos.

Avenida edificada num terreno sem número, à Rua Miguel Rangel, entre os prédios n°s. 153 e 161 e colada pela Rua Santo Sepúlcro, pela qual tem o n. 31, com entrada pelos fundos do terreno dos prédios n°s. 163 e 163-A, da Rua Miguel Rangel, em Cascadura, constituida de 5 casas, em feitio de beiral, tendo cada, uma sala, um quarto, cozinha, W. C., excetuando-se a casa de n.º 3, que não tem sala. Estão edificadas em terreno de 6,00x64,00, indivisivel, e que confronta do lado direito com o prédio n.º 153, de Estanislau Firmino da Cruz, do lado esquerdo com o prédio n.º 161, de Joaquim Ferreira e ainda com os prédios 163 e 163-A, de propriedade do Espólio, todos da Rua Miguel Rangel; nos fundos com o prédio 75, da Rua Santo Sepulcro.

Affonso Nunes

(AFFONSO NUNES VELASQUES)

Escritório e salão de vendas: Rua Chile, 29 — Fone: 22-3111

AUTORIZADO POR ALVARÁ DO MM. SR. DR. JUIZ DE DIREITO DA 2.ª VARA DE ORFÃOS E SUCESSÕES — 1.º OFICIO.

VENDERÁ EM LEILÃO

4.ª-feira, 16 de março de 1949, às 16,30 horas, em frente ao mesmo

NOTA: Sinal 20%; 5% de comissão ao leiloeiro; taxa judiciária; diligência de cartório e laudêmio, se o terreno fôr foreiro.

LEILÃO DE CAUTELAS

DA CAIXA ECONOMICA DO RIO DE JANEIRO

Pertencentes aos contratos de cautelas vencidas e não liquidadas no prazo legal da

CASA BANCARIA LIBERAL

F. SALGADO

Francisco Chaves Salgado

Escritório à Rua da Assembléia, n.º 10, sobrado — Telefone: 22-0277

Devidamente autorizado pelo Sr. JOSEPH BERLINER

VENDERÁ EM LEILÃO

SEXTA-FEIRA, 25 DE FEVEREIRO DE 1949, AS 14 HORAS

Em seu salão de vendas

À RUA DA ASSEMBLEIA, 10 — (Sobrado)

Sinal sem exceção.

LAPA

Leilão de 3 ótimos prédios à rua Taylor n.ºs 135, 137 e 139. Vista para o mar e clima de Santa Teresa

VENDA EM CONJUNTO OU SEPARADAMENTE

Os prédios acham-se divididos em cômodos para moradia, tendo um pavimento na frente, com 3 quartos e 2 salas e 2 pavimentos nos fundos, divididos em diversos cômodos para moradia. Grande quintal, medindo o terreno de cada prédio 7,60 de frente, por 38 metros de fundos.

NILO

(NILO ESTEVES CARDOSO)

Armazem e escritório: Praça da República, 5 — Tel.: 42-6665

DEVIDAMENTE AUTORIZADO, venderá em LEILÃO

4.ª-feira, 9 de março de 1949 às 16,30 horas, à rua Taylor n.ºs 135, 137 e 139.

Os prédios poderão ser examinados com permissão dos senhores moradores.

Sinal de 20% e 5% de comissão.

LAPA

Leilão de prédio à rua Taylor, 16, esquina da rua Conde de Lage

Prédio de 2 andares e porão habitavel, em ótimo estado de conservação, dotado de grande salão no 1.º pavimento e nos demais, de cômodos para moradia; uma boa área de serviço e quintal. Mede o terreno 5,60x38, pela rua Conde Lage

NILO

(NILO ESTEVES CARDOSO)

Escritório e Armazem: Praça da República, 5 — Tel.: 42-6665.

DEVIDAMENTE AUTORIZADO venderá em LEILÃO

Terça-feira, 8 de março de 1949, às 16,30 horas. em frente ao mesmo.

O prédio poderá ser examinado com permissão dos senhores moradores.

Sinal de 20% e comissão de 5%, no ato da arrematação.

COLEÇÃO ARY MAURELL LOBO

RICOS MOBILIÁRIOS FRANCESES E DE JACARANDÁ

PRECIOSOS OBJETOS DE ARTE

PEÇAS ÚNICAS E DIGNAS DE MUSEU

Dentre outras peças e conjuntos destacam-se: riquíssimo tinteiro de ouro, prata e cloisone — Maravilhosa coletânea de grupos, estátuas e estatuetas de bronze e marmore, de notáveis escultores, notando-se "Sacrifício de Tiradentes", cêra que serviu de modêlo para um dos grupos que ornamentam o monumento do Ypiranga, em São Paulo.

ERNANI

(HORACIO ERNANI DE MELLO)

ESCRITÓRIO E SALÃO DE VENDAS À RUA SÃO JOSÉ n.º 29 — TEL. — 22-2523

Autorizado pelo conhecido homem de ciência CORONEL ARY MAURELL LOBO, que se desfaz de sua notável coleção, a fim de transformar sua revista "CIENCIA POPULAR" numa fundação destinada a levar aos moços brasileiros de poucos recursos a ciência e a técnica, tal como realmente são nos grandes centros do mundo.

VENDERÁ EM MEADOS DE MARÇO

À rua Marquês do Paraná, 10 (Esq. da rua Senador Vergueiro) Às 20 HORAS (8 horas da noite)

ESTAÇÃO DE OLARIA

Leilão de sólido predio residencial

Alugado sem contrato — Renda antiga

À RUA LEOPOLDINA REGO, N.º 906.

FINANCIAMENTO DE 40%

Prédio sólido, em bom estado de conservação, alugado sem contrato, dando renda antiga, edificado em amplo terreno, com amplos quartos, salas, cozinha, banheiro, quintal e mais dependências. Pode ser visitado à tarde.

EURICO

(EURICO LYNCH DE ALBUQUERQUE E MELLO — Rua Senador Dantas, 77 — Tel.: 42-5531.

Devidamente autorizado, venderá em leilão.

SEXTA-FEIRA, 4 de março de 1949, às 17 horas, em frente ao mesmo.

Sinal 20% Comissão 5%

DANÇAR

ENSINA-SE A DAMAS E CAVALHEIROS

AVENIDA PASSOS, 13 — 3.º and TEL 22-8611

DR. CAPISTRANO OUVIDOS NARIZ GARGANTA

(Dou. Fac. Med.)

Senador Dantas 20-9.º, tel. 22-8861

VILA ISABEL

Leilão de lindo prédio residencial

À RUA AGARIBA N.º 23

PROXIMO A RUA BARÃO DE BOM RETIRO

Lindo prédio, alugado sem contrato, edificado em terreno que mede de frente 10,50 mts., com dois quartos, duas salas, quarto de banho, cozinha, área e mais dependências, em excelente estado de conservação, podendo ser visitado à tarde. Muito próximo às ruas Araujo Leitão e Barão de Bom Retiro. Informações: Telefone: 42-5531.

EURICO

(EURICO LYNCH DE ALBUQUERQUE E MELLO) — R Senador Dantas, 77 — Tel.: 42-5531.

Devidamente autorizado, venderá em leilão,

Quarta-feira, 23 de fevereiro de 1949 ÀS 17 HORAS (5 horas da tarde) EM FRENTE AO MESMO

Sinal: 20% — Comissão: 5%

AMANHÃ AMANHÃ

Estação do Engenho de Dentro

SEPARADAMENTE

LEILÃO DE AVENIDA COM 7 CASAS

À RUA TEIXEIRA DE AZEVEDO N.º 73, CASAS, I, II, III, IV, V, VI e VII (próximo à rua da Abolição)

Boa avenida, com 7 casas, dividas em 2 quartos, 1 sala, cozinha, área e serventias. Serão vendidas separadamente e estão avaliadas em 23 e 45 mil cruzeiros, cada uma.

EURICO

(EURICO LYNCH DE ALBUQUERQUE E MELLO) ESCRITORIO À RUA SENADOR DANTAS, 77, LOJA, — Tel.: 42-5531

Devidamente autorizado, venderá separadamente em leilão amanhã

SEGUNDA-FEIRA, 21 DE FEVEREIRO DE 1949 — ÀS 5 HORAS DA TARDE, EM FRENTE À MESMA.

NOTA: Sinal de 20% e comissão de 5% no ato da arrematação.

ESTAÇÃO DE OLARIA

Leilão de 3 pequenos e sólidos prédios. Um está vazio — Entrega imediata

À RUA ITAÚ, N.ºs 176 — 176-A e 176 FUNDOS

(Próximo à Rua Leopoldina Rego)

SERÃO VENDIDOS JUNTOS OU SEPARADOS

Três pequenos e sólidos prédios, sendo um VAZIO, para ser entregue na promessa de venda, e os demais alugados sem contrato, edificados em amplo terreno. Serão vendidos juntos ou separados. Podem ser visitados. Esta rua começa na rua Leopoldina Rego.

EURICO

(EURICO LYNCH DE ALBUQUERQUE E MELLO — Rua Senador Dantas, 77 — Tel.: 42-5531.

Devidamente autorizado, venderá em leilão,

Sábado, 26 de fevereiro de 1949, às 17 horas, juntos ou separados, à RUA ITAÚ N.ºs 176 — 176-A e 176 fundos.

Sinal: 20% — Comissão: 5%

FINANCIAMENTO DE 80%

MEYER

Leilão de três bons prédios residenciais — separadamente

À RUA GETULIO N°s 107, 113 e 115

Três bons prédios residenciais, em ótimo estado de conservação: todos de sólida construção de pedra, cal, tijolos, madeiramento de lei, cobertura de telhas, construidos especialmente para residência de família, tendo cada um dois bons dormitórios, boa sala, varanda, cozinha, banheiro, recuados, jardim com portão de ferro à frente e grandes quintais. Podem ser examinados com permissão dos inquilinos, na parte da tarde. O proprietario facilita OITENTA POR CENTO DO RESPECTIVO PAGAMENTO.

EURICO

(EURICO LYNCH DE ALBUQUERQUE E MELLO) — Rua Senador Dantas, 77 — Tel.: 42-5531

DEVIDAMENTE AUTORIZADO, venderá em leilão os bons prédios residenciais acima descritos,

SEXTA-FEIRA, 25 de fevereiro de 1949, às 17 horas (5 horas da tarde) em frente aos mesmos.

NOTA: Sinal de 20% e comissão de 5%.

PRAÇA DA BANDEIRA

Leilão de sólido prédio completamente reformado

À RUA FRANCISCO EUGENIO N.º 200

Renda anual liquida: Cr$ 24.000,00

Sólido prédio todo reformado, dando renda liquida anual de Cr$ 24.000,00, edificado em amplo terreno, com muita extensão, dividido em cômodos para moradia e ocupado por comércio. Pode ser visitado pelos srs. pretendentes.

EURICO

(EURICO LYNCH DE ALBUQUERQUE E MELLO — Rua Senador Dantas, 77 — Tel.: 42-5531.

Devidamente autorizado, venderá em leilão,

Terça-feira, 22 de fevereiro de 1949, às 17 horas, em frente ao mesmo.

Sinal: 20% — Comissão: 5%. As condições do contrato existente serão detalhadas no próximo anúncio.

ESTAÇÃO DE OLARIA

Leilão de sólido prédio com dois apartamentos

À RUA SARGENTO AQUINO N.º 464 — APARTAMENTOS I e II e CASA 474. COM FINANCIAMENTO DE 40%

Sólido prédio com dois apartamentos, alugados sem contrato, em ótimo estado de conservação, sendo um com dois quartos, uma sala e mais dependências. Podem ser visitados à tarde

EURICO

(EURICO LYNCH DE ALBUQUERQUE E MELLO — Rua Senador Dantas, 77 — Tel.: 42-5531.

Devidamente autorizado, venderá em leilão,

6.ª-feira, 4 de março de 1949, às 17,30, em frente ao mesmo

Sinal: 20% Comissão 5%

DISCOS ESTRANGEIROS

Clássicos, selecionados, europeus. Preços excepcionais. Mandamos na residência para escolha. Enviamos catálogos gratis. RIALT — Av. Churchill, 94, sala 1.104 Tels. 22-2233 e 32-7095, até às 22 horas, inclusive sábado.

SÃO CRISTOVÃO

LEILÃO DE 3 APARTAMENTOS COM LOJA

À RUA FONSECA TELES, 25 E 25-A

Magnificos apartamentos, com acomodações para familia e loja com escritório, dando uma renda mensal de Cr$ 4.700,00

PACHECO

(SEBASTIÃO PACHECO)

Escritórios à Praça da República n.º 5 — tel.: 42-6665

Devidamente autorizado, venderá em leilão

3.ª-feira, 22 de fevereiro de 1949, às 17 horas em frente aos mesmos, à rua Fonseca Telles, n.ºs 25 e 25-A — S. Cristovão.

Sinal de 20% e 5% de comissão, no ato da arrematação.

GRAJAÚ

Espólio de JACINTO MELO DA SILVA

PRÉDIO DE SOBRADO

À Rua Meira de Vasconcelos, 17 e 17-A

(JUNTO À PRAÇA VERDUN)

Prédio com duas moradias, ótima e sólida construção, divididas em cômodos para residência, feitio de platibanda, tendo na fachada do pavimento térreo, 3 janelas, uma porta, uma entrada para o sobrado, onde tem 3 quartos, 2 salas, banheiro, cozinha e demais dependências, e no térreo 3 quartos e 2 salas. O terreno mede 9,40 x 15,50.

NILO

(NILO ESTEVES CARDOSO)

Armazem e escritório à Praça da República, 5 — Tel.: 42-6665

DEVIDAMENTE AUTORIZADO por alvará do MM. Sr. Dr. Juiz da 2.ª Vara de Orfãos e Sucessões.

VENDERÁ EM LEILÃO

Sexta-feira, 11 de março de 1949, às 16,30 horas.

EM FRENTE AO MESMO

Sinal de 20% para garantia da compra; 5% de comissão; custas do Cartório e 3% na carta de arrematação. CASO SEJA FOREIRO O TERRENO, O LAUDEMIO CORRERÁ POR CONTA DO COMPRADOR.

ESPÓLIO

LEILÃO DE GRANDE

PRÉDIO ASSOBRADADO

E QUATRO PRÉDIOS EM FEITIO DE CHALET, NOS FUNDOS

À RUA SANTOS LIMA, 21

ARLINDO

(ARLINDO COSTA) — Escritório e Armazem: Rua do Carmo, 43 — Tel.: 42-1780 — Preposto: HORACIO BAHIA

DEVIDAMENTE AUTORIZADO POR ALVARÁ DO MM. SR. DR. JUIZ DE DIREITO DA 2.ª VARA DE ORFÃOS E SUCESSÕES — 3.º OFICIO

VENDERÁ EM LEILÃO

Terça-feira, 22 de fevereiro de 1949, às 3 1/2 horas da tarde, em frente aos mesmos

Sinal de 20%, comissão de 5%, taxa judiciária 1%, diligência do Juizo e laudêmio por conta do comprador.

LEILÃO DAS OFICINAS DA METALÚRGICA BONSUCESSO LTDA.

MAQUINAS E ACCESORIOS

À RUA FREI CANECA, 392

A oficina poderá ser vendida em um só lote, ou separaradamente, podendo continuar no mesmo prédio, desde que o comprador entre em acôrdo com o proprietário.

NILO

(NILO ESTEVES CARDOSO)

Escritório e salão de vendas: Praça da República n.º 5 - Fone: 42-6665

Devidamente autorizado pelo banco executante e adjudicante, venderá em leilão

Quinta-feira, 10 de março de 1949, às 15 horas, no local.

Relação das máquinas e accessórios:

[illegible] de fabricação inglesa, para cortar [illegible] com 1,20 de largura por [illegible].

[illegible] de 2 gumes, com polias ligadas à transmissão.

[illegible] máquina de estampar, de 40 toneladas com polias ligadas à transmissão.

[illegible] máquina de estampar, [illegible] n.º 23, de [illegible] toneladas, com polias ligadas à transmissão, n.º 12.570.

[illegible] máquina de estampar, de 30 toneladas, com polias ligadas à transmissão.

1 máquina de estampar, de 5 toneladas, com polias ligadas à transmissão.

1 [illegible] manual, de 1,20, fabricação inglesa, de n.º 10.257.

1 balancim manual, para 5 toneladas.

2 balancins médios, de 11/2 toneladas.

1 plaina de ferro 0,70 de curso com motor conjugado.

2 tornos de puxar, completos com polias.

2 tornos revolveres automáticos com polias

1 torno mecanico completo com caixa Nortom de 1 a 30 pontos com polias n.º 1,673-D.

1 máquina de furar Dizen de 1/2 polegada.

1 retificadora e frêsa com polias.

1 transmissão com rolamento [illegible] coluna, eixo e polias com 1 motor C.A.P. Lancashirew de n.º 10562

1 compressor de ar com depósito.

1 Politriz Marelle n.º 92904.

1 Politriz Marelle n.º 41017.

Idem — 365980.

Idem — 318.488.

1 conjunto gerador de 350 amp. n.º 292583 com instalação completa galvano niquelagem.

1 máquina rotativa com tambor para polimento de artefatos com polias.

8 tornos de bancada.

1 bigorna de 070.

1 forja.

1 desempeno.

1 esmeril com base para 2 pedras Reits.

1 esmeril retificado com motor conjugado.

8 tinas de cimento e 2 tachos de cobre

1 máquina de solda elétrica Rogeres n.º 190.

1 torno Sant Bem.

1 torno Sant Bem.

1 máquina de furar de 1 e 1/4.

1 instalação completa de niquelagem e galvanização e cobreagem.

DINHEIRO FALSO, TAMBEM, EM SÃO PAULO

ESTENDIA-SE À CAPITAL PAULISTA A AÇÃO DOS FALSOS MOEDEIROS

Intensas diligências estão sendo procedidas ali em torno do ruidoso acontecimento — Naquela capital o derrame de dinheiro falso atingiu a centenas de milhares de cruzeiros — A policia paulista à procura de um emissário dos quadrilheiros

Ainda preocupa sobremodo não só o espirito publico mas também os meios policiais o ruidoso caso do derrame de dinheiro falso na capital do país. Mas já agora que as diligencias policiais levadas a efeito no Rio estão coroadas do mais absoluto exito graças à intervenção inteligente e hábil das autoridades da policia, sabe-se que não só nesta capital mas também em São Paulo os quadrilheiros do dinheiro falso que deveria ser profusamente derramado estavam agindo sorrateiramente com os mesmos propósitos criminosos que os animavam aqui. É assim que da capital paulista, por nosso correspondente especial, chegam-nos noticias de que a ação dos falsos moedeiros do Rio estendia-se àquela capital, onde fora feito um derrame de notas falsas de mil cruzeiros, maior que o que se verificou no Rio. Que esse derrame foi executado mesmo muito antes de ser dado o alarma pela policia do Distrito Federal.

INTENSAS DILIGENCIAS DA POLICIA PAULISTA

Sabe-se também que, despertada a atenção das autoridades da delegacia de Defraudações e Falsificações de São Paulo, foram então encetadas pelas mesmas as mais rigorosas e intensas diligencias a respeito. De posse já de alguns detalhes em torno do rumoroso caso, concluiu a policia paulista que os falsificadores, por intermédio de um seu emissário chegaram a pôr em circulação naquela capital algumas centenas de milhares de cruzeiros em cédulas de igual valor às que foram aqui fabricadas.

* * *

A PROCURA DE UM EMISSARIO DOS QUADRILHEIROS

Os falsos moedeiros do Rio para poderem agir em São Paulo, para lá enviaram um emissário incumbido de executar o derrame planejado. Preocupando-se agora as autoridades paulistas no afan de localizá-lo, o que se espera para muito breve. Ele não é outro, conforme está apurado, senão o individuo de nome Pedro Queiroz de Lima, que, por certo, seria um dos componentes do bando de falsificadores.

A par de tais diligencias a policia de São Paulo já efetuou a prisão de uma mulher que seria amazia do emissário que está sendo ativamente procurado.

Ela, de certo, fornecerá dados suficientes para a efetivação da captura de Pedro Queiroz, cujos passos estão sendo sofregamente acompanhados pelas autoridades policiais.

REGISTRO DE MARCAS

Patentes, Titulos de Estabelecimentos

SOCIEDADE REX LIMITADA

(Agente Oficial da Propriedade Industrial)

RUA ALVARO ALVIM, 37, SALAS 626 e 627, TEL. 42-4862 — RIO DE JANEIRO

RECLASSIFICAÇÃO DE SERVIDORES DO I. A. P. C

Determinações ao Departamento de Previdência Social — Antiguidade de classe dos funcionários

O presidente da Republica assinou, ontem, o seguinte decreto:

Art. 1.º — Aos servidores do Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Comerciários, constantes da relação anexa, será paga, a partir da vigência do presente Decreto, em folha especial, a importancia correspondente à diferença de vencimentos entre sua situação no Quadro Permanente ou Suplementar e a que lhes fora atribuida no antigo Quadro Suplementar a que alude o art. 14 do Decreto n. 24.799, de 13 de abril de 1948.

§ 1.º — O disposto neste artigo não importa em qualquer alteração na classificação dos servidores do Instituto nas carreiras e cargos isolados do Quadro Permanente ou do Quadro Suplementar, aprovados pelo Decreto n. 24.799, de 13 de abril de 1948.

§ 2.º — As diferenças a que se refere este artigo, discriminadas na relação anexa, serão absorvidas, parcelada e gradativamente, à medida que se verificarem promoções nas respectivas carreiras, ou por nomeação para outro cargo de provimento efetivo.

§ 3.º — Enquanto em exercicio de cargo em comissão perderá o servidor o direito à percepção da diferença de vencimento, não se aplicando contudo este dispositivo aos casos de exercicio de função gratificada.

Art. 2º — O Departamento Nacional da Previdência Social do Ministério do Trabalho, Industria e Comércio registrará automàticamente a dotação orçamentária para a despesa decorrente da execução do presente Decreto.

Art. 3º — A antiguidade de classe dos servidores ora incluidos no Quadro Permanente, bem como dos reclassificados na forma do Decreto n.º 23.504, de 14 de agosto de 1947, compreende o tempo de serviço adquirido na classe anteriormente ocupada".

Cimento Polonês

TAMBEM INGLÊS, AMERICANO E NACIONAL

Em qualquer quantidade, para retirar do cais do porto, ou do nosso depósito — Preço especial.

"RIALT" — Av. Churchill, 94 — 11.º andar — Sala 1.104 — Telefones: 22 2233 e 32-7095 — Atendemos até às 21 horas.

VIDA MILITAR

Ministério da Guerra

O tri-centenário da batalha dos Guararapes

O comandante da Zona Militar do (?) no Boletim comemorativo, baixou a seguinte "Ordem do dia", alusiva à data:

"A soberba odisséia dos exércitos libertadores luso-brasileiros, na fecunda e longa campanha, que culminou com a derrota total dos holandeses, escreveu sua página fulgurante no dia 19 de fevereiro de 1649, há trezentos anos passados. Invasores do nosso solo e subjugadores da nossa gente, êles não só dominaram pela violência das armas, mas subverteram os costumes e a religião e fomentaram, insidiosamente, a devastação da nossa riqueza e o aniquilamento total da nossa liberdade.

Sob a pressão constante do inimigo, porém, um movimento subterrâneo de reação, bem calculado e organizado, foi criando profundas raízes na alma acrisolada do povo nordestino, a cuja frente estava Vidal de Negreiros, "êsse homem tão superior que necessitava de um Plutarco para apreciá-lo", espírito estoico de paraibano, verdadeiro estilo da restauração, sempre disposto a lutar pela reconquista da terra. O ânimo decidido de Negreiros, que, desde os primórdios, foi o animador da nossa resistência, entusiasmou de tal modo o povo que êste não ensarilhou as armas, enquanto não viu derrotado e expulso o inimigo.

A segunda Batalha dos Guararapes, de que se comemora hoje o terceiro centenário, foi a coroação de encarniçada luta anterior, a 19 de abril de 1648, quando se defrontaram tropas holandesas e luso-brasileiras, a qual terminou com a fragorosa derrota dos inimigos, que, espavoridos e desordenados, fugiram para Recife, deixando o campo coberto de mortos e feridos. Os nativos, desta vez, poderiam ter completado a sua missão, se tivessem perseguido o inimigo, explorando, assim, o êxito conquistado.

Amesquinhados com o resultado da primeira batalha, os holandeses se prepararam para novo choque, com os mesmos objetivos: romper o sítio, a que estavam impostos pela situação das tropas luso-brasileiras, e marchar para o Sul, por Muribeca e Cabo, com o fim de dominar o Sul de Pernambuco, Alagoas e Bahia. Mas as tropas nacionais estavam dispostas a impedir a marcha dos holandeses e concentraram o grosso de suas fôrças no local denominado Arraial Novo de Bom Jesus. Nessa ocasião, já Portugal, repelindo as exigências da Holanda, decidiu apoiar os lutadores brasileiros, nomeando o Mestre de Campo General Francisco Barreto de Menezes para comandar as fôrças luso-brasileiras.

As tropas holandesas, que somavam 4.000 homens, em contraposição aos nossos 2.500, eram comandadas pelo famoso Coronel Brinck, que substituiu o Tenente General Van Schkoppe e pretendeu se vingar da esmagadora derrota sofrida pelo seu antecessor.

A 18 de fevereiro de 1649, Brinck iniciou a sua marcha para o Monte dos Guararapes, seguindo o itinerário Afogados - Barreta - Guararapes; a 17, amanheceu na região da Ponte da Barreta e pernoitou, nesse mesmo dia, próximo ao Monte Guararapes, que ocupou no dia 18.

As fôrças luso-brasileiras, cujos comandantes de têrços eram os Mestres de Campo Vieira, Vidal, Figueirôa, Henrique Dias e Camarão, permaneciam no Arraial. Na primeira Batalha, 10 meses antes, foi aceita a decisão de Vieira de marchar por Ibura, ocupar o desfiladeiro do Monte Guararapes (o Boqueirão) e ai deter o inimigo, pois, pela topografia da região, essa passagem estreita, entre o mar e a montanha, era a única por que o inimigo poderia passar em direção ao Sul. Desta feita, porém, o General Barreto preferiu marchar por Jaboatão - Engenho Guarani — Engenho Novo, acampando em Oitizeiros, e atacar o inimigo partindo de nEgenho Velch dos Guararapes.

Do que foram a bravura dos nossos destemerosos soldados e a intrepidez da liça, perfuada há três séculos precisamente, nos dão conta as admiráveis páginas escritas pelos nossos historiadores, que entoam loas divinas a êsse punhado de heróis, que, com o seu sangue e idealismo, fincaram, naqueles sagrados morros, o verdadeiro marco da independência da nossa pátria e escreveram o atestado de nascimento do nosso Exército.

As duas Batalhas de Guararapes, como bem acentuou o General Lobato Filho, "representam, na evolução da nossa nacionalidade, o papel de verdadeiros "altos fornos", nos quais realmente se fundiram os três elementos étnicos — a alma do índio, a alma do lusitano e a alma do homem negro — e as três qualidades fundamentais — a bravura, a inteligência e o sofrimento — que concorreram para a formação da futura raça brasileira.

"Na realidade, a Alma Brasileira, ou, se quiserem, a Alma do Norte Brasileiro, com tôdas as suas grandes virtudes e todos os defeitos, nasceu na resistência ao domínio holandês e essa resistência teve a sua expressão suprema nas duas Batalhas de Guararapes".

Nos dias tumultuosos de hoje, conturbados pela cegueira egoística que domina os homens, num mundo infenso à justiça, à liberdade e ao direito, a memória dos autênticos filhos de Guararapes deve ser recordada por todos os brasileiros, que, cônscios dos seus deveres e amantes fidelíssimos de sua Pátria, se esforçam por mantê-la livre de opressões e liberta do jugo exterior.

(Do Boletim comemorativo do Exmo. Sr. Gen. José Pessoa, Comte da Zona Militar do Sul).

RELEMBRANDO OS FEITOS DE FREI ORLANDO

— Escrevem-nos: Transcorre hoje, o 4.o aniversário da morte de Frei Orlando, Antonio Alvares da Silva, capitão capelão militar, o patrono do Serviço de Assistência Religiosa. Estava junto às tropas do II Btl. do 11.o R.I., na véspera do ataque a Monte Castelo, ministrando-lhes a sagrada comunhão e levando-lhes as suas palavras amigas e confortadoras, naquela hora, hora em que a 10.a Divisão de Montanha Norte Americana repelia os alemães de Belvedere. Depois de ter atendido a várias companhias, dirigia-se para Bombiana, a fim de levar a sagrada comunhão à outra companhia, isto é, a última que estava em linha. Subindo pelas encostas, indiferente aos perigos e surprêsas do campo de batalha, irradiava esperanças nos corações brasileiros, quando um tiro atingiu-lhe mortalmente. Morreu para as nossas vistas, mas não sucumbiu para os corações amigos dos brasileiros. A Pátria Brasileira, num mais empreendido gesto de reconhecimento, escolheu-o, muito bem, para o Patrono da Capelania das Fôrças Armadas, considerando que a natureza dos serviços prestados pelos capelães contribuiu para a vitória, acompanhando os soldados nos campos de batalha da II Grande Guerra Mundial, animando-lhes os espíritos durante os períodos de tédio e também atrás das linhas do combate. Hoje, esta Pátria querida, num gesto de gratidão, faz flamejar no santuário de seus feitos heróicos, diante do altar do longínquo cemitério de Pistóia, a vela da saudade. A Alma do ilustre Ministro da Igreja, liga-se ainda à vida de nossa terra, desde a sua operosa atuação como zeloso Franciscano, cujos benefícios jamais cessaram em prol da família brasileira, como verdadeiro apóstolo da religião e da caridade, postas à prova principalmente na Itália socorrendo as vítimas da guerra, sem distinção de raça, numa luta sem trégua, como também na tribuna com o seu verbo cingido da mais santa intenção difundiu os sãos princípios da moral e da fé admoestando aqueles sôbre o valor da nobilíssima missão que tinha perante os povos civilizados. Por êsse magnífico triunfo, todos os louvores são poucos para o nosso inesquecível Frei Orlando, que jaz no Cemitério de Pistóia, com os demais heróis aguardando a trasladação de seus restos mortais para o torrão pátrio.

OFICIAL LOUVADO

— Por ter sido designado para comissão de realce diplomático junto a países amigos, deixou as funções de 1.o subchefe do Estado Maior do Exército o general Floriano de Lima Brayner. A seu respeito, o general Alvaro Fiuza de Castro, chefe daquele importante órgão técnico, fez consignar em boletim interno, um expressivo elogio.

COMEMORAÇÕES NO REGIMENTO SAMPAIO

— O Regimento Sampaio, da guarnição da Vila Militar e Deodoro, comemorará amanhã, 21, em seu quartel, as suas vitórias obtidas na campanha da Itália, quais sejam as conquistas de Monte Castelo e La Sierra, sendo esta dois dias após, isto é, a 23. As datas serão festejadas, tendo o comandante da unidade, organizado um esmerado programa, segundo o qual haverá no dia 21, formatura, hasteamento da Bandeira Nacional e desfile em continência aos que tombaram. A seguir serão recepcionados os ex-combatentes que desejarem visitar o quartel. Às 10,30 horas será celebrada missa em memória dos heróis de Monte Castelo, seguida de recepção aos oficiais que fizeram a guerra e as suas famílias. Por último será servido um almôço pelo corpo de oficiais que pertencem e pertenceram ao Regimento na guerra às altas autoridades militares. Como convidado de honra, comparecerá o marechal Mascarenhas de Morais. No dia 23 — Tomada de La Sierra — Haverá no regimento formatura, hasteamento do Pavilhão Nacional e desfile às 8 horas; recepção aos subtenentes e sargentos que fizerem a guerra no regimento; lanche oferecido às famílias dos mesmos e por último, sessão de cinema para os mesmos subtenentes, sargentos e suas famílias. Ainda do programa acima, que erá executado pelo 2.o Batalhão daquele Regimento, consta um jantar de confraternização na boite Big Rio, para o qual foram convidados não só os elementos daquele batalhão como todos os companheiros e amigos que participaram ou não da FEB e desejarem associar-se às comemorações daquele feito do Exército Brasileiro nos campos de batalha da Itália. As listas de adesão poderão ser encontradas até hoje, nos seguintes locais: Edifício Darke de Matos, sito à rua 13 de maio, 17.o andar, sala 1740; na portaria do Clube Militar e no Regimento Sampaio com o major Avila.

CHAMADO AO CLUBE MILITAR

— O tenente coronel Syzeno Sarmento pede o comparecimento dos major Antonio Luiz Barros Nunes, capitão Leonidas Sales Freire e 1.o tenente João Alberto da Rocha Franco, membros da comissão dirigente da equipe de Infantaria no Torneio Interno do Clube Militar, às 17 horas, no restaurante daquele clube, no dia 22 do corrente.

DESPACHOS DO D.G.A.

Pelo Departamento Geral de Administração foram deferidos os requerimentos de Alfredo Aristarco Marquesi, Eurico Sansoni de Lira, José Benedito Teixeira, Josapht de Melo e Joaquim Justino de Souza e indeferidos os de Ormino Viegas, Ramiro Monteiro de Campos e Hederson Pereira da Mota.

A POSSE DO COMTE. DA ZONA DO CENTRO

— Realiza-se amanhã, às 15 horas, no 2.o Pavimento do Palácio do Exército a cerimônia de posse do general de divisão Odilio Denys no cargo de comandante da Zona Militar do Centro. O ato revestir-se-á de solenidade devendo comparecer o ministro da Guerra e demais altas autoridades civis e militares e jornalistas. O general Denys esteve até há pouco no comando da 1.a Divisão de Infantaria e guarnição da Vila Militar e Deodoro, onde imprimiu melhoramentos notáveis, bem como manteve a respectiva tropa rigorosamente disciplinada. A sua atuação nas importantes manobras militares de 1948, deu lugar a que o comandante da Zona Militar de Leste lhe fizesse significativo elogio. Ontem, o general Denys apresentou-se ao ministro da Guerra, por ter de assumir a sua nova comissão.

NA POLICIA MILITAR DO D. F.

Com a promoção do general de divisão Onofre Moniz Gomes de Lima, está pràticamente vago o cargo de comandante geral da Polícia Militar do Distrito Federal, visto ser a comissão privativa do general de Brigada. Os candidatos a êsse importante cargo, estão surgindo a todo o momento. Presentemente são cotados os nomes dos generais Danton Garrastazú Teixeira e Lamartine Paes Leme.

CARNAVAL NO CLUBE MILITAR

Serão realizados, no Clube Militar, quatro bailes carnavalescos, nos quatro dias, das 23 às 4 horas, em traje a fantasia, passeio e esporte, e um baile infanto-juvenil na 2.a feira, das 15 às 19 horas. As mesas podem ser reservadas na sala 705 do mesmo clube. A Diretoria avisa aos sócios que não serão expedidos convites e pede que não se façam acompanhar de pessoas não portadoras de carteira social, porquanto a entrada no clube só será permitida mediante apresentação daquela carteira, que é individual e intransferível devendo ser apresentada individualmente. Comunica também que o clube só será aberto para as festas programadas, não o sendo, portanto, para passagem do préstito na 3.a feira.

NO CENTRO MILITAR DE ESTUDOS

Dando prosseguimento ao seu programa cultural, o CENTRO MILITAR DE ESTUDOS, que funciona sob os auspícios da Biblioteca Militar, no Edifício do Ministério da Guerra, fará realizar na próxima 4.a feira, dia 23 do corrente às 14,30, mais uma importante sessão.

Está programado para êsse dia um estudo sôbre o palpitante tema "Política da Mão de Obra e Mobilização" que será apresentado pelo coronel PEDRO DA COSTA LEITE.

Dado o já consagrado renome do conferencista, uma das expressões mais puras de nossa cultura, a sessão de quarta feira vem sendo aguardada com invulgar interêsse pelos estudiosos dos problemas brasileiros.

O Grupo de Direção do C.M.E. tem a honra de convidar a todos os oficiais das Fôrças Armadas, da ativa ou da reserva, para essa sessão.

REGRESSO DE ADIDO MILITAR

Regressou ontem, a bordo do navio "Del Sud", à sua pátria, o general Isidro Martini, ex-adido militar da Argentina em nosso país. O seu embarque foi muito concorrido, vendo-se, entre os presentes, numerosos amigos, colegas e camaradas bem como representantes das altas autoridades civis e militares e jornalistas. O general Martini exerceu sua comissão no Brasil por mais de dois anos, tendo grangeado um vasto círculo de amizades.

NA D.O.F.E.

— O diretor interino da Diretoria de Obras e Fortificações acaba de tornar público o relatório referente ao 3.o trimestre de 1948, dos trabalhos apresentados pelo comandante do 1.o Batalhão Ferroviário. Segundo êsse documento, o rendimento dos trabalhos foi obtido na seguinte ordem: Bento Gonçalves — Rio e Pelotas, S. Luiz-Cerro Azul e Pelotas-Cangussu, tendo sido executado em todos êsses trechos trabalhos dos mais importantes, como sejam prosseguimento de construção dos túneis 1, 2, 3 e 4 do viaduto n.o 2 etc., isto referindo-se ao primeiro daqueles trechos ferroviários. Em S. Luiz-Cerro Azul foi executada terraplanagem de 0,320 km. e prosseguimento da ponte sôbre o rio Rolador. Na Pelotas-Cangussu foi concluída a terraplanagem do desvio circular de Cangussu, numa extensão de 900 ms. além de outros trabalhos de grande interêsse para o Estado e em particular para o Exército. Foram aplicadas as seguintes importancias: Cr$ 3.424.353,33 na ferrovia Bento Gonçalves-Rio Pelotas; Cr$ ... 759.964,72 na ferrovia S. Luiz-Cerro Azul e Cr$ 2.279.187,54 na ferrovia Pelotas-Cangussu.

UNIFORME DO DIA

— Pela S.G.M.G. foi designado o 5.o uniforme para o dia 22 do corrente.

AGRADECIMENTO A GENERAL

— O ministro assinou, ontem, um aviso, no qual agradece ao general Renato Paquet, recentemente transferido para a reserva, os serviços prestados ao Exército.

NO E.M.E.

— Assumiu, interinamente, a chefia da 3.a seção do E.M.E., o ten. cel. Niso de Viana Montezuma, por motivos de férias do titular efetivo.

— Reassumiu o comando da Escola de Estado Maior o general Alencar Araripe, por conclusão de suas férias regulamentares.

BOLETIM DA DIRETORIA DO PESSOAL

— Publico, de ordem do Exmo. Sr. General de Exército, Chefe do Departamento Geral de Administração, para a devida execução, o seguinte:

DESIGNAÇÃO DE FUNÇÕES

— Designo para exercer as funções de auxiliar da S1-D2 o 2.o tenente do QAO, de Art. — MANOEL MENEZES, que se apresentou a esta D. P., em data de 17 do corrente mês.

PERMISSÕES

Concedidas por esta Diretoria

Oficiais:

— Para passarem parte dos períodos de transito a que têm direito, nas cidades:

— de Ponta Grossa (Paraná), o Capitão de Infantaria ANTONIO DO AMARAL BRAGANÇA;

— de Fortaleza (Ceará), o Capitão de Cavalaria EDMAR RABELO MAIA, do 17.o R.C.;

— de São Paulo (S. Paulo), o 2.o Tenente de Infantaria DARLY ALFREDO MATTEI;

— de Florianópolis (Sta. Catarina), o 2.o Tenente de Infantaria ANTENOR CANGUÇU TAULOIS DE MESQUITA;

— de Cuiabá (Mato Grosso), o 2.o Tenente de Infantaria ANTONIO DOS SANTOS PEREIRA;

— de Caxambu (Minas Gerais) e nesta Capital, o 2.o Tenente de Infantaria MAURO MARQUES MELO;

— nesta Capital, o Capitão de Infantaria JOSE' ALFREDO DE BARROS DA SILVA REIS, ultimamente nomeado para servir na C.M.B.EE UU, o 2. Tenente de Infantaria URASSY DE PINHO E BENEVIDES.

Diretoria do Ensino do Exército

NAS ESCOLAS PREPARATÓRIAS DO EXÉRCITO — INICIO DAS AULAS

Está marcado para o próximo dia 7 de março o início das aulas das Escolas Preparatórias do Exército. A apresentação dos alunos antigos que se encontram em gôzo de férias nesta Capital, deverá ser nas datas abaixo:

— Escola Preparatória de Fortaleza — Dia 6 de março.

— Idem de S. Paulo — 6 de março, até às 24 horas.

— Idem de Pôrto Alegre — 7 de março até às 7 horas.

OS EXAMES NA E.M.R. — RESULTADO DOS EXAMES DE ADMISSÃO

Foram aprovados nos exames de admissão à Escola Militar de Rezende, realizados no corrente ano de 1949:

CURSO DAS ARMAS: 1 — Marcio Xavier; 2 — João da Assis Neves; 3 — Arnosan Ramos Caiado; 4 — Amaury Sá Freire de Lima; 5 — Manoel Paulino de Moraes e Barros; 6 — José Lourenço de Souza; 7 — Aloysio Pitta Xavier; 8 — Hoche Luiz Pulcherio; 9 — Hugo Autran Soares; 10 — Nelson Bicalho Pitombo; 11 — Ney Cypriano Santini; 12 — Aldo Pinheiro Rangel; 13 — Mario Cesar Azevedo da Silveira; 14 — Mario dos Santos André; 15 — Nelson Siqueira Gomes; 16 — Henrique Rebello de Almeida; 17 — Horus Azambuja; 18 — Eugenio Vieira de Mélo; 19 — Adalberto João Soares Pagani; 20 — Vinicio Cavalcanti de Albuquerque; 21 — Claudio Vidal Barbosa; 22 — Ary de Aguiar Freire.

CURSO DE INTENDÊNCIA:

— Jesus Gomes.

EMOFLUIDINA Na artério esclerose.

Sindicato Nacional dos Oficiais de Náutica da Marinha Mercante

ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINARIA

São convidados todos os sócios em pleno gôzo de seus direitos sociais, a comparecerem a Assembléia Geral Extraordinária a realizar-se no dia 21, segunda-feira, em 1.ª e 2.ª convocação respectivamente as 15 e 16 horas, com a seguinte ordem do dia.

1.º — Leitura e aprovação da ata anterior.

2.º — Dar conhecimento a classe sôbre o andamento do aumento de salário.

Rio de Janeiro, 18 de fevereiro de 1949.

Comte. Aristeu de Bem Menezes.

CINE PRODUCÇÕES Fenelon
APRESENTA
Emilinha BORBA COLÉ em
Estou aí?
AINDA
• CELESTE AIDA
• PEDRO DIAS
• RONALDO LUPO
• AUREA PAIVA
• ZIZINHA MACEDO
• CAHUE' FILHO
• DUARTE MORAIS
• CARLOS BARBOSA
Os bailarinos
• EVA LANTHOS
• FLORIPES RODRIGUES
• ROBERTO e IRENE
• LUIZA MAFRA
Os cantores
• CIRO MONTEIRO
• IZAURINHA GARCIA
• NELSON GONÇALVES
• DEO MAIA • BOB NELSON
• LÊDA BARBOSA
• ZILAH FONSECA
• PAULO MOLIN
"OS CARIOCAS" e "TRIO GUARÁS"
COM AS MUSICAS CAMPEÃS! "CHIQUITA BACANA" e TEM MARUJO NO SAMBA
PRODUÇÃO DE MOACYR FENELON
DIREÇÃO DE CAJADO FILHO
amanhã
2•4•6•8•10 HS.
Pathé
SÃO JOSÉ
Pça. TIRADENTES - TEL. 42-0592
PARA TODOS
MEYER - TEL. 29-5191
AVANT-PREMIÈRE DOMINGO às 10hs. da MANHÃ NO CINE SÃO JOSÉ!

MINISTÉRIO DA AERONÁUTICA

Fiscalização das viaturas — Instruções baixadas pelo ministro para o controle de todos os veiculos da F.A.B. — Vigilancia especial no Carnaval

O tenente brigadeiro do ar Armando Trompowsky, titular da pasta da Aeronáutica digiu um aviso ao brigadeiro do ar Armando Ararigboia, comunicando que resolveu atribuir à 3ª Zona Aérea (Companhia de Polícia do QG) o encargo de fiscalizar as viaturas pertencentes ao Ministério da Aeronáutica, em transito fora dos recintos das Unidades a que pertencem (via publica em geral), de acordo com as instruções baixadas com a Portaria 44 de 16 de fevereiro de 1949.

Os Comandos das Guarnições dos Afonsos, Galeão e Santa Cruz agirão de conformidade com as instruções e em perfeita conexão com o Comando da 3ª Zona Aérea. O pessoal designado para o serviço de fiscalização deverá ser motivo de cuidadosa instrução e apuro nos uniformes.

REQUISIÇÃO DOS RECURSOS

Por outro aviso, dirigido ao diretor geral do Material, brigadeiro Raimundo Vasconcellos Aboim e aos comandantes da 3ª Zona Aérea, brigadeiro Armando Ararigboia; da Guarnição dos Afonsos, brigadeiro João Correia Dias Costa; da Guarnição do Galeão coronel av. Clovis Monteiro Travassos e da Guarnição de Santa Cruz, coronel av. Reinaldo Joaquim Ribeiro de Carvalho Filho o tenente brigadeiro do ar Armando Trompowsky autorizou os mesmos a requisitarem os recursos necessários à Diretoria do Material, já instruida pelo próprio ministro para fiscalização das viaturas.

RIGOROSO CONTROLE DAS VIATURAS

Ainda a respeito do controle das Viautras o titular da pasta da Aeronáutica baixou as seguintes instruções: Os caminhões, caminhonetes, jeeps, furgões e ambulancias devem trazer obrigatòriamente, em ambos os lados (de preferencia portas e "capot" do motor), em preto, os nomes das Unidades ou Estabelecimentos a que pertencem; As Seções de Transportes das Unidades ou Estabelecimentos, manterão controle diário do movimento das viaturas com indicações precisas sobre o serviço realizado, nome dos motoristas, local de pernoite e hora de saída e regresso; Nenhuma viatura dos tipos especificados no artigo 1º, com exceção das ambulâncias poderá transitar nas vias publicas sem os requisitos indispensaveis de segurança (freios, farois, busina, etc.) e sem que o motorista devidamente habilitado a conduzir sem um talão de despacho modelo anexo e seus respectivos documentos (identidade e carteira de motorista).

MOVIMENTAÇÃO DE OFICIAIS SUPERIORES

Por necessidade do serviço foi classificado na Diretoria do Material, o tenente coronel av. Rui Presser Belo, que recentemente reverteu ao serviço ativo e transferidos: o tenente coronel Jocelin Barreto Brasil de Lima, da diretoria do Materi l para o QG da 1ª Zona Aérea; os capitães avs. Paulo Costa, da Base Aérea de Fortaleza e Guido Jorge Moassab do QG da 2ª Zona Aérea para o Curso de Tática Aérea para os instrutores; e o capitão av. Francisco Americo Fontenelle, do QG da 1ª Zona Aérea para a Escola de Aeronáutica.

REFORMAS

Por terem sido julgados incapazes para o serviço ativo da FAB foram reformados o 2º sargento escrevente Severino Rodrigues de Sena, 3º sargento controlador de vôo Reinaldo Manfredo Maike, 3º sargento artífice Angelo Valente de Jesus, na graduação de 3º sargento o soldado deifleira de 1ª classe José Ribamar Machado e os soldados Aguinaldo Claudino Lins e Osvaldo Soares de Magalhães.

O decreto de transferencia para a reserva remunerada do 1º sargento artífice Luiz Saraiva Leão foi retificado para o fim de, conservando-o na mesma situação de inatividade, considerá-lo promovido ao posto de 2º tenente, com os vencimentos integrais desse posto.

COMO PODERÃO TORNAR-SE RESERVISTAS DA F.A.B.

O Aéro-Clube do Brasil está distribuindo interessantes cartazes alertando os jovens de que podem tornar-se reservistas da FAB frequentando o Curso de Pilotagem promovido pela referida associação. De acordo com a nova legislação, os aviadores civis brasileiros serão incluidos na reserva de 3ª categoria da Fôrça Aérea Brasileira, depois de registrados os seus breves no Ministério da Aeronáutica.

VIGILANCIA NOS FESTEJOS CARNAVALESCOS

O tenente brigadeiro do ar Armando Trompowsky, titular da pasta da Aeronáutica dirigiu uma circular aos comandantes de Zonas e Unidades da Fôrça Aérea Brasileira, recomendando a instituição de um serviço especial de vigilancia da tropa, durante os festejos carnavalescos.

DISPENSADOS DO ESTADO MAIOR

Por terem de efetuar matricula na Escola de Comando e Estado Maior da Aeronáutica foram dispensados das funções que exerciam no E Maior da Aeronáutica os tenentes coroneis avs Francisco Teixeira — José Moutinho dos Reis e Ary Presser Belo e por necessidade do serviço o tenente coronel av. Ernani Pedrosa Hardmann.

A FESTA DE HOJE NA ILHA DO GOVERNADOR

O Comunicações da Aeronáutica Esporte Clube organizou para hora hoje interessante festival na ilha do Governador. Aos seus associados serão proporcionados passeios e visitas e várias competições desportivas. A primeira prova, compreendendo o jogo de voleibol entre as representações do Comunicações e do Galeão, em homenagem ao brigadeiro Henrique de Souza Cunha, está com início marcado para às 10 horas. Na segunda competição, em homenagem ao brigadeiro Eduardo Gomes, que terá início às 11 horas, medirão forças as turmas de bola no cesto do Comunicações da Aeronáutica e da Base do Galeão. A primeira parte do programa será encerrada com um jogo de futebol entre as equipes do Comunicações e do Combinado Aliança, em homenagem ao coronel comandante da Base Aérea do Galeão. Essa partida está com o início marcado para às 13,30 horas. O Comunicações da Aeronáutica E.C., desejando prestar uma homenagem a senhora Rita Fleiuss, devotada esposa do coronel av. Henrique Fleiuss, chefe do gabinete ministerial, com os maiores respeitos e admiração lhe dedicou a prova principal da festa em que se empenharão em renhida disputa as equipes representativas de futebol do Comunicações E. C. e do Galeão E. C.. Esse jogo está com o início marcado para às 15,30 horas. No intervalo da primeira para a segunda parte do programa será servida uma feijoada aos atletas participantes do festival e as suas famílias, bem como as das autoridades. Gentilmente o comandante da Base ofereceu condução aos excursionistas partindo a dos atletas às 8,30 horas e a dos convidados às 9,30 horas, ambas da praça Cristiano Otoni (fronteira à E.F.C.B.).

Ministério da Marinha

Premio "Almirante Ingram" — Concessão de diplomas — Inspeção de saude — Movimentação de navios — Outras notas

O Ministro da Marinha em aviso de ontem aprovou e mandou executar o Regulamento para a disputa anual do premio "Almirante Ingram", instituido pelo di-to n. 1304, de 3 de julho de 1916.

O referido Regulamento se destina a premiar o grupo que demonstrar, anualmente, maior eficiencia desportiva, nos diversos campeonatos da Marinha.

O CRUZEIRO DO "ALMIRANTE SALDANHA"

Segundo comunicação ontem recebida pelo Ministério da Marinha, saiu de Manzanillo, no México, para San Diego, na California, Estados Unidos, o navio-escola "Almirante Saldanha".

MOVIMENTAÇÃO DE NAVIOS

O navio faroleiro "Jaguarão", chegou ontem ao porto de Santos; o navio auxiliar "Duque de Caxias" chegou a este porto de volta de experiencia em alto mar. A corveta "Carioca" chegou também a tarde de ontem ao porto de Belem e segundo comunicação do capitão dos portos do Maranhão, arribou a São Luiz, por falta de viveres o iate francês "Bluetre" com sete tripulantes e 11 passageiros a bordo.

CONCESSÃO DE DIPLOMAS

Foram conferidos diplomas do Curso Superior da Escola de Guerra Naval, aos capitães de mar e guerra Fernando Almeida da Silva e Diogo Borges Fortes.

INSTRUÇÕES PARA O PREPARO TÉCNICO PROFISSIONAL

Tendo sido feita pelo Estado Maior da Armada a distribuição da publicação "RESERVADA" — Instruções para o preparo técnico profissional do Pessoal Subalterno da Armada (I.P.T.P.) e sendo de grande importancia o seu conhecimento por todo o pessoal da Marinha, a Diretoria do Ensino solicita às autoridades que não tenham recebido, informar a esta Diretoria.

APTOS PARA PROMOÇÃO

Em inspeção de saude a que submeteram, foram julgados aptos, para promoção, o capitão de fragata Dorval dos Reis, capitães de corveta Herman Gonçalves Martins, Jonas de Oliveira Paredes e os capitães tenentes Antonio de Carvalho, Felix Vieira de Azevedo Neto e José Burlamaqui Benchimol.

DESISTENCIA DO CURSO

Em virtude de terem apresentado desistencia do curso de especialização, são consideradas como inabilitadas, as praças matriculadas nos cursos de "máquinas", "caldeiras" e "motores", de que trata o boletim n. 6 de 49 do Ministério.

DESINCORPORAÇÃO DO SERVIÇO DA ARMADA

O ministro em aviso de ontem mandou desincorporar do serviço da Armada, visto haver sido julgado inválido definitivamente para o serviço militar, por sofrer de doença não adquirida em serviço, o marinheiro Braz Giacintho Urrico.

REQUERIMENTOS DESPACHADOS

O Diretor do Pessoal deferiu os requerimentos de Paulo Antonio Teles Barba, Alberto Altino Fernandes e indeferiu os de Paulo Ribeiro de Almeida e João Corrêa.

SALARIO FAMILIA

Encontra-se publicado no ultimo boletim deste Ministério, a relação nominal dos oficiais e praças beneficiados com o salario familia de que trata o decreto lei n. 5076, de 10 de novembro de 1943, em virtude da lei n. 483.

PROMOÇÃO DE SARGENTO

De acôrdo com o artigo 52 do Regulamento para o Corpo do Pessoal Subalterno da Armada foi promovido à graduação imediatamente superior, em ressarcimento de preterição, o 2.º sargento Aristheu Alves dos Santos.

O EXAME À ESCOLA NAVAL

De duzentos e setenta candidatos somente trinta conseguiram aprovação

Realizou-se recentemente na Escola Naval o anual concurso de admissão ao "Curso Prévio" daquela Academia. Terminada tôdas as provas, a direção da Escola forneceu à imprensa o resultado do referido concurso, onde pudemos constatar que dos duzentos e setenta candidatos inscritos somente trinta conseguiram obter aprovação.

São os seguintes os candidatos: João Batista Pauliello - Horacio Vieira de Oliveira - Victor Alberico Boisson Morais - José do Cabo Teixeira de Carvalho - Roberto Gama e Silva - Aloysio Ferreira dos Santos - Hugo Protogenes Guimarães - Darck de Freitas Martins - Mauro Monteiro Campos - Wander Wang - Roberto Mario Cunha Costa - Julio Cesar de Almeida Dutra - Fernando José Moreira Godinho - Roberto Ferreira - Heraldo Guimarães Martins - Fernando Penna Botafogo Gonçalves - Washington de Oliveira Viegas - Ivan da Silveira Serpa - Lysias Ruland Kerr - Vicente de Paulo Galvão Franca - João Maria Didier Barbosa Vianna - Haroldo Basto Cordeiro Junior - Ismar Tirelli - Nelson Abreu Corrêa - Celso Rodrigues Chaves e Martinho Cordoso de Carvalho, no Corpo de Oficiais da Armada; José de Matos Cortez, no Corpo de Fuzileiros Navais; e Jox Andrade Leopoldo Fernandes e Yonev Braga, no Corpo de Intendentes Navais.

SERVIÇOS DE ORGANIZAÇÃO RACIONAL E TECNICA
S. O. R. T S./A.
ORGANIZAÇÃO CONTABIL | COMERCIAL INDUSTRIAL ADMINISTRATIVA
MATRIZ: AVENIDA 13 DE MAIO, 23 — SALAS 1 833/34

ARMADO DE REVOLVER E FACA QUIZ ELIMINAR O DESAFETO

Violento corpo a corpo no interior de uma construção — O criminoso foi preso e autuado em flagrante

Os trabalhos que vêm sendo realizados na obra existente na rua São Januário n.º 74, ontem à tarde, já estavam para ser encerrados, quando, cerca das 15,30 horas, os operários tiveram as suas atenções voltadas para determinada parte da referida construção, onde dois homens se empenhavam em violento corpo a corpo, luta essa de vida ou de morte. Segundos depois, um dos contendores fez uso de uma arma de fogo contra o seu desafeto. Êste, apesar de ferido, atracou-se com o adversário, ocasião em que várias pessoas intervieram. O homem que se encontrava armado foi despojado do revólver. Apesar disso, êle dando vasão à fúria sanguinária do que se encontrava possuido, sacando, agora, de uma faca, investiu novamente contra o ferido golpeando-o repetidas vêzes, até que novamente foi subjugado e entregue à guarnição da R. P. 9, que acorreu ao local.

FOI TIRAR A DESFORRA

Entre os operários que diàriamente trabalham na construção da rua São Januário n.º 74, encontram-se João Moura, de 22 anos, solteiro, residente à rua São Sebastião n.º 89, na Barreira do Vasco, e Noel Manoel Francisco, de 28 anos, solteiro, residente naquela obra. Anteontem à noite, por questões que estão sendo apuradas, êstes dois trabalhadores se desentenderam. Da discussão foram às vias de fatos, tendo Noel levado a melhor na contenda. João Moura, mais conhecido pelo vulgo de "Pernambuco", nessa ocasião, fez um juramento. Aquilo não ficaria assim.

DUELO DE MORTE

Como dissemos, os trabalhos já estavam para ser encerrados quando "Pernambuco", armado de revólver e faca, procurou o seu desafeto Noel Manoel Francisco. Sem dar tempo para que o mesmo tomasse qualquer atitude, João Moura, que tudo já havia premeditado, empunhou o seu revólver, que é de calibre 38, carga dupla, acionando o gatilho, indo o projetil atingir o seu antagonista a uns três centímetros acima da orelha esquerda. Noel Manoel Francisco, longe de se intimidar, investiu contra "Pernambuco", empenhando-se em luta corporal.

ARMOU-SE DE FACA

O trabalhador Manoel Monteiro e o vigia da obra trataram logo de intervir na luta, desarmando o acusado. Tudo parecia encerrado, quando "Pernambuco", sacando de uma faca, que trazia escondida na cinta, avançou para Noel Manoel Francisco. Êste procurou se defender da melhor maneira possível. Todavia, o acusado conseguiu atingi-lo por duas vêzes, sendo uma na região mamária esquerda e outra à altura da espádua. A muito custo foi o criminoso contido. A guarnição da R. P. 9, chefiada pelo detetive 342, que acorreu ao local, efetuou a prisão do acusado, conduzindo-o ao 18.º distrito policial, onde o mesmo foi apresentado ao comissário Pizarro.

Noel Manoel Francisco, que sofreu um ferimento na cabeça, produzido por bala e dois outros no corpo, êstes produzidos por faca, foi em ambulância conduzido ao Hospital do Pronto Socorro, sendo devidamente medicado. Após os curativos de urgência, compareceu ao 18.º distrito, onde foi ouvido no flagrante.

CARNAVAL
LINDO SORTIMENTO DE CAMISAS SPORTS. APROVEITEM OS PREÇOS.
TEMOS DE TÔDAS AS CORES
CONFECÇÕES METRO
232 – RUA DA ALFÂNDEGA – 232
Perto da Avenida Passos

MOVEIS
Pouco Lucro — Grandes Vendas
A Magestosa

Sala de Jantar estilo "Colonial", com 12 peças	Cr$ 7.500,00
Sala de Jantar estilo "Inglês", com 12 peças	Cr$ 7.500,00
Sala de Jantar estilo "Mexicano", com 12 peças......	Cr$ 4.800,00
Dormitório estilo "Inglês", com 11 peças..............	Cr$ 8.800,00
Dormitório estilo "Normando" com 11 peças..........	Cr$ 8.500,00
Dormitório estilo "Mexicano", com 10 peças.........	Cr$ 6.000,00
Grupo estofado, com 3 peças	Cr$ 3.500,00
Escritório, com 3 peças	Cr$ 2.000,00

FACILITA-SE O PAGAMENTO
RUA DO CATETE N. 133 — TELEFONE, 25-3223

Walter PINTO apresenta OSCARITO Linda BAPTISTA

VAMOS PRA CABEÇA!

O GRITO DE CARNAVAL DE 1949!

com MARA RUBIA "O RECORD DAS GARGALHADAS"

DE FREIRE JR. COLABORAÇÃO DE H. CUNHA

HOJE ÀS 20 E ÀS 22 HS. NO RECREIO

Hoje — Últimas representações — "Matinée", às 15 horas — Durante o Carnaval, os legítimos "Bailes da Fuzarca"

COMO SE INICIOU E ESTÁ DECORRENDO A TEMPORADA DE BIBI FERREIRA NO TEATRO REGINA



A apresentação e o decorrer da primeira quinzena dos espetáculos de Bibi Ferreira no Teatro Regina, conferindo com o vaticinio da critica de imprensa, obtiveram inexcedível acolhimento do publico. A peça extraida da novela de José de Alencar por Helio Ribeiro da Silva, "Senhora", encenada e recebendo desempenho dirigidos por Bibi Ferreira, empolgou, verdadeiramente, a platéia pela "leveza" da interpretação às cenas emotivas e a discreção com que Delorges, por exemplo, dá relevo á comicidade encerrada no original. Também o processo da mutação dos cenários, dando impressão de exibição cinematográfica; a autenticidade e o bom gosto do vestuário; o escrúpulo de todo o decor, objetos de arte, mobiliário, contribuiram para a aceitação realmente entusiástica da temporada. Isto mesmo já está consignado nos jornais de maior projeção, expontanea, gentilmente. Por tudo, portanto, sentimo-nos á vontade para ratificar o nosso pronunciamento por ocasião da estréia, e congratularmo-nos com Bibi Ferreira e sua companhia pela auspiciosa realização. Bibi Ferreira, Delorges, Belmira de Almeida, Rodolfo Arena, Antonio Marzullo, Jardel Filho, todo o "cast" do teatro da rua Alcindo Guanabara, representam hoje três vezes "Senhora", em vesperal ás 16 horas e sessões ás 20 e ás 22 horas.

A MANHÃ

A partir do próximo dia 1.º de março, A MANHÃ já estará em sua nova sede, com oficinas próprias, à rua Sacadura Cabral n.º 43, onde continuará inteiramente à disposição de seus leitores e amigos. Dispondo agora de recursos técnicos modernos e eficazes, A MANHÃ espera apresentar serviços cada vez mais aprimorados.

Agrediu o companheiro de prisão

Encontram-se recolhidos à Detenção, cumprindo pena por tentativa de homicidio, Romualdo Manoel de Jesus, brasileiro, solteiro, de 20 anos, e José Pereira da Silva, brasileiro, solteiro, de 18 anos. Há dias, os dois tiveram um desentendimento sem maiores consequencias. Romualdo, porém, ficou bastante contrariado com o fato, alimentando em silencio, verdadeiro odio contra o companheiro.

Ontem, à tarde, no momento em que José saia do banheiro foi abordado por Romualdo que, após insultá-lo, sacou, inopinadamente de um osso adrede preparado em forma de punhal, vibrando-lhe varios golpes, que o atingiram no ombro esquerdo, pescoço, do mesmo lado, e mão direita. Romualdo, possuido de sanguinaria furia, estava disposto a liquidar o antagonista, só não o fazendo devido à intervenção de outros presos e da guarda da Detenção, que conseguiram desarmá-lo.

Comunicado o fato ao comissario Lacerda Vieira, de plantão no 14.º D. P., este, acompanhado do escrivão Olavio Lopes, rumou para o local, onde lavrou o competente auto de prisão em flagrante contra o agressor.

A vitima foi recolhida à enfermaria da Detenção.

O menor foi vitimado por auto

O menor Alcioni, de 9 anos de idade, filho de Francisco Assis dos Santos, residente na rua Edú n.º 243, ontem à noite, próximo de sua residência, foi colhido por um "jeep" do D.T.C., sofrendo fratura do cranio e escoriações.

Teatro

Finalmente hoje o grandioso 1.º Baile da Rainha das "Girls"



Entre a cadencia de "Chiquita bacana" e o ritmo de "Falam de mim", se realizará hoje no TEATRO CARLOS GOMES O 1.º BAILE DA RAINHA DAS GIRLS. Será uma noite inesquecivel para as sedutoras garotas que ornamentam os quadros de fantasias de nossos teatros de revistas e "boites" desta cidade maravilhosa.

Logo mais à noite, depois de um deslumbrante desfile, será eleita a 1.ª Rainha das "Girls" de 1949, ao som de duas animadas orquestras comandadas por Lacy Martins.

A Rainha, e as Princesas vencedoras, receberão numerosos premios oferecidos pelas principais casas comerciais de nosso comercio, e dois valiosos premios oferecidos por "Vrak" o refrigerante do momento. A comissão organizadora oferecerá Cr$ 5.000,00 e uma viagem a São Paulo com estada de 15 dias no melhor hotel da capital bandeirante.

Portanto fãs das mais lindas garotas dos nossos teatros e "boites" a partir de logo mais, no mais deslumbrante e maravilhoso baile pre-carnavalesco de 1949, no Teatro Carlos Gomes.

NOTICIARIO

REGINA — "Senhora", de José Alencar, em adaptação de Helio Ribeiro da Silva, com Bibi Ferreira. — Às 20 e 22 horas.

RECREIO — "Vamos p'ra cabeça", de Freire Junior, com Oscarito e Mara Rubia. — Às 20 e 22 horas.

SERRADOR — "Deus lhe pague", de Joracy Camargo, com Procópio e Alma Flora. — Às 20 e 22 horas.

GINASTICO — "Hamlet", tragédia de Shakespeare, com Sergio Cardoso, Beyla Genauer, Sergio Brito, Karlos Couto e outros.

TEATRINHO INTIMO DO LEME — "Camila arranja um noivo", adaptação de Matheus da Fonseca, com Lucy Lamour, Zilka e Mário Salaberry.

TEATRINHO JARDEL — "Banana Nanica", de Geysa Boscoli, com Colé e Aracy Cortes e Lidia Bastiani. — Às 20 e 22 horas.

GLORIA — "Confetti na Boca", de Aristides de Biase, com Bilinha, Dercy Gonçalves e Dircinha Batista. — Às 20 e 22 horas.

VESPERAIS — Os teatros acima realizam vesperais aos sábados, domingos e feriados.

CORTINAS

HOMENAGEM A LUCILIA SIMÕES, IGLESIAS, EVA E SEUS ARTISTAS, PELO TEATRO DO ESTUDANTE

Amanhã, dia 21, às 20,30 horas, no salão nobre da Casa do Estudante do Brail, realizar-se-á o jantar de duzentos talheres promovido pelo Teatro do Estudante, em homenagem à grande atriz Lucilia Simões, ao escritor Luiz Iglesias e à companhia Eva Todor por seu imenso êxito em Portugal. Terá a presença do Ministro da Educação, do Reitor da Universidade do Brasil, delegações de teatros estudantis, alunos e professores do Seminário de Arte Dramática, Teatro Experimental de Ópera, dos elencos ora atuando no Rio. Jantar de trezentos talheres valerá como um congraçamento de todos os que trabalham por teatro e arte no Brasil. Homenagem justissima será uma grande oportunidade para uma reverência e um belo congraçamento.

O TEATRO DA CAROCHINHA VOLTARÁ A APRESENTAR-SE DEPOIS DO CARNAVAL

Aproveitando os dias que precedem os festejos do carnaval, o Teatro da Carochinha está incentivando os ensaios de sua segunda produção — uma peça cheia de motivos para os pequeninos espectadores, e cujo nome será brevemente anunciado. Assim, o Teatro da Carochinha voltará a apresentar em ultimas representações, o "Picapau amarelo", logo após os festejos de Momo, para, em seguida, fazer o lançamento de sua segunda peça.

HAMLET

"Hamlet" ainda estará em cartaz, por mais três dias, tal o interesse que o publico carioca mostra pela tragédia shakespereana e pelo jovem intérprete — Sergio Cardoso — medalha de maior revelação de ator em 1948 exatamente por sua interpretação como Hamlet. Esta será a última oportunidade de assistir a "Hamlet", pois logo após o Carnaval, "O Teatro dos Doze" apresentará a comédia de Goldoni: "Arlequim, servidor de dois amos". Sergio Cardoso será Arlequim e a clássica Colombina, aqui com o nome de Esmeraldina, terá em Rejane Ribeiro uma deliciosa intérprete.

OSWALDO DE OLIVEIRA

ÚLTIMOS DIAS
"HAMLET"
Com
SERGIO CARDOSO
no
TEATRO GINASTICO
(ar refrigerado)
HOJE
às
15 HORAS
A seguir:
"ARLEQUIM"

Deu um tiro no ouvido

O comerciário Nilton Campos Borges, de 24 anos de idade, residente na rua Garibaldi n.º 80, apt. 201, desgostoso da vida, resolveu matar-se, e ontem à noite, na esquina da rua S. Miguel com Pinto Guedes, desfechou um tiro no ouvido direito, tendo morte instantânea.

A policia do 17.º distrito, registrou o fato.

Ameaça alastrar-se a greve na Argentina

BUENOS AIRES, 19 (A.P.) — Os graficos de Rosário, a segunda cidade da Argentina, recomendaram uma greve nacional dos graficos contra os jornais, caso a greve de Buenos Aires não esteja solucionada até a meia noite de 23 de fevereiro.

PRISÃO DE COMUNISTAS NA INDIA

BOMBAIM, 19 (A. P.) — Anunciou-se a prisão de comunistas em todo o país, quando o govêrno da India agiu rapidamente para abortar uma greve ferroviaria, que envolveria cerca de um milhão de homens.

Pesadas guardas policiais foram colocadas perto das pontes ferroviárias.

Soube-se que dezenas de conhecidos comunistas, que, segundo se acredita, tentavam fomentar uma greve dos ferroviários em todo o país, foram presos em várias grandes cidades.

Despachos de Hyderabad disseram que o govêrno militar da India proibiu durante uma semana o ajuntamento de mais de cinco pessoas em Hyderabad, Secunderabad e seus suburbios. Isso faz parte do plano dos funcionários do govêrno militar para prender e controlar os comunistas.

O govêrno também proibiu o porte de armas e a exibição de bandeiras com a foice e o martelo.

Todos os Domingos das 18 às 19 hs.
Carnaval PHILCO da Casa Garson
Grande Programa Carnavalesco da Rádio Nacional
Grande Escola de Samba!
Animador: AURELIO ANDRADE
Oferta da Casa Garson
Rua Uruguaiana, 109

OLHOS DR. HEREDIA Metodo Moderno e eficaz de Tratamento
Rua Buenos Aires, 202 — Tel. 23-1482

RADIO

O CUSTO DA TELEVISÃO

A manutenção de uma estação de televisão, em uma cidade de tamanho mediano, custa ...... 7.120.000,00 cruzeiros por ano, segundo acaba de estabelecer um relatório da Associação Nacional de Rádio dos Estados Unidos. Este total aplica-se a uma estação televisora que use, como base de seus programas, peliculas cinematográficas, e re-transmissões de rêdes televisoras ou programas de origem remota, numa média de 31 meias-horas por semana, e programas de caracter semi-permanente, numa média de 18 meias-horas semanais.

Os cálculos especificos — que foram conduzidos pelo técnico Charles Batson — são os seguintes:

	Cr$
Transmissor (50 horas por semana)	1.160,00
Ligação entre estúdio e transmissor	60,00
Núcleo de programação	260,00
Rêde (14 horas por semana)	1.600,00
Films (7 horas por semana)	1.300,00
Programas de origem remota	1.200,00
Programas de estúdio (semi-permanentes) .	1.600,00
Total anual . . .	7.120 00

Atualmente, há nos Estados Unidos, 52 estações de televisão em funcionamento regular. A A Comissão Federal de Comunicações considera 310 pedidos de canais televisionadores. Tôdas as grandes rêdes radiofônicas estão operando estações de televisão. (Al Neto — USIS).

A emissora Continental transmitirá amanhã, a partir das 16 horas, com a equipe especializada de Rádio Esportes Gagliano Neto, a peleja amistosa entre as equipes do Flamengo x Olaria.

Atendendo às solicitações dos ouvintes, "Convite à poesia", um programa escrito pelo poeta Edmundo Lys e transmitido pela Rádio Ministério da Educação, todas às terças-feiras, às 21,30, está sendo apresentado agora tambem às segundas-feiras, pela manhã, às 10,30. Amanhã, irá ao ar mais uma reprise solicitada pelos ouvintes.

PROGRAMAS PARA HOJE:

RÁDIO NACIONAL

10.00 — Ondas Musicais. 11.00 — Romance musical. 11.30 — Gotas musicais. 12.00 — Francisco Alves. 12.30 — Rádio semana. 12.55 — Reporter Esso. 13.00 — Dr. Infezulino. 13.30 — Hora do Pato. 14.30 — Coisas do arco da velha. 15.00 — Reportagem esportivo. 17.45 — Informativo. 18.00 — Carnaval Philco. 19.00 — Tabuleiro da Baiana. 19.30 — Tancredo e Trancado. 20.00 — Tournée musical. 20.25 — Repórter Esso. 20.30 — Piadas do Manduca. 21.00 — Nada alem de 2 minutos. 21.30 — Papel carbono. 22.20 — Gravações. 22.30 — Resenha esportiva. 23.00 — A Noite informa. 23.30 — Ritmos da Panair no ar. 00.20 — Informativo. 00.35 — Encerramento.

RÁDIO CONTINENTAL

16.00 — Futebol — Flamengo x Olaria. 17.30 — Tarde Dançante. 18.00 — Surpresas OK. 19.00 — Suplemento de Galope. 19.30 — Canções Italianas. 19.55 — Esportes no Estado do Rio. 20.00 — Big Broadcast. 21.05 — Noite Dançante. 23.00 — Esportes. 23.30 — Boite dos 1.030. 00.30 — Tangos e Blues. 1 hora — Encerramento.

RÁDIO MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

10.00 — O dia de hoje há muitos anos... 10.10 — Música, apenas música. 10.30 — 7 dias em revista. 11.30 — Música, apenas música. 12.00 — Cinemúsica. 12.30 — Noticias e comentários. 12.40 — Música para o almoço. 14.00 — Aqui fala a América!. 15.00 — Vesperal sinfônica — (1.ª parte). 16.00 — Intermezzo. 16.15 — Vesperal Sinfônica — (2.ª parte). 17.00 — Ópera completa — "Baile de Máscaras", de Verdi. 19.30 — Atendendo aos ouvintes (1.ª parte). 20.30 — Em resposta a sua carta. 20.35 — Atendendo aos ouvintes — (2.ª parte). 21.30 — Você conhece esta música ?. 21.45 — Atendendo aos ouvintes (3.ª parte). 23.00 — Encerramento.

Vá todos os Domingos á Rádio Nacional ás 13 hs. ver o Dr. INFEZULINO espumando com Sabão PALÁCIO que lava melhor e rende mais, além de distribuir cheques!

Saiu o "ANUARIO DO RADIO"

Acaba de ser publicado o compêndio mais completo que já se fez sôbre radiodifusão no Brasil. 16 pesquisas de opinião pública sôbre rádio-audiência revelam os programas mais populares, os cantores mais apreciados e os "speakers" mais queridos do povo. Inúmeras entrevistas com os homens que fazem rádio e palpitantes reportagens e artigos sobre todos os aspectos da rádiodifusão e da televisão do Brasil.

ANUÁRIO DO RÁDIO
Edição da revista PUBLICIDADE & NEGOCIOS
Av. Rio Branco, 117 — 3.º and. s. 323 - tel. 43-6677
Ed. Jornal do Comércio — Rio de Janeiro

A venda exclusivamente na redação, ou pelo reembolso postal, mediante preenchimento do coupon abaixo:

A Editora Publicidade & Negócios Ltda. — Av. Rio Branco, 117 — 3.º sala 323 — Rio — Peço enviar-me pelo reembolso postal um exemplar do ANUARIO DO RÁDIO, pelo preço de Cr$ 50,00

NOME ....
RUA ....
CIDADE .... ESTADO ....

Sabão CRISTAL
UM SABÃO SEM IGUAL

LABORATÓRIO Barros Terra
(Exames de sangue, urina, escarro, etc. — Vacinas autógenas — Tubagens — Diagnóstico precoce de gravidez)
Edificio DARKE — Avenida 13 de Maio, 23, 18.º — Sala 1 836 — Tel. 32-6900 e 32 1435
Sempre um médico de 8 às 18 horas. (Aos sábados até 12 horas)

TEATRO MUNICIPAL
PREFEITURA DO DISTRITO FEDERAL
CARNAVAL DE 1949
BAILE DE GALA
SEGUNDA-FEIRA, 28 DE FEVEREIRO — ÀS 23 HORAS
3 VALIOSAS JOIAS PARA FANTASIAS FEMININAS
Motivo da decoração "FANTASIA CHINESA"
Localidades á venda na bilheteria do teatro aos seguintes preços: Frisa ou Camarote (minimo de oito pessoas) Cr$ 800,00 por pessoa — Mesa no Palco ou no Foyer (minimo de quatro pessoas) Cr$ 500,00, por pessoa — Mesa no Balcão Nobre (minimo de quatro pessoas) Cr$ 600,00 por pessoa — Ingresso pessoal, com direito a "Buffet", Cr$ 350,00
TRAJE OBRIGATÓRIO: Rigor ou fantasia de luxo, não sendo permitido o branco a rigor para cavalheiros.
TERÇA-FEIRA, 1 DE MARÇO — ÀS 15 HORAS
VESPERAL INFANTIL
Com distribuição de prêmios ás melhores fantasias para meninas e meninos.
Preços: Frisa ou Camarote, com direito a dois adultos e seis crianças, Cr$ 300,00. — Ingresso para um adulto e três crianças, Cr$ 100,00.
Não há reserva de mesas.

4 TRADICIONAIS BAILES DE Carnaval no HIGH-LIFE
Sábado - Domingo - Segunda e Terça
4 DESLUMBRANTES BAILES A FANTASIA
AMANHÃ
A partir das 10 horas, venda de ingressos e mesas na Portaria á Rua Santo Amaro
FONE: 25-6768
DOMINGO 27 GRANDIOSO BAILE INFANTO-JUVENIL ÀS 15 HS.
A fim de evitar abusos verificados nos anos anteriores, a Diretoria exigirá identidade aos portadores de convites que são PESSOAIS E INTRANSFERIVEIS

Marlene eleita "Rainha do Rádio de 1949"

COM 529.982 VOTOS — CONFIRMADA NOSSA PREVISÃO — ADEMILDE FONSECA EM SEGUNDO LUGAR, COM 345 MIL VOTOS — O QUE FOI A APURAÇÃO FINAL DO SENSACIONAL PLEITO — BEIJOS DE MISTURA COM LÁGRIMAS — MARLENE SOBREVOARÁ A CIDADE, HOJE — "VENCI COM A AJUDA DE "A MANHÃ" — EMOÇÃO, SÓ EMOÇÃO, DURANTE UMA HORA — A MARCHA DA APURAÇÃO — MAIS DE UM MILHÃO DE VOTOS



Foi sobremodo brilhante e rico de emoções o fêcho do concurso para "Rainha do Rádio de 1949". Só quem assistiu à apuração de ontem é que pode dizê-lo. Os flagrantes acima dão ligeira idéia do que foi. Vemos, à esquerda, Marlene, sendo abraçada por Heleninha Costa e Ademilde Fonseca. Em cima, um aspecto da apuração, vendo-se na cabeceira da mesa, entre Heber de Boscoli e Gloria Matos, o sr. Raul Guastiani, representante da Antártica Paulista. Em baixo, Marlene na redação da MANHÃ, logo após o encerramento do pleito, cercada pelo pessoal da redação, notando-se o nosso companheiro Miguel Curi coroando-a

A sede da Associação Brasileira de Rádio estava literalmente tomada de fãs, cabos eleitorais e de personalidades do mundo artístico, desde antes do início, ontem, ás 17 horas, da apuração final do "Concurso para Rainha do Rádio de 1949".

Era viva a ansiedade. Nas fisionomias, nos gestos e nas palavras havia o pêso do nervosismo. Quem venceria?

Nós da MANHÃ, não tinhamos dúvida: Marlene seria a eleita.

Emoção e lágrimas

Sorteadas as urnas, começou a contagem de votos de Glória Matos, seguindo-se a de Heleninha Costa, Léa Coutinho, Diva Helena, Violeta Cavalcanti, Dora Lopes, Yeda Reis e Carmelia Alves. Até aí, as emoções ainda não despontaram com palpitação intensa. Era como, que um aperitivo para o prato suculento e raro das emoções vindouras. E de fato o foi.

Quando Victor Costa, presidente da mesa apuradora, anunciou a contagem dos votos de Julie Joy, a assistencia silenciou, aguardando surpresas. É que a candidata da Rádio Guanabara surgia como uma das prováveis vencedoras, pois se dizia, abertamente, que tinha o apoio da Coca-Cola.

Em verdade, o andamento de sua votação chegou a provocar alguma sensação, logo desvanecida com o resultado total, que não dava para ganhar: 89.849 votos eram poucos.

Emilinha Borba

Logo após, iniciou-se a contagem da urna de Emilinha Borba. No recinto, pelas cadeiras, mesas, poltronas, notavam-se marinheiros, alguns esperançados, outros, na expectativa. Um silencio tumular envolveu o ambiente. Ninguem falava; apenas, havia entreolhares expressivos. Tôda essa angustia o reporter sentia e captava. Como êle, quasé todos estavam emocionados. O que faria Emilinha?

E Victor Costa começou, ditando para a máquina de somar: 100! 520! 53! 1.000! 4.000! 5.000! 400!! 87! Quarenta e cinco mil!!!

Aí, os presentes prorromperam em "hurrahs!" "Viva Emilinha!" Emilinha!"

Senhores, a sensação, sufocava. Mas, minutos após, restabelecida a ordem e serenidade, a surpresa que se esperava de Emilinha, morria, assim, sem mais, nem menos, como morre uma formiga pisada por um brutamontes.

— Emilinha: 98.243 votos!

— Salve Emilinha! Vivaaa!!!

Ademilde — a bomba atômica

Ferviam os comentários. As previsões multiplicavam-se. A sensibilidade já não podia sentir tanta emoção. Todos falavam. Junto á mesa, atrás do sr. Armando Calmon Costa e de Carlos Frias, estavam, sentadas, Ademilde, Julie Joy e Heleninha Costa. Dispersos, formando grupos, viam-se artistas, produtores, funcionários e diretores da Rádio Tupi como José Mauro, Pedro Anisio, Olavo de Barros, Cesar Barros Barreto, Araci de Almeida e outros.

— Bem — disse Victor Costa. Antes de ir dando as parcelas dos votos de Ademilde, desejo, primeiro, agradecer aos jornais e Emissoras Associadas pela enorme colaboração que trouxeram ao certame promovido pela ABR. É de justiça, outrossim, deixar bem claro que Ademilde Fonseca, inscrevendo-se no fim, só contou com uma semana para obter votos. Por isto, reafirmo aqui a minha eterna gratidão por tudo que a empresa a que pertence fez pelo brilhantismo do concurso".

Essas palavras tocaram profundamente os presentes, que ergueram entusiasticas saudações ao orador e a Ademilde.

Então, senhores, Victor Costa começou:

— Tenho, em mãos, um cheque da Rádio Tupi, de trezentos e vinte e cinco contos, correspondente a trezentos e vinte e cinco mil votos — para Ademilde!

Tremeu o chão, o reporter sentiu medo, todos, instantanea mudez ou estupefação, e, depois, um alarido tremendo, numa revoada de alegria e exclamações.

Delírio! Emoção! Restava, ainda, contar os votos na urna. Quantos seriam? Eram, apenas, vinte mil.

Com 344.433 votos, Ademilde já tinha garantido, pelo menos, o segundo lugar. Já era uma princesa.

E, então, perguntaram todos, a uma voz:

— Qual será a votação de Marlene?

Enquanto não se dissipavam as dúvidas, Ademilde chorava de emoção. Lágrimas irreprimíveis a provocarem outras tantas em nós e em várias pessoas.

Com seis dias apenas, a simpática interprete dos nossos chorinhos alcançou uma votação extraordinária. Até aquele momento ninguem ousou vaticinar o triunfo de Marlene.

Apenas o reporter olhou para Manuel Barcelos e perguntou, com os olhos, se a vitória de NOSSA candidata corria perigo.

— Quase — respondeu Barcelos, apertando os lábios e abrindo os olhos.

A rainha é Marlene

A emoção era intraduzivel. Os sentimentos chocavam-se e pairava no ar um mundo de interrogações, de despeitos, de esperanças frustadas e de melindres e recalques.

Ao ser anunciada a apuração dos votos de Marlene, Emilinha Borba se retirou para uma sala distante, acompanhada de uns dez marujos. Ia cabisbaixa. Seguimo-la e chegamos a tempo de ouvir um marinheiro dizer:

— Não! Você deve cumprimentá-la, se ela ganhar! Não faça isso! Vá lá e dê-lhe um abraço.

Voltamos á sala de apuração e fomos anotando as parcelas que Victor Costa anunciava:

— Marlene: Cinquenta mil!

— Oh!

— Mais cinquenta mil! Mais cinquenta mil! Mais cem mil! Mais 53! Mais 100!

Final: 413.898 votos! Santo Deus!

O que aconteceu, após, foi de arrebentar os nervos. Basta dizer que o reporter chorou, ao beijar a rainha.

"Agradeço à MANHÃ"

— Agradeço ao seu jornal — foram as primeiras palavras de Marlene. Ele contribuiu decisivamente para a minha eleição.

— E qual a empresa que a apoiava?

— A Antártica, cuja intensão unicamente, foi a de prestigiar a iniciativa da ABR.

Sobrevoará a cidade, hoje

Hoje, num avião da Aero Propaganda Limitada, pilotado pelo aviador Carlos Botelho, Marlene sobrevoará a cidade, das 9 ás 10 horas da manhã.

Nas asas do R. X. N. estará escrito o seu nome. O aparelho fará circunvóluções sobre o Edifício d'A NOITE, rumando, depois, para a Avenida, praias, até o Leblon, e indo até Niterói.

Segunda-feira, repetirá o vôo partindo de Manguinhos, ás 15 horas e percorrendo tôda a metrópole.

O baile de coroação

Será deslumbrante e terá lugar no Teatro Carlos Gomes, na próxima terça-feira. Os ingressos já se encontram á venda na sede própria da Associação Brasileira de Rádio, á rua Acre 47 2.º andar.

Classificação final

Marlene — 529.982 votos; Ademilde Fonseca — 345.590; Emilinha — 146.041; Julie Joy — 130.233; Carmelia Alves — 42.826; Yeda Reis — 36.078; Heleninha Costa — 19.748; Dora Lopes — 18.823; Diva Helena — 8.017; Violeta Cavalcanti — 6.474; Gloria Matos — 6.262; Léa Coutinho — 5.807 votos.

Os titulos são: uma rainha e quatro princesas.

Acertamos

Todas as nossas previsões foram confirmadas inclusive a bomba atômica lançada por Ademilde Fonseca.

Nossa satisfação é a de todos os radialistas pelo sucesso do concurso. Se apoiamos Marlene foi porque não era considerada a favorita. Porfiamos por sua candidatura e estamos jubilosos com sua vitória. Ela a merecia.

Até a previsão minima de votos totais nós acertamos. Sabem lá o que é isso?

SUCESSÃO DE HORAS FELIZES

O que a Rádio Nacional oferece, hoje, aos seus ouvintes

O domingo é, por excelência, o dia do lar, do repouso, da família. Da análise de um domingo da família brasileira, tomando-se a média dos ouvintes cariocas e dos Estados, a Rádio Nacional criou um sensacional Domingo Radiofônico. Nele, há de tudo, para todos os gostos, com o predominio, entanto, dos gêneros mais leves, do humorismo, das histórias curtas e saborosas. Basta que se sintonize para a PRE-8 um domingo para se chegar logo á conclusão de que rádio é, antes de tudo, observação e não o improviso fácil, que não corresponde aos interesses do público ouvinte.

Entre as grandes atrações domingueiras da Emissora Lider, temos: "Gôtas Musicais Lavolho", com Juanita Castilho, Rui Rei e a Orquestra de Chiquinho; a seguir, uma audição com Francisco Alves, o rei da voz; ás 13.30, com Jorge Curi, A Hora do Pato, o popular e alegre cartaz de calouros; depois, também diretamente do auditório, "Coisas do Arco da Velha", um "show" onde humorismo e música se casam maravilhosamente. Não param aí os notáveis programas dominicais que se seguem, nesta ordem: "Carnaval Philco", "Tabuleiro da Baiana", "Papel Carbono", com Renato Murce e a "Resenha Esportiva", com Antonio Cordeiro.

Como se vê, é cuidadosamente variada a programação da Rádio Nacional aos domingos. Repitamos: tem de tudo, para todos, no mais admirável coquetel radiofônico preparado pela direção da PRE-8.

A MANHÃ

ANO VIII — RIO DE JANEIRO, domingo, 20 de fevereiro de 1949 — NÚMERO 2.312

O financiamento imobiliário através dos Institutos

Esclarecimentos prestados pelo diretor do Departamento de Aplicação de Fundos do I.P.A.C.

Por várias vezes temos ouvido queixas a respeito da maneira como é feito o financiamento, por parte dos institutos de aposentadoria e pensões, para aquisição de moradias. Alguns alegam ser difícil aos contribuintes, que se valem dos respectivos institutos para comprar uma casa ou apartamento, arcar com a responsabilidade de pagamento de quotas mensais, destinadas à amortização do emprêstimo, sendo as mesmas elevadas, como se verifica, em relação aos seus recursos financeiros. Outros reclamam contra a exigencia, por parte do vendedor do imovel, de um deposito de garantia de alguns milhares de cruzeiros, pois raros trabalhadores podem amealhar economias, dado o baixo nivel dos salarios em geral.

Entrevistando o dr. Gabriel Ferreira Filho, diretor do Departamento de Aplicação de Fundos do I.A.P.C., fomos informados de que, na verdade, pelo menos no que se refere àquele Instituto, o que acontece é muitos dos interessados confundirem as atribuições do financiador com certas exigencias das empresas imobiliárias, sem lembrar-se de que o Instituto nada tem a ver com a transação comercial propriamente dita, entre o comprador e o vendedor do imóvel. Aos institutos cabe unicamente fazer o empréstimo aos seus contribuintes, sendo o resgate realizado a longo prazo, em quotas proporcionais ao montante do mesmo e ao tempo fixado para sua liquidação.

Quanto às criticas concernentes ao encerramento da concessão de financiamento, por certos periodos, afirmou-nos que tal medida se impõe em vista de vultosos compromissos a atender e que impedem — de acôrdo com uma administração criteriosa e prudente — contrair outros antes de sua liquidação.

A MANHÃ

A partir do próximo dia 1.º de março, A MANHÃ já estará em sua nova sede, com oficinas próprias, à rua Sacadura Cabral n.º 43, onde continuará inteiramente à disposição de seus leitores e amigos. Dispondo agora de recursos técnicos modernos e eficazes, A MANHÃ espera apresentar serviços cada vez mais aprimorados.

ÓSSEO-TÔNICO — Calcificante dos ossos.

Colhida por auto

Quando passava em grande velocidade, pela Praça Saenz Peña, um auto colheu Brandina da Cruz, de 70 anos, viuva, moradora na rua Conde de Bonfim n.º 73.

A vitima sofreu fratura da perna esquerda, ferimentos no frontal e escoriações generalizadas, sendo internada em estado grave no H. P. S.

CONSPIRAÇÃO NA BOLIVIA

Com ramificações internacionais

LA PAZ, 19 (U. P.) — Anunciou-se oficialmente que foi descoberta uma insurreição revolucionária de grande alcance e vinculações de caráter internacional. O govêrno distribuirá um comunicado oficial a respeito ainda hoje. Várias pessoas foram detidas.

CAMPANHA PRÓ-CONSTRUÇÃO DA "MATERNIDADE CARMELA DUTRA"

Iniciativa do Diretório do P.S.D., do Engenho Novo — Organizadas as diversas comissões, sob a presidência do sr. Nirceu Santos

Após, reunião realizada na sede do PSD do Engenho Novo, na rua Barão do Bom Retiro n.º 5, sobrado, ficaram assim constituídas as diversas comissões para a consecução da "Maternidade e Ambulatório Carmela Dutra", feliz e filantrópica idéia de comerciantes, industriais e capitalistas daquela localidade, tendo á frente o jornalista sr. Nirceu Santos:

COMISSAO CENTRAL: — Presidente: — Jornalista Nirceu Santos, Diretor da "Folha Suburbana"; Secretário, sr. Rasil Romualdo, comerciário; Tesoureiro, sr Carlos dos Santos Fernandes, industrial.

COMISSAO TECNICA: — Dr. Jacy Rosa, engenheiro; dr. Fernando Pagani, médico; dr. Rego Barros, médico e dr. Humberto Perocco, médico.

COMISSAO DE ARRECADAÇÃO: — Srs. José Pereira Leite Horacio de Sá, João Cruz, Djalma Neves, Antero Mendes, Antonio da Costa Batista, Serafim Gomes, Evaristo de Lucca, Senhoras: d. Nair de Lucca, Carolina Sá, srta. Izolina Cruz, d. Maria Cruz srta. Heloisa Pagani, d. Alayde Silva, srta. Odete Loyola dos Santos e d. Alda Gomes.

COMISSAO DE PROPAGANDA: — sr. Adalberto Alves de Souza, diretor, srs. Amim Chuim, Jorge Veloso, Artur Pereira, Oscar Fonseca, Arlindo Cruz e Nirgenio Santos.

O Departamento de Propaganda organizou, para abrir a campanha, no próximo domingo, dia 20, de 10 ás 12 horas, no cinema Roial, rua Barão de Bom Retiro, 251, interessante programa de calouros para o qual foram expedidos convites especiais ás autoridades federais e municipais, senadores, deputados, vereadores, membros do Partido Social Democrático e diversas outras personalidades.

Colhido por trem em Caxias

José Cordeiro da Cruz, de 40 anos de idade, operário, residente no Albergue da Boa Vontade quando ontem à noite passava pela estação de Caxias, foi colhido por um trem sofrendo graves ferimentos, sendo recolhido em estado grave ao H.G.V.

Borracha maciça — Primeiro vieram as rodas com o revestimento de borracha maciça.

Semi-Macio — Depois um grande passo foi dado com o pneu de alta pressão.

Macio — Em 1923 a Goodyear produziu seu primeiro pneu balão.

Mais macio — Em 1932 a Goodyear produziu o pneu Airwheel para automóveis.

HOJE

UM RODAR *MAIS* MACIO

do que nunca!

ASSIM FOI O PROGRESSO — passo a passo... até o Super-Cushion, o pneu que marca nova época em confôrto e prazer ao volante! Porque o Super-Cushion contém maior volume de ar, com menor pressão, e absorve os choques tanto verticais como laterais. Pedras, buracos e desníveis desaparecem da estrada — seu carro como que *flutua* sôbre as irregularidades do solo. Transforme em asfalto calçamentos de paralelepípedo e estradas sem pavimentação, calçando seu carro com Super-Cushion. E lembre-se: seu carro sofre menos e o sr. descansa mais.

Super-Cushion

criação e fabricação exclusiva da

GOODYEAR

Mais macio do que nunca!

MAIOR VOLUME DE AR COM MENOR PRESSÃO

NOTA IMPORTANTE

Não se deve rodar com menos de 24 libras de pressão nos pneus Super-Cushion.

Romance do subsolo

A luta pelo império petrolífero - Deterding e a "Royal Dutch Shell"

V

Texto de ALVARO GONÇALVES

INFELIZMENTE não podem ser contados aqui, apenas nestes esboços de reportagens, os lances mais dramáticos do movimentado romance do petróleo. Sua história é realmente cheia, e a ela se prendem importantes fatos da política mundial. Guerras, revoluções, greves e subidas e quedas de govêrno estão ligadas à história do petróleo, como estarão futuramente à história do átomo.

Nestas reportagens, estamos unicamente insistindo em apresentar um leve decalque do seu ciclo evolutivo, dentro, é claro, do tempo e do espaço que dispomos. Sôbre Rockfeller, a *Standard Oil Company* e os acontecimentos a eles associados, teriamos fatalmente de escrever inumeras páginas. Mas como vencer os limites que nos são impostos? Por isso, certamente o leitor se verá privado de muitas e importantes informações. Tambem sobre Deterding e a *Royal Dutch Shell* iremos contar tão somente os principais fatos a eles ligados.

— Vimos no domingo passado — assim falou o Filósofo — como lutou Rockfeller contra as ferrovias e como enriqueceu a custa dos fretes secretos. Só depois de incessantes ataques, de avanços e recuos até a vitória final, foi que Rockfeller começou a se interessar pela canalização da *nafta*. Oito anos antes da fundação da *Standard Oil*, um certo Mr. Hutchinson conseguia inventar uma bomba centrifuga e adaptá-la a um cano que corria por uma colina que separava o seu poço da respectiva refinaria. Esse primitivo engenho estava, talvez sem o saber, escrevendo um novo capitulo na história do petróleo. Diz-se, entretanto, que o verdadeiro inventor do sistema *pipe-line* foi um americano de origem holandesa, chamado Samuel van Syckle, que na ocasião residia em Titusville. Não importa, porém, quem tenha sido o precursor, desde que o verdadeiro utilizador, quem se tornou o seu único soberano, foi Rockfeller.

Referimo-nos, no capítulo passado, ao nome de Deterding como capaz de ter provocado um valente susto em Rockfeller. É simples. O magnata americano, preocupado em dominar o negócio da *nafta* em seu país, pensava que o único inimigo a vencer seria o das refinarias. Assim, deu início à luta pela conquista das refinarias. Veio mais tarde o escândalo do suborno, fretes secretos, etc. E enquanto a *Standard* entregava aos seus acionistas 2.900% de dividendos, nada arriscando em novas perturbações ou na descoberta de novos campos petrolíferos, do outro lado do mundo uma nuvem começava a estender-se, ameaçando cobrir os céus até então dominados pelo deus Rockfeller. Surgia um novo *trust*, cuidadosamente organizado, sem os erros e precipitações do seu perigoso antagonista. Dêsse modo, quando nos Estados Unidos foi admitida a possibilidade de um novo concorrente, já era tarde para reagir. Rockfeller ia conhecer um poderoso inimigo, que não contava somente com uma organização perfeita e abundante capital; Rockfeller ia saber que atrás de toda uma complexa e gigantesca máquina estava o próprio Império Britânico. E a capitaneá-lo no *trust* de petróleo, Henry Deterding. Mas, quem era e o que fez esse Deterding?

Antes de respondermos a esta natural pergunta de nossos leitores, torna-se necessário que retrocedamos alguns anos na história do petróleo.

Enquanto os Estados Unidos e a Russia dominavam o mercado do petróleo, o restante do mundo limitava-se apenas a ser consumidor do óleo, e, naturalmente, grande cliente dos magnatas. Já vimos como se desenvolveu a técnica de Rockfeller. No momento, interessa-nos unicamente o aparecimento de uma nova potencial mundial: a *"Anglo-Persian"*.

Contam-se, a seu respeito, inumeras histórias, e em todas elas aparece o nome de um certo Mr. William Knot D'Arcy como legenda colorida de não menos colorida aventura da busca do óleo na Pérsia. Esse D'Arcy era um egresso das minas de ouro de Mount Morgan e conhecia perfeitamente a história dos adoradores do fogo, cujos templos há muitos anos que já estavam extintos. D'Arcy, depois de perder muito

(Conclui na pág. seguinte)

POLÍTICA ECONÔMICA

EXPANSÃO RODOVIARIA

WELLINGTON BRANDÃO

A política de expansão rodoviária do Brasil tem que ser revista e posta, já agora não tanto em fundamentos políticos e estratégicos, mas preferente econômicos, sob pena de fracassar o seu grande órgão especializado, que é o D.N.E.R..

Um dos CONSIDERANDA em que o sr. Mauricio Joppert da Silva assentou o Decreto-Lei nº 8.463, de 27 de dezembro de 1945, proclama que "à União compete prover ao estabelecimento, conservação e melhoramento progressivo das estradas de rodagem de INTERESSE GERAL... (grifo nosso). Mas entre êsses interêsses gerais, os econômicos estão pagando um tributo demasiadamente caro aos de ordem propriamente politica ou estratégica.

Observe-se um cartograma da rede rodoviária nacional: está todo o Nordeste pràticamente interligado, e não demora que se conexe com o Centro e com o Sul do país pela Rio-Bahia. Suas dotações constitucionais, orçamentárias ou especificadas no Plano Salte, absorvem efetivamente um têrço do Fundo Rodoviário Nacional! O Centro e o Sul pagam o pecado de ser ricos: impõe-se-lhes, em favor das regiões pobres, uma penitência que, ao cabo, pode reverter em detrimento destas... Na verdade, o Centro e o Sul se iludem num rodoviarismo precário, de que a Rio-S. Paulo e a Rio-B. Horizonte são padrões apenas cartograficamente majestosos. Zonas Centro e Sul-brasileiras, densamente povoadas, potencial ou efetivamente latejantes de saúde econômica, superproduzem à margem de ferrovias desgastadas ou praticam um verdadeiro bandeirismo rodoviário nas chamadas "linhas" municipais ou particulares, enquanto, no polígono das secas, as autovias do govêrno federal se espicham magicamente, abreviando imensos desertos geo-econômicos...

Não é que êsse desequilíbrio na expansão rodoviária nos magôe a nós, do Centro e do Sul, pelo muito que beneficia o Nordeste, mas nos convida realisticamente à reação contra o descuido em que vão ficando os nossos programas rodoviários, de expressão econômica incomparàvelmente superior. Essa situação se justifica até um certo limite, pràticamente superado; porém, acentuar ainda mais o desparalelismo, já não será subestimar os máximos interêsses da economia nacional, senão mesmo inverter os têrmos do problema sentimental: criar, no Centro e no Sul, um novo "polígono" — o das terras verdes, sem comunicação...

* * *

Ora, um plano rodoviário nacional teria que se tripartir, para ser lógico, para servir a zonas pobres e ricas, para evitar observações amargas como as que ora estamos fazendo, para, em suma, colocar o D.N.E.R. na sua posição equânime de dinamizador de uma política de expansão rodoviária. Parece-nos que não seria possivel interligar rodoviàriamente o Brasil, ou conexá-lo rodoviàriamente com outros paises, sem a harmonica planificação e construção de estradas ESTRATÉGICAS, POLITICAS e ECONÔMICAS. Seccionar o programa de realizações de uma ou de duas, em detrimento de outra, ou de outras, é faltar ao indispensável espirito de unidade que deve presidir à cobertura de um plano nacional de rodovias. E ocorre que,

(Conclui na pág. seguinte)

HOMENS FATOS IDÉIAS

Vida Política

A MANHÃ

Orientação de JOSÉ CAO
Coordenação de ASCENDINO LEITE

RIO DE JANEIRO, domingo, 20 de fevereiro de 1949

MINISTROS DO BRASIL IMPERIAL

Número, naturalidade, profissão — Traços de alguns dos maiores — O Imperador e eles — Honra de donzela e confiança de ministro só se perde uma vez — Onde não há diferença entre um conservador e um liberal

JOSÉ TEIXEIRA DE OLIVEIRA

BASTANTE agradável, sôbre instrutivo, um passeio pelas margens da História do Brasil Imperial — principalmente quando em companhia de quem conhece os recantos que só os familiarizados com o caminho sabem localizar. Tendo à mão o último volume da **Revista do Instituto Histórico e Geográfico Brasileiro**, onde aparece o trabalho do ministro Augusto Tavares de Lyra, intitulado **Os Ministros de Estado da Independência à República**, vamos fazer hoje aquele roteiro, parando um pouquinho aqui e ali para assinalar traço de maior evidência dêsse ou daquele vulto com quem nos avistarmos.

Apresentando seu trabalho, adverte aquele conspicuo historiador que se trata de algumas notas a serem completadas e desenvolvidas mais tarde, se a idade e a saúde permitirem. Em linguagem cinematográfica, o trabalho do ministro Tavares de Lyra seria **um trailler**. Que obra magnifica promete! Aliás, não era de esperar outra coisa da nossa maior autoridade contemporânea em assuntos do último século.

Até agora, tinhamos o livro clássico de Joaquim Nabuco onde encontrar os perfis das grandes figuras da politica brasileira da centúria passada. Infelizmente, poucos foram os que mereceram o pincel do pernambucano de Massangana. Passamos a contar, para o futuro, com a galeria soberba carinhosamente preparada pelo autor de **A Presidência e os Presidentes do Conselho de Ministros do 2.º Reinado**, para citar trabalho afim. Claro que a galeria do ministro Tavares de Lyra tem o suficiente para matar a curiosidade, ainda por muitos anos, de quem desejar conhecer os traços principais das figuras mais representativas da politica brasileira dos dias da monarquia. Isso não impede, entretanto, façamos votos para que êle possa satisfazer à promessa acima referida, sem prejuizo, é óbvio, da feitura daquela outra peça que temos esperado com tanta ansiedade: as suas anunciadas **Memórias**, livro que será, sem dúvida, a chave da história do Brasil republicano."

Número, naturalidade e profissão dos ministros

De 1822 a 1889 o Brasil teve 219 ministros de Estado. Êste número, frisa o sr. Tavares de Lyra, não coincide com o da relação "que foi publicada oficialmente pela Secretaria da Câmara dos Deputados em 1889, na qual foram repetidos os nomes de Bento Barroso Pereira e José Clemente Pereira, incluidos os de Augusto Olimpio Gomes de Castro e Francisco Otaviano de Almeida Rosa, que, embora nomeados, não aceitaram as pastas, e omitido o de Luiz Felipe de Sousa Leão, ministro da Marinha êm 1885, no segundo gabinete Saraiva".

"Tomados em conjunto — continuamos citando o sr. Tavares de Lyra — os 219 ministros de Estado do Império distribuem-se assim, quanto à sua naturalidade: paraenses, 2; maranhenses, 5; piauienses, 2; cearenses, 8; paraibanos, 3; pernambucanos, 22; alagoano, 1; sergipano, 1; baianos, 42; fluminenses, 19; cariocas, 20; paulistas, 17; paranaenses, 4; catarinenses, 4; riograndenses do sul, 12; mineiros, 27; matogrossense, 1; portugueses naturalizados, 20. Faltam 9. Dêstes, três nasceram na França (o primeiro Paulino José Soares de Souza e os segundos José Bonifácio e Martim Francisco); um em Loanda, na África (Eusébio de Queirós); um a bordo de um vaso de guerra, em águas territoriais brasileiras (Pedro da Alcântara Belegarde); e um na Colônia do Sacramento (Tristão Pio dos Santos). Há dúvidas relativamente a José Manuel de Almeida e José Manuel de Moraes, que, ao que pareceram brasileiros natos, e José Saturnino, que alguns afirmam ter nascido na Colônia do Sacramento embora conste de seu têrmo de matricula na Universidade de Coimbra ser do Rio Grande do Sul. As Provincias do Amazonas, do Rio Grande do Norte, do Espírito Santo e de Goiás não deram nenhum ministro sob o regime monárquico. José Bernardino Batista Pereira, tido como espirito-santense nasceu em Campos, ao tempo em que êsse municipio ainda não tinha sido incorporado ao Rio de Janeiro, e está incluido entre os fluminenses, assim como Cotegipe e Bom Conselho, nascidos na antiga comarca de São Francisco, antes de sua anexação à Bahia, estão incluidos entre os baianos".

Visconde do Rio Branco

Não é de mais transportar para aqui estoutra informação: "Eram formados em Direito, 147; em matemática ou engenharia civil, 10; em matemática, 6, incluido Torres Homem, que era bacharel e médico. Um era padre. Sete não tinham titulos cientificos conferidos por institutos de ensino superior. Quarenta e nove eram militares. Dos civis — magistrados, advogados, médicos, engenheiros, professôres, diplomatas, funcionários públicos... — muitos foram também fazendeiros, senhores de engenho, proprietários, industriais, e dos militares vários mudaram de profissão".

Seguindo a ordem alfabética, tal como no trabalho que nos está servindo de roteiro, passamos a recordar as maiores figuras de ministros imperiais. A começar por Afonso Pena, "estadista modelar pelos seus merecimentos e pelas suas virtudes", e que, na República, presidiu ao Estado de Minas e à Nação.

Outro mineiro: Afonso Celso (visconde de Ouro Preto), "orador, publicista, parlamentar, ministro, conselheiro de Estado, financista, professor e jurisconsulto, deixou, por tôda parte, onde exercera sua atividade, a lembrança de seus feitos, a marca de seus talentos, a

(Conclui na pág. seguinte)

TEMAS PARLAMENTARES

PLANO S. A. L. T. E. E PLANEJAMENTO

J. GUILHERME DE ARAGÃO

VENCEU o Plano S.A.L.T.E., pràticamente, o primeiro tempo da batalha parlamentar. Não estão superadas, entretanto, as vicissitudes previsiveis na tramitação de um transcendente projeto de lei que encerra, entre nós, a primeira tentativa de planejamento maciço.

À luz dos debates até agora surgidos, durante o exame da matéria, já é possivel traçar a linha divisória de oposição parlamentar. Dêste lado, o sr. Aldo Sampaio, perdendo, ao que parece, a noção de conjunto, viu estràbicamente no objeto da Mensagem 196, "um amontoado de coisas disparatadas", e o sr. Tristão da Cunha, meu antigo mestre de Economia Politica, sempre fiel ao seu liberalismo de 1830, procurou mumificar todo o plano de obras sob o pretexto de ser êle inconstitucional, por contrariar o preceito da unidade orçamentária.

Ao lado da oposição declarada dêsses dois parlamentares que, justiça se faça, dignificam o Congresso pela cultura e coerência na defesa de principios mesmo antiquados ou "hors d'oeuvre", — há o presságio de que a U. D. N., segundo alguns noticiaristas, estaria disposta a sabotar o Plano S.A.L.T.E., apesar do parecer da Comissão Interpartidária, que o aprovou. E ao lado dêsse presságio, que felizmente não passa de presságio, há o irrisório. Não é que o deputado Café Filho considera a aprovação do Plano um perigo à sucessão presidencial? Por causa das eleições de 1950, não se podem fazer grandes coisas em benefício do progresso efetivo do país. É proibido construir estradas, desenvolver a produção, sanear zonas insalubres, aproveitar as riquezas nacionais, explorar e industrializar o petróleo, elevar os índices da renda nacional. Tudo isso fica proibido porque poderá ficar alterada a "fisionomia do problema da sucessão". Com a aprovação do Plano S.A.L.T.E. — raciocina o deputado potiguar — o Presidente da República ficará armado de tais poderes que poderá influir nos resultados do futuro pleito. Conclusão, aliás estranha às premissas desastradas: Como saiu da Comissão de Finanças, o Plano é uma aberração juridica e sua aprovação constitui um crime politico. Se fôsse deputado nos Estados Unidos, o sr. Café Filho teria deitado uma catilinária contra o Plano Marshall, considerando-o perigoso à sucessão do presidente Truman. Finalmente, diante de tal raciocinio, não há govêrno que possa encetar plano de trabalho para ser executado em prazo igual ou superior a cinco anos, porque a sucessão presidencial se interpõe para atrapalhar tudo. Lamentável exemplo de subordinação do programa de trabalho administrativo ao problema politico.

Não nos interessa a defesa do Plano S.A.L.T.E. que, pela sua amplitude e complexidade, está sujeito a lacunas e imperfeições, algumas das quais já constituiram objeto de emendas na Câmara dos Deputados. Nosso objetivo, por ora, é considerar-lhe a significação como primeiro exemplo de planejamento politico-administrativo, a ser aplicado num país de vida democrática ainda flutuante entre as sobrevivências politicas viciosas e as tendências atuais das Idéias politico-administrativas.

Não faz muito tempo, diziamos um elemento de projeção na alta administração do país que, de 91 até agora, os fatos politicos se processaram à maneira da teoria de Hegel. Segundo êle, o liberalismo imperante até 1930, ou melhor, até 1926, foi a tese. A reação revolucionária de 1930 marcou o inicio da antítese politica que culminou na vigência do Regime de 1937. Finalmente, o 29 de outubro de 1945 restabeleceu uma espécie de equilibrio democrático. Estamos vivendo, assim, o período de "síntese" politica. Não resta duvida de que é inteligente a aplicação hegeliana. Embora não verdadeira, a idéia serve para ilustrar um fenômeno de transição do Estado brasileiro do seu aspecto estritamente juridico para o seu aspecto realistico. Em verdade, o Estado ideal é o que resulta de uma sorte de entelequia entre o Direito que o justifica e os objetivos a que tende atender. Se, em 1891, a predominância do direito, com alheiamento da realidade, levou ao formalismo juridico, em 1937 (sòmente para assinalar a fase culminante) o exagêro das chamadas realidades políticas, com desprêzo das garantias juridicas, conduziu ao Estado, utilitário e autoritário. De qualquer modo, o que houve em 1891 e 1937 foram desvios para o predomínio de aspectos unilaterais do Estado.

Sob êsse prisma, a história politica da República, no Brasil, é a de uma transição especialissima ainda não meticulosamente apreciada por sociólogos nem expoentes de ciência politica. Do lado de fora, o Estado democrático já se tornara em fôrça atuante, atento ao principio de "prever para prover", e o Estado totalitário, um poder de contrôle e intervenção. Dizia Mussolini em 1927: "Tudo ao Estado, nada Contra o Estado". Em qualquer dos casos surge, porém, como elemento novo, na esfera administrativa, o planejamento. Donde um planejamento de tipo democrático e outro de índole ditatorial.

Do ponto de vista democrático, o problema do planejamento seria considerado em face do crescimento progressivo das atividades do Estado, dirigidas à "sa-

(Conclui na pág. seguinte)

VENDE-SE LENHA...

APOLÔNIO SALES

HAVIA cêrca de dois anos que não viajava pela Rio-Petrópolis. Largo tempo deixara de andar por aquelas bandas. Os afazeres me privavam do agradável passeio. Com efeito, já ao sair da cidade, a gente se deleita ao contacto do campo. Nem me refiro à magnifica paisagem que se descortina da Serra, envolvida pela cinta de cimento da estrada "mais afoita" do Brasil. Para a visão fatigada dos que vivem na cidade, as planicies da "Baixada", ainda que desertas, são um desafogo.

E, quando se tem o segredo de sonhar um pouco construtivamente, aquelas planicies se convertem em vergeis produtivos; em lavouras douradas; em pastos povoados de bovinos nédios ou de galináceos inquietos e de plumagem luzidia.

À margem de tão sólida rodagem, a poupar do viajante os incômodos dos solavancos das estradas de terra do interior brasileiro, pode-se prever que, um dia, se sucedam as propriedades rurais produtivas, a oferecerem, ao citadino refúgio para os nervos e variado menu para as mesas requintadas.

Vejo aqui, nesta planicie, um enorme cartaz: "Terrenos do Ministério da Marinha". E' uma planicie quase perfeita, orlada por um dos frequentes diques, orgulho do engenheiro Hildebrando Góes. Esta placa já era minha conhecida. Lá está no mesmo lugar. O terreno foi reservado para o Ministério do mar que terá algum programa, certamente util. Quando começará a ser executado? Respondo eu mesmo: logo que os recursos o permitam. Nenhuma

(Conclui na 3.a pág.)

Um problema de govêrno

COSTA PORTO

A INSISTÊNCIA com que, na Câmara, venho batalhando para que o govêrno faça do caroá nordestino um problema de administração pode parecer exagerado a quem não conheça as condições reais da economia sertaneja.

O noticiário dos jornais, nos últimos dias, abunda em registro de episódios que servem para evidenciar a procedência deste clamar incessante: levas e levas de nordestinos estão sendo dizimados em São Paulo e, a despeito desse desfecho lancinante, outras legiões de sertanejos se aprestam para emigrar, e já o govêrno de Fortaleza alarmado com as perspectivas que se abatem sôbre a região donde fogem os braços cuida de providências capazes de conter o exodo rural que dia a dia se avoluma.

Por que o sertanejo está abandonando o seu habitat, atraido pelas miragens do sul, onde o aguarda ou o pode aguardar a dizimação de que dão conta as reportagens frias da imprensa?

Emigram tangidos pela fome acalcanhados pela estiagem, empurrados pela falta de recursos e de meios de vida, impossiveis no perimetro a que se convencionou chamar "poligono das secas".

Nenhum povo é mais tenaz que o nordestino: a canicula se deita sôbre os campos, cresta as lavouras, mata o gato à sêde, queima os roçados e as pastagens, e ele teima em afrontar os sóis escaldantes, numa luta tremenda em que, no comum, acaba esmagado. Não entrega os pontos facilmente; recua, mas sempre resistindo, sempre esperando vencer a hostilidade do meio. Euclides da Cunha, recolheu mesmo aquela tradição do sertanejo que espavorido pela estiagem, carrega no matulão uma pedra de sal, que começa a derreter-se tão logo se avizinha a bonança de uma chuva que lhe permita dominar a natureza. E onde estiver o sertanejo interrompe a marcha, regressa aos pagos, para recomeçar a vida, para novamente afrontar a sêca quando desaparecem os vestígios das águas redentoras que lhe salpicaram os campos e os transformaram num oasis de paz e de tranquilidade.

Se, pois, o nordestino está emigrando, se está arrostando o desconhecido, embora saiba que nas regiões umidas do sul a dor continua a rondar-lhe a vida, é que perdeu toda a esperança de resistir, é que perdeu de todo a fé no êxito de sua luta secular com a terra.

Ora, se há uma politica aconselhada para sustar o exodo nordestino, para barrar a migração horizontal que ameaça despovoar os sertões, esta só poderá consistir num plano de fazer que o Nordeste volte a prender o nativo e isto só se alcançará quando aos sertões nordestinos se oferecerem condições de vida, e nesta obra o trabalho principal há de partir da solução do problema máximo dos sertões que é a água: açudes, barragens, poços artesianos pequenos e médios açudes que resolvam os problemas locais das fazendas sertanejas grandes açudes que, pela irrigação, tornem o solo produtivo, pondo termo à "saarização" que se desenha assustadoramente.

Mas, enquanto não é possivel realizar este plano de larga envergadura, do qual brotará um Nordeste rico e próspero; enquanto as condições econômico-financeiras do país não permitirem se execute, nos sertões alguma coisa que lembre o esforço americano no Arizona, dos argentinos em Mendoza e dos franceses nos desertos africanos, enquanto isso não passa de sonho e de quimera, há um marco inicial de recuperação e de fixação do homem às zonas requeimadas

Já me tenho cansado de repetir, mas não é mal que insista neste ponto: a natureza, que

(Continua na 2.a pág.)

O FINANCISTA SOUSA FRANCO

Formação de economista – Presidente de Província e ministro de Estado – O problema da pluralidade emissora

O nome de Bernardo de Sousa Franco inclui-se no quadro dos grandes financistas do Brasil Império. Discute-se ainda hoje, no debate das idéias, se teria sido acertada a sua política de pluralidade emissora, através da qual girou o desenvolvimento econômico-financeiro da década de 50. E' fora de dúvida, entretanto, que, se males trouxe, a política de Sousa Franco se dirigia para o fomento da economia nacional, desenvolvendo o seu lastro financeiro.

Deve considerar-se igualmente que a fase em que Sousa Franco teve influência na orientação econômica do país, coincidia com a de determinados acontecimentos sociais no exterior — e principalmente na América do Norte — de acentuados reflexos na vida interna do Brasil. Um dêsses acontecimentos, a luta escravagista e anti-escravagista na América do Norte, de que resultou a Guerra de Secessão.

O problema da escravidão interessava diretamente ao nosso país, mormente naquele instante, quando havia sido extinto o tráfico. Cessado o comércio de escravos, os capitais nêle empregados tiveram de tomar outros rumos; de encontrar outra aplicação. Daí o surto de empreendimentos, o desenvolvimento de instituições econômicas — bancos, indústrias, casas comerciais.

Foi diante desta situação que se encontrou Sousa Franco, e se não queremos ou não pretendemos justificar sua orientação financeira, não poderemos negar, entretanto, que êle se defrontou com uma realidade. A ela não poderia fugir: teria de reconhecê-la, de enfrentá-la, de dominá-la. De outra maneira seria desconhecer a importância do problema que Sousa Franco teve diante de si numa das fases mais agitadas da história do Império.

Formação intelectual

Para encará-la de frente estava êste estadista paraense armado dos elementos mais capazes. Em primeiro lugar, o seu conhecimento não recente dos assuntos econômicos ou financeiros, baseado num lastro de atividade prática, adquirida com seus trabalhos numa casa comercial do Pará, onde foi colocado pelo pai, ao regressar de Lisboa. Aí estêve Sousa Franco preso, pois que se fizera conspirador no Pará participando do movimento em prol da independência da colônia.

No Pará havia nascido Bernardo de Sousa Franco, aos 28 de junho de 1805. Na terra natal estudou as humanidades frequentando o Seminário de Belém, onde também cursou aulas de filosofia. Entre seus professores desta época conta-se D. Romualdo, mais tarde arcebispo da Bahia.

Do Pará, e após a atividade comercial, se transportou para Pernambuco, em cuja Faculdade de Direito de Olinda se matriculou, bacharelando-se em 1835. Como estudante teve intensa vida intelectual, colaborando no "Diário de Pernambuco" e na "Voz do Beberibe". Depois de formado voltou ao Pará, exercendo ali vários cargos públicos, inclusive o de Desembargador, no qual se aposentou em 1854.

Atividade política

A política e a administração já então o atraíam, e, delas participando, havia sido deputado e, em 1839, presidente do Pará. No exercício da presidência deu mostras de suas qualidades de administrador, principalmente porque teve a incumbência de restabelecer a disciplina, abalada que havia sido a Província com a cabanagem. Regularizou o sistema administrativo, normalizou os processos de govêrno, restabeleceu a ordem e a tranquilidade.

Em 1844 encontrava-se na Presidência de Alagoas, quando foi envolvido na luta armada, ali travada entre as facções políticas locais. Os rebeldes dominaram a situação, e, em consequência, Sousa Franco refugiou-se num navio [illegible] no porto. Aí os vencedores do dia foram buscá-lo para o govêrno, pois não encontraram quem quisesse assumir a administração. Pacificados os ânimos, Sousa Franco pôde deixar o govêrno das Alagoas.

Inicia-se então sua atividade ministerial, pois logo depois, em 1848, foi-lhe confiada a pasta dos Estrangeiros, e seguidamente a da Fazenda. A esta voltou, em 1857, no gabinete Olinda, quando, da mesma forma exerceu interinamente o ministério dos Estrangeiros. Neste cargo coube-lhe defender o govêrno brasileiro no caso do Amapá, em que se houve com raro brilhantismo.

Ministro da Fazenda

Sua passagem pela pasta da Fazenda marca a revelação de seus conhecimentos econômico-financeiros, conduzindo-se dentro dos seus princípios para debelar a crise que então alcançara a praça. Bateu-se pela pluralidade bancária, condicionada, todavia, à autorização oficial. Em consequência dessa orientação, permitiu as operações de vários bancos no Rio e nas Provincias. O Banco Comercial e Agricola, o Banco da Provincia do Rio Grande do Sul, o Banco da Provincia de Pernambuco, o Banco da Provincia do Maranhão, o Banco Rural e Hipotecário, o Banco da Provincia da Bahia tornam-se emissores.

Faziam-se sentir, na praça brasileira, os reflexos da chamada crise americana, que se notavam igualmente nas praças europeias. Repercutindo no Brasil, registrou-se a crise que irrompeu em novembro de 1857, provocando 49 falências nesse ano, e 90 em 1858, com prejuizos calculados em 15.000:000$000 só na Côrte. A pressão monetária, conforme assinala Amaro Cavalcanti, tornou-se grave e séria, paralisando-se as transações. O câmbio caiu a 26 e logo depois a 25 e meio. Ao encerrar-se o ano o câmbio havia baixado a 23 e meio e continuou, nos começos de 1858, a cair.

Foi com esta situação que se defrontou o ministro Sousa Franco, na pasta da Fazenda. Sua atuação, em defesa dos postulados pelos quais se batia, foi enorme, promovendo debates parlamentares, nos quais se defendia ardorosamente. Todavia, a liberdade bancária não produziu os efeitos que seriam de esperar, e por isso o sucessor de Sousa Franco, o não menos ilustre Sales Torres Homem, sugeriu a restrição do crédito.

Adversário das idéias financeiras de Sousa Franco, Sales Tôrres Homem combateu a política econômico-financeira do govêrno, destacando o perigo das emissões exageradas. O titular da Fazenda justificava sua orientação, e completando o programa que se traçara, introduziu, em 1857, nas arrecadações, os chamados impostos adicionais, com a tarifa que foi então decretada.

A orientação financeira

Estudando a atuação de Sousa Franco, um financista moderno, o sr. Pires do Rio, assim justifica a orientação por êle seguida, mostrando como se dirigia a política do estadista paraense: "Hoje, ninguém mais tem dúvida a respeito do grave erro de Sousa Franco; no meio do seculo, porém, quando, no ano de 1854, havia nos Estados Unidos da América do Norte uma circulação de $204.689.207 de papel-moeda nos Bancos provinciais (state banks) cujas notas tinham giro limitado e ofereciam campo de especulação cambial dentro do próprio território do país, não era de estranhar-se a idéia dos que se batiam pela pluralidade bancária, na ingênua ilusão de que o progresso norte-americano a tal pluralidade se devia."

Mais adiante o ex-titular da Fazenda de 1945 escreveu em seu estudo sôbre "A Moeda Brasileira" a respeito de Sousa Franco: "O plano brasileiro de Sousa Franco antecedeu, talvez, uma outra forma de pluralidade emissora norteamericana, posterior à guerra civil, chamada de "national banking system", no qual os Bancos emissores, em vez de ser autorizados pelas provincias, eram-no pela União e suas notas circulavam no país inteiro."

Ao deixar a pasta da Fazenda já era Bernardo de Sousa Franco senador pelo Pará, escolhido que fôra em 1855. Em 1863 ocupou novo pôsto administrativo: o de presidente da Provincia do Rio de Janeiro. Mais uma vez cabia-lhe pesado encargo, ao enfrentar a grave crise que então assolava aquela Unidade do Império. Conseguiu, porém, vencer as dificuldades, melhorando as finanças fluminenses, embora no momento as despesas regionais estivessem sobrecarregadas com a organização do voluntariado para a guerra do Paraguai.

Obras e títulos

Faleceu Sousa Franco a 9 de maio de 1875, no Rio de Janeiro. Não legava apenas o tirocínio de postos administrativos ou representativos pelos quais passara, ou ainda os títulos e honrarias que recebera: Visconde com grandeza, desde 1872, grã cruz da Ordem de Cristo e da Rosa, conselheiro de Estado; também deixava obras que traduzem seus pensamentos e suas idéias sôbre assuntos econômicos e financeiros: Os Bancos do Brasil, sua história, defeitos de organização atual e reforma do sistema bancário, Rio de Janeiro 1848; A situação econômica e financeira do Brasil, Rio de Janeiro 1863; e Discursos pronunciados na Câmara dos Deputados, Rio de Janeiro, 1851.

Foi também dado como de autoria de Sousa Franco o manifesto do Centro Liberal, publicado em 1869, e no qual figuram as assinaturas de Zacarias de Góes Nabuco de Araujo e outros estadistas da época.

MANUEL DIÉGUES JÚNIOR

A luta pelo império petrolífero - Deterding e a "Royal Dutch Shell"

(Conclusão da pág. anterior)

dinheiro seu e dos outros em pesquisas na Pérsia, conseguiu por fim receber do Xá Nasr-er-Din uma concessão para explorar, pelo prazo de 66 anos, o subsôlo pérsico, ficando todos os produtos dali extraídos como sua exclusiva propriedade. D'Arcy dera em troca duzentos mil francos.

O negócio era bom para ambas as partes. Mesmo assim, porém, o Xá Nasr-er-Din, esse estranho gosador da vida, poeta a seu modo e raro cultor de beldades, conseguiu, com jeito e lábia, que D'Arcy lhe desse ajuda, para si e seus sucessores e mais para a "manutenção da amizade mutua" um total de dezesseis por cento no que fosse apurado em semelhantes explorações. Diga-se de passagem, todavia, que Nasr-er-Din não acreditava pudesse alguém extrair algo do subsólo que valesse a pena ser considerado como riqueza.

D'Arcy pôs-se ao trabalho e logo conseguiu interessar no mesmo os bandidos da localidade, que os havia em abundância, e assim conseguiu a um só tempo braços como tranquilidade contra possiveis intervenções alheias. Segue-se depois uma história movimentada e cheia de aventuras, na qual muitos acreditam tenha D'Arcy sido ludibriado por um espião do "Intelligence Service" paramentado de missionário, de nome Reilly. Deixemos de lado essas informações e passemos ao que mais interessa. A 14 de abril de 1908 era fundada a *Anglo Persian Oil Company*. Um ano mais tarde D'Arcy deixava a direção dessa empresa abundantemente rico. Em maio de 1914 o govêrno inglês interessou-se pelo negócio e o capital foi imediatamente aumentado. A crer-se na lenda do furto o governo inglês teria se apossado, através da manobra do seu espião numero um, da concessão de D'Arcy feita pelo Xá Nasr-er-Din. Seja como for, porém, o fato é que a *Anglo Persian* começou a ter logo um impulso considerável. Não devemos, entretanto, esquecer que a Russia começou a sentir cócegas pela expansão da *Anglo Persian*. Assim, em 1910 resolveu que a Inglaterra não devia ser a proprietária exclusiva do petróleo do Golfo Pérsico. Através de muita lábia, conseguiu que o Xá dividisse o país em duas zonas: o sul ficaria com os ingleses e o norte com os russos. Mas essa medida logo pôs em evidência o pessoal do "Intelligence Service", pela razão simples de que o petróleo da região em poder da Russia era mais rico. Em pouco espoucam revoltas ali e acolá. O Xá, temeroso, resolveu cancelar seu acordo com os russos e fazer novo e desta vez mais vantajoso contrato com a Inglaterra. E aí, de permeio, tem início um novo drama: a luta secreta pelo petróleo de Mossul, na Turquia.

Vamos contar, em poucas palavras, a história de Deterding e da Shell.

No começo dêste século, um senhor de fisionomia cansativa, mas severa, dirigia uma empresa de nome muito comprido: "Real Companhia para Exploração das Fontes de Petróleo das Indias Holandesas". Esse cidadão natural de Haia, chamava-se Augusto Kessler. Pouco depois de realizar uma visita a seus poços petrolíferos na Sumatra, Kessler vem a falecer, ainda a bordo do navio que haveria de levá-lo de retorno a Haia. Em seu bolso os amigos encontraram uma carta, a qual dizia: Até a maioridade do meu filho entrego a direção dos meus negócios ao diretor Augusto Guilherme Henrique Deterding". O filho herdeiro tinha apenas quinze anos. E quem era esse diretor que de um momento para outro ganhava tão grande importancia?

Deterding nasceu em Rotterdam e passou a mocidade em Amsterdam. Com dezesseis anos, Henrique é um modesto empregado de banco, sem futuro e sem chance para nada. As coisas correm assim, até que um dia a firma petrolifera de Kessler, que mantinha transações com aquele banco, resolve ampliar seu negócio e procura empregados com pequenas ambições. Deterding é um deles e pede, com grande júbilo, sua demissão do banco. Deterding entrou a vender ações ao mesmo tempo que procurava assenhorear-se de todos os segredos do negócio de petróleo. Em pouco tempo, era um dos diretores da empresa. Por esse tempo, a pequena companhia holandesa resolve adotar um nome internacional: *Royal Dutch*. Já então começa a se fazer notar o pequeno holandês. Vai para a China e lá topa com um gigante: Rockefeller. Declara-lhe guerra. O rei do petróleo sorri e dá ordens: com[pr]e os negócios da *Royal Dutch*. Rockefeller, porém, estava muito longe da realidade. Deterding não queria vender. Ele queria briga. Assombrado com a ousadia do pigmeu que ousava enfrentar o gigante, a reação em Rockefeller foi inteiramente favorável a Deterding. Os homens do magnata americano receberam ordem de deixar aquele holandês teimoso em paz. Rockefeller supunha que a *Royal* não se aguentasse. Enganou-se. Dentro em pouco, tornava-se a sombra ameaçadora. Essa escaramuça e vitória sobre Rockefeller firmou a reputação de Deterding. Agora, Kessler consulta-o sempre que tem de fazer novo negócio. E assim foi quando quis situar a sede da companhia em Singapura. Deterding convenceu-o de que o petróleo é um negócio internacional, e portanto seu crescimento muito depende do mercado internacional. Se estiver num lugar de onde se possa acompanhar esse mercado, é certo que terá todas as vantagens. Kessler concorda e a sede da companhia fica mesmo na Europa. Desde então, não saiu mais da cabeça do holandês a sombra de Rockefeller. E ele pensava: precisamos conquistar o mundo, antes que outro o conquiste em nossa frente. Fora os escassos seis milhões de florins da *Royal Dutch*, Deterding só contava com coragem e imaginação.

Bastaria isso para enfrentar os bilhões de Rockefeller?

Mas Deterding pensava com muita razão que o destino de uma grande companhia devia estar ligado ao destino de uma grande potência. Naquela época, a melhor parte do mundo estava distribuida entre os Estados Unidos, Russia e Inglaterra. A Russia e os Estados Unidos já estavam com a sua industria petrolifera organizada, e certamente haveriam de opôr-se a qualquer concorrente. A Holanda, pequenina, seria logo esmagada se tentasse pôr a cabeça de fora em negócios de petróleo. Que fazer? Deterding passeava de um lado para o outro, em seu escritório. Pensava com melancolia na Inglaterra. O leão britanico estava muito atarefado com as suas imensas reservas de hulha; nem pensava no petróleo como uma potência superior ao carvão. Mas Deterding, teimoso, instituiu: Tenho que trazer a Inglaterra para o nosso lado.

Foi por essa época que Deterding encontrou-se com um judeu de nome Marcus Samuel. Esse comerciante, que levara parte de sua vida enriquecendo à custa de conchas, tinha sido de extrema utilidade a Deterding quando de seu entrevero com Rockefeller, na China. Samuel com o produto das conchas, organizara uma pequena empresa de navegação, a que deu o nome de *Shell* que significa concha. Ora, Deterding tinha petróleo, Samuel tinha o transporte. Por que não se unirem. Foi o que fizeram. E assim nasceu a *Royal Dutch & Shell Co.*, sem duvida a célula mater do poder petrolifero do Império Britanico.

Deterding, trazendo para o seu lado a *Shell* não estava apenas buscando um companheiro para o negócio. Ele precisava de muito mais. Sendo a *Shell* uma empresa inglesa, o que ele conseguia era a proteção do Império para a firma recem montada. Passou, portanto a *Royal Dutch & Shell* a fazer o negócio de comum acordo. Saiu para a arena e foi lutar. Conseguiu mais tarde a proteção financeira dos barões Rothschilds. Deterding conseguiu o que há tempos vinha sonhando: capital francês, proteção inglesa. Agora, ninguém mais o deteria.

Deterding entra na Russia, estende-se até o Egito, faz a volta ao mundo. Compra todos os poços que pode, forçando assim a política mundial a cogitar do petróleo. Em pouco, depara-se com o grande rival, Rockefeller. Estende seus tentáculos na Europa utilizando-se de transporte próprio, ou seja, os navios da antiga *Shell*. Pela primeira vez Rockefeller sente-se abalado no trono. E então quando começa a lamentar-se não haver se interessado pelos campos petroliferos novos. Enquanto Rockefeller entregava-se a complicadas operações da bolsa, Deterding comprava terras. Em pouco, a Asia pertencia ao dominio anglo-holandês; depois, a America do Sul e finalmente, não contente, Deterding foi oferecer luta a Rockefeller em seus próprios dominios: os Estados Unidos. Começou a produzir petróleo na América do Norte. Nesse meio tempo, rebentou a Grande Guerra. E foi então que Deterding pôde, através da eloquência e visão do almirante Irving Fischer, mostrar que o petróleo viria a ser o nervo dos exércitos e das esquadras.

Evidentemente que não podemos entrar em tais detalhes, pois a nossa história já está ficando por demais alongada. Valeria a pena, entretanto, a qualquer um interessar-se pelo assunto. O romance do petróleo é realmente sugestivo e empolgante. Acredito mesmo que, para o futuro, nenhuma história poderá ser escrita se não contiver os elementos da luta pelo poder do petróleo no mundo. Como, porém, precisamos chegar ao petróleo brasileiro, lamento muito ter que encerrar aqui essas pequenas divagações acerca do ouro negro.

E dito assim, o Filósofo assombrou o reporter com esta estranha pergunta, a qual seria muito vulgar se não viesse conter um convite que se não despreza:

O Filosofo pegou-me pelo braço, olhou-me atentamente e perguntou, de subito:

— Você já foi à Bahia?

— Não. — respondi-lhe meio sem jeito.

Ao que ele concluiu:

— Pois então, vamos.

E foi assim que me vi metido dentro dum avião a caminho dos poços petroliferos da Bahia.

No próximo domingo, começaremos a falar das pesquizas levadas a efeito em Candeias.

COOPERATIVISMO

ECONOMIAS E SOLUÇÕES

MAURICIO COLOMBAIM considera uma economia hermeticamente fechada aquela em que tudo quanto se produz é consumido por quem o produziu e tudo quanto é utilizado e consumido é produto dela. Já houve essa economia. Com o decorrer dos séculos, porém, o homem deixou de consumir tudo quanto produzia e também de utilizar somente aquilo por êle produzido. O círculo se abriu. Surgiram as permutas.

O homem passou a produzir para outros consumirem e consumir o que outros produziam. Surgiram as vendas e compras. Outra economia.

A princípio, quando apenas um grupo produzia, um homem vendia e outro grupo adquiria, essa nova economia era quase inofensiva. Seu desenvolvimento, porém, exigiu uma engrenagem complicada e caríssima. Entre o homem ou grupo de homens que produzia e o grupo de homens que consumia, interpôs-se uma série de homens. Êstes, depois de várias denominações, receberam o nome de intermediários. Essa nova economia passou a chamar-se economia mercantil.

Dizem os mestres que essa economia é a causadora de todos os problemas sociais modernos. E que êsses problemas nasceram quando se começou a separar o homem do produto de seu trabalho, de seus meios de trabalho e do consumo do produto de seu trabalho. Nasceram do momento em que o homem passou a produzir para quem êle não conhecia, para outros que não produziam, assim como a consumir produtos produzidos por grupos desconhecidos.

Quando os efeitos dessa engrenagem passaram a pesar de mais nos ombros das classes trabalhadoras, começaram a surgir as soluções para os problemas do povo.

Em crônicas anteriores mencionamos algumas. Existem outras. Mas as principais podem ser divididas em duas categorias: uma, que tenta tirar o melhor partido da situação, embora conservando todos os problemas, mantendo a engrenagem com todo o seu peso. É a solução sindicalista. Os criadores desta solução não se preocuparam com os defeitos da engrenagem. Suas preocupações tinham por base o aumento de salários, melhores condições materiais de trabalho.

Em todo caso, sempre conseguiram que os homens se tornassem menos ditatoriais. Menos autoritários. Mesmo assim, por mais útil e necessária que seja essa solução, não combate o mal. Apenas algumas consequências do mal.

A outra solução, a solução cooperativista, ataca o mal nas suas raízes mais profundas. A economia mercantil, como já foi dito, abriu as portas a um novo personagem. O intermediário. Pois é precisamente em torno dêle que se criam os grandes problemas sociais modernos. Também é em torno dêle que a economia cooperativa ocupa uma posição pacífica, mas estratégica.

A economia cooperativa se empenha não só em neutralizar os males causados pelos intermediários como também dar ao povo a chave da posição que a economia mercantil o fez perder. Enquanto os sindicatos mantêm a preocupação de salários melhores e diminuição de horas de trabalho, as Cooperativas, especialmente as de consumo, mantêm a preocupação de fazer baixar o custo da vida.

Convém, entretanto, advertir que essa maneira de fundar-se cooperativa de consumo no Brasil, dando liberdade ao associado para subscrever uma única quota parte, proíbe a cooperativa de adquirir os gêneros nas fontes de produção, de baixar o custo da vida e de evitar os intermediários. Entre nós dá-se justamente o contrário, a cooperativa fica a serviço dêles.

Estamos crentes de que êstes ensinamentos deviam ser ministrados em cursos regulares nas sedes de todos os sindicato das classes do país.

M. GOMES BARBOSA

Um problema de govêrno

(Continuação da 1.ª pág.)

foi tão madrasta para com os sertões e para com os sertanejos, deixou-lhes, entretanto, uma compensação na fibra do caroá.

Mesmo que a bromeliacea nordestina não sobrassem qualidades de competir com suas similares, ao menos no que tange à industria de sacaria, resta ainda o aspecto mais convincente para demonstrar aos poderes publicos que sua defesa é obra de alto alcance: é o seu aspecto social.

Demos de barato que o caroá não seja uma esplêndida fonte de riqueza, — contrariando o que os fatos têm evidenciado, que farte, na experiência singela dos caroazeiros pernambucanos. Ainda assim, sobra-lhe por que lhe reconheçamos o direito de reclamar, amparo e ajuda como único fator, no momento, de fixar o homem ao solo, de permitir que o sertanejo nele se arrime para não abandonar o seu "habitat" em busca de fantasias.

A terra que nada produz, sob o flagelo da sêca, produz caroá e o produz tanto mais intensamente quanto mais rigorosa é a canicula e quanto mais asfixiante é a manopla da estiagem.

Planta nativa, que não demanda nenhum trato cultural, cuja industrialização se limita ao esforço de apanhá-lo nos carrascais e passá-lo sob os dentes de máquinas rudimentarissimas, o caroá permanece como uma benção do céu, garantindo ao sertanejo a certeza de que não

(Conclui na 3.ª pág.)

MINISTROS DO BRASIL IMPERIAL

(Conclusão da pág. anterior)

tradição de seus méritos, que culminaram na compostura e dignidade com que soube cair (a 15-11-1889): de pé e com honra". Angelo Moniz da Silva Ferraz (barão de Uruguaiana). Dêste, disse Joaquim Nabuco: "Talvez de todos os homens de Estado da monarquia tenha sido o único apto para ocupar qualquer das pastas com a mesma proficiência e mesmo, se as circunstâncias o obrigassem a tanto, tôdas a um tempo".

Antônio Carlos Ribeiro de Andrada Machado e Silva, da trindade augusta dos Andradas — e dissemos tudo.

Antônio Ferreira Viana, gaucho que mais parece filho de Minas. Orador impressionante, jurisconsulto dos maiores que o Brasil tem tido, jornalista temivel e temido.

Antônio Francisco de Paula e Holanda Cavalcanti de Albuquerque (visconde de Albuquerque) Pernambucano, logo se vê. Alberto Rangel cognominou-o "réprobo da secessão" e, com documentos na mão, acusou-o de, "portas a dentro da residência de um agente estrangeiro, empenhar-se na divisão de sua pátria e no regateio dessa desgraça". Além dessa pecha — que o ministro Tavares de Lyra, misericordiosamente, procura aliviar, o visconde de Albuquerque deixou fama de homem franco, rude e fértil em tiradas tribunicias. Eis algumas delas: "Um dia exclamou no Senado: **não há no Brasil duas coisas que se pareçam mais uma com a outra do que um liberal com um conservador**. Em outra discussão financeira em que tratava de acudir à falta de recursos com que lutava o Tesouro, assim se manifestou: **dinheiro temos nós de sobra, o que nos falta é juizo**. Impugnando a criação de um novo Ministério, o da Agricultura, e a idéia de que os serviços já existentes constituiam pesada tarefa para quem quisesse cumprir conscienciosamente seu dever, dirigiu-se aos ministros nestes termos: **acham excessivo o trabalho?... pois eu não penso assim; estou pronto a tomar sôbre mim o desempenho de tôdas as seis pastas ministeriais**. Em outra ocasião, dizia: **o país vai mal e o seu estado não melhorará enquanto não se enforcar algum ministro**".

Antônio Paulino Limpo de Abreu (visconde de Abaeté) que, "português de nascimento, amou estremecidamente o Brasil, a que serviu, com incondicional devotamento, em dias de ruidosos triunfos e em horas de cruciantes amarguras".

Antônio Moreira de Barros, paulista, que, certa feita, ameaçado pela populaça à saida da Câmara dos Deputados, da qual era presidente, respondeu a amigos que procuravam levá-lo a retirar-se da casa pela porta dos fundos: **O presidente da Câmara só sai pela porta principal**.

Antônio Peregrino Maciel Monteiro (barão de Itamaracá), autêntico homem dos sete instrumentos. Dos mais famosos leões de sala daqueles tempos. Dêle se dizia que tinha as mãos calejadas de segurar os pezinhos das condessas..

Bernardo Pereira de Vasconcelos, Diogo Antônio Feijó, Eusébio de Queiroz, Felisberto Caldeira Brant Pontes (marquês de Barbacena), Francisco Belisário Soares de Sousa, Francisco Gê de Acaiaba Montezuma (visconde de Jequitinhonha), Francisco José Furtado, Gaspar da Silveira Martins, Honório Hermeto Carneiro Leão (marquês de Paraná), João Alfredo Correia de Oliveira, João Lins Cansansão de Sinimbú (visconde de Sinimbú), João Maurício Wanderley (barão de Cotegipe), Joaquim José Inácio (visconde de Inhauma) de tanta expressão na História Naval do Brasil, Joaquim José Rodrigues Torres (visconde de Itaboraí), José Antônio Pimenta Bueno (marquês de S. Vicente), José Antônio Saraiva, José Bernardino Batista Pereira, de quem se conta que, convidado por D. Pedro I para fazer parte de um novo ministério em 1830, um ano depois de ter deixado a pasta da Guerra, respondeu ao imperador: **Senhor, honra de donzela e confiança de ministro só se perde uma vez na vida: eu não posso tornar a ser ministro de V. Majestade**. José Bonifácio de Andrada e Silva, o patriarca da Independência, e seu sobrinho de igual nome. José Clemente Pereira. José da Costa Azevedo (barão de Ladário), o "único membro do govêrno deposto a 15 de novembro que se apresentou à frente das fôrças sublevadas procurando defender o trono". José da Costa Carvalho, fundador do **Farol Paulistano**, primeiro jornal que se publicou em S. Paulo, e membro da Regência Permanente. José Maria da Silva Paranhos (visconde do Rio Branco) **"a mais lúcida consciência monárquica que teve o reinado de D. Pedro II e um cimo de luz na história política de nossa pátria"**. José Martiniano de Alencar, o romancista de **O Guarani**. José Tomaz Nabuco de Araujo, Lafaiete Rodrigues Pereira, Luiz Alves de Lima e Silva (duque de Caxias), de quem o sr. Tavares de Lyra afirma, cheio de razão, "melhor fôra que se não tivesse envolvido nas competições extremadas dos partidos". Luiz Pedreira do Couto Ferraz (visconde de Bom Retiro) — "a consciência mais pura que tenho conhecido", disse dêle D. Pedro II. Manuel Buarque de Macedo que, ao falecer, repentinamente, em São João del Rei, tinha nos bolsos apenas, "além de papeis oficiais e particulares, quatro mil réis em notas do Tesouro e alguns niqueis. Tais os haveres, em dinheiro, que deixava à sua familia enlutada e na mais extrema pobreza êsse grande ministro, que era uma glória da engenharia nacional e um dos mais esperançosos homens de Estado de sua geração". Manuel Luiz Osório (marquês de Herval). Martim Francisco Ribeiro de Andrada, outro dos da trindade augusta dos Andradas, e seu filho de igual nome. Martinho Alvares da Silva Campos, o político que, nos homens, queria dignidade, sinceridade e honestidade. "E podia exigi-las — frisa o ministro Tavares de Lyra — porque ninguém possuia em mais alto grau do que êle tôdas as virtudes que enobrecem o homem". Miguel Calmon du Pin e Almeida (marquês de Abrantes), Nicolau Pereira de Campos Vergueiro, Paulino José Soares de Sousa (pai e filho). Pedro de Araujo Lima (marquês de Olinda) — rei sem coroa nos dias da Regência. Polidoro da Fonseca Quintanilha Jordão (visconde de Santa Tereza). Rodrigo Augusto da Silva, Zacarias de Gois e Vasconcelos.

Os ministros e o imperador

Sem dúvida era quanto tinhamos de melhor. Felizmente podia ser qualificado de ótimo em qualquer parte do mundo e a qualquer momento. É honroso lembrar que o império deu oportunidade a todos os homens de valor. Nos Conselhos da coroa, nos Ministérios, no Parlamento, tiveram acolhida as figuras de mais destaque, fossem brancos ou pretos, monarquistas ou republicanos, filhos de nobres ou plebeus, até mesmo os de pais ignorados. Afirmam que o imperador jamais concedeu autonomia plena a nenhum chefe de gabinete para organizar seu ministério. Parece um pouco audaciosa a generalização. Como admitir que tantos politicos famosos pela sua independência se curvassem servilmente à vontade do soberano? Certo êle exercia o poder pessoal — derivado, aliás, da letra da Constituição — mas... É o sr. ministro Tavares de Lyra quem o diz com a sua autoridade de mestre: "Manda a justiça que se diga que êsse poder pessoal — quase sempre fonte de opressão e despotismo — foi, em suas mãos, garantia de paz e de ordem; não raro, conteve as demasias e os excessos dos agentes da autoridade pública; amparou o direito e a liberdade; evitou violências inúteis; corrigiu as falhas do regime eleitoral; impediu os ostracismos prolongados; facilitou o surto das reformas; colocou os interesses superiores do país acima das contendas estéreis dos partidos. Foi assim, vêzes sem conta, precioso instrumento de nossa cultura política, tão precioso e eficaz como a centralização o foi, em seu tempo, para enfraquecer o espírito de regionalismo e extinguir o germe das discórdias internas, sem o que se não teria podido levar a cabo a obra por excelência do segundo reinado: a consolidação definitiva da unidade nacional. Não confundamos, porém, o homem com as instituições monárquicas. D. Pedro II foi realmente grande e sê-lo-ia sob qualquer regime político. Mas as instituições monárquicas eram inadequadas às nossas finalidades de povo livre. Constituiam uma solução provisória de nosso problema político e teriam fatalmente de desaparecer, como desapareceram, no instante em que retomássemos o ritmo de nosso tradicional liberalismo".

Talvez um pouco longo, embora sacrificando nomes e detalhes sem conta, alimentamos a pretensão de ter obtido o nosso **desideratum**, isto é, chamar a atenção dos estudiosos para o trabalho benemérito de quem, por sua vez, foi, na República, ministro de quase tôdas as pastas, em vários governos. Esta não é, contudo, sua maior glória.

TEMAS PARLAMENTARES

(Conclusão da pág. anterior)

tisfação das necessidades coletivas". Sintetizando, numa página, a história dêsse crescimento, Cino Vitta dá um esquema do âmbito de ação do Estado moderno. Assim, por contingências histórico-sociais, incide o Estado, de modo institucional, nas atividades de polícia preventiva e corretiva, transportes e comunicações, produção e industrialização, assistência e previdência social, educação e saúde. Mais: é um fato observado no Estado moderno que o homem nem sempre pode resolver os próprios problemas. Neste caso, a atividade do Estado vem reforçar, amparar a ação individual, sem, entretanto, suprimi-la.

Em consequência não é mais possível deixar o indivíduo à própria sorte. E o Estado, para prestar assistência e atuar no seu amplo quadro de atribuições e finalidades, tem de preparar-se, organizar-se previamente, traçar esquema de trabalho para a atuação consciente e esclarecida. Com isto, caduca o franco liberalismo, por absoleto. Nessa ordem de idéias, Karl Mannheim, na sua famosa obra "Liberdade e Planificação Social", assinala que nossa época se caracteriza pela passagem do "laissez-faire" a uma sociedade planificada e da democracia de "alguns" a uma sociedade de massas, com necessidades crescentes, por conseguinte; e pela importância crescente da técnica no domínio da sociedade. E acrescenta, mais adiante: "As questões levantadas pela transformação do "laissez-faire" em planificação, pelo advento da sociedade das massas e pela importância crescente da técnica social estão fadadas a não desaparecer".

E se assim fica erigido o princípio de planificação como inerente ao Estado e à sociedade hodierna, paralelamente, na esfera de ação administrativa, o planejamento se impõe como norma prévia de execução. Nos países civilizados, êle existe não somente como método de govêrno senão também como instrumento de ação das entidades privadas. Já em 1931, o "Committee of the National Progressive Conference" americano elabora o "Long-Range Planning for Stabilization of Industry", trabalhando o "Committee" sob a orientação técnica de J. M. Clark, da Universidade de Columbia. O mais interessante é verificar que, segundo anota George Soule, em "A Planned Society", os Estados Unidos estavam então atrasados neste particular, relativamente aos países da Europa, com menção especial à Inglaterra, ultra-democrática. Com efeito, diz êle, à pág. 232, do livro citado: "Numerous planning programs have come from British and other foreign sources".

Isto em 1931. Hoje o planejamento é um método de tal modo generalizado que, à maneira da anedota do açucar no café, só pode fazer medo nos países em que êle não existe. Diante disto, é irrisório temer que o Plano S.A.L.T.E. se transforme em assombração para o problema da sucessão presidencial e em ameaça às formas decrépitas do liberalismo.

Política econômica

(Conclusão da pág. anterior)

muita vez, uma estrada de objetivos marcadamente econômicos é, em última análise, um traçado estratégico ou político. Exemplo: a Rio-Brasilia, nem sequer esboçada, ainda nos planos do D.N.E.R.. As leis que regem a matéria, desde o Decreto-Lei nº 8.309, de 6 de dezembro de 1945, à Lei nº 302, de 13 de julho de 1948, carecem de revisão, para que melhor se defina um espírito, ou um sistema de sintonização na tríplice expansão rodoviária do Brasil.

* * *

Estamos coligindo elementos para o estudo ponderado do tema no Congresso. Mas, quando se reune nesta Capital um verdadeiro congresso de técnicos e autoridades rodoviários do D.N.E.R., sob a presidência do Ministro da Viação, seria do maior proveito, inclusive para o Parlamento que as conclusões dessa reunião viessem logo a furo, e nos dêssem um conhecimento exato de como vão sendo cobertos os problemas seccionais, ou regionais, a cargo dos departamentos ou conselhos estaduais. Os diplomas legais que dominam a matéria, em rigor, comportam suficientemente o espírito da planificação tríplice, a que nos reportamos — até porque a estratégia a política e a economia são fundamentos universais do transporte. Mas no Brasil, a RATIO LEGIS não basta: é indispensável estereotipá-la nos seus objetivos mais essenciais — porque o pendor do intérprete, infelizmente, é adaptá-la aos fatos consumados.

* * *

Outro problema que está a pedir soluções mais práticas, mais conformes ao próprio espírito da Constituição de 1946, é o da justaposição, ou melhor, da hierarquização dos serviços rodoviários federais estaduais e municipais. A tese é delicada, porque envolve ou pode susceptibilizar o princípio das autonomias locais. Mas, ainda para a solução das questões mais intrincadas segundo anotava o velho jurista Planiol, há os MOYENS INGENIEUX... Êsses meios engenhosos são ditados pelo bom senso, pela honesta sêde de acertar, de não deixar inaplicado o direito, e, no caso pelos próprios imperativos da unidade político-econômica do país.

* * *

Tudo o que vai dito não importa quaisquer restrições ao D.N.E.R., órgão que, dentro de uma legislação mais incisiva, será plenamente capaz como o vai sendo tão penosamente, de cobrir suas tarefas principais e acessórias.

Embora alguns de seus técnicos escrevam em revistas especializadas que engenharia e política HURLENT DE SE TROUVER ENSEMBLE, verá o colendo órgão que ao Congresso Nacional não será difícil supervisionar o magno problema num sentido altamente político.

O CONTO DO CAFE' DA MANHA

GLORIOSA

(Conclusão da 4ª página do 1º Caderno)

E o tempo foi passando. O pai de Domitila tinha recalques, mentia muito, levado por impulsos frenéticos de imaginação, por um mundo de fábulas que fervilhavam dentro dêle. Mais feliz que o pai, que jamais escrevera uma história Domitila dera expansão a seu espírito. Era só sentar-se e escrever; saiam os enredos à toa com uma facilidade que assombrava — às vêzes — a própria escritora. Foi assim que no ano seguinte publicou "A Cidade Fantasma", e seis meses depois — "Sem música". Este último foi traduzido em várias línguas. A personagem central era uma surda, uma parenta de Domitila, que se tornou sua inimiga de morte, logo que leu o livro.

Rodolfo, um dia, acordou com esta idéia: "Estou perdido. Minha mulher me sufocou" — Ao fazer a descoberta não ficou triste. Experimentou em seguida um pensamento malicioso em relação a uma senhora que vira na rua. Domitila engordava demais, de tanto ficar sentada. Rodolfo pensava que seu escritório não lhe dava mais um níquel sequer. Só produzia agora despesa... Havia muito tempo que avançava nos seus depósitos de banco. Afinal, pôs-se a considerar como um invejoso, ou um sórdido materialista: "Ela faz êsse sucesso louco na literatura, e não ganha quase nada..." Era um êrro o ditado. "Amigos, amigos, negócios à parte". Precisava dêles. Um homem com suas atividades prolongava o ramo de negócios através de bares, encontros de rua, de almoços.

—oOo—

Rodolfo se foi distanciando de Domitila. Ela pensou que fosse por causa de um professor de grego que frequentava sua casa. Mandou o homenzinho embora, e depois foi evitando as visitas de todo o grupo de intelectuais. Queria escrever. Cada vez mais escrevia sob o fogo de inspiração invencível.

Foram-se embora: o professor, os literatos grosseiros e pedantes... Mas Rodolfo raramente vinha vê-la no seu escritório, onde, no meio de uma enorme confusão de folhas de papel amassadas, cortadas, rabiscadas, entre livros espalhados pelas cadeiras e pelo chão — Domitila escrevia... escrevia.

—oOo—

Rodolfo não poderia precisar quando começou o seu medo. A superioridade da mulher inibia-o totalmente. Parecia-lhe que a sua inteligência, humilde, se recusava a aparecer na presença de Domitila. Talvez isso acontecesse porque a mulher sempre queria andar na frente de seus pensamentos. Concluía apressada suas frases, dava-lhes conclusões diversas do que Rodolfo pensava, sempre julgando estar adivinhando os pensamentos do marido.

A vida parecia-lhe um labirinto inextrincável. Se dizia que um filme era bom, fazia-o com medo de sua audácia. Só afirmava qualquer convicção no terreno da política, quando não estava na presença de Domitila. — "Por que tenho medo dela"? — dizia-se com insistência. Uma noite, sonhou que recitava poemas no meio de um auditório que o ouvia em êxtase. Teve nojo de si mesmo. Pouco faltaria para que desejasse morrer...

Domitila via aquela inquietação tôda. Quando a mão lhe doía de segurar raivosamente a pena, naquela ebriedade, acercava-se dêle: "Então — seus negócios não vão bem?" Ele suspirava, com um ódio que subia no seu interior, com a impetuosidade e a inevitabilidade das marés. — "O diabo me leve", dizia, porque não tinha a bravura de dizer outra coisa — a outra coisa...

Andou às voltas com mulheres, dissipou o resto de sua fortuna, bebeu, teve uma crise de intensa atividade como homem de negócios... mas nada disso levou seu temor. Domitila publicou: "Coração simples" um livro de contos. Estreou na poesia: "Olhos ardentes" e voltou ao romance — "O veleiro perdido".

—oOo—

Enquanto isso Rodolfo se debatia. Devo morrer?... ou viver? Experimentou uma rusga com Domitila: — "Eu compreendo, meu querido. Você está tão fatigado! Ainda bem que eu sei. — Tanta beleza tanta segurança nesta convicção íntima: Sou a mulher de sua vida. A única que o compreende. Aquela para quem você foi feito!"

—oOo—

Dez dias depois a sua roupa era encontrada na beira do rio. Rodolfo não se atrevera a discordar de Domitila. Deixou um bilhete no paletó: "Dificuldades de negócios me levam a êste gesto desesperado. Que Deus e minha mulher me perdoem".

—oOo—

Domitila chorou uma semana, e em seguida embarcou para junto dos pais. Enquanto o velho a consolava, escreveu lágrimas deslizando pelas faces. "A Avalanche". Modelou, na personagem principal dêsse romance, os traços de Rodolfo, o homem puro de um único amor levado à ruína por amigos perversos.

Quando terminou êsse livro passou quatro meses sem escrever. Sentiu-se muito deprimida, então, de repente...

Foi aí que lhe mandaram Raulzinho, um garoto aparentado com sua família. Tinha a fronte alta, era silencioso como um gato, e cortava eternamente figurinhas de papel com uma tesoura comprida, metido nesta atividade como um velho em fazer seus próprios cigarros. Sofria de insônia, ficava de olhos abertos no escuro fantasiando as sombras. Aquela era um pinheiro de Natal, aquela outra parecia São Jorge. A cortina, banhada de luar, era alta e gorda como "Tia Domitila..."

A escritora gostava da presença do menino. Uma presença que pesava, inundava de calor dôce as peças da casa. Tendo Domitila voltado a escrever, e então iniciado nova fase da sua carreira como cronista — recolheria mais tarde essas páginas de jornal num volume: "Folhas de outono" — tendo a romancista de maneira decidida resolvido a reagir ao seu desgôsto, e encarado a situação: "preciso ganhar minha vida..." — Raulzinho lhe foi como um precioso estimulante.

Ela não tinha a maneira estouvada de querer bem, a maneira furiosamente maternal do comum das mulheres, empenhadas em beijocar suas crianças até que elas fiquem a ponto de perder o fôlego. Queria a Raulzinho como se quer a um velho retrato de um ente querido, os santinhos dentro do missal, os bichos que a gente larga e fica acompanhando de longe, com um ôlho amortecido de ternura, mas outro firme no trabalho que se tem em mão... Domitila gostava do tom macio da criança, quando lhe respondia sobriamente, do outro lado da parede, enquanto a tesoura arranhava o papel, irritante, grosseiramente alegre, como alguém arranhando uma canção aborrecida. A voz de Raulzinho voava:

— "Estou bem aqui, titia."

Mais tarde, o bichinho humano largou a tesoura, aproximou-se da tia. Era de uma inteligência concentrada. Perguntava pelas letras. Um dia deu com um nome, descobriu um nome num livro da tia. "Ovo".

Domitila sorriu — "Que danado de menino inteligente!" Chamou a cozinheira:

— "Vá entretendo Raulzinho. Vá dizendo o nome das letras, de tôdas ela. deixe que êle junte..."

A cozinheira ensinou o garoto. De-repente Raulzinho começou a ler. Fazia questão de ler correndo, como uma carretilha, encantado com a própria velocidade.

O homenzinho estava diante dela, embaraçado, sujo de pó, o chapéu na mão:

— "Vá dizendo. Estou muito ocupada!"

— "O que eu tenho a dizer é mais de seu interêsse..."

— "Vamos! tenho mais dois artigos para escrever agora mesmo. Que é que quer? Ou por outra... que é que tem para me dizer?"

— Isso: — O homem, via-se bem, contra si mesmo resolveu acabar com aquele nó na garganta... destruir a timidez:

— "Eu vi o defunto — isto é... vi o doutor Rodolfo Braga!"

Domitila encarou o homem, branca, subitamente velha, com vinte anos mais, naquele momento:

— "Não quero, meu amigo, ouvir falar nesse assunto. Deus sabe que não acredito em espiritismo, em almas que voltam. Não adianta, meu caro. E como é que você sabia que era êle?"

— "Então a senhora não esta me conhecendo? lembra-se? Eu trabalhava no escritório do doutor, logo que êle casou..."

— "Você tirou o bigode!"

O homem nunca tinha tido bigode; pensou que "não era à toa que chamavam aquela sabereta de maluca". Sempre com a cabeça no ar! Nem conhecia os empregados do marido!

Mas o visitante resolveu concordar. Raspara o bigode. Passou adiante.

— "Ele estava... vivo! Eu sei que a senhora não acredita... Mas eu vi o doutor Rodolfo, conversei com êle, assim como estou conversando com a senhora.."

— Deixe de fantasias. E... onde... onde? Que sonho! Meu marido já morreu há mais de um ano....

Então o homem ficou silencioso. Depois, resolutamente sentou-se, sem que Domitila lhe oferecesse a cadeira:

— Foi agora, numa viagem que fiz ao Sul. Encontrei o doutor Rodolfo numa cervejaria. Ele estava... com uns amigos. Pode crer, dona. Eu fiquei branco, arrepiado. Cheguei, falei com êle, e o doutor foi dando pra trás, e foi dizendo qu. não me conhecia: os amigos confirmaram... deram outro nome. Mas pelo sangue de Cristo — como era êle! Prá mim .. a senhora desculpe. Mas o doutor fugiu. Fugiu não sei de quê. De algum aperto — do govêrno, sei lá! Mas êle está é fugido. Eu lhe garanto pela salvação de minh'alma!

— Que provas o senhor dá?... que provas?

— Sei lá! Como se pode provar? Mas era êle! Fiquei com essa idéia bulindo na consciência. A pobre da dona Domitila pensando que o marido morreu, e em vez...

— Faça o favor de sair, disse ela, muito séria e trêmula. Tenho muito que fazer... Lamento o seu engano. Mas é impossível que seja êle. Meu marido me escreveu... antes de morrer. Pensar que êle pretendesse me iludir seria infame da minha parte.

— Pois bom proveito prá senhora! Se quiser mandar ver é só dar parte à Polícia. Já disse o que tinha de dizer; minha consciência está lavada! Ora, que maneira de se agradecer alguém: "Faça o favor de sair!".

A escritora surpreendeu o pequeno bulindo nos seus papéis, lendo com atenção.

— Você gosta disso?

— Assim, assim, respondeu Raulzinho, sempre cheio de superioridade esquisita, com um tom sério que o fazia parecer com um principezinho. Depois, de olhos abstratos declarou:

— Vou ser escritor!

Domitila não tinha coragem de tocá-lo, perplexa.

— E' ruim ser escritor, disse por fim.

O menino remexia nos papéis. Ela continuou:

— Ser escritor é ruim: A gente dá o coração para os outros comerem. Todo o mundo fica contente em conhecer a nossa dor.. e então uma horrível e escarninha face de Rodolfo apareceu: ela afugentou logo... — a gente trabalha muito, ganha pouco... Há quem tenha inveja do escritor, de tal maneira, que isso faz uma espécie de mau olhado, sim, uma espécie de mau olhado. . Tire essa idéia da cabeça, meu bem! Titia não quer que você pense numa coisa dessas.

Mas, quando Raulzinho ficou maior, um dia a cozinheira apareceu com uma revista infantil na mão; havia uma composição premiada que trazia a assinatura de Raul Ney.

Domitila nem a leu. Entrou num acesso de cólera. Acusou o menino de estar gastando energia com bobagens, em vez de estudar. Os exames estavam perto! Como Raulzinho baixasse a cabeça, sem nada dizer, sem derramar uma lágrima, Domitila falou mais calma

— Você sabe. Já lhe disse que lhe vou deixar tudo que tenho. São as terras que foram de Papai e Mamãe, fazendas que serão suas, quando você tiver idade suficiente para tomar conta delas. Não há motivo para você querer ser escritor. Seu pai foi da roça, sua mãe também... — ela se interrompeu: não desejava magoar Raulzinho — é muito nobre a profissão de agricultor! Tratar da terra. Não há nada mais bonito e mais são!

O garoto calava-se, obstinado.

De noite Domitila, entre o sono e a vigília, teve uma visão curta. Rodolfo aproximou-se. Ela caiu em seus braços, queixando-se da ingratidão do menino, falando de sua dor com violência.

Uma vez Raulzinho, já mais velho, indagou do tio. Ouvira conversas de colegas. A cozinheira parecia saber de alguma coisa...

— Uns contam, titia, que êle se atirou no rio e morreu afogado, mas... já me disseram também que êle está vivo...

O sangue de Domitila fugiu do rosto.

— Ele morreu! disse: e continuou, depois de uma pausa: Foi um homem muito bom, o seu tio.

Aos quinze anos, Raulzinho foi mandado para uma escola agrícola. Depressa, no meio de rapazes maiores, mais fortes, tendo-se notabilizado nas aulas teóricas — ganhou fama de efeminado. Ele não se sentia atraído por aquela malta de folgazões. Vivia num denso mundo interior, tinha o seu diário, e se envergonhava de acordar chorando, muitas vezes. Era esguio, incapaz de praticar esportes, e desejava fugir de lá: contava os meses, os anos que o separavam da formatura, como se fôsse um prisioneiro, cumprindo pena.

Certa tarde, quando voltava de uma aula no campo, um dos rapazes o insultou pesadamente, no meio de risotas dos companheiros. Ele não revidou o insulto, e, no dia seguinte, deu parte ao diretor daqueles insuportáveis desafios, dos debiques e injúrias que sofria. A classe foi punida, severamente. Entretanto, alguns dias depois os colegas de Raulzinho o esperaram de emboscada, atraíram-no para um pavilhão isolado onde se faziam certas experiências químicas, e o atacaram ferozmente a sôcos e a pontapés. Deixaram Raulzinho prostrado, e saíram dizendo com empáfia:

— Vamos ver agora, mariquinhas, quem é que vai enredar!

O menino não teve coragem de contar a verdade. Inventou uma complicada história — rolara uma ribanceira, fugindo de um cachorro. Teve febre, tremores, e a sua vergonha foi tão grande, que não levantava mais os olhos para ninguém. Escreveu uma carta a Domitila, onde, pela primeira vez, mostrou-se humilde: "Titia do meu coração, tire-me daqui, senão eu morro..." Esperou, possuído pe esperanças, a resposta. Ela veio. Era um belíssimo hino à Terra, merecedora dos nossos sacrifícios, ao Trabalho purificador. O tempo passaria depressa. "Em breve você estará saudoso dêsses dias que lhe parecem tão maus. Eu afirmo, Raulzinho. Você aí sentirá despertar sua vocação!..."

Ele leu a carta, arredio dos outros, num canto do pátio da Escola. E disse de si para si: Agora sei direitinho o que me vai acontecer. Pensava que agia mais contra Domitila, que contra si mesmo. Subiu ao quarto, tomou o diário, abriu-o. Narrou pormenorizadamente o que se passara, a cena humilhante do pavilhão. De-repente, lembrou-se de um rosto côr-de-rosa, de um rosa transparente, da menina que via nos seus domingos de saída, pensativamente debruçada sôbre os gerânios de sua janela. E escreveu aquela lembrança suave, acrescentando: "Eu quero terminar êste caderno com uma imagem bonita, sobressaindo de uma vida escura e feia." Havia, também, nas confidências do adolescente, uma grande fúria, uma ânsia de liberdade. Naquele caderno apareciam frases soltas, gemidos, ameaças, queixas entrecortadas, enfim o mundo de censuras a Domitila, e era o ruflar de asas impacientes, as cegas investidas de um pássaro assustado contra a prisão. Passou depois de escrever sofregamente, num transbordamento de todo o ser, muito tempo no terraço. Em baixo, sob as arcadas, era grande o ruído da convers aentrecortada de risos. As aves piavam perto, no borborinho já do anoitecer. Mas, êle ficava contemplando o rio que serpeava em tôrno da Escola, o rio de côr barrenta, sanguínea. Vinha-lhe a frase de Domitila: "Foi um homem muito bom"! Encontrava na morte do tio um sentido, como um "não", atirado, quem sabe? — a todos, uma espécie de resposta, um castigo. Havi qualquer coisa de heróico no gesto do tio Rodolfo. Por um momento, tanto se aproximou em espírito da torrente, que poderia jurar ter sentido a sua friagem, aquele hálito do crepúsculo à beira-rio, mistura de água e de terra. Teve mêdo. Havia visto uma terrível fotografia de afogado. Talvez ficasse assim também, depois. Inchado e comido de peixe... Entretanto, poria sombra e mêdo dentro dos seus perseguidores. Até o fim das suas vidas os colegas se lembrariam, estremecendo, do mal que lhe causaram! Pequenino, franzino, mandando para trás a sua sombra enorme, na claridade crepuscular, êle saiu da Escola com um ar de desafio, embora nervoso e trêmulo. Era como um soldadinho em busca da glória, grandeza assustadora e inexprimível — pela qual se deve morrer, necessàriamente.

A cozinheira chorava: "Pobrezinho, acreditou na história.. quis imitar o tio." E a mulher sentia fundo a falta daquela criança silenciosa, que fazia a casa latejar de vida, com uma nova alma.

Domitila ficou zonza, nunca entendeu direito aqui. Às vezes tentava escrever, e as idéias emperravam, o trabalho não ia adiante, como se estivesse enferrujado miseràvelmente por dentro. Quando teimava, obstinava-se em fazer uma crônica, uma simples crônica, o ínfimo trabalho literário, que é como alinhavar pensamentos efêmeros, ela ouvia — ouvia distintamente, do outro lado da parede, o ranger da tesoura dilacerando o papel, e sentia aquele indefinível peso no ar — a aproximação de alguém que amámos. Nessas ocasiões, era arrastada por um mórbido desejo de voltar atrás, um desejo que a impelia, criatura dominada pela fabulação, a. fabricar outros desenlaces: — Raulzinho se aproximava, erguia os olhos inundados daquele mistério doce, e perguntava qualquer coisa. Ela o estreitava em seus braços — como jamai fizera, e dizia: "Houve alguém que via seu tio tão bem, e tão vivo como eu estou vendo você! Ele fugiu de alguma coisa..." Era simples dizer a verdade, agarrar aquela ventura que Raulzinho oferecia, tomá-lo para encher o espaço todo, que mesmo a glória literária deixava vazio.

Fantasiar o passado, reformá-lo, tornara-se a sua doença. Procurava fugir da própria imaginação. Abria o diário de Raulzinho, e saía daquela leitura extenuada, a fronte latejante. Fôra êle o escritor,.o que nascera para ser escritor, o seu igual, tão igual que, ao impedi-lo de seguir seu caminho, ela como que havia renunciado a uma outra forma de ser mãe. Lia e relia aquele caderno e, ao repetir as censuras que Raulzinho lhe fazia, sentia um certo bem-estar, como o que se segue à penitência.

No fim do mesmo ano as Irmãs do colégio a convidaram para a festa de formatura. Domitila aceitou. Inclinava-se para tudo que pudesse despertar o eco dos dias passados. Chegado o momento, foi tão igual à visão da formatura, que ela sentiu o desafio da memória: Recomeça, recomeça! A sala era a mesma, e pareciam as mesmas as meninas, como aquela, a magrinha e nervosa, se assemelhava... Era a primeira dentr eas alunas e, vestida de branco, estremecia sob a pesada emoção: "A coróa de ouro!"

Domitila assustou-se com a salva de palmas, sacudiu a ameaça de sonho que a envolvia de incertezas, fazia-a tonta. Em breve, levantou no ar a coróa de metal dourado, baixou-a sôbre a cabeça da menina.

Palmas soaram de novo. "Será que esta também? será escritora? "Não", censurou-se Domitila. "Porque esta também?" E, depois, foi o alvoroço, a música, o atropêlo feliz das despedidas. Uma mocinha de óculos, atenta e tímida, chegou-se à escritora:

— "Quando é que a senhora publica um novo romance?"

— "Hein?" — perguntou Domitila, como se estranhasse a pergunta — e acrescentou — "Não sei..."

Não sabia mesmo, agora, de nada. As freiras, como enormes aves escuras, agitavam-se ao seu redor. Ela era uma famosa filha da casa, pertencia-lhes um pouco. Arrebataram-na, levaram-na a examinar mil coisas, e Domitila parecia um trapo, uma folha morta. Perguntava-se a si mesma se voltaria a escrever, ou se aquela tentação da vida vivida, irremediavelmente passada, agiria doravante, sem remédio.

As freiras palravam exibiam melhoramentos no colégio, enquanto Domitila caminhava para os braços de Rodolfo, depois beijava, embalava Raulzinho, como jamais — oh, como jamais havia feito. Partindo daquele ponto — daquele dia longínquo, — ela refazia, pacientemente, doloridamente o caminho.

Ajudaria o menino na sua carreira de escritor, assistiria aos seus êxitos, e se retiraria para a sombra... Viveria feliz com o seu marido com Raulzinho. Não escreveria mais. A história que se desenrolava em seu íntimo era a mesma — seria sempre a mesma, mas diante dela sêres e coisas empalideciam.

A superiora fazia-a entrar no dormitório onde tantas vezes desejou ser escritora, onde alimentou sua ambição como quem engorda um animalzinho caseiro! Mas, em seu espírito, enquanto caminhava por entre as filas das camas, o romance progredia com violência, era de uma clareza crua e doida: Nesse instante, justamente nesse instante, atendendo ao apêlo do menino, corria a tomar o trem, alvoroçada. Acabava de ler a carta: "Titia do meu coração, tire-me daqui!"

Nasci p'ra bailar..

ALEGRIA

p'ra que quebrar.?

Kaufmann

Sim, alegres foliões, prá que quebrar os bondes, si eles, depois, vão fazer falta?

Lembrem-se de que, fatalmente, após o Carnaval, vem a quarta-feira de Cinzas e si os bondes danificados ficam parados nas Oficinas não haverá condução durante algumas semanas.

o BONDE - fiel amigo do Carioca

Maior número de vagas este ano

As escolas publicas com cerca de 40.000 — Iniciados os exames de saude — Dia 7 de março, a reabertura

No dia 10 do corrente, conforme noticiamos, o secretário Geral de Educação e Cultura da Prefeitura do Distrito Federal baixou instruções para a matrícula nas escolas primárias municipais neste ano. Na publicação feita no "Diário Oficial", o quadro geral de previsão de matrícula marca 36.818 vagas nas 235 escolas públicas dos 16 Distritos e nas 15 do Setor Rural. Dos estabelecimentos rurais, estão em funcionamento 5, e em março iniciarão, auspiciosamente, suas atividades mais 10 outras escolas dêsse tipo, mandadas construir dentro do plano traçado pelo prefeito Mendes de Morais e sr. Clovis Monteiro, secretário de Educação do Distrito Federal.

DIA 7 DE MARÇO A REABERTURA

As escolas serão reabertas a 7 de março vindouro, processando-se as matrículas até o dia 11, mas a população carioca já pode ir preparando as crianças que vão ingressar pela primeira vez nas escolas, pois que, desde o dia 10 de fevereiro corrente, os postos médicos dos 16 Distritos de Saúde Escolar estão em pleno funcionamento, realizando o exame de saúde que deve preceder àquela matrícula.

Neste ano, a emissão das cadernetas de saúde é antes da matrícula nova; é indispensável aos candidatos serem examinados nos distritos de saúde, de escolas só poderão matriculá-los tendo em vista o laudo médico expedido pelo mesmos (art. 6.º das Instruções).

TRÊS JARDINS DE INFANCIA

Nos postos médico-pedagógicos, as crianças devem comparecer acompanhadas de responsáveis, levando: certidão de idade, 2 retratinhos de 3x4 cms. e atestados de vacinação antivariólica e antidiftérica, êstes passados por Distrito Sanitário (antigo Centro de Saúde Pública), sendo que a antidiftérica é obrigatória até 8 anos de idade, no máximo.

Entre as diversas medidas administrativas e de ordem pedagógicas, baixadas pelas instruções, está as de que não há mais as turmas de idade pré-escolar, como se verificou no último ano só havendo 3 jardins de infância isolados; os limites de idade são especificados para cada série, dependendo, os que o excederem, de autorização prévia das autoridades educacionais para serem matriculados; e os candidatos novos e renovados terão preferência nas escolas mais próximas de suas residências.

Em todos os postos de saúde escolar tem-se verificado intenso movimento de crianças, desejosas de serem examinadas para poderem ingressar nas escolas, tudo deixando prever que aquele número de cerca de 40.000 vagas será preenchido em breves dias.

Um problema de govêrno

(Conclusão da 2.ª pág.)

morrerá de fome, vivendo do próprio esforço em retirar da terra a única reserva que a maldição da natureza lhe deixou.

E que pedem, pela minha voz os caroazeiros pernambucanos, aquilo que constitui um projeto de lei, que corre uma "via crucis" melancólica nas comissões da Câmara?

Quase um ridículo: que da verba de 3 por cento que a Constituição determina se aplique obrigatòriamente no plano de assistência às regiões batidas pela sêca se destaquem cerca de 50 milhões para que? — "Para emprestar à Cooperativa de Caroá, do Recife, a fim de adquirir uma fábrica de beneficiamento da fibra nordestina". Isso, tão somente isso.

Na hora em que o Brasil tem fome de sacaria, quando mais e mais periclita o mercado da juta indiana e pesa sôbre o nosso comércio de cereais a ameaça de paralisar porque pode, de uma hora para outra, faltar saco, uma fábrica assim passaria a produzir sacos, utilizando matéria prima nacional, revitalizando uma região condenada a transformar-se em deserto, salvando milhares de famílias que doutra sorte, não terão como sobreviver à crise que as assalta.

Ser-nos-ia lícito, nesta altura, pedir e exigir que a União viesse em ajuda do Nordeste combalido e abandonado, como um dever imposto pelo sentido mesmo da unidade nacional. Não pleiteamos somente um empréstimo para ser pago pelo tresdobro. se já não bastasse o fato de, com êste auxílio, salvar-se tôda a economia de uma região.

Mais do que um problema econômico, caroá é um problema de brasilidade, se é certo, como acredito, que ao Brasil não interessa um Nordeste pobre e esfomeado.

FABRICA BANGÚ
TECIDOS PERFEITOS
Preferidos no Brasil
o BANGÚ
Grande successo em Buenos Ayres
EXIJA NA OURELLA
BANGÚ-INDUSTRIA BRASILEIRA

O FUTURO E A FELICIDADE DE UMA CRIANÇA DEPENDE DE UM BOM COLÉGIO

ESCOLHA UM BOM COLÉGIO PARA SEU FILHO

GINÁSIO VASCO DA GAMA

CURSOS PRIMÁRIO ADMISSÃO E GINASIAL

RUA SENADOR DANTAS, 118
(EDIFÍCIO LICEU LITERÁRIO PORTUGUÊS)

Vai reformar a Caixa de Seguro Social do Peru

Seguiu, ontem, com destino a Lima, via Campo Grande, pelo avião da linha transcontinental da Panair do Brasil, o dr. Gastão Quartin Pinto de Moura, atuário do Ministério do Trabalho, o qual, a convite do govêrno peruano, vai efetuar a avaliação atuarial e propor a reforma da Caixa Nacional de Seguro Social, mantida por êsse país.

O sr. Gastão Quartin Pinto de Moura já desempenhou missão análoga junto ao Instituto Colombiano de Seguros Sociais, assim como junto à Caixa de Pensões do Pessoal das Nações Unidas.

VENDE-SE LENHA...

(Conclusão da 1.ª pág.)

objeção ao caso. E' de lembrar, entretanto, que já pontilham, aqui e ali, os primeiros mucambos, como diríamos em Pernambuco, ou favelas, como se conhecem aqui no Rio. As primeiras casas de lata, esteios desaprumados, terreiro sujo, estão chegando. São as primeiras. Cuidado haja para que não venham outras, e que o terreno reservado tenha a aplicação prevista.

Além, bem perto da Estação Experimental de Fitopatologia, em terrenos que não sei se lhe pertencem, o mato, o exuberante mato, o capim murumbu tomou conta de tudo.

Alguns minutos mais de "rodada" no cimento, e avista-se o Núcleo de São Bento, centro de colonização da zona. Não vejo mais uma horta vasta que enfeitava a paisagem com o verde característico dos canteiros de alface.

Estou agora em plena planície; uma ou outra fazendinha com edifícios novos.

Mas, os campos são os mesmos, vestidos com a folhagem da vegetação nativa. Tem-se até a impressão de que as plantações de mandioca, que compunham um pouco a paisagem rural, também desapareceram.

O mato, eis o soberano.

Já estou perto da "Cidade das Meninas". O bananal que havia ali perto, não o encontro mais. Parece que as enchentes de certo ano destruíram tudo. E ficou assim.

Está agora chamando a minha atenção o prédio da Cooperativa da Cidade das Meninas. E' bem meu conhecido o edifício. Foi projetado pelo arquiteto Murgel, da Divisão de Obras do Ministério da Agricultura. Bem proporcionado, com a sua área circular coberta com telhas de canudo, vermelhinhas no meio do maciço da mataria rasteira.

Destinava-se êsse edifício, assim à beira da estrada, à oferta dos variados produtos da terra, conseguidos pelo trabalho ordenado e regenerador da "Cidade das Meninas". Quando foi aprovado o projeto, contava-se que a faina das meninas, na vasta planície da instituição reformadora, fôsse variada e produtiva.

Nos balcões da "Cooperativa" haveria legumes frescos, frutas sazonadas, flores lindamente coloridas, a tentar os transeuntes, acomodados nos esplêndidos "Packards", ou mesmo nos modestos carros europeus, acessíveis às bolsas mais modestas.

E o resultado dessas vendas havia de se transformar em recursos aplicáveis ao desenvolvimento da magnífica obra que Dona Darcy Vargas idealizou, levada por seu coração.

Mas a "Cooperativa" — o prédio — ali está deserto, desabitado, descuidado, abandonado. Nada de flores, nada de frutas, nada de legumes

Como que a imprimir uma nota de maior contraste, via-se, uns cem metros adiante, uma tabuleta com os seguintes dizeres: "Vende-se lenha".

Não tive coragem de parar o carro, tomando novo rumo para a visita demorada à Cidade das Meninas. Tive receio de encontrar ruínas, de mais uma vez deparar a fôrça irresistível do mato, do exuberante mato da Baixada Fluminense.

Mandei tocar o automóvel com maior velocidade. Aquela placa "Vende se lenha" me estava fazendo muito mal ao espírito.

A frente, a faixa branca do cimento desenvolve-se em curvas mais apertadas. Subindo, subindo, sem receio de despenhadeiros nem de montanhas, a estrada contorna elegantemente, caprichosamente, as arestas das colinas que se sucedem, ou transpõe os desvãos, nos viadutos pendurados às encostas.

Já ia bem longe, com o coração oprimido pelo que vira na várzea, procurando, todavia, na paisagem, a compensação reclamada, quando, à esquerda, o grupo arquitetônico da Fábrica de Motores avultou. Perspectivas novas se abrem para aquela grande e modelar oficina. Tratores e caminhões hão de ser montados, de começo, e fabricados mais tarde, sob o teto da moderna construção. Esperanças que alimento, escudado nas notícias que correram o país, de que tinha sido feito um contrato, entre o govêrno e uma experimentada firma italiana, para a transformação da fábrica de motores de avião em fábrica de instrumentos agrícolas e veículos de transporte.

Em tôrno da fábrica de motores iria agrupar-se uma população obreira apreciável. Pretendia-se mesmo estabelecer ali uma cidade moderna, funcional.

Para o abastecimento da cidade houve também um programa agrícola muito vasto, incluindo-se um núcleo de criação de aves, que seria sem par no país.

Vejo, contornados de morros, na planície vasta que lhes fica aos pés, os telhados encardidos do vasto aviário. As casas de postura, a de incubar, os galpões de recria, os cercados, tudo ainda lá se acha de pé. Só o que não vejo mais é a nota branca das Leghorns no gramado, nem as manchas barrentas e inquietas das Newhampshires importadas.

Também o aviário, pelo que pude inferir do que via, estava despovoado, à espera, quem sabe, de um contrato ou de um pouco mais de otimismo e confiança.

Foi esta a impressão que colhi da minha última viagem a Petrópolis, depois de uma ausência de quase dois anos. Não era tão longa a ausência. Mas o tempo fôra suficiente, não para destruir, mas para demonstrar que se constrói muito devagar neste Brasil, quando se trata de realizações rurais.

E' que as atividades rurais no Brasil rendem pouco, para não dizer que, em maioria, deixam prejuízo. Fôsse a floricultura rendosa; a fruticultura, a avicultura e a criação leiteira constituíssem atração mênos paisagística do que econômica, a "Baixada" estaria cheia de granjas e pomares. Nem se argumente com o latifúndio prejudicial. O trecho que se percorre até Petrópolis aí está com inúmeras pequenas propriedades, sem lavoura, sem produção. Nem se argumente ainda com falta de transporte. A estrada é boa e bonita. Os mercados próximos. Enfim, vamos desbravar: "Vende-se lenha"!

Finanças do dia

Os caminhos da recuperação

SABEMOS todos que não são fáceis, principalmente para a Grã Bretanha, que se empenhou a fundo na luta contra o inimigo desde o início até ao fim da guerra, os caminhos da recuperação. Ao trilhá-los, sabe ela que tem diante de si tôdas as dificuldades; mas, certamente, não esperava que lhe fossem fechados alguns dêsses caminhos, para que os possam trilhar os inimigos de ontem, que passam, assim, a ter primazia no reerguimento econômico.

Abrindo os mercados mundiais à indústria têxtil japonesa e favorecendo a exportação para países europeus de produtos da Alemanha Ocidental, causam os Estados Unidos sérias preocupações à Grã Bretanha. E maiores se tornam as preocupações à medida que os ingleses perdem as esperanças de ser atendidos nas reclamações que vêm fazendo. Telegramas de Londres dizem-nos que seguiu para a América do Norte o presidente da Junta de Algodão da Grã Bretanha para pleitear a diminuição das exportações japonesas. É porém pouco provável que o consiga, porquanto, com a política da guerra fria, nem o Departamento de Comércio impedindo as exportações destinadas aos países da Europa Oriental para onde, por isso, não pode seguir o algodão americano. E o grupo ianque do algodão não pretende de modo algum diminuir as remessas com que supre a indústria japonesa; pelo contrário, vem empregando esforços para aumentá-las. É preciso considerar ainda que os japoneses não têm permissão para desenvolver a indústria pesada, nem possibilidade de expandir a indústria metalúrgica leve, e que diante disso os Estados Unidos, que vêm financiando as suas próprias despesas de ocupação, estão vivamente interessados em incrementar a indústria têxtil naquele país.

Quanto à concorrência alemã, vem ela fechando para os britânicos os mercados europeus de veículos motorizados, máquinas fotográficas e artigos de precisão, e a situação se agravará dentro em pouco, pois a produção da Alemanha Ocidental tende a aumentar em vista dos compromissos para com a Holanda e a União Econômica Belgo-Luxemburguesa, referentes ao fornecimento de carvão e de outras mercadorias, até junho dêste ano. Deve-se ainda levar em conta que muito possìvelmente não se efetivará a prevista desmontagem de 167 estabelecimentos industriais nessa parte da Alemanha. Contra a concorrência alemã reclamou o govêrno britânico junto às autoridades norte-americanas de ocupação, mas estas não consideraram procedentes as razões apresentadas. Alegaram que a verba estadunidense para as despesas de recuperação da Alemanha é de um bilhão e duzentos milhões de dólares em 1948-49, mas, como será reduzida a novecentos milhões em 1949-50, a diferença terá de ser coberta pelas exportações.

Considerações de outra natureza, que não as puramente econômicas, estarão levando os Estados Unidos a barrar para o aliado na guerra, abrindo-os aos inimigos de ontem, os caminhos da recuperação. Sejam quais forem tais considerações, não deixa de ser chocante a firmeza com que estão sendo repelidas as justas pretensões da Grã Bretanha.

CID SILVEIRA

CAMBIO

Abriu ontem o mercado cambial em posição estável, com o Banco do Brasil operando em libras a 75,4416 e a Cr$ 74,0714 e em dólares a Cr$ 18,72 e a Cr$ 18,30 para vendas e compras respectivamente.

Assim fechou às 11,30 horas, inalterado.

O Banco do Brasil afixou ontem as seguintes taxas:

Libra	75,44 16	74 07 14
Dólar	18,72	18,30
Franco francês	0,07 11	0,06 91
Franco belga	0,42 71	0,41 93
Pêso boliviano	0,44 57	—
Pêso argentino	3,92 04	3,82 53
Escudos	0,75 79	0,74 41
Florim	7,04 81	6,92 01
Coroa sueca	5,21 09	5,11 63
Coroa dinamarquesa	3,90 08	3,83
Coroa tchecoslovaca	0,37 44	0,36 71
Pêso uruguaio	8,43 24	8,11 [illegible]

OURO FINO

O Banco do Brasil comprou ontem a grama de ouro fino na base de 1.000 por 1.000 em barra Cr$ 20,51 16

CAMARA SINDICAL MEDIAS DE CAMBIO

Em 18 de fevereiro de 1949

Londres	75,44 16
Nova York	18,72
França	0,07 11
Bélgica (franco)	0,42 71
Suíça	4,37 60
Uruguai	8,43 21
Escudos	0,76 12
T. Slovaquia	0,37 45
Suécia	5,21 09
Holanda	7,0634
Hespanha	1,70 95
Dinamarca	3,90 08

BOLSA DE VALORES

A Bolsa de Valores não funcionou ontem.

CAFÉ

O mercado de café não funcionou ontem.

AÇUCAR

Tivemos ainda ontem êsse mercado firme e com os preços inalterados. Os negócios verificados foram regulares e o mercado fechou inalterado.

MOVIMENTO ESTATISTICO

	Sacos
Entradas	
De Pernambuco	—
Total	—
Saídas	8.250
Existência	25.350

COTAÇÕES POR 60 QUILOS

Branco-cristal	160,00
Demerara	150,00
Mascavinho	140,00
Mascavo	130,00

ALGODÃO

O mercado de algodão em rama esteve firme, sem modificação na tabela de preços e com negócios mais ativos. Fechou inalterado.

MOVIMENTO ESTATISTICO

Entradas	sacos
Do Ceará	—
De Cabedelo	—
De Pernambuco	—
Total	—
Saídas	—
Existência	—

COTAÇÕES POR 10 QUILOS

	Cr$
Seridó	
Tipo 3	185,00 a 190,00
Tipo 4	183,00 a 185,00
Fibra média:	
Sertões	
Tipo 4	178,00 a 180,00
Tipo 5	170,00 a 172,00
Ceará:	
Tipo 3	Nominal
Tipo 5	168,00 a 180,00
Fibra curta:	
Matas:	
Tipo 3	162,00 a 164,00
Tipo 5	Nominal
Paulista:	
Tipo 3	Nominal
Tipo 5	153,00 a 155,00

GENEROS ALIMENTICIOS

O movimento verificado foi o seguinte:

	Entradas	Saídas
Feijão (sacos)	—	220
Farinha (sacos)	—	430
Milho (sacos)	800	410
Banha (caixas)	30	100
Arroz (sacos)	—	1.220
Açúcar (sacos)	6.500	1.000
Manteiga (quilos)	4.730	—
Batata (sacos)	1.998	—

OPORTUNIDADES COMERCIAIS NA ASSOCIAÇÃO COMERCIAL

O Serviço de Intercambio da Associação Comercial do Rio de Janeiro leva ao conhecimento dos interessados por nosso intermédio as seguintes oportunidades de negócios:

A. W. PRATT & COMPANA, do Canadá, desejam importar óleo vegetal comestível. (0280/816).

WILROSE AGENCIES (PTY) LTD., da União Sul Africana, desejam importar madeiras em geral (0287/816).

CIA. URUGUAYA DE IMPORTACION Y EXPORTACION, do Uruguai, deseja importar algodão em rama, fumo e madeiras. (0289/816).

HAJI ABDULLA SONS, do Paquistão, deseja importar tecidos e malharias em geral. (0285/816).

BONILLA Y FUENTES, do Uruguai, desejam importar fios de algodão. (0291/816).

Outros detalhes à disposição dos interessados naquele Serviço de Intercambio da Associação Comercial do Rio de Janeiro, em sua sede, à Rua da Candelária, 9 — 11º andar, ala esquerda.

Quotas de exportação de arroz brasileiro no primeiro semestre de 1949

Da Secção de Fomento do Conselho Federal de Comércio Exterior, recebemos a seguinte nota: Comunica-nos o Comitê do Arroz do CIAE, que, baseado na sua recomendação n.º 55, as seguintes quotas de exportação para arroz brasileiro, no primeiro semestre de 1949:

Territórios franceses	15.000 ton.
Palestina	2.000 "
Filipinas	8.000 "
Índias Ocidentais britânicas	5.000 "

Para o arroz destinado à Europa, o Comitê resolveu adotar o sistema de quotas globais, indicando separadamente os totais que cada país poderá importar e os que cada país exportador poderá enviar para aquêle continente, sem ligar especificamente fontes e destinos. O Brasil está autorizado a exportar 14.500 toneladas, dentro das seguintes quotas atribuidas aos importadores:

Áustria	15.000 ton.
Bélgica	23.000 "
Bizônia	27.000 "
Checoslováquia	5.000 "
Dinamarca	2.000 "
Finlândia	2.000 "
França	30.000 "
Grã-Bretanha	33.000 "
Grécia	10.000 "
Irlanda	4.000 "
Noruega	4.000 "
Holanda	18.000 "
Polônia	3.000 "
Suécia	3.000 "
Suíça	10.000 "
Iugoslávia	3.000 "

ENTRADA E SAÍDA DE VAPORES

LLOYD BRASILEIRO

ESCRITORIO CENTRAL — Rua do Rosário 2/22 — Tel. 23-1771
CARGAS — Rua do Rosário, 2/22. Tel. 23-1523
PASSAGENS — Avenida Rio Branco 44/46 — Tel. 434 1247
INFORMAÇÕES — Rosário, 2/22 Tel. 23-3766
ARMAZENS A/E — Tels. 23-1771 e 23-3637
ARMAZENS 11-A — Tel. 43-6073
ARMAZENS 12 — Tel. 43-0290
CARGAS ESTRANGEIRAS — Tel. 23-9646
NOTA — Para aquisição de passagens é necessário a apresentação de atestado de vacina

PARA O NORTE

SERVIÇOS DE PASSAGEIROS E CARGAS

"RODRIGUES ALVES" — Sairá a 27 de fevereiro, para: VITÓRIA — SALVADOR — MACEIO' — RECIFE — CABEDELO — NATAL — FORTALEZA — TUTÓIA — S. LUIZ e BELEM

"RIO DOCE" — Sairá a 25 de fevereiro, para: SALVADOR — RECIFE — CABEDELO — FORTALEZA — S. LUIZ e BELEM

"RIO PARNAIBA" (Carga) — Sairá a 23 do corrente, para: SALVADOR — MACEIO' — RECIFE — NATAL e CABEDELO

"RIO TOCANTINS" — Sairá a 28 do corrente, para: SALVADOR — MACEIO' — RECIFE — NATAL e CABEDELO

"CAMPOS SALES" — Passag.-Carga — Sairá a 4 de março, às 9 horas, para: VITÓRIA — SALVADOR — MACEIO' — RECIFE — CABEDELO — NATAL — A. BRANCA — FORTALEZA — SANTAREM — OBIDOS — PARINTINS — ITACOATIARA e MANAUS

"COMAND. CAPELA" — Pass./Carga — Sairá a 15 de março, às 9 horas, para: ILHEUS e SALVADOR

"RIO SOLIMÕES" (Carga) — Sairá a 21 do corrente, para: VITÓRIA — BAHIA — ILHEUS — RECIFE — ARACATY — FORTALEZA — BELEM — SANTAREM — OBIDOS — PARINTINS — ITACOATIARA e MANAUS

PARA O SUL

"CARIOCA" (Carga) — Sairá a 2 de março, para: SANTOS — RIO GRANDE — PELOTAS e PORTO ALEGRE

"JANGADEIRO" (Carga) — Sairá a 22 do corrente, para: SANTOS — RIO GRANDE — PELOTAS e PORTO ALEGRE

PARA O RIO DA PRATA

"A. ALEXANDRINO" — Carga — Sairá a 2 de março, para: SANTOS e BUENOS AIRES

PARA A EUROPA

"LOIDE-AMERICA" — Carga — Sairá a 13 de março, para: VITÓRIA — SALVADOR — RECIFE — FORTALEZA — TENERIFE — HAVRE — ANVERS — ROTERDAM E HAMBURGO

PROXIMA SAIDA "LOIDE CHILE" 28/3

"BARROSO" — Carga — Sairá a 23 de fevereiro, para: VITÓRIA — RECIFE — TENERIFE — GIBRALTAR — BARCELONA — GENOVA e NAPOLES

PARA A AMÉRICA

"LOIDE-NICARAGUA" — Carga — Sairá a 23 de fevereiro, para: VITORIA e NOVA ORLEANS

"LOIDE-CUBA" — Sairá a 5 de março, para: VITÓRIA E NOVA ORLEANS

"LOIDE COLUMBIA" 21/3
"LOIDE BRASIL" 5/4
"LOIDE MEXICO" 21/4

As passagens para a Europa serão tratadas exclusivamente na Secção de Passagens do Lloyd Brasileiro à Avenida Rio Branco n.º 44-46 e com as agências de Viagens e Turismo

COMPANHIA NACIONAL DE NAVEGAÇÃO COSTEIRA
PATRIMONIO NACIONAL
AV. RODRIGUES ALVES NS. 303 A 331
INFORMAÇÕES DE VAPORES
TELS.: 43-3424, E 23-1900

PASSAGEIROS

"ARATIMBÓ" — Sairá, para: BAHIA — MACEIO' — RECIFE e CABEDELO

"ARASSU" (Cargueiro) — Sairá, para: BAHIA — MACEIO' — RECIFE — CABEDELO e NATAL

"CAMPINAS" (Cargueiro) — Sairá para: BAHIA — MACEIO' — RECIFE — CABEDELO e NATAL

"ITAHITE" — Sairá para: BAHIA — MACEIO' — RECIFE — NATAL — FORTALEZA — SÃO LUIZ e BELEM

"ITAQUATIA" — Sai, 6.a-feira, 25 do corrente, às 9 horas, para: SANTOS — PARANAGUA — ANTONINA — RIO GRANDE — PELOTAS e PORTO ALEGRE

"ITABERA" — SANTOS — RIO GRANDE e PORTO ALEGRE

"ITAPE" — Sai 5.a-feira, 24 do corrente, às 11 horas, para: [illegible] TO ALEGRE

"ITAPURA" — Sai 4.a-feira, 23 do corrente, às 9 horas, para: SANTOS — PARANAGUA' — RIO GRANDE — PELOTAS e PORTO ALEGRE

Sai 3.a-feira, 22 do corrente, às 9 horas, para: VITÓRIA — BAHIA — MACEIO' e RECIFE

"ITAQUERA" — Sai domingo, 20 do corrente, às 8 horas, para: SANTOS — FLORIANOPOLIS — RIO GRANDE — PELOTAS e PORTO ALEGRE

AVISO — A Companhia recebe cargas, encomendas e bagagens de o-ôe até a véspera da saída de seus paquetes, até às 18 horas, pelo armazem 13 — Valores pelo Escritório Central até às 16 horas da véspera da saída de seus paquetes — Os paquetes de passageiros dispõem de câmaras frigoríficas

Passagens: AVENIDA RIO BRANCO 46 — LOJA — Telefone 23 4433 — Embarque de passageiros pelo Arm. 13 do Cáis do Pôrto

SECÇÃO DE FRETES: TELEFONES
RIO: RUA VISCONDE DE INHAUMA N.º 58 — 1.º andar 23-1288 — 23-121
EM NITEROI: ARMAZEM E ESCRITORIO EM MARUI — 6781
ARMAZEM 1 do Cáis do Pôrto tels 43-6072 — 43-3374 — 43-6446
ARMAZEM 13 do Cáis do Pôrto tel 23-1900
ARMAZEM EM MARUI — 6781

AMERICA DO NORTE
BRASIL • URUGUAY
ARGENTINA

MOORE-McCORMACK Lines

SANTOS - S. PAULO - BAHIA
RECIFE - BELÉM - SÃO LUIZ
RIO: Praça Mauá, 7 - 7.º
Tel.: 43-4910

IMOVEIS

BOLETIM DO SINDICATO DOS CORRETORES

(Suplemento imobiliário, dia 20 de fevereiro de 1949)

VENDA

ÁGUAS FÉRREAS

Vendo por 800 mil Cr$, ótima residencia de 2 pavts., com 3 salas, varanda, 4 quartos, garage, etc., em centro de terreno e magnifica situação. Informações só pessoalmente. Antonio de Castilho Gama.

BONSUCESSO

Higienópolis, vendo prédio com 2 salas, 3 quartos, cozinha banheiro completo, jardim, quintal, entrada para carro etc. por ...... 200.000,00. Alvaro Faria Costa.

BOTAFOGO

Vendo à rua da Matriz, junto à Voluntários, pequeno prédio antigo de 1 pavt., com 2 modestas residencias independentes. Preço 400 mil Cr$. Não serve como negócio de renda; serve para o próprio comprador habitar. Francisco Lopes Utinguassú.

Vendo à rua São Clemente, área de terreno com mais de 5 mil M2 tôda arborizada e plana e com saida para outra rua, própria para construção de Casa de Saude Incorporação, Colégio etc. Preço de ocasião, facilitando o pagamento. Antonio de Castilho Gama.

Vendo à rua São João Batista próximo à Voluntários, rua totalmente asfaltada, 2 prédios velhos de frente e 6 de avenida, construidos em terreno de 14 x 50: Lojas comerciais e avenidas nos fundos. Preço 700.000,00. Estão rendendo pelos aluguéis de 20 anos atrás 37 mil cruzeiros anuais. Francisco Lopes Utinguassú.

Vendo à praia, magnifico apartamento de 3 quartos, 2 ótimas salas, banheiro, cozinha e dependencias de empregados. Arnaldo Wright.

CAXIAS

Vendem-se terrenos à rua João Perestrello, a 100 mts. da estrada Rio-Petropolis, com sinal de .... 1.500,00 e o restante em 5 anos. Ernani Espindula.

CENTRO'

Vendemos no melhor ponto da rua México, magnifico grupo de salas com banheiros. Lowndes & Sons, Ltda.

Av. MEM DE SA', vendo bom prédio com 10 quartos e varias salas, podendo ser transformados em loja. Alvaro Faria Costa.

Apto. vazio, vende-se 1 na av. Presidente Vargas (Ed. P. Frontin), com sala, 2 quartos, banheiro e cozinha, facilitando-se parte do preço. Ernani Espindula.

COPACABANA

Vendo apartamento de frente com sala, banheiro etc. Preço .... 90.000,00, com facilidade. Sebastião Lyra Pedrosa.

Vendemos apts. no Ed. MARANGUA', à rua Sá Ferreira com prazo de entrega certo de 30 meses, tôdas as despesas (inclusive transmissões) incluidas no preço facilidade de pagamento. Sinal de 10% e o restante em 60 prestações mensais. Antonio Saad e Decio Lefevre.

DUQUE DE CAXIAS

Vendo lotes, chácaras a ...... 12.000,00 entrada de 1.200,00 e prestações mensais de 142,00, arborizada com arvores frutiferas, água nascente, luz elétrica, ruas abertas, podendo construir logo após a entrada inicial. Fornecemos tijolos, pedras, têlhas e areia pelo preço do custo, posto no local, facilidade de pagamento a combinar. Distante da estrada Rio-Petrópolis 300 mts. com varias linhas de ônibus até o local. Chaim Linden.

ENGENHO NOVO

Vendo bom prédio de residencia e um galpão para industria com terreno ainda aproveitavel. Preço 250.000,00. Alvaro Faria Costa.

FLAMENGO

Vendo palacete à rua Paissandú com 12 quartos, 2 salas etc. Preço 1.600.000,00 com facilidade entrega desocupado. Sebastião Lyra Pedrosa.

Vendemos para entrega imediata luxuoso apartamento com 2 salas, 5 quartos, 2 banheiros, cozinha, dependencias de criados etc. Preço 600.000,00 com 50% financiados. Lowndes & Sons Ltda.

GRAJAU'

Casa vazia, vendo boa com 2 salas, saleta, 4 quartos, 1 fora, cozinha, jardim e quintal. Alvaro Faria Costa.

HADOCK LOBO

Vendo à rua Aristides Lobo, a poucos metros desta rua, uma casa em rua de vila com 2 salas 2 quartos, etc. por 140 mil Cr$ com financiamento de 70% a longo prazo. Antonio de Castilho Gama.

JACAREPAGUA'

Terreno, vendo de esquina com área de 5.150 M2, com água e plano ladeado de ricas residencias prestando-se ótimamente para chácara ou loteamento. Preço .... 200.000,00. Oswaldo Santos Parente.

Vendo à Vila Valqueire, à rua das Margaridas, magnifico lote de 12 x 50. Preço 35.000,00. Oswaldo Santos Parente.

JARDIM MIGUEL PEREIRA

Em frente a estação, vendo últimos lotes servidos de água e luz. Lugar de todos os recursos e breve inauguração da estrada de rodagem Rio-Miguel Pereira. Preços a partir de 11 mil Cr$ a longo prazo sem juros e sem compromisso e despesas as visitas ao local. Francisco Hala.

Anunciaram neste número do "Suplemento"

ALVARO FARIA COSTA — Rua do Rosário, 77 sala 502 — 23-2927
ANTONIO DE CASTILHO GAMA — Av. Rio Branco, 128 — 16º sala 1 603 — 42-8921
ANTONIO SAAD — Av. Erasmo Braga, 277 — 9º — 22-9641 e 42-0470
ARNALDO WRIGHT — Av. Rio Branco, 137 — sala 115 — 22-5670
CHAIM LINDEN — Av. Venezuela, 27 grupo 205 — 2º — 23-4121
DECIO LEFEVRE — Av. Erasmo Braga, 277 — 9º — 22-6670 e 42-0470
ERNANI ESPINDULA — Av. F. Roosevelt, 126 — 2º — 22-8831 e 42-5372
FRANCISCO HALA — Rua do Ouvidor, 107 — 1º — 43-6033
FRANCISCO LOPES UTINGUASSÚ — Rua da Assembléia, 104 — sala 511 — 32-6442
LOWNDES & SONS LTDA. — Av. Presidente Vargas, 290 sala 201 43-6922 e 43-6776
OSWALDO SANTOS PARENTE — Rua Miguel Couto 51 1º — 43-5013
SEBASTIÃO LYRA PEDROSA — Av. Rio Branco, 117 sala 322 — 23 2416

LEBLON

200.000,00, vende-se terreno de 404 M2, apropriado para residencia, em local aprazível, de majestosa vista, facilitando-se parte do preço. Ernani Espindula.

MEIER

Vendo casa com 4 quartos, 2 salas, banheiro, cozinha, terreno de 24 x 54 perto da estação. Preço 230.000,00 com facilidade. Sebastião Lyra Pedrosa.

MORRO DA VIUVA

Vendo apartamento com jardim de inverno, living-room, sala de jantar, de almoço, 3 banheiros, 3 grandes quartos, cozinha, e dois quartos para empregados. Ar condicionado em tôdas as peças. Arnaldo Wright.

NITEROI

Vendemos à praia das Flexas amplo apartamento em edifício de 10 pavimentos, com maravilhosa vista de tôdas as dependencias. Posse imediata, com 60.000,00 de sinal. Detalhes com Lowndes & Sons Ltda.

Icarai, vendemos à rua Alvares Azevedo a 30 mts. da majestosa praia de Icarai, confortavel residencia, edificada em terreno de 12 x 40. Preço 700.000,00 com facilidade de pagamento. Lowndes & Sons, Ltda.

SANTA TERESA

A' rua Almirante Alexandrino, próximo ao hotel Vista Alegre, vende-se magnifico palacete em centro de grande terreno de .... 6.000 M2, com amplas e confortaveis acomodações. Excepcional oportunidade para embaixadas ou pessoas de fino tratamento, prestando-se também para Casa de Saude, Colégio, Hotel, etc. Informações só pessoalmente. Oswaldo Santos Parente.

S. JOÃO DE MERITI

Reservem s/lotes para futura residencia no mais novo loteamento perto da nova estrada Rio-São Paulo. Onibus direto da praça Mauá, Caxias e São João de Meriti, a partir de 7 mil Cr$ de entrada 10% e o resto a longo prazo sem juros. Visitas sem compromisso e sem despesa. Francisco Hala.

SÃO LOURENÇO

Vendo explendida residencia, de recente construção, servida por água, luz esgoto e telefone, com 16 peças inclusive garage e 2 banheiros nobres, localizada no melhor ponto residencial da cidade em terreno de 5.300 M2, todo plantado dando para 3 ruas. Preço 550.000,00. Ernani Espindula.

SUBÚRBIO

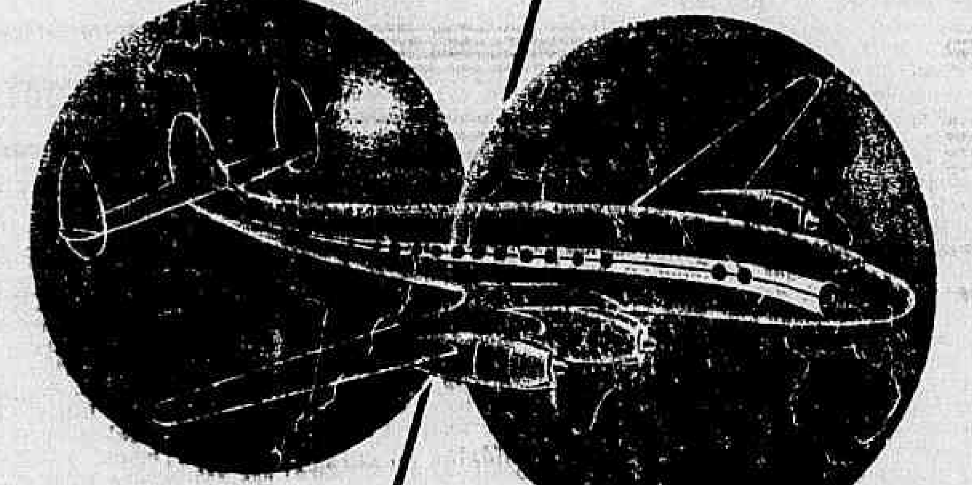
Vendo área de terreno plano com mais de 500 mil M2., ou parte dessa área em lotes nunca inferiores a 50 mil M2. Presta-se para grande loteamento ou para industrias. Situação privilegiada, próxima da av. das Bandeiras e junto da nova estrada Rio-São Paulo. Antonio de Castilho Gama.

AVALIAÇÃO DE IMÓVEIS

O competente Serviço do Sindicato dos Corretores de Imóveis encarrega-se de procedê-las, oferecendo laudos rigorosamente técnicos, os quais se revestem, por êsse motivo, de maior autoridade. Executam-nas provectos engenheiros, renomados na profissão e na especialidade.

AV. RIO BRANCO, 128 — 16.º ANDAR
TELEFONE 42-2094

AIR FRANCE liga o Brasil ao **MUNDO**



A partir de 17 de março,
2 serviços semanais para Argentina, Uruguai e Europa.

SUPER-CONSTELLATIONS • SEGURANÇA
CONFÔRTO • AS MELHORES REFEIÇÕES

AIR FRANCE
A PIONEIRA DO ATLÂNTICO-SUL
Av. Rio Branco, 257-A — Tel. 42-8838

INTER-AMERICANA

MAGNIFICO TERRENO

Vende-se um terreno com uma pequena casa, medindo o terreno 12 x 18, na estação de Oswaldo Cruz, à rua Andrade de Araujo, 655. Rua calçada, com luz e água. Tratar na portaria de "A Noite", praça Mauá, 7 - 3.º andar, com o sr. Antonio, das 8 às 17 horas.

LOJAS NO CASTELO

Vendemos no Edifício Debret, à rua Debret 23, para entrega imediata, 2 lojas, inclusive sub-solo, com área útil de 545 m2, cada uma. Financiamento de 70%, a longo prazo, pela tabela Price.
Informações diretamente com o proprietário e incorporador.
BANCO HIPOTECARIO LAR BRASILEIRO S. A.
Rua do Ouvidor, 90 — 1.º andar.

O GOVERNO DA CIDADE

CRIADA A COMISSÃO DE PROJETO DO METROPOLITANO

Tendo em vista a decisão do Senado Federal que deixou de aprovar o veto aposto aos parágrafos 1º e 3º do artigo 1 e artigo 4º do projeto nº 224 de 1948, da Camara dos Vereadores, o prefeito promulgou a seguinte lei — Art. 1º — A C.E.P.M. será constituida de nove membros e funcionará sob a presidencia efetiva do Secretario Geral de Viação e Obras da Prefeitura do Distrito Federal, ficando os demais lugares reservados aos orgãos interessados na construção do Metropolitano nas seguintes proporções: dois para a Prefeitura (Engenheiro-Chefe do Plano da Cidade e Diretor do Departamento de Obras); dois para o Ministério da Guerra (Estado Maior do Exército e Diretoria de Engenharia); dois para a Estrada de Ferro Central do Brasil e dois arquitetos. No caso de qualquer dos citados orgãos federais não desejar participar da C.E.P.M., o Prefeito solicitará ao Clube de Engenharia a indicação em lista tríplice para cada membro a ser nomeado, até completar a composição da C.E.P.M., cujos trabalhos deverão ser instalados dentro de trinta dias da vigencia da presente lei; § 3º — A C.E.P.M. aprovará o seu regimento interno durante a primeira quinzena de seu funcionamento e organizará sua Secretaria geral, podendo, para esse fim requisitar à Prefeitura os funcionários que necessitar. Art 4º A C.E.P.M. apresentará o resultado dos seus trabalhos dentro de 120 dias improrrogaveis, a partir de sua instalação. Art. 5º — Esta lei entrará em vigor na data de sua publicação, ficando revogadas as disposições em contrario.

DESPACHOS DO PREFEITO

Mota Bento & Oliveira — Valeria Salvado — Daniel Correia — Mantenho o ato; Dibi Ibraim Casam — Deferido a título precario; Instituto Terapêutico Pan-Organico S.A. — Aguarde ulterior decisão; Paulo de Freitas do Vale — Concordo.

SECRETARIA GERAL DE ADMINISTRAÇÃO

ATOS DO SECRETARIO GERAL: — Foram designados Augusto Ferreira de Paula, para a Secretaria do Interior; Antonio Carlos Cavalcanti de Araujo e Edgard Moacyr de Azevedo Pinta Filho e Anto Adioli Lins para a Secretaria de Finanças; Nelson José de Matos — Orlando Januário de Freitas — José de Castro Peixoto — Manoel Are as Alves — Sebastião Monteiro de Andrade — Francisco de Souza Menezes — Fabio Gomes da Silva — José Ferreira Serpa — Haroldo Gomes Bastos — Abilio Gonçalves — Sebastião Pereira de Barros — Nelson Josino dos Santos — Antonio Machado dos Santos e Manoel Luiz de Oliveira para a Superintendencia de Transportes; Alexandre do Amaral Valeria para o Departamento do Pessoal.

DESPACHOS: — Ernesto Pereira de Lucena — Vifredo França — Francisco Bandeira de Oliveira — Judith Chareu de Souza — Juracy Ribeiro de Assis — Alberto Candido — Artur Beraluo Maria de Lourdes Correia Pinto — Feleciano Reserva da Silva — Acacia Ibtabim — José Alves de Oliveira — Sidonia Alves Bispo — Julieta dos Santos Tavares — Helena Pereira de Lima — Zilia Ribeiro da Costa — Rufina A. Rezende — Arcolina Saldanha de Menezes — Argemiro Albuquerque Silva — Antonieta Ferreira Vilasboas — Alice Florisbela da Silva — Martim Francisco Bueno de Andrade — Benvinda Aurora da Conceição — Indeferido; José Dutra — Jacques Gomes — Leira — Sebastião Antonio de Souza — Antonio Marinho — Autorizo a reassunção.

SECRETARIA GERAL DE EDUCAÇÃO E CULTURA

ATOS DO SECRETARIO GERAL: — Foram designados Edir Nunes Portela — Leonidas Alves Lorentz — Pericles Heitor Cardoso Tompson — Carolina de Melo Lobo — Helio Carvalho de Oliveira Fontes e Ricardo Rodrigues Vieira para examinar o curso ginasial da escola Carmela Dutra; Luiza Drumond para o Departamento de Educação Primaria.

DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO PRIMARIA

ATOS DO DIRETOR: — Foi designada Gilka V. Romanagueira para a E. Azevedo Sodré.

SECRETARIA GERAL DE SAUDE E ASSISTENCIA

DESPACHOS DO SECRETARIO GERAL: — Emporio de Vinhos Ferreira Ltda. — Indeferido; Herotides Arruda do Nascimento — Indeferido; Cereais Santos Martins — Ferreira Filho & Cia — Deferido; João Ribeiro Martins — Djalma Diogo Maia — Certifique-se o que constar.

SERVIÇO DE EXPEDIENTE

Deverão comparecer, com a máxima urgência ao Serviço de Expediente, Darcilia da Costa Antelo e Nelson Martins Viana.

DEPARTAMENTO DE ASSISTENCIA HOSPITALAR

ATOS DO DIRETOR: — Foram designados Agenor Cabrera da Costa e Luiz Garcia para o Instituto de Cardiologia; Orlinda de Jesus Alves para o Hospital Geral Miguel Couto.

SECRETARIA GERAL DE FINANÇAS

ATOS DO SECRETARIO GERAL: — Foram designados Adalto José dos Reis — Wilson de Miranda Neves para o Departamento da Renda Mercantil; Jecelin Ribeiro Teixeira e Samuel G. Fernandes para o Departamento do Tesouro; Silvio Abiati — Maria Luiza Gomes Areu — Rosa Pinho Espindola para o Departamento de Rendas Diversas; Evandro de Souza Andrade para o Departamento da Rendas e Licenças; Evandro de Souza Andrade para o Departamento da Rendas e Licenças; Maria Antonieta Senssa para o Departamento de Rendas Diversas.

DESPACHOS: Américo José da Silva — Mantenho a avaliação; Otilio Staquini & Cia — Antonio Pimentel da Silva — Rubem Creller de Augustinis — Luci E. Borges — Mantenho o ato; Helena de Almeida — Restitua-se a importancia de Cr$ 2.000,00; Sindicato das Empresas de Transportes de Passageiros do Rio de Janeiro — Ao DR.

SECRETARIA GERAL DO INTERIOR E SEGURANÇA

ATOS DO SECRETARIO GERAL: — Foram designados Maria Helena Gabino — Maria José Fernandes e Madalena Mocelin Gonçalves para o Departamento de Fiscalização.

MONTEPIO DOS EMPREGADOS MUNICIPAIS

Serão pagas amanhã, dia 21 de fevereiro, das 11,15 às 17 horas as seguintes propostas de emprestimos:

10892 — 10893 — 10894 — 10895
10896 — 10898 — 10899 — 10895
10879 — 10885 — 10887 — 10888
10889 — 10891.

EXTRANUMERARIOS — PROPOSTAS

53724 — 54000 — 54001 — 54002
54003 — 54004 — 54005 — 54006
54007 — 54008 — 54009 — 54010
54011 — 54012 — 54013 — 54014
54015 — 54016 — 54017 — 54018
54019 — 54020 — 54021 — 54022
54023 — 54024 — 54025 — 54026
54027 — 54028 — 54029 —

EMERGENCIAS — FUNERAL — MATRICULA — 2004.

NATIVIDADE — MATRICULA —
8275 — 20549 — 22080 — 25501
26257 — 30136 — 31458 — 35377
46011 — 51702 — 56651 — 58098

TRATAMENTO DE SAUDE — MATRICULA — 16789 — 23072
28526.

O pagamento das propostas já anunciadas e não recebidas só será efetuado às quintas-feiras.

Reflorestamento das regiões devastadas

BELO HORIZONTE, 19 (Asapress) — O relatório da comissão encarregada de avaliar os prejuizos causados pelas enchentes da Zona da Mata, cujo texto foi agora divulgado, preconiza o reflorestamento intensivo das regiões devastadas como prevenção contra futuras catastrofes. Outras providências foram sugeridas ao governo para a reabilitação das populações flageladas, destacando-se o restabelecimento do sistema de transportes bem como a elaboração e execução de um plano de obras publicas para a zona. O incentivo econômico através de cooperativas, mediante assistência governamental é tambem alvitrado, com base nas peculiaridades mesológicas da Zona da Mata.

Fim trágico de infeliz mulher

Constitui verdadeiro perigo a passagem de nível existente na Estação de Magno. De vez em quando ali se verificam desastres, na sua maioria de fatais consequencias. Ainda ontem, lá ocorreu impressionante atropelamento, do qual foi vitima infeliz mulher. Tentava ela atravessar o perigoso local, quando foi acolhida pelo eletrico de prefixo UA-45. O corpo da infeliz ficou completamente estraçalhado, sendo parte dele arrastado alguns metros, preso às rodas do pesado veiculo.

Comunicado o fato ao comissario Mascarenhas, de plantão no 21.º D. P., esta autoridade imediatamente acorreu ao local, tomando as providencias de sua alçada. Não pôde, no entanto, conseguir a identidade da vitima que era de côr parda, aparentava 30 anos de idade e estava modestamente vestida. Os restos mortais da desconhecida foram removidos para o necroterio do Instituto Medico Legal.

INSTITUTO HELCO DO DR. JOAQUIM SANTOS
POSSUI 26 SALAS PARA ATENDER EXCLUSIVAMENTE
PERNAS — ULCERAS — ECZEMAS — VARIZES
Edemas, infiltrações duras Erisipela e Flebite d s pernas Trata sem operação sem repouso e sem dôr.
CORAÇÃO E VASOS
ELETROCARDIÓGRAFO
EXAME VITAL DO CORAÇÃO
Faça esse exame e viva despreocupado
RAIOS X Com 2.as 3.as 4.as e 5.as das 10 às 12 e 15 às 17 QUITANDA, 26-1.º

DR. DJALMA ERNESTO
Laboratório de análise
Alergia — Asma — R. Evaristo da Veiga, 16. Sala 506. fone 22-4128

A MANHÃ

"A MANHÃ" mantém um pôsto de recebimento de anúncios na Galeria dos Empregados no Comércio. Av. Rio Branco, n.º 120 lojas 18 e 20 - Fone: 42-7541

Anúncios nesta página: 43-6967 e 29-9705.

NO MUNDO DOS VEÍCULOS

Chevrolet — 1948

Troca Sedanete, côr grenat, com rádio, rodada 500 quilometros, por Chevrolet de quatro portas nas mesmas condições. Telefone 43-8522.

1942 — Cadillac

Sedan, 4 portas. Negócio urgente. Também troco. Rua Silveira Martins n.º 139 — Castro.

Pontiac 40 — Vende-se um, pintura nova, 6 cilindros, luxo, 4 portas, cor preta. Facilita-se o pagamento. Condições a combinar. Ver e tratar à rua Haddock Lobo n.º 181, com o sr. Edgard.

Ford

Vende-se um Club Coupe, tipo 1948, em estado novo. Tratar com RAMIRO à rua Dois de Dezembro, 144, apartamento 25, ou pelo telefone 22-5951.

Chevrolet — 1941

De luxo, de praça, preto, capas de palhinha. Faz-se qualquer experiencia, à rua Haddock Lobo, 65. Sr. Rodrigues.

Buick — 40 — 4 portas

Cinco pneus novos, côr preta, com todas as garantias de máquina, vendo base Cr$ 32.000,00. Ver e tratar urgente. Travessa Mosqueira, 25, apartamento 6 — (Lapa).

Chevrolet — 39 — Praça

Vende-se um automovel com taxi, capelinha, um bom radio, ventilador, bem calçado, preto, bom funcionamento. Ver e tratar à Rua Mata Lacerda, 96. Estacio de Sá.

14 mil cruzeiros

Vende-se um Chevrolet 1936 Standard particular, quatro portas, forrado a couro e 4 pneus bons. Tratar pelo telefone 22-3783.

Sedanete Chevrolet — 1948

Nova, cor cinza claro, vende-se pelo preço de Cr$ 85.000,00. Tratar pelo telefone 27-2257.

Dodge — Zero quilômetro

Acabado de chegar dos Estados Unidos, cor preta, com radio, relogio, etc. Ver e tratar na garage do Edificio Lavrador, à rua Marquês de Abrantes, n.º 115, com o sr. Clemente.

Barato Lincoln Zephyr

Vende-se, conversivel, automatica tôda equipada, chapa para 1949 número 8717, verde, Cr$ .... 37.000,00. Facilita-se o pagamento. Ver e tratar à Praça General Tiburcio. Praia Vermelha.

Citroen

Particular vende carro de passeio ano de 1948, com um mês de uso, em perfeito estado. Aceita-se oferta e pode ser examinado à Av. Atlantica n.º 944, a qualquer hora, sábado e domingo.

D. K. W.

Vendo por 13 mil cruzeiros, em bom estado. Rua General Padilha, 16. Telefone 48-1128 com o sr. Antonio. São Januario.

Vende-se pela melhor oferta Oldsmobile 1942, cor preta, 6 cilindros, 4 portas. Ver a qualquer hora à rua Voluntários da Pátria 303.

Opel Olimpia, 1937 — Vende-se com máquina perfeita, estado geral bom, cinco pneus novos, fazendo 16 quilometros com um litro de gasolina. Preço 15.000 cruzeiros, facilitando-se. Ver e tratar à rua D. Maria n.º 60, casa 21. Vila Isabel.

Cr$ 23.000,00

Na base acima vendo ótimo Ford Baby, em estado novo o mais bem conservado do Rio, 4 pneus novos, motor faz qualquer experiência. Aceito ofertas na base acima. Tratar diariamente à tarde. Tels.: 22-5914 — 26-9227.

Automovel — Cr$ 9.500,00 — Limousine, 2 portas, com mala, Chevrolet 1934, sem joelho, bem calçado, particular. Vende-se pela melhor oferta à rua José Felix, 21 tel. 48-3787 — Castro.

Buick Special — 1947 — 4 portas — Facilito

Todo equipado aceito troca por auto de valor menor. O Buick está em estado novo cor preta, 16 mil quilometros rodados. Informar pelo tel. 27-4550.

Citroen

Vende-se em bom estado de conservação e ótimo motor. Tel.: 37-4631.

A Escola H. S. Pinto a maior organização no ramo de ensino para motorista entregará a matricula gratis para o curso de máquinas quinta-feira, 24 do corrente

Na sala de aulas de H. S. Pinto, vêem-se os "jeeps" que servem para treinar os alunos

No Rio há muitas escolas, porem H. S. Pinto é a unica... que confere diplomas no término do curso de motorista. Pelo decreto n.º 5.324, foi considerada de utilidade pública, sendo tambem registrada no Departamento de Educação sob o n.º 157. Os bons predicados são necessários a qualquer instituição, pois onde existe critério, existe a consequente honestidade. Por tudo isto se V. S. precisa uma escola não escolha, acerte matriculando-se em H. S. Pinto.

Métodos modernos

Os tempos se encarregam de modificar os costumes antigos, e assim os métodos de H. S. Pinto, são os mais modernos possiveis. Com a prática dos seus professores corrigem-se os lapsos encontrados, o que coopera para a aprendizagem rápida do aluno.

Aos métodos modernos está aliada a forma de pagamento, que de acordo com a conveniência do candidato, nunca o exclue dos números dos novos alunos, alem disso os preços são cobrados rigorosamente pela "Tabela Oficial".

Candidatos ao curso de máquinas

Recorte o 3º "coupon" encontrado nesta edição, e juntamente com os publicados, leve-os a H. S. Pinto, à Rua General Caldwell, 275-B, fone: 32-1820 — RIO, para serem trocados pela matricula numerada.

Serviço de emplacamento

A partir de amanhã será restabelecido o horário normal dos serviços de emplacamento, na séde da respectiva Delegacia (Av. Francisco Bicalho, no Pôsto da Quinta da Boa Vista), que passarão a atender aos interessados das 11,30 às 17 horas.

LOTERIA FEDERAL DO BRASIL

PRÊMIO MAIOR:

408.ª EXTRAÇÃO — CR$ 2.000.000,00 — PLANO O

Lista da extração de SABADO, 19 DE FEVEREIRO DE 1949

Nesta LISTA não figuram por extenso os números premiados pela terminação do último algarismo, mas figuram os premiados pelos finais duplos do 2.º ao 6.º prêmios.

5.133 PREMIOS — ATENÇÃO: VERIFIQUEM A TERMINAÇÃO SIMPLES DE SEUS BILHETES — 5.133 PREMIOS.

[illegible]

Prêmios maiores

Número	Prêmio (Cruzeiros)	Praça
22169	2.000.000,00	Rio
16086	400.000,00	Rio
12107	200.000,00	Rio
6005	100.000,00	Bahia
21720	80.000,00	Jequié
21072	60.000,00	Rio

Aproximação: 22168 — 50.000,00; 22170 — 50.000,00

O escritório à Rua Senador Dantas N. 84, estará aberto para pagamentos todos os dias úteis, das 9 às 11 ½ e das 13 ½ às 16 horas, exceto nos dias feriados

Grátis

H. S. PINTO
Escola de Motorista
R. General Caldwell
n.º 275-B - 32-1320

FEVEREIRO
3.º COUPON

Srs. Motoristas, o Carnaval está à porta!...

Nesta temporada carnavalesca, quando tudo é alvoroço, no borborinho da população irrequieta o transito se modifica completamente. Use a cabeça e tenha mais cuidado. Todo o cuidado é pouco quando se trata da vida de um semelhante. Concorra para minorar os númerosos desastres de ultimamente. Tome por base a música do carnaval: — Devagar e sempre, devagar e sempre... devagar e sempre é melhor!...

RECONDICIONAMENTO DE MOTORES A EXPLOSÃO
POR PESSOAL HABILITADO.
RETÍFICA MODERNA
Oficina especializada — Serviços garantidos e entregas rápidas
OSVALDO FIORI
Retificação a espêlho dos cilindros — Encamisamento — Enchimento de bielas e fixos em máquina centrifuga — Retificação de eixos manivela, de válvulas e sédes de vávulas
FORNECIMENTO DE PEÇAS LEGITIMAS PARA QUALQUER TIPO DE MOTOR — AJUSTAGEM E MONTAGEM
RUA FIGUEIRA DE MELO, 314 — Fone: 28-7132 — Rio

Agência e Acessórios de Automoveis

CASA MACIEIRA
Peças para qualquer marca de automóvel por preços módicos.
Discos de embreagem para todos os modêlos de carro.
ARMANDO NOVAES DA CUNHA
RUA FIGUEIRA DE MELO, 174 — Telefone 28-3824
RIO DE JANEIRO

CASA REPUBLICA
Pneus para "Citroen", pelo menor preço, e câmaras de ar de todas as marcas, a preços especiais.
OFICINA DE VULCANIZAÇÃO
Reformam-se pneus com a máxima garantia
TIAGO RODRIGUES DO PAÇO
Rua Haddock Lobo, 60 — Telef. 48-5230

Página organizada por Jorge Santos e Oscar Tavorado — Preços especiais para compras e vendas de veículos particulares — Praça Mauá, 7 - 5.º - S. 508 - Publicidade da MANHÃ

RIO - CATAGUAZES
(VICE-VERSA)
"CIMA"
Companhia Interestadual Mineira Automobilistica
Simbolo de confôrto — Rapidez — Segurança
Partida Rio: Praça Mauá 7,30 hs. — Porto Novo 13 hs. — Cataguazes 15,30 hs. Partida Cataguazes 7,30 hs. — Porto Novo 10 hs. — Rio 15,30 hs. Venda de Passagens: Rio — PRAÇA MAUÁ, 78 — Tel. 43-5765 — Cataguazes: Av. Astolpho Dutra, 40 — Tels. 800 482 — Ponto de Almôço: Areal — Hotel Marinho.

ANÚNCIOS NESTA PAGINA
43-6967 e 29-9705
Telefones:

Inspetoria de Trânsito

Chamadas para exame

CHAMADA PARA AMANHÃ, AS 7 HORAS: — Silvio Vieira Machado — Joele de Barros Feitosa Serra — Nédio Gonçalves Nunes — Washington de Oliveira — Valdemiro Braga da Silva — Alberto da Silva Leite — Dino Martins Gonçalves — Domingos Pereira dos Santos Filho — Francisco Garcia de Matos — Fernando Freire Cabral — Horácio Duarte Filho — Jovino Pires da Silva — João Xavier da Costa — João Pereira de Oliveira — José Pereira da Silva — José Teixeira de Santana — Luis de Lima — Mábio José Machado — Moisés Venancio Wulesany — Manoel Julio Vicente dos Santos — Manuel Almeida Tupinambá — Nelson Martis Neves — Otaviano Gonçalves da Silva — Ramalho Torquato da Silva — Julio Procop — Odilon Geraci — Luis Lopes — Rubaldino de Mendonça — Onofre da Silva — Aristeu Mota — Hilton Valois da Silva — José Barbosa Gipo — Pedro Ramos — Lourenço de Andrade — Efigenio da Silva Teixeira — Airton de Sousa — José Boaventura da Silva — Onofre Moreira da Rocha — Décio Barbosa — Alexandrino Mendes Soares — Francisco Gouveia Lima — Roberto Braggio — João Florindo Schadeck — Ormindo Lippe — Delicio Francisco — Sérgio Gomes de Alvarenga — Raimundo Viana do Sacramento — Otávio Garcia Meza — Máximo Pereira Barbosa — Elias Jacob Boueri — Pascoal Dante Spinelli — Heitor de Morais Portugal — Pedro Gonçalves da Silva — Luis de Almeida Prado — Adis Gomes da Silva.

CHAMADA PARA AMANHÃ AS 7.30 HORAS: — Hans Helmut — Avila Carl — José Antonio Garrido — Almir Machado — Juraci Gomes de Sousa Carneiro — Paulo de Andrade Carqueja — Osvaldo Couto — Carlos Artur Nunes Carvalho Mota — Lucia de Matos Schilling — Florentino Sierra Filho — Leobardo Joaquim de Sousa — Lucia Marquardt Tenius — Isaac Divan — Talmiro Fernandes — Ivone de Sousa Abreu — Clara Macieira Gomes — Vinicius França — Dirce Fonseca Cassar — Joaquim Augusto Nogueira — Onofre Carneiro Bessa — Araci do Prado Arcebo Severo — Antonio Lisboa Filho — Manuel Pereira do Lago — José Gervásio Dumas — Nelson Martinez — Azarias Fernandes de Miranda Junior — Ruiz Pereira Souto — João da Silva Teixeira — Antonio da Costa — Válter Kaesbach — Benedito de Oliveira — Antonio Marques dos Santos — Manuel Marques Correa — Osvaldo Bernardo Hansen — Vicente de Paula Gomes — Djair Silva de Oliveira — Manuel Moreira — Henrique da Silva — Sebastião Correia Reis — Vitor Candido — Manuel da Conceição — Mario Leopoldo Duarte Guimarães — José Celestino da Silva — José Bartolomeu Figalho — José Gonçalves Meneses — João Collonna — Djalma de Azevedo — Alvaro dos Anjos — Antonio Fernandes da Silva — Jacé Paulino de Albuquerque — Sinval da Rocha Falcão — Moacir Macedo — Cleodésio Alves Torres — Manuel Fernandes Pinto.

CHAMADA PARA 22 DO CORRENTE AS 7 HORAS: — Harry Alberto Maier — Afonso Pinto — Alfredo de Almeida Pinheiro — Iechok Malogolowkin — Rodolfo Santos Doerzapff — Alberto da Cunha Balanguer — Ivan Martinelli — Bernardino Pereira Cardoso — José Pereira Junior — Mario de Oliveira — Vandi Guaraná Cruz Santos — José Cardoso — Valdomiro Rocha — Heloisa Graça Couto — Edmundo Carvalho de Almeida — Nair Lasheras Amorim — José Miranda — Severino Teixeira de Sousa — Domingos Pinheiro da Cunha — José Liberato Gomes — Manuel Joaquim Brum da Silveira Filho — Benedito Felix Barbosa — Eduardo Tavares de Medeiros — Antonio Fernandes da Silva — Herminio Antonio Pereira — Casimiro Madureira — Antonio Corsino de Carvalho — Lauro de Almeida — José de Sousa Carvalho — Jaci Ferreira Guimarães — Arlindo Soares Bittencourt — José da Silva Pinto — Antonio Geraldo de Oliveira — Pedro da Costa Cardoso — Silvio Iglesias — Edson Rossi de Queirós — Antonio Duqueche — Agostinho Marques dos Santos — Oliveira Peçanha — Lauro Lopes de Aragão — Nicanor da Silva Laurindo — Jorge Simões Avelar —

Mercado de Bicicletas

DESDE 150,00 MENSAIS
BICICLETAS
PEDRO GABRIEL & CIA
RUA BUENOS AIRES, 184 — 1.º — Fone: 43-7954
PHILLIPS — MONARCK — HERCULES. Em todos os tamanhos e côres. ACEITAM-SE "CARNETS" DE TODOS OS CREDIARIOS.

AUTOCAPA
INCÊNDIO!
O sr. que possui automóvel não deve perder esta grande oportunidade!...
A Fábrica de capas para automóvel incendiou-se, aproveite os salvados do incêndio por preço irrisório. Lá na Rua Julio do Carmo — 200 — Fone: 32-1881, tem de tudo para o seu automóvel!...

Colchão
EPEDA-JUNIOR
E' MENOR APENAS NO PREÇO

Custa 30% menos que Epeda-Luxo e possui o MESMO Molejo Patente Epeda, de um só fio de aço, sem emendas, mundialmente famoso e garantido por patente universal. A diferença de preço não prejudica as qualidades de conforto e durabilidade, pois está apenas nisto:

EPEDA-JUNIOR — Estofamento de algodão em pluma, de primeira qualidade. Cobertura de resistente tecido estampado.

EPEDA-LUXO — Estofamento de superior crina animal. Cobertura de finíssimo tecido gobelin.

ÚNICOS FABRICANTES PARA O BRASIL

INDÚSTRIAS RAPHAEL MUSETTI S. A.
Rua Catharina Braida, 79 - Tels. 9-2486 9-3857 - 9-5607 - São Paulo

AGENTE NO RIO:
A. P. SIMÕES
Rua Visconde de Inhaúma, 64 - 1º - Fone 43-9533

CONVITE

Temos a grata honra de convidar a V. S. e Exma. familia para assistirem, na Igreja Adventista, da rua Joaquim Meier, 89, hoje, 20 do corrente, às 20 horas, a um culto de louvor e de ações de graça por intenção de nosso restabelecimento.

ISAURA SOARES — Curada dos olhos pelo Dr. Campos de Resende.

ANA M. DA CONCEIÇÃO — Salva de meningite cérebro espinhal.

ALZIRA VITAL MOURA — Restabelecida de apendicite supurada.

EM ATIVIDADE A NOVA DIRETORIA DO ITACURUÇÁ

O E. C. Itacurussá, é inegavelmente uma das maiores agremiações do ramal de Mangaratiba. O querido clube "alvi-negro" que é considerado o "papão" daquela Zona, possui uma ótima praça de esportes, além de uma bem confortável sede esportiva.

EM ATIVIDADE A NOVA DIRETORIA

O Itacurussá tem agora nova diretoria, e entre ela, seus veteranos defensores, como Osvaldo, que atualmente dirige o quadro de amadores. Os atuais dirigentes do Campeão do Ramal de Mangaratiba, trabalham com afinco e dedicação, para que seu clube volte novamente a sentir o progresso dentro de seu seio, tanto assim, que já trabalham para que o gramado seja cercado, totalmente, com muros de tijolos.

UM OTIMO QUADRO DE FUTEBOL

Atualmente, conta o Itacurussá com um ótimo quadro de futebol, já que voltaram a defender suas côres elementos como Careca, Miró, Pereirinha, Dito e outros, atualmente sob a direção do competente técnico Osvaldo.

NOTAS DO E. C. CAPITÓLIO

FUTEBOL — Na peleja realizada entre as equipes do E. C. Capitólio e o A. A. Radional registrou-se o "placard" de 4 tentos a zero a favor do primeiro, sem que o mesmo fizesse alarde do vistoso padrão de jôgo. Todavia, deve-se notar que o A. A. Radional não se apresentou com todos os titulares, o que redundou na completa desarmonia entre os elementos de sua vanguarda.

Para o domingo próximo o E. C. Capitólio convoca o mesmo quadro que atuou no jôgo anterior.

SOCIAIS — A diretoria do E. C. Capitólio tem o grato prazer de convidar as familias de seus associados, para assistirem a uma sessão cinematográfica a realizar-se no dia 22 do corrente, no auditório da Igreja de S. Januário, sita à rua do mesmo nome.

No dia 15 de abril próximo prometemos um auspicioso show com excelentes numeros variados neste mesmo local.

TABLELAXO Regulariza os intestinos

O APRONTO DA SELEÇÃO JUVENIL BRASILEIRA

Esta manhã, no estádio da rua Figueira de Melo — Estarão presentes todos os "players" amadores requisitados — Contra os andinos, a nossa primeira exibição no Campeonato de Santiago do Chile

Como é do conhecimento do publico, o Campeonato Sul-Americano de Amadores, de Santiago do Chile, não mais será iniciado, hoje, mais sim, a 26 deste. Em virtude dessa alteração, o embarque da nossa delegação, previsto para 16 p.p., foi transferido para o dia 23.

O ULTIMO TRENO DE CONJUNTO

A turma que vem sendo convenientemente preparada por Luiz Vinhais, para eses magno certame juvenil, felizmente, encontra-se em boa forma técnica e física.

Encerrando o programa de treinamentos, Vinhais submeterá, hoje, pela parte da manhã, os seus pupilos ao ultimo ensaio de conjunto, devendo ser o mesmo levado a efeito no estádio de R. Figueira de Melo.

ESTARÃO TODOS PRESENTES

Houve quem afirmasse que nem todos os juvenis convocados estariam em ação no exercicio de conjunto desta manhã. Todavia, podemos afirmar, baseado, aliás, nos informes de Vinhas, que se trata de boato. "Todos os rapazes ora sob minha "jurisdição" — cariocas, paulistas, mineiro e fluminense — tomarão parte desse conjunto. Outro não poderia ser o meu modo de agir."

OS CHILENOS, OS NOSSOS PRIMEIROS ADVERSARIOS

Esse campeonato, como afirmamos, será inaugurado no proximo sabado, com o jogo entre as seleções do Brasil e do Chile. Uruguai, tambem concorrente, não estará em ação nessa data de abertura do certame.

jeuOq,04 s;(dTSTSTSMIITBMFR

GINECOLOGIA E PEDIATRIA
Dra. Margarida Grillo Jordão
Rua México, 98 — 6.º and. — S. 607 — 3.ª, 5.ª e sáb. das 13 às 16 hs. — Tel.: 22-4512 — Res.: 26-7456

VIGIA SANGUINARIO

Por motivo fútil despejou a carga de chumbo duma espingarda sôbre o menor — Preso e autuado

Repetiu-se ontem, embora em circunstancias menos agravantes, **o brutal** atentado ocorrido, não **faz muitos** dias, em certa favela **da zona sul da cidade.** Desta feita, felizmente, a indefesa vitima, uma criança também de apenas 9 **anos, saiu** com vida, mas não sem levar o estigma covarde de **um** perverso, de um desalmado, enfim. Levara ela, a infeliz criança, num dos joelhos, tôda a carga de chumbo duma espingarda disparada por mãos dum individuo repelente, além de criminoso.

UMA BOLA DE FOOTBALL FOI O "PIVOT" DA OCORRENCIA

A vitima de que nos ocupamos nesta nota foi o menor Pedro, filho de Marta Silva, residente à rua viuva Claudio, 35, no Jacaré, que, à tardinha, próximo à residencia, brincava em companhia de outras crianças, quando se verificou o ocorrido.

Estava o aludido menor a se distrair jogando, como dissemos, em companhia de outros, quando a bola de football de que se serviam, a um "choot" mais violento, foi cair em certo terreno de um prédio continuo e pertencente à Light. Esse prédio é de ordinario ocupado por empregados da emprêsa que montam guarda ao mesmo.

Pedro, mais lepido que os outros, não vacilou, penetrando no terreno em questão a fim de la retirar a pelota. Foi aí que se desencadeou toda a colera e excesso de zelo de um daqueles empregados, o de nome Pedro Drumont Junior, que, lançando mão de uma espingarda, despejou tôda a sua carga, covardemente, sôbre a indefesa criança.

Esta, com um dos jeolhos a sangrar, pois recebera toda a carga de chumbo, caiu exangue, enquanto que seus companheiros lhe prestavam os primeiros socorros. Logo depois conduzido para o Dispensário do Meyer, onde lhe foi ministrado tratamento adequado. A seguir retirou-se para a residencia, de vez que o ferimento que apresentava não acarretava perigo de vida.

PRESO EM FLAGRANTE

No local da revoltante ocorrencia passava instantes depois um sargento do Exercito que, sem detença, efetuou a prisão do malvado vigia, conduzindo, ato continuo, à delegacia do 19.º Distrito. Aí, perante a autoridade de serviço, foi o criminoso autuado em flagrante para os devidos fins.

Dr. José de Albuquerque
DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM
Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris
Rua do Rosário 98 — de 13 às 18 horas

Atropelamento

Na rua Domingos Lopes, em frente ao n. 186, foi, ontem colhido por um auto não identificado, o funcionario do Posto Agricola n. 4, à rua Coronel Rangel n. 425, João Daniel Siqueira, brasileiro, casado, de 50 anos. Sofreu a vitima contusões e escoriações generalizadas, sendo medicada no Hospital Carlos Chagas. O investigador de serviço nesse nosocomio comunicou a ocorrencia ao comissario Pêssego, de serviço no 24.º Distrito Policial.

ESTE É UM DOXA
O relógio dos que não têm um minuto a perder!
Sojorel S. A.

Amor a muque . . .

Guiomar Duarte Gomes, de 24 anos, residente à rua Sidonio Pais, n. 80, em Cascadura, enviuvou há cerca de 4 meses. Moça simpatica, atraiu logo a atenção do individuo narolido de tal, residente à rua Souto, numero igual, e mais conhecido pela alcunha de "Vagabundo". Queria ele, à muque, o amor da viuvinha. Para isso, passou a persegui-la, fazendo-lhe, toda a vez que a encontrava, propostas desonestas. Guiomar, porém, sempre lhe dava o contra, pois pretende respeitar a memoria do finado marido.

Ontem, "Vagabundo" resolveu decidir o assunto que lhe perturbava o cerebro e comprimia o coração. Dirigiu-se à residencia da viuva. Bateu à porta e conseguiu entrar. No interior voltou a lhe fazer propostas. Mais uma vez foi repelido e, desta vez, com energia. Foi quanto bastou. "Vagabundo", sacando de um revolver, deu ao gatilho por três vezes, causando panico no quarteirão. Guiomar, logo ao primeiro disparo, conseguiu fugir, saltando por um muro para o quintal da casa vizinha. No salto, caiu, sofrendo, em consequencia, contusões e escoriações generalizadas, sendo medicada no Hospital Carlos Chagas.

Comunicado o fato ao comissario Lopes de dia no 23.º D. P., este compareceu ao local, inteirando-se do ocorrido. O "Vagabundo", porém, já havia fugido.

CAMPEÃ MUNDIAL AOS 18 ANOS

PARIS, 19 (UP) — Alena Vrzanova, de 18 anos, representante da Tchecoslovaquia, conquistou, ontem à noite, o Campeonato Mundial Feminino de Patinação (figuras), após magistral exibição.

Ivone Sherman, de Nova York, teve o segundo lugar, cabendo o terceiro a Jeanette Altwegg, da Grã Bretanha. Ao terminar sua exibição, a jovem tcheca foi alvo de estrondosa salva de palmas.

Livraria Francisco Alves
Fundada em 1854
LIVREIROS E EDITORES
Rua do Ouvidor, 166 — RIO

Treinam diariamente os banguenses

Os profissionais do Bangu continuam treinando individualmente para a próxima estréia. Duas gremio alvi-rubro têm comparecidores do Bangu, submetidos a exercicios individuais e uma vez ao de conjunto, dirigido pelo técnico Airton Moreira. Esses preparativos serão interrompidos na época do Carnaval, mas prosseguirão logo após, pois o Bangu está com a estréia do novo esquadrão programada para meados de março. Jogarão os banguenses contra o Fluminense, no estádio "Proletário".

Todos os novos defensores do gremio alvi-rubro tem comparecido diariamente ao estádio, tomando parte num bate-bola, que dura umas duas horas. Com isso, esperam Rafagnelli — Miguel — Mirim — Djalma e Mariano, recuperar, rapidamente, a melhor forma fisica para não decepcionarem na estréia, que se anuncia verdadeiramente sensacional, pois, todo o mundo quer conhecer o esquadrão caro que o Bangu está organizando para representá-lo na temporada de 1949, quando espera reproduzir o feito de 1933, isto é, levantar o certame carioca.

Advocacia Criminal
DR. CELSO NASCIMENTO
Fones: 32-7949; Res. 38-9441.
AV. ALMIRANTE BARROSO, 97 9.º ANDAR

NOS ESPORTES

Os volantes cariocas em Juiz de Fora

Anuar de Góes, Miguel Chaves e Emilio Malicia se inscreveram na corrida de hoje

Apesar de pouco interesse dos dirigentes do Automovel Clube do Brasil, só manifestado quando há possibilidade de receita, vai ser disputada mais uma corrida automobilistica. Para a sua realização não faltaram os esforços dos volantes, a quem se deve a organização da corrida, porque os diretores do A. C. B. nada fizeram. A competição de hoje, denominada "Circuito Juiz de Fora", é constituida de três provas, estando inscritos nas mesmas vinte e cinco volantes, entre êles o popular Anuar de Góes Daquer, herói do "Circuito da Boa Viagem", disputado em Recife; Miguel Chaves, outro conhecido volante carioca; Pedro França, Pierre Robin e Emilio Malicia.

A corrida de hoje teve pouca publicidade porque os organizadores deixaram de solicitar à colaboração dos cronistas especializados. A vontade dos volantes se tornou realidade, e mais uma competição automobilistica será disputada.

OS CONCORRENTES

Estão inscritos nas três provas os seguintes volantes:

CATEGORIA DE 2.000cc. — Carlos Guinle Filho, Gilberto Machado, Vetori Eugênio Antonio, Pedro João Alask, Manoel Martins, Corali, João Tardio Junior, Luiz Mário Polo, Hamilton Monteiro de Barros e Emilio Malicia.

CATEGORIA DE FORÇA LIVRE — Raimundo Hargreazer, Adalberto Antici, Gilberto Machado, Vetori Eugenio Antonio, Murilo Carvalho, João de Morais, Aurelio Ferreira, José Peixoto Barbosa, Armando Silva, Anuar de Góes Daquer, Miguel Chaves e Manoraci Ribeiro Peixoto.

CATEGORIA DE ESPORTE — Herman Matreis, Vicente Chagas, Pierre Robin e Pedro França.

De modo que todas as provas são abertas exclusivamente aos carros da categoria de turismo.

VOLEIBOL

Jôgo a fantasia, esta tarde, no Tijuca Tenis Clube

(Conclusão da 8.ª pág.)

nina — Léda — Maria Helena e muitos outros, cada qual envergando uma original fantasia.

GRANDE EXPECTATIVA

Tratando-se de uma iniciativa inédita no voleibol carioca, pois, é a primeira vez que se realiza uma partida dessa natureza, grande é a expectativa dos adeptos tijucanos. Além disso, os seus responsáveis não se descuidaram quanto a apresentação das equipes, a fim de se exibirem rigorosamente fantasiadas. Será por tanto, um jogo que deverá agradar, devido a sua originalidade.

A TARDE O INICIO

A partida está programada para às 16 horas de hoje, tendo como local a quadra do Tijuca. O arbitro da partida também apresentar-se-á fantasiado, o que dirá mais colorido a esta magnifica tarde esportiva e carnavalesca.

ATLETISMO

Ainda desta vez não correspondeu o treino dos cariocas

(Conclusão da 8.ª pág.)

— 22",4; 2.º — Rosalvo da Costa Ramos (B.F.R.) — 22",8; 3.º — Angelino Alves de Oliveira (B.F.R.) — 23",3.

8.ª Prova — 3.000 metros rasos — 1.º lugar — Jorge Eugenio (C.R.V.G.) — 9'33".1; 2.º — Jansen da Costa Lopes (F.F.S.) — 11'41",2; 3.º — Sylvio de Freitas (C.R.V.G.) — 10'53".4.

9.ª Prova — Dardo — 1.º lugar — Honorio A. Morais (C.R.V.G.) — 49m,90; 2.º — David Mauricio Ferreira (C.R.V.G.) — 48m,41; 1.º — Yvette Mariz — (B.F.R.) — 30m,17; 2.º — Ruth G. Stummel (F.F.C.) — 29m,26.

10.ª Prova — 800 m rasos — 1.º lugar — José Viana (C.R.F.) — 2'2",7; 2.º — Jarvel Bench (B.F.R.) — 2'04",7; 3.º — David Geremberg (C.R.F.) — 2'07",4.

11.ª Prova — 4x100 m rasos — Moças — 1.º lugar — Maria Izabel, Glicinia, Nair Kanawati, Helena C. Menezes — 54",6.

12.ª Prova — Altura — 1.º lugar — Paulo Lourenço C.R.V.G.) — 1m,75; 2.º — Antonio E. Souza (C.R.V.G.) — 1m,74; 3.º — Amarilio P. Lopes Pereira (B.F.R.) — 1m,70.

13.ª Prova — 4x100 m rasos — Homens — 1.º lugar — Rosalvo Ramos, Helio Silva, Edgar Santos, Alexandre Neto — 43",7.

14.ª Prova — Moças — Distancia — 1.º lugar — Helena C. Menezes (F.F.C.) — 4m,67; 2.º — Glicinia Carvalho (F.F.C.) — 4m,51; 3.º — Suzanne March (F.F.C.) — 4m,30.

JOCKEY CLUBE BRASILEIRO
CARNAVAL
DOMINGO 27
BAILE DE GALA
SEGUNDA 28
MATINÉ E INFANTIL
TERÇA 1.º JANTAR à FANTASIA
RESERVA DE MESAS NA GERÊNCIA

OS ATLETAS DA FAB EM AÇÃO

O Comunicações da Aeronáutica Esporte Clube organizou para hoje, um interessante festival na ilha do Governador. Aos seus associados serão proporcionados passeios e visitas e várias competições desportivas. A primeira prova compreendendo o jogo de voleibol entre as representações do Comunicações e do Galeão, em homenagem ao brigadeiro Henrique de Sousa Cunha, está com o inicio marcado para às 10 horas. Na segunda competição, em homenagem ao brigadeiro Eduardo Gomes, que terá inicio às 11 horas, medirão forças as turmas de bola ao cesto do Comunicações da Aeronáutica e da Base Aérea do Galeão. A primeira parte do programa será encerrada com um jogo de futebol entre as equipes do Comunicações e do Combinado Aliança, em homenagem ao coronel comandante da Base Aérea do Galeão. Essa partida está com o inicio marcado para às 13,30 horas.

O Comunicações da Aeronáutica E. C., desejando prestar uma homenagem a senhora. Rita Fleiuss, devotada esposa do coronel av. Henrique Fleiuss, chefe do gabinete ministerial, com os maiores respeitos e admiração lhe dedicou a prova principal da festa em que se empenharão em renhida disputa as equipes representativas do futebol do Comunicações E. C. e do Galeão F. C.. Esse jogo está com o inicio marcado para às 15,30 horas. No intervalo da primeira para a segunda parte do programa será servida uma feijoada aos atletas participantes do festival e as suas familias, bem como as das autoridades. Gentilmente o comandante da Base ofereceu condução aos excursionistas, partindo a dos atletas às 8,30 horas e a dos convidados às 9,30 horas, ambas da praça Cristiano Otoni (fronteira à E. F. C. B.).

TURF

OITO INTERESSANTES PAREOS ENCHEM A TARDE DE HOJE NO HIPODROMO DA GÁVEA

PROGRAMA E MONTARIAS OFICIAIS — INDICAÇÕES — RESULTADO DA REUNIÃO DE ONTEM — OUTRAS NOTAS

INDICAÇÕES

Para a corrida desta tarde oferecemos as seguintes indicações:

Dabá — Rãma — Má
Xepur — Cambuci — Justo
Hematite — Hong Kong — Havano
Helas — Intermezzo — Rio Verde
Lover's Moon — Bozambo — Come On!
Raio — Itaí — Nativo
Meliante — Mana — Vergel
Arakreon — Chesterfield — Varsóvia

OS CONCURSOS DE ONTEM

Os concursos e "bettings" do Jockey Club Brasileiro, na tarde de ontem, tiveram os seguintes resultados:

BOLO SIMPLES
8 — Vencedores com 6 pontos
Rateio Cr$ 7.976,00

BOLO DUPLO
4 — Vencedores com 13 pontos
Rateio Cr$ 10.859,00

BETTING JOCKEY CLUB
17 — Vencedores. Combinação 11 - 12 - 9
Rateio Cr$ 1.841,00

ITAMARATÍ SIMPLES
52 — Vencedores. Combinação 11 - 12 - 9
Rateio Cr$ 855,00

ITAMARATÍ DUPLO
15 — Vencedores. Combinação 11 - 6 - 12 - 7 - 9 - 2
Rateio Cr$ 7.834,00

PROGRAMA E MONTARIAS OFICIAIS PARA A CORRIDA DESTA TARDE

1.º páreo — 1.200 mts. — Cr$ 35.000,00 — às 13,50 horas.

		Ks.
1	1 Dabá, N. Mola	55
	" Luarlinda, J. Morgado	55
2	2 Má, A. Ribas	55
	3 Alcalina, L. Mezaros	55
3	4 Rãma, P. Coelho	55
	5 Drusila, S. Ferreira	55
4	6 Saratoga, A. Barbosa	55
	7 Moita, L. Rigoni	55
	8 Djuti, E. Castilho	55

2.º páreo — 1.600 metros — Cr$ 25.000,00 — às 14,20 horas.

		Ks.
1—1	Cambuci, E. Castilho	56
2—2	Cometa, A. Neri	58
3	3 Arabiana, J. Mesquita	50
	4 Haridan, O. Macedo	50
4	5 Malandro, A. Araujo	58
	" Xepur, O. Ullôa	54
	" Justo, D. Ferreira	56

3.º páreo — 1.400 metros — Cr$ 28.000,00 — às 14,50 horas.

		Ks.
1	1 Hong Kong, L. Rigoni	54
	2 Cambridge, F. Irigoyen	50
2	3 Havano, A. Barbosa	54
	4 Highland, F. Machado	54
3	5 Hematite, O. Ullôa	52
	6 Jacomi, J. Mesquita	52
4	7 Diolan, E. Castilho	56
	" Ariró, P. Coelho	52

4.º páreo — 1.400 metros — Cr$ 35.000,00 — às 15,20 horas.

		Ks.
1—1	Intermezzo, L. Rigoni	55
2—2	Loretta, F. Irigoyen	53
3	3 Helas, D. Ferreira	53
	4 Omar, Não corre	57
4	5 Rio Verde, E. Castilho	57
	6 Choró, I. Souza	57

5.º páreo — 1.600 metros — Cr$ 35.000,00 — às 15,55 horas.

		Ks.
1	1 Lover's Moon, F. Irig.	55
	2 Come On!, A. Aleixo	55
2	3 Jolo, O. Ullôa	55
	4 Zodiaco, S. Ferreira	55
3	5 Bozambo, E. Castilho	55
	" G. Pará, J. Mesquita	55
4	6 Idealista, L. Rigoni	55
	7 Iturbi, A. Ribas	55
	" Dona Inês, Não corre	53

6.º páreo — 1.400 metros — Cr$ 25.000,00 — às 16,30 horas — Betting.

		Ks.
1	1 Raio, D. Ferreira	56
	" Três Pontas, S. Ferreira	52
	2 Itaimbé, Não corre	50
2	3 Itaí, O. Macedo	54
	4 Giba, J. Mesquita	54
	5 Guaximba, N. corre	52
3	6 Gitana, G. Greme Jr.	54
	7 J. Chico, A. Aleixo	54
	8 Monte Carlo, P. Coelho	54
4	9 Nativo, L. Rigoni	54
	10 Reunido, L. Mezaros	58
	11 Miss Henriette, F. Irig.	50

7.º páreo — 1.200 metros — Cr$ 35.000,00 — às 17,05 horas — Betting.

		Ks.
1	1 Veludo, N. corre	55
	" Egito, J. Mesquita	55
	2 B. Boy, F. Irigoyen	55
2	3 Urucania, A. Barbosa	55
	4 Ratnak, N. corre	55
	5 Escalão, A. Araujo	55
3	6 Mana, E. Castilho	55
	" Rábula, N. corre	55
	8 Vergel, A. Ribas	55
	8 Jonjoca, N. corre	55
4	9 Jangadeiro, O. Ullôa	55
	10 Adail, O. Macedo	55
	11 Istar, I. Souza	55
	12 Meliante, L. Rigoni	55

8.º páreo — 1.400 metros — Cr$ 28.000,00 às 17,40 horas — Betting.

		Ks.
1	1 Varsovia, L. Rigoni	58
	" Arakreon, A. Ribas	53
2	2 Carnavalesca, P. Coelho	51
	3 Golden Boy, S. Ferreira	52
3	4 Chesterfield, D. Ferreira	54
	5 Guaranyzinho, A. Barb.	52
4	6 Marrocos, J. Maia	48
	7 El Galeón, A. Aleixo	50
	" Edmund, S. Batista	56

Resumo técnico da corrida de ontem

1.º pareo: 1.300 metros Cr$ ... 25.000,00, Cr$ 7.500,00, Cr$ ..... 3.250,00.
1.º lugar: SASSIADA, P. Tavares, 52 quilos.
2.º lugar: FULGOR, J. Graça, 56 quilos.
3.º lugar: GRÃO MOGOL, J. Tinoco, 48 quilos.
Tempo: 82" 1/5.
Diferenças: 1 corpo e meio e ½ corpo.
Ponta: Cr$ 61,00.
Duplas: (11) Cr$ 427,00.
Placés: Cr$ 23,00, 40,00 e 43,00.
Movimento do pareo: Cr$ ... 567.150,00.
Entraineur: Mario de Almeida.

2.º pareo: 1.600 metros Cr$ .... 25.000,00, Cr$ 7.500,00, Cr$ ..... 3.250,00.
1.º — IRIDIO, F. Irigoyen, 56 quilos.
2.º — VAICO, J. Portilho, 56 quilos.
3.º — INDICO, E. Castillo, 56 quilos.
Tempo: 100" 4/5.
Diferenças: 1 corpo e 3 corpos.
Ponta: Cr$ 43,00.
Dupla: (14) Cr$ 45,00.
Placés: Cr$ 17,00 e 17,50.
Movimento do pareo: Cr$ .... 597.300,00.
Entraineur: Gonçalino Feijó.

3.º pareo: 1.200 metros Cr$ .... 35.000,00, Cr$ 10.500,00, Cr$ .... 5.250,00.
1.º — JOANINHA, O. Ullôa, 53 quilos.
2.º — GRIETA, R. Freitas, 56 quilos.
3.º — ALPINA, S. Ferreira, 52 quilos.
Tempos: 76".
Diferenças: pescoço e 3 corpos.
Ponta: Cr$ 25,00.
Duplas: (23) Cr$ 52,00.
Places: Cr$ 14,00, 19,00 e 17,50.
Movimento do pareo: Cr$ .... 635.660,00.
Entraineur: Ernani Freitas.

4.º pareo: 1.400 metros Cr$ .... 28.000,00, Cr$ 8.400,00, Cr$ .... 4.200,00.
1.º — ITAIM, O. Ullôa, 56 ks.
2.º — BRUTO, R. Freitas, 53 quilos.
3.º — PIONEIRO, L. Rigoni, 54 quilos.
Tempo: 87ú 1/5.
Diferenças: 2 corpos e focinho.
Ponta: Cr$ 16,00.
Duplas: (12) Cr$ 21,00.
Places: Cr$ Cr$ 11,00 e 12,50.
Movimento do pareo: Cr$ .... 698.890,00.
Entraineur: Ernani Freitas.

5.º pareo: 1.300 metros Cr$ ... 22.000,00, Cr$ 6.600,00, Cr$ .... 3.300,00 (bettings).
1.º — LEMA, L. Rigoni, 56 ks.
2.º — INDIGENA, A. Araujo, 56 quilos.
3.º — DENBILI, A. Ribas, 56 quilos.
Tempo: 83ú 2/5.
Diferenças: 1 corpo e 2 corpos.
Pontas: Cr$ 87,00.
Duplas: (34) Cr$ 44,00.
Placés: Cr$ 22,00, 15,00 e 20,00.
Movimento do pareo: Cr$ .... 647.850,00.
Entraineur: Osvaldo Feijo.

6.º pareo: 1.400 metros Cr$ .... 22.000,00, Cr$ 6.600,00, Cr$ ..... 3.300,00 (bettings).
1.º — HISPANO, J. Portilho, 58 quilos.
2.º — ARROZ DOCE, O. Thomaz, 55 quilos.
3.º — CAIRO, E. Castillo, 54 quilos.
Tempo: 89" 4/5.
Diferenças: 2 corpos e 3 corpos.
Pontas: Cr$ 37,00.
Duplas: (34) Cr$ 25,00.
Placés: Cr$ 16,00, 13,00 e 22,00.
Movimento do pareo: Cr$ ..... 679.270,00.
Entraineur: Nelson Gomes.

7.º pareo: 1.300 metros Cr$ .... 20.000,00, Cr$ 6.000,00, Cr$ .... 3.000,00 (bettings).
1.º — OTEQUI, L. Rigoni, 54 quilos.
2.º — IMAGINADA, O. Ullôa, 57 quilos.
3.º — REBUCHITA, O. Macedo, 48 quilos.
Tempo: 81" 1/5.
Diferenças: 1 corpo e 2 corpos.
Ponta: Cr$ 30,00.
Duplas: (14) Cr$ 37,00.
Placés: Cr$ 14,00, 20,00 e 25,00.
Entraineur: José S. Silva.
Movimento do pareo: Cr$ .... 713.420,00.

CONCURSOS: Cr$ 1.025.675,00.
MOVIMENTO GERAL DAS APOSTAS:
Cr$ 4.537.630,00.
Pista de areia, macia.

HOTEIS?
FÉRIAS nas TERMAS SERRAS ou PRAIAS
Para sua temporada de Férias cura ou repouso, AVIPAM lhe oferece reserva de hotel para quaisquer das nossas lindas cidades termais, serranas ou praias
Aos preços oficiais "sem acréscimo"
Somos agentes autorizados de hotéis e pensões das nossas cidades mais procuradas pelos turistas
Não viage sem antes consultar-nos
AVIPAM
Av. Pres. Wilson, 123 (esquina com rua México).
Telefone 42-2065

Inicio da corrida de hoje

A corrida de hoje no Hipodromo da Gavea terá inicio às 13,50, hora em que será disputado o primeiro pareo.

"Forfaits" para hoje

Até as ultimas horas de ontem, deram entrada na Secretaria da Comissão de Corridas os seguintes "forfaits":
4.º Pareo — OMAR.
5.º Pareo — DONA INÊS.
6.º Pareo — ITAIMBÉ e GUAXIMBA.
7.º Pareo — VELUDO, RATNAK, RABULA e JONJOCA.

"Aí vem a Marinha!"

O VALOROSO PESSOAL DO ARSENAL DE MARINHA FARÁ CARNAVAL EXTERNO NO SÁBADO GORDO, DISPUTANDO ASSIM O CONCURSO DE "A MANHÃ", NA PRAÇA MAUÁ. SUA ATUAL DIRETORIA ESTÁ INTEGRADA DOS SEGUINTES ELEMENTOS: PRESIDENTE, GERALDO LEMOS PINHEIRO; VICE-PRESIDENTE, HENRIQUE GOMES; 1.º SECRETÁRIO, FLORIANO FONTES; 2.º SECRETÁRIO, ALUIZIO ALVES; TESOUREIRO, ANTONIO AFFONSO (PATO); 2.º TESOUREIRO, CONTREIRA.

NO REDUTO DO SAMBA

O SAMBA NÃO COMPORTA INIMIZADES — INTENSO O MOVIMENTO NO SEIO DAS FILIADAS À FEDERAÇÃO BRASILEIRA DAS ESCOLAS DE SAMBA — UM AVISO AQUELAS QUE VÃO DESFILAR, NO DOMINGO GORDO, NA PRAÇA ONZE



A querida Escola de Samba "Império Serrano", quando recebia das mãos do general Mendes de Morais o troféu conquistado

Recebi ontem a visita de varios representantes de Escolas, que indagaram se havia Escolas de Samba que eram minhas inimigas. O que respondi aos curiosos foi o mesmo que mencionarei a seguir.

O Samba não comporta inimizades entre seus admiradores ou dirigentes. No periodo carnavalesco cada qual procura "trazer o fogo para a sua sardinha"... Quanto a inimizades é um vocabulario que o sambista não tolera, nem dá guarida em seus sentimentos. Quando meus amigos indagaram ontem, porque não inseria nas colunas do matutino em que trabalho, noticiario mais amplo sobre "outras" escolas, o fizeram revelando inaudita curiosidade, ansiosos por certo, em receberem uma resposta que os satisfizesse. Devo esclarecer que na verdade, darei maior incremento aos noticiarios daquelas que se mantiveram leais à vitoriosa Federação Brasileira das Escolas de Samba. As demais poderiam e terão a hora que o desejarem, acolhida em nossas colunas com certas reservas naturalmente. Dizer que tenho inimigos do outro lado é uma inverdade, pois toda a vez que me depara uma oportunidade visito velhas amizades como o fiz recentemente ao Alfredo e ao Belisario do "Prazer da Serrinha". Entre os dirigentes de Escolas que estão na "outra", posso citar como meus amigos, Galdino, do "Paz e Amor", Deusdeth do "Fique Firme", Casemiro e Perú do "Depois Eu Digo", Geraldo Pereira da "Estação Primeira", Alfredo Gomes do "Unidos da Tijuca", Anacleto e João Escrevente do "Império da Tijuca" e muitos outros que no momento não nos ocorre. Quem está enfronhado no "metier" de nossa mais popular melodia, sabe o quanto lutei para soerguer o samba, cujo nivel de conceito, havia decaído horrivelmente. Hoje o samba é levado para os salões "chics" e tenho a primazia de citar que muito antes do carnaval, nos "shows" patrocinados pela MANHÃ, já levada aos salões dos clubes amadoristas e profissionais como o do Vasco, citando para exemplo, e fazia irradiações proprias como o fiz pela Emissora Continental, de espetaculos com uma Escola de Samba, por sinal o "Independentes do Leblon". Dizer que tenho inimigos, carece de justiça, pois aqueles que todos julgam ser contra mim, são meus amigos e acredito que os mesmos, não negarão esse fato, se porventura forem indagados por quem quer que seja. Aí está a resposta aos curiosos que tentam criar situações entre nós, os sambistas.

IRENIO DELGADO

E. S. "ORGULHO DE CORDOVIL"

A já famosa Escola de Samba de Porto Velho, com Lobo e Geraldo à sua testa, preparam-se para o desfile de domingo gordo na Praça Onze e segunda-feira de carnaval na Penha Circular. A turma está afiada e Walkiria, está exigindo o maximo de suas pastoras.

E. S. "UNIDOS DO OUTEIRO"

É hoje a festa de coroação da rainha da tri-campeã do "Chave de Ouro". Inumeros Escolas de samba estarão presentes, inclusive o "Imperador e a Imperatriz do Samba de 48", directoria da F. B. E. S. e nosso matutino.

E. S. "IMPERIO DA COLINA"

Caxias e seu pessoal, depois da uidosa exibição na emissora Tupi, dedicaram-se aos preparativos para o carnaval na Praça Onze. Pelo que soubemos o pau co será duro...

E. S. "FLOR DO LINS"

É outra escola que pretende desbancar muita gente tida como "maioral". Pessoal simples e pouco falador, a turma apresentará sugestivo enredo para o proximo carnaval.

E. S. "UNIDOS DO SALGUEIRO"

A famosa "Azul e Rosa" do Salgueiro, que tem num Anselmo a sua grande figura, espera surpreender os "catedraticos" no domingo gordo na Praça Onze. Vamos para cabeça pessoal...

E. S. "DE NÓS NINGUEM ESQUECE"

"Veludinho" não dormiu depois do desfile do Posto 2 em Copacabana, e tanto assim que está ultimando os seus preparativos para o carnaval na Praça Onze. Profundo conhecedor do assunto, "Veludinho" promete grandes surpresas ao pessoal da Zona Sul.

"CORAÇÕES UNIDOS DA PRAINHA"

Adão Silva, e seu pessoal, exibiram-se com maestria na Radio Tupi e lograram expressivo feito. Com o seu pessoal preparado, espera fazer sucesso na Praça Onze.

UM AVISO DA FEDERAÇÃO BRASILEIRA DAS ESCOLAS DE SAMBA

A Federação Brasileira das Escolas de Samba avisa as suas filiadas que não deverão permitir dentro da corda pessoas que não estejam devidamente fantasiadas, pois em caso contrario perderão pontos na contagem geral do julgamento. As filiadas à F.B.E.S., deverão trazer o enredo à redação da MANHÃ a fim dos mesmos serem dactilografados envelopados e endereçados à Comissão de Festejos Carnavalescos que, por sua vez, os encaminhará aos membros da Comissão Julgadora. A entrega desses enredos poderá ser feita diariamente em nossa redação, a partir das 17,30 horas.

BRONZE "FREDERICO TROTA"

O bronze "Frederico Trota" vai ser novamente disputado pelas escolas filiadas à F.B.E.S. Ficará de posse do valioso troféu a escola de samba que conseguir 3 vitorias consecutivas na Praça Onze, ou cinco intercaladas. Até agora a situação das concorrentes é a seguinte: 1947 — "Portela", 1948 — "Imperio Serrano". Quem será em 49?

NOITE DO FREVO NA CASA DO SARGENTO

Comandado por Sinval Silva, realizar-se-á, amanhã, domingo, dia 20, a sensacional "noite do Frevo".

Sinval Silva, o famoso "diplomata do samba", estará na organização geral com o não menos famoso regional da União dos Homens de Cor, em combinação com a Osquestra Afro-brasileira. No atraente "show" que será levado a efeito na sede da Casa do Sargento, à Praça Tiradentes, das 19 às 23 horas, serão apresentados ao seleto quadro social do simpatico clube, inumeros componentes do "broadcasting" nacional.

O BONDE "BIG" DOS 94

No sábado de Carnaval, sairá do ponto da Estação da Penha, o "Big" bonde dos Noventa e quatro. A Comissão está trabalhando com afinco, para que nada falte aos foliões, inclusive um magnifico Jazz. Desta maneira, terão os passageiros, uma viagem como nunca, e que será outra festa do bonde das 6 horas. Geraldo Silva — José Kazen — Nelson de Almeida e Aldamir Genovez, que fazem parte da Comissão, esperam o apoio de todos que viajam neste bonde, e que será o inicio do sábado de Carnaval com uma "big" batalha.

Carnaval

ANO VIII — RIO DE JANEIRO, domingo, 20 de fevereiro de 1949 — NÚMERO 2.312

MOMO IMPERA NA CIDADE

AS FESTAS PROGRAMADAS PARA O TRIDUO DE S. M. O REI DA PANDEGOLANDIA

Momo continua dominando a cidade e a julgar pelas festas carnavalesca anunciada a coisa este ano vai ser simplesmente fenomenal.

NO CIRCULO MILITAR DA VILA

O Circulo Militar fará realizar um grande baile de Carnaval no sábado 26-II-949 das 23 às 4 e uma matinée infantil no domingo 27-II-949 das 15, às 20 horas. Haverá trem especial em D. Pedro II para sábado dia 26, às 22,30 devendo as passagens ser adquiridas nos guichets da E. F. C. B.

O traje será fantasia, passeio ou esporte.

Convites na secretaria.

VEM POR AVIÃO OS "COTILLONS" DO HIGH-LIFE

Uma das tradições dos bailes de carnaval do High Life particularmente grata ao carioca são os "cotillons" parisienses, mandados especialmente buscar para as elegantes noites nos salões, no parque e nos jardins do palacete da rua Santo Amaro.

Durante a guerra, as dificuldades de comunicações privaram os bailes do High Life desse traço encantador, substituindo-se as criações francesas por nacionais, que igualmente se revelaram bonitas, delicadas e de real gosto.

Mas, cessadas as dificuldades anteriores, voltou o High Life a oferecer aos seus frequentadores a surpreza agradável de seus "cotillons, "que este ano chegarão ao Rio por via aérea, sendo esperados nos aviões da carreira nos primeiros dias da semana próxima, isto é, em plena semana já consagrada ao reinado de Momo.

BAILES DE CARNAVAL NO VASCO DA GAMA

O Clube de Regatas Vasco da Gama não só mantém a tradição, como procura melhorar cada ano as suas festas de Carnaval. Na quadra que está chegando, a Divisão de Festas do Departamento Social vai oferecer ao numeroso quadro social vascaino, cujas familias apreciam as reuniões de São Januário como de sua própria casa, uma série de bailes destinados ao mais amplo sucesso. Essa expectativa é mais do que justificada, sabendo-se que as dependências do Estádio, decoradas sob o vivissimo e inspirado motivo de "Carnaval no México", foram providas para este efeito de ar refrigerado e luz fria, havendo ainda dentro do mesmo recinto das danças um confortável palanque para mesas que os sócios podem mandar reservar.

Os bailes principais de 26, 27, 28 e 1.º de março serão: no sábado das 23 horas às 4 horas da manhã, domingos das 21 horas às 2 horas da manhã, segunda-feira das 22 às 4 e terça-feira das 21 às 2 da manhã.

Domingo gordo, das 15 às 18 horas, divertir-se-ão também as crianças vascainas num animado baile infantil, com premios para as fantasias mais ricas e mais originais.

O CARNAVAL DE 1949 NO BOTAFOGO DE FUTEBOL E REGATAS

O Botafogo de Futebol e Regatas fará realizar no próximo dia 26 do corrente, com inicio às 23 horas, o tradicional baile de Carnaval, que deverá constituir um grande acontecimento social.

A decoração dos suntuosos salões foi confiada a conceituado cenógrafo, e, também, a iluminação interna e externa de sua sede.

As danças serão realizadas ao som de seis orquestras de nove figuras cada uma, não só nos belissimos salões da sede social, como também ao ar livre, sôbre um grande tablado de mil e quinhentos metros quadrados, iluminado por 72 refletores.

Para maior brilhantismo da festa os trajes exigidos são de fantasia de luxo, smocking, summer e branco a rigor.

Além disso, no domingo de Carnaval, a petizada botafoguense terá a sua tradicional matinée infantil, quando será feita uma grande distribuição de brinquedos e artigos carnavalescos.

AGUARDADOS COM ANSIEDADE OS BAILES DO RECREIO

Faltam alguns dias para que "Rei Momo" tome conta da cidade e já estão sendo aguardados com grande ansiedade os legitimos "Bailes da Fuzarca", que serão desenvolvidos nos quatro salões do Teatro Recreio. Os "Bailes da Fuzarca", reunem os mais legitimos foliões do Brasil, foliões que se entregam de corpo e alma ao Carnaval. Quem vai aos legitimos "Bailes da Fuzarca", no Teatro Recreio, dá a si proprio a certeza de ter se divertido nos mais alucinantes dos bailes e garante para o seu espirito a tranquilidade de ter sabido brincar entre os que brincam de verdade. Quatro irriquietas bandas de musicas movimentarão os pares das 22 às 4 horas da manhã.

A FESTA CARNAVALESCA DO AUTOMOVEL CLUBE

É hoje, finalmente, que os salões do Automovel Clube vão se abrir para a realização da "Grande Festa Carnavalesca" promovida pelo seu Departamento Automobilistico.

Todos os preparativos estão ultimados, salões decorados, orquestras contratadas e é de esperar que a reunião seja das melhores do ano, em homenagem a Momo.

Pelo numero de convites pedidos à Sede, pelo entusiasmo que se observa e pela tradição dos bailes do Automovel Clube, redundará a sua "Festa Carnavalesca" num autêntico sucesso.

FUTEBOL CARNAVALESCO NO DEL MARE

Vem o Esporte Del Mare empolgando com o seu Reinado de Momo em Santo Cristo. Hoje será levado a efeito um grande jogo à fantasia, com o concurso de uma orquestra, os jogadores atuaram fantasiados de baianas, piratas, o juiz será o popular Silvio que vestira uma linda baiana.

"POUCAS ENTRADAS RESTAM PARA OS BAILES INFANTIS DO RECREIO"

Poucas entradas restam para os bailes infantis do Teatro Recreio. Estas entradas estão sendo distribuidas na Radio Nacional.

Para os bailes de domingo e segunda-feira, estão sendo distribuidas no escritorio da Empresa, no Sal de Fruta Eno, à rua Bela, 11 ,e na Texteis Ltda., rua Pedro 1.º, 16. Os bailes serão animados pelas jazzs do maestro Trianon, e a decoração dos salões é do cenografo Jorge de Souza.

O BLOCO "ESTOU COM TUDO"

O Del Mare levará à rua durante os três dias de carnaval o seu grande bloco denominado "Estou com tudo". Uma grande orquestra abrilhantará o sensacional bloco assim com uma fenomenal batucada.

OS BAILES DO CINE IRAJÁ

A população de Irajá está se preparando para as quatro noites de Carnaval dos populares e queridos bailes a fantasia do Cine Irajá.

A ampla sala apresentará artistica ornamentação.

No domingo, 2.ª e 3.ª feiras haverá vesperais infanto-juvenil, dedicada à petisada.

Em todas essas grandiosas festas carnavalescas tocará a "Rio Orquestra", que executará um repertorio com musicas e marchas de maior sucesso de 1949.

GRANDIOSO BAILE DE MASCARAS, DOMINGO DE CARNAVAL, NO HOTEL GLORIA

Vem sendo aguardado com a mais viva ansiedade o monumental baile de mascaras que vai ser realizado nos amplos e magnificos salões do Hotel Gloria, no dia 27 deste, domingo de carnaval, festa momesca que é uma tradição no mundo elegante carioca.. Esplendidamente localizado na Praia do Russell, com vista para o mar, exuberante paisagem que se descortina ante os olhos de visitante, o Hotel Gloria possui as qualidades exigidas pelos turistas de toda parte do mundo sempre avidos de novidades. O baile acima referido será realizado em homenagem aos turistas americanos e à sociedade carioca. A sua organização e direção artistica foram confiadas ao maestro Silvio Piergili, o grande organizador dos primitivos bailes do Municipal, às segundas-feiras, e figura das mais cerdenciadas no nosso meio musical erudito. Haverá um completo e perfeito serviço de cela, buffet e bebidas, em condições de entrosagem com a famosa cozinha do Hotel Gloria, sob a direção dos seus "maitres" conhecidissimos pela excepcional competencia no ramo da arte culinaria. A aludida festa carnavalesca comparecerão todas as Rainhas, como sejam das atrizes, do radio, do cinema, das girls, da beleza, dos esportes, das sereias e seus respectivos sequitos, além da presença de Momo I e Unico. Será, pois, o mais pitoresco e encantador dos bailes deste carnaval e um acontecimento que de certo marcará época na Cidade Maravilhosa, sobretudo, porque vão ser distribuidos varios premios para as fantasias mais ricas e originais. Para a reserva de mesas, deverão os interessados procurar diretamente a secretaria do Hotel Gloria, na Praia do Russel, 144/52, ou pelo telefone 25-7272.

"TENENTES DO DIABO"

O "Inferno" da rua Maranguape, estará "ardendo" hoje, a partir das 16 horas. Os queridos foliões da Lapa, oferecerão a crônica especializada, um suculento "mastigo" com inicio marcado para às 17 horas. Após os "comes" e "bebes", terá inicio o estonteante baile, das 19 às 23 horas.

AS DOMINGUEIRAS DE HOJE NOS GRANDES CLUBES

O Democráticos volta a reabrir seus salões — O "mastigo-dançante" dos Independentes e o "grude arrasta pés" do Socêgo — Nova batalha de confete no Clube de S. Cristovão

Domingo magro é dia de alegria nas grandes sociedades e cordões carnavalescos, em preparativos para o triduo momesco que se aproxima com todas as suas atrações, proporcionando ao carioca 72 horas de alegria permanente, esquecendo os recalques, descendo as mascaras, tributando a Momo as honrarias que merece. Para hoje novas festas estão programadas. Em resumo diremos que o Clube dos Democráticos voltou a brilhar ontem à noite, quando grande e piramidal baile foi realizado com o concurso de uma excelente orquestra. Grandes cordões se formaram, pequenas do outro mundo desfilaram e uma legião de carnavalescos contribuiu, sem duvida, para que o ambiente se tornasse super-atômico. Alfredo Silva, presidente perpetuo do querido clube, vendo por sinal que a coisa ia esquentar, resolveu baixar uma portaria extra, convocando a turma para logo mais à noite, quando nova reunião será realizada, possivelmente no mesmo ambiente, com os mesmos foliões e as mesmas mulheres encantadoras que tantas vitórias inspiraram ao veterano e simpatico clube da rua do Riachuelo.

NOS INDEPENDENTES

Não menor vai ser a coisa nos Independentes, o valoroso grupo da rua do Lavradio. É que Mesquita, o veterano "Ovo Quente" convocou toda a rapaziada para [illegible] hoje à tarde, quando o valoroso grupo vai realizar [illegible] festa carnavalesca que vai se iniciar com um saboroso "mastigo", seguido de um animado baile, animado por um chorinho.

SOSSÊGO E SEMPRE SOSSÊGO

A rapaziada comandada por Alexandre Olivieri não dá confiança ao azar. Sossêgo é sempre o sossêgo das grandes lutas carnavalescas, de orgia perene, de carnaval cem por cento. Ontem houve baile e... que baile supimpa, com cada diva de fazer bater descompassados os nossos corações carnavalescos. Hoje, para cumprimento do calendário, os "diplomatas" voltarão a brincar. Entrarão inicialmente num "grude" e depois, toca a brincar até o sol raiar.

FENIANOS

O Clube dos Fenianos hoje voltará a abrir seus salões, para a realização de um suntuoso baile, após o "mastigo" dominical, onde não faltarão os acepipes gostosos com môlho de pimenta e as garotas mais lindas da Cinelandia, que aos punhados comparecem à sede do veterano clube.

A BATALHA DO SÃO CRISTOVÃO

Aristides Martins é um principe da diplomacia e com seus dedicados companheiros de diretoria não vem deixando de dispensar o maior carinho ao programa pré-carnavalesco do clube. Para hoje, por exemplo, nova e estusiante batalha de confete, com distribuição profusa de confetes e serpentinas será realizada no aristocratico Clube de São Cristovão, que, inegavelmente aos velhos e aureos tempos retornou, readquirindo aquele bastão de lider das festas de Momo na cidade. Tudo que existe de elite no populoso bairro, rapazes foliões e garotas tentadoras de sorrisos brejeiros, já estarão na sede do Clube de São Cristovão, contribuindo para a piramidal batalha de confete que ali será realizada. Uma orquestra animará as danças que trancorrerão de 19 às 21 horas, cinco horas portanto de alegria contagiante, dentro de um carnaval brilhante que os sancristovenses sabem fazer.

O CLUBE GINÁSTICO PORTUGUÊS E SUAS FESTAS CARNAVALESCAS

Com o banho a fantasia que se realizará hoje pela manhã, na piscina da sede da Avenida Graça Aranha, o Clube Ginástico Português entra na fase culminante de suas festas do reinado de Rei Momo após divertidas e animadas reuniões das ultimas semanas.

O carnaval domina os socios do Ginástico e a reunião aquática de domingo será um verdadeiro banho de entusiasmo para as lides que se travarão de sábado à terça-feira da próxima semana programadas para divertimento do quadro social.

A ornamentação "Um carnaval em Veneza", que Mario Conde está compondo, começou a ocupar todo o interesse do pessoal do Ginástico esperando-se que ultrapasse a expectativa o Baile de Gala de sábado ao qual se seguirão as demais festas assim organizadas:

DOMINGO — 27 — Matinée infantil carnavalesca das 15 às 19 horas e festa carnavalesca das 22 às 2 horas.

SEGUNDA-FEIRA — 28 — Festa carnavalesca das 22 às 3 horas.

TERÇA-FEIRA — 1.º de março — Festa carnavalesca das 21 às 2 horas.

"Show-Revista A MANHÃ"

Em homenagem ao sr. Madeira, o elenco do "Show-Revista A MANHÃ", realizará hoje um espetaculo extra, devendo todo o elenco estar reunido na estação do Engenho de Dentro, às 15 horas.

A ALEGRIA VAI REINAR HOJE EM CAMPO GRANDE

Fenomenal "Batalha de Confete" no Clube dos Aliados, o "Palácio Encantado" do ramal de Santa Cruz — Também na Praça Coronel Agostinho — Modesto e "Chico" Magalhães, uma dupla incrivel

Campo Grande viverá hoje um de seus grandes dias, com a festa pré-carnavalesca que será apresentada no Clube dos Aliados, o "Palácio Encantado" do Ramal de Santa Cruz. A "batalha" que está programada para logo mais será, apenas, uma apresentação, ao seleto e distinto quadro social daquela queridа agremiação, do que será o Carnaval de 49.

MODESTO RODRIGUES, O "INCRIVEL"

Quando pergunta-se quem é o maior carnavalesco de Campo Grande, todos apontam para o Modesto Rodrigues, o "incrivel", pois além de um notável folião, é também o "faz tudo" pelo Carnaval da capital do "Sertão Carioca".

FRANCISCO MAGALHAES, O "LORD GOSTOSÃO"

Francisco Magalhães, o "Chico", também conhecido na época carnavalesca como o "Lord Gostosão", êste ano vai fazer "misérias", pois pretende brincar como nunca e afirmou que os "aliadenses" vão mostrar como se brinca o Carnaval, no "Palácio Encantado" de Campo Grande.

"BATALHA", TAMBÉM NA PRAÇA PRINCIPAL

A festa de hoje não será somente para a turma do Clube dos Aliados, que preparou juntamente com o comércio local, uma "batalha de confete" na Praça Cel. Agostinho.

A MANHÃ

A partir do próximo dia 1.º de março A MANHÃ já estará em sua nova sede, com oficinas próprias, à rua Sacadura Cabral n.º 43, onde continuará inteiramente à disposição de seus leitores e amigos Dispondo agora de recursos técnicos modernos e eficazes, A MANHÃ espera apresentar serviços cada vez mais aprimorados

CORDIALISSIMO, O CHURRASCO DA BANDA PORTUGAL

Muita alegria e plena confraternização no ágape oferecido à A. C. C.

A Banda Portugal não se cansa de prestigiar os cronistas carnavalescos. Há sempre um motivo para manifestações de apreço organizadas pela tradicional agremiação, que tem sido, inegavelmente, uma das mais entusiastas colaboradoras para o maior brilhantismo do carnaval carioca. Ainda ontem a Banda Portugal deu o ar de sua graça... Arranjou um motivo que não existiu, a não ser os indissoluveis laços de amizade que a prendem à Associação de Cronistas Carnavalescos, para realizar um desses churrascos que deixam saudades, tal a harmonia reinante, o objetivo idêntico por todos alimentado, o de matar saudades e concertar planos para a grande festa popular que se aproxima. Mario Santos, o presidente da elegante agremiação fez, como sempre, tôdas as honras da casa. Tributou tôdas as homenagens aos plumitivos, fez o mestre de cerimonias e por fim, saiu satisfeito pois — aqui entre nós — a festa foi encantadora. O "maioral" da Banda, ou seja, o presidente, abriu os discursos, oferecendo o ágape, encarregando-se do agradecimento o nosso prezado confrade, Oliveira Herencio, o "Casquinha". Outros oradores se fizeram ouvir, tais como Rubens Rezende, da A. C. C., "Rigoleto". O major Joaquim de Oliveira Paredes, o Pais Barreto, o "Uca" e por fim, o delegado Gabino Bezouro Cintra. Festa maravilhosa, sem duvida e que serviu para mostrar que quem é bom não se mistura e que, "musicos" e jornalistas bem se compreendem, alimentando os mesmos propositos de amizade indiscutivel e perene, tão valiosos quando se trata de trabalhar para o engrandecimento o maior brilhantismo dessa festa tão popular que se aproxima.

Dizem na roda do samba...

Que uma pastora da E. S. "Independentes do Leblon" não vai à estação de rádio fantasiada, por levar duas horas para pentear o cabelo...

—oOo—

Que não foi só o Salvador que ficou maluco com as belezas das Laranjeiras...

—oOo—

Que o "Lilico" não deu mais o ar de suas graças...

—oOo—

Que o João Gomes foi chamado para presidir uma Escola de Samba da Tijuca, será?...

—oOo—

Que um jornal carioca e uma pseudo entidade do samba, andam imitando o nosso matutino e a F. B. E. S., coitados êles não têm iniciativas...

—oOo—

Que o "Didi", do "Paraiso do Amor", agora está metido a batuqueiro, pois, anda dando "pernadas" até no vento...

—oOo—

Que o Alvarino de Castro, além do futebol, também é bom juiz para outras coisas...

"BONIFACIO"

OS "CAN-CANS" HOMENAGEARÃO A IMPRENSA

Ontem, na sede do Centro Matogrossense, nova e expressiva homenagem foi tributada aos cronistas carnavalescos. Dessa vez coube aos "Can-Cans" a manifestação de apreço que se tornou agradabilissima, tal o ambiente congraçador que reinou no decorrer do ágape, que constou de uma saborosa feijoada, participada por comensais gastronomos, mas que também não se esquecem dos protocolos sociais. Existiram por isso muitos discursos, ntvas e o desejo unânime de que o tradicional grupo da Tijuca, que reune indiscutivelmente foliões de escol, colha mais um triunfo expressivo no Carnaval de 1949, por ocasião da festa que realizarão na terça-feira gorda, ou seja, uma matinée encantadora, à qual não faltarão os boêmios mais destacados da "Cidade Maravilhosa" e as "donas boas" mais encantadoras que povoam essa muito amada Sebastianópolis. Tocará uma grande orquestra e só isso basta para que antecipemos uma festa maiuscula para os "Can-Cans", pois, aqui p'ra nós, entusiasmo e espirito carnavalesco não faltam aos alegres rapazes que constituem tão simpática e tradicional agremiação.

Finalmente, hoje, o grandioso baile para a coroação da "Rainha das Girls"

Um desfile que constituirá uma autêntica parada de beleza no Teatro Carlos Gomes

Está fadado a um espetacular êxito, o grandioso baile que se realizará hoje no teatro Carlos Gomes, para a eleição e coroação da "Rainha das Girls de 1949". Sob a direção do conhecido locutor Raul Brunini, o concurso para a "Rainha das Girls", encontrou logo o apoio, das mais destacadas firmas desta capital, que colocaram à disposição da comissão organizadora, inumeros e valiosos premios para serem oferecidos à candidata, eleita, bem como, de tôda a imprensa carioca que muito colaborou para o engrandecimento do mesmo. Todo esse apoio foi oferecido, não só pelo maravilhoso espetáculo que constituirá esse baile, em que tomarão parte tôdas as "girls" do Distrito Federal, como tambem, pela sua originalidade, pois que é a primeira vez que o publico elegerá uma "Rainha", entre essas formosas criaturinhas que tanto realce dão aos nossos espetáculos musicais.

O desfile das Repartições Públicas

A Policia vai concorrer — Entusiasmo na Casa da Moeda

Os barracões onde estão sendo confeccionados os prestitos dos Blocos das Repartições Publicas continuam em franca atividade.

NO SABADO DE CARNAVAL

Os incorregiveis foliões do Arsenal de Marinha esperam, mais uma vez, levar a melhor e no sábado de carnaval brindarão o publico carioca com mais uma apresentação de gala.

NA CASA DA MOEDA

A turma da "Casa da Moeda" não se descuida e pretendem pelo menos dar um grandississimo susto nos seus maiores rivais.

CONCORRERÁ A POLICIA

No concurso que é patrocinado pelo nosso matutino, estará presente o pessoal da Policia, disposto pelo menos a impressionar.

O BRONZE DA VITORIA

O valioso bronze da vitoria instituido ao vencedor, três vezes consecutivas ou 5 intercaladas, ficará em breve em exposição em uma das casas comerciais da cidade. Além desse valioso premio, serão instituidos outros de posse definitiva, além de diplomas alusivos à vitoria obtida.

REUNIÃO EM NOSSA REDAÇÃO

Está marcada para a próxima terça-feira em nossa redação às 18,30 horas, importante reunião entre os dirigentes dos Blocos das Repartições Publicas a fim de deliberarem sôbre a modalidade de julgamento e outros assuntos atinentes ao Concurso.

FALTAM DOIS DIAS APENAS PARA A ELEIÇÃO DA MAIS LINDA "GIRL"

Realizar-se-á hoje, no Teatro Carlos Gomes, o grandioso baile para a coroação da "Rainha das Girls de 1949". Sem duvida alguma, será um dos maiores acontecimentos desta temporada carnavalesca, não só pelo seu ineditismo, pois que é a primeira vez que se organiza nesta capital o concurso das girls, como também pela beleza que predominará no ambiente com a participação das mais destacadas figuras do nosso meio artistico. No decorrer do baile serão apurados os votos e a candidata eleita será coroada pela consagrada Dircinha Batista, a "Rainha do Radio de 1948".

ENSAIO GERAL NO CLUBE C. VASSOURINHAS

Amanhã, na sede da Banda Portugal — Convidada a nossa reportagem

O Clube Carnavalesco Misto Vassourinhas prepara-se ativamente para as próximas festas carnavalescas, nas quais espera brilhar intensamente. Hoje, domingo, será realizado, na sede da Banda Portugal, sito à Av. Presidente Vargas, o seu ensaio geral.

Os preparativos para essa grandiosa noitada, conduzem a se acreditar duma apresentação sensacional do clube, no próximo Carnaval.

A MANHÃ foi convidada gentilmente a assistir ao ensaio geral do Clube C. Misto Vassourinhas, e far-se-á representar por um dos componentes da nossa seção de Carnaval.

ATLANTIC REFINING CLUBE

Os "Milionários do Petróleo" e o seu grandioso baile de Carnaval na terça-feira gorda

Transformado o ginásio do Fluminense em risonha Espanha, "leques e castanholas", parecendo como que agitados pelas mãos febris das filhas da famosa Ibéria, é aí que na terça-feira gorda, com a esfusiante alegria que já se lhe tornou padrão, os "Milionários do Petróleo" levarão a efeito o seu baile triunfal, muito justamente chamado "a chave de ouro do Carnaval da cidade".

A infatigabilidade da Diretoria e de seu quadro social, casa-se o costumeiro esfôrço para que essa festa que já se tornou tradicional, a exemplo dos anos anteriores, marque no "carnet" da cidade, um ponto alto não só de algeria, mas tambem de indelével elegância social.

A noticia do próximo baile de carnaval do "Atlantic Refining Clube" — pode-se dizer — anda já em tôdas as bocas de quantos amam o belo, como um prenuncio de uma das mais lindas festas do triduo que aí vem.

BANHO DE MAR DO GRUPO DOS RAPINHOS EM NITERÓI

Hoje, o grupo dos Rapinhas, realizará na rua Visconde do Rio Branco, em Niterói, um banho de mar à fantasia, em homenagem aos cronistas carnavalescos.

A Associação de Cronistas Carnavalescos designou para representá-la nessa festa mathial os seguintes diretores: professor José Guimarães, Antonio Veloso (K.Nôa) e Luiz de Xerez.

E. C. PALMEIRA

O E. C. Palmeira fará realizar hoje, na sede da rua Bela, grandioso baile e batalha de confete, quando será dado o grito de carnaval. A festa, que tem seu inicio marcado para as 18 horas, tem, como principal atração, a apuração final do concurso que apontará a Rainha do Carnaval do clube, em 1949. São candidatas ao pomposo titulo as senhoritas: Helena Martins, Wanda Queiroz e Norma Gonçalves.

NO RIO, OS HERÓIS DO MEXICO

Dois aspectos do regresso dos vascaínos, tirados no Aeroporto Santos Dumont.

Recepção calorosa e entusiasta tiveram os cruzmaltinos — "Lutamos muito" — Wanderlei satisfeito — Os "casacas" abafaram tudo — Hoje, o almôço do clube

Já se encontram no Rio os vascainos. Tiveram uma recepção calorosa e das mais justas, de vez que, na realidade souberam honrar não só o bom nome desportivo do clube que defendem como também o brasileiro.

O Aeroporto Santos Dumont, muito antes da chegada dos heróis da campanha no México e na Guatemala encontrava-se repleto.

Não só os fãs do Vasco como também os desportistas de outros clubes e dirigentes, lá estavam para recepcionar êstes bravos atletas que tão bela página escreveram em terras estrangeiras para o nosso "socer".

EMOCIONADOS

Não precisamos dizer que estavam os cruzmaltinos emocionados não só pela recepção que tiveram, como também pelo fato de pisarem terras nacionais e se encontrarem com pessoas de suas familias.

Para obter palavar deles não foi facil. Cercados por fãs e pessoas da familia, não davam para as encomendas.

Assim mesmo, conseguimos recolher algumas impressões sôbre a temporada no México, impressões que deixam transparecer o quanto voltaram satisfeitos pelo êxito da jornada.

"LUTAMOS MUITO"

Falamos com vários grupos. Danilo, Jorge, Ademir, Chico, Barbosa, Augusto, Eli e Wilson foram os que nos falaram. De todos escutamos a mesma coisa, isto é, disseram:

— O nosso futebol é muito superior ao mexicano. Para vencermos, porém, tivemos que lutar muito, pois, jogavamos contra tudo e contra todos.

Queixaram-se também muito dos arbitros que procuraram passa-los para traz.

WANDERLEY SATISFEITO

João Wanderley o simpático paredro cruzmaltino que representa o clube na Federação, retornou satisfeito. Estava feliz pelo sucesso de seu gremio. Não cabia em si de contentamento. Todavia, não quis se queixar. Apenas, nos disse o seguinte:

— Cá estamos de novo. E ninguém pode dizer que não honramos o bom nome dos desportos pátrios no México e na Guatemala.

CASACA, CASACA...

A algazarra já era grande. Todo mundo queria chegar perto de um dos heróis do México. Os fãs estavam entusiasmados e os "casaca, casaca, a turma é boa", abavafa tudo.

Uma apoteose pois, tiveram os vascainos no retorno da triunfal excursão ao México.

HOJE, O ALMOÇO DO CLUBE

As manifestações continuaram após a saida do Aeroporto. Houve o tradicional cotejo até a sede do clube onde a turma foi dispensada.

Hoje, haverá o almôço com o qual o clube homenageará oficialmente os seus atletas. Para o almoço foram convidados os jornalistas e as altas autoridades desportivas.

A MANHÃ esportiva

ANO VIII | RIO DE JANEIRO, domingo, 20 de fevereiro de 1949 | NÚMERO 2.312

ATLETISMO

AINDA DESTA VEZ NÃO CORRESPONDEU O TREINO DOS CARIOCAS

Fracos, tecnicamente, os resultados — Prosseguirá na manhã de hoje o treino para escalação definitiva da seleção carioca

A primeira parte do segundo treino-seleção dos cariocas, realizado na tarde de ontem na pista da Escola de Educação Fisica do Exercito, tambem não correspondeu. Noventa por cento dos atletas que tomaram parte desta importante prat'ca, não ostentam forma tecnica à altura de suas possibilidades. Desta vez foi bem maior o contingente de atletas que compareceram àquela praça de esportes. Tecnicamente, os melhores resultados foram os proporcionados por Helio Coutinho no salto triplo com 14 metros 15, Araldo Pereira nos 200 metros rasos com 22",4. Os demais resultados muito deixaram a desejar. Hoje pela manhã terá prosseguimento a segunda parte deste treino.

O RESULTADO DAS PROVAS

O resultado geral da competição foi o seguinte:

1.ª Prova — 400 m c/ barreiras — Semi-final — 1.º lugar — Sergio Passos Filho (B.F.R.) — 60"6; 2.º — Helio Silva (F.F.C.) — 67".

2.ª Prova — 400 m c/barreiras — 2.ª Semi-final — 1.º lugar — Darcy Galeli Machado (B.F.R.) — 58",5; 2.º — Guilherme John Bonhe (C.R.V.G.) — 59",2.

3.ª Prova — 100 m rasos — 1.ª Semi-final — 1.º lugar — Nair Kanawati (B.F.R.) — 14"00; 2.º — Glicinia C. Leal de Carvalho (F.F.C.) — 14",1; 3.º — Energina Pereira (B.F.R.) — 14",4.

4.ª Prova — 100 m rasos — 2.ª Semi-final — 1.º lugar — Helena C. Menezes (F.F.C.) — 13",3; 2.º — Maria Izabel Costa (C.R.V.G.) — 14",5.

5.ª Prova — 1.º lugar — Helio Coutinho da Silva (B.F.R.) — 14m,11; 2.º — Geraldo Oliveira (B.F.R.) — 14m,11; 3.º — Renato Euripes Nascimento (B.F.R.) — 13m91.

6.ª Prova — 220 m rasos — 1.ª Semi-final — 1.º lugar — Edgar Augusto dos Santos (B.F.R.) — 22",6; 2.º — Pedro Lins Navarro (F.F.C.) — 23",7; 3.º — Francisco de Oliveira Cortez (C.R.F.) — 24",4.

7.ª Prova — 200 m rasos — 2.ª Semi-final — 1.º lugar — Aroldo Pereira da Silva (C.R.T.)

(Conclui na 6.ª pág.)

OS MINEIROS NA CONCENTRAÇÃO

Dentre os "players" requisitados para os preparativos da seleção nacional ao próximo Sul-Americano no Rio, encontram-se, como sabemos, diversos mineiros. Murilo — Livio e Carlyle, do Atlético, e Juca, do Vila Nova. Esses "cracks" do futebol montanhês sem duvida também "ases" do "association" nacional, desde ante-ontem, já se acham no local da concentração.

Os novos em ação

FLAMENGO X OLARIA, UM "MATCH" AMISTOSO DESTINADO A AGRADAR — NA GÁVEA, HOJE, À TARDE, A LUTA — OS PROVÁVEIS QUADROS — GAMA MALCHER NA ARBITRAGEM

Flamengo e Olaria realizarão, hoje, à tarde, no estádio da Gávea, o anunciado "match" amistoso, para o pagamento restante dos "passes" dos ex-bariris Walter e Esquerdinha, agora, nas fileiras do Tri-campeão.

Como era previsto, êsse encontro entre os pupilos de "Kanela" e Gentil Cardoso está despertando grande interesse entre os fãs do "association" metropolitano. Aliás, plenamente justificavel. em vista da falta de jogos de futebol, no Rio. E o publico carioca que gosta mesmo do "esporte das multidões", estamos certos, afluirá em grande numero ao campo dos "Ventos Uivantes".

OS NOVOS ESTARÃO EM AÇÃO

Uma das grandes atrações dessa peleja. constitui, sem duvida o lançamento dos novos jogadores contratados ou em experiências, tanto no Flamengo como no Olaria. Assim é que, terão os "torcedores" a oportunidade de verem "players" como Walter e Esquerdinha, que pertenceram ao Olaria, Luizinho e Tonho Rosas, que defendiam o pavilhão do Franca F. C., Juvenal que veio do Sul, e outros, todos, vestindo a camisete rubro-negra. De outro lado, veremos Haroldo, que foi do Fluminense, Esquerdinha, que jogou pelo America e diversos outros, envergando a jaqueta alvianil.

OS PROVAVEIS CONJUNTOS

As duas turmas formarão, provavelmente, da seguinte maneira:

FLAMENGO — Luiz (Doli) — Job e Juvenal — Biguá, Walter e Beto — Luizinho, Zizinho (Luiz Rosa). Gringo (Tonho Rosa), Jaif e Esquerdinha.

OLARIA — Odair — Oswaldo e Haroldo — Rato, Olavo e Amaro — Alcino, Mical, Maxwell, Ubaldo e Esquerdinha.

MALCHER NA ARBITRAGEM

O jogo Flamengo X Olaria, que se nos apresenta com perspectivas de pleno êxito, quer sob ponto de vista técnico, quer sob o ponto de vista financeiro, será dirigido pelo sr. Gama Malcher, do Colégio de Arbitros da F. M. F.

DUAS PRELIMINARES

Serão realizadas duas preliminares. A primeira entre dois quadros filiados à Federação Colegial de Futebol, que inicia a sua temporada deste ano, e a segunda, entre dois conjuntos de operários do Estádio Municipal.

CAMPEÃO MUNDIAL DE TIRO AO VOO

Francisco Serrador, atirador brasileiro de 17 anos, venceu o Campeonato Internacional de Tiro ao Vôo realizado no Estoril.

VOLEIBOL

JOGO À FANTASIA, ESTA TARDE, NO TIJUCA TENIS CLUBE

O Tijuca Tenis Clube promoverá logo mais uma competição interessantissima. Achando-se na época do Carnaval, resolveu realizar um jogo à fantasia entre dois quadros mistos, formados pelos elementos que constituem o seu plantel de craques. Assim, veremos desfilando na quadra do clube cajuti, elementos como Idalcio — Rodolfo — William — Daniel — Enid — Alba — Peque-

(Conclui na 6.ª pág.)

CONCURSO PARA A MADRINHA DO ESPORTE AMADOR DE 49

CLEIA RESENDE FOI A SURPRESA

NA APURAÇÃO DE ONTEM DO NOSSO JÁ TRADICIONAL CONCURSO — "MIRINHA", PORÉM, MANTEVE FIRME SUA POSIÇÃO — AS COLOCAÇÕES

Mais uma apuração foi levada a efeito ontem em nossa redação para o nosso sensacional concurso que elegerá a madrinha do Esporte Amador de 1949. Diversos representantes dos clubes inscritos estiveram no escrutinio, que apresentou uma surpresa, ou seja

CLEIA DE RESENDE EM QUARTO LUGAR

A concorrente ao titulo de Madrnha do Esporte Amador de 1949, Srta. Cleia de Resendo, do Cacique F. C., que vinha ocupando a sexta colocação, numa sensacional virada, apresentando na apuração de ontem 1.585 votos, passou para o quarto lugar, ameaçando desta forma, as primeiras colocadas.

FIRME "MIRINHA"

"Mirinha", a bonita e simpática "garota" do Cruzeiro da Praça Mauá, manteve firme a liderança, apresentando mais 515 votos, ficando desta maneira, com 6.801 votos, distanciando-se desta maneira, da segunda colocada, que é Cléia Ramirez.

RESULTADO DA APURAÇÃO DE ONTEM

Com a apuração de ontem, ficaram assim as colocações das concorrentes do nosso já tradicional Concurso para eleger a Madrinha do Esporte Amador de 1949:

PARA MADRINHA

1º Mirinha	6.801
2º Cléia Ramirez	5.275
3º Maria das Dores	3.153
4º Cleia de Rezende	3.086
5º Teresa Guimarães	1.833
6º Teresa Melo	1.624
7º Esmeralda dos Santos	823
8º Alzira C. Medeiros	701
9º Déa de Souza	330
10º Lucia Miranda	161
11º Neuza Belmonte	17

PARA FÃ N.º 1

1º Luiz Ricardo	6.801
2º Alberto Râmirez	5.275
3º Darcy Coelho	2.656
4º Carlos de Andrade	3.086
5º Wilson dos Santos	2.153
6º Milton Costa	1.624
7º Haroldo Bonifacio	701
8º Antonio Douto	330
9º Belmiro Rebelo	164
10º Paulo Roberto	17

CLUBE MAIS VOTADO

1º Cruzeiro F. C., da Praça Mauá	6.286
2º Sampaio A. C.	5.240
3º Adélia F. C.	2.656
4º Cacique F. C.	3.086
5º Filros de Iguaçu	2.153
6º Tiboim F. C.	1.624
7º Paraiso do Amor	701
8º Filhos do Democrata F. C.	380
9º Grêmio Glória	164
10º Florestal F. C.	17

ATENÇÃO COLEGAS DE A MANHÃ

A condução que levará o pessoal para o campo da Rádio Nacional, para a peleja frente ao esquadrão de "A Noite", sairá às 7,30 horas, da Praça Mauá.

Campeonato "O. Rezende" de Marechal Hermes

Em homenagem à MANHÃ e ao nosso saudoso companheiro Octacilio Rezende, o promissor certame — Dez clubes inscritos — O Progresso F. C. também disputará — Apenas o Bento Ribeiro F. C. ainda não confirmou sua inscrição — O Campeonato será disputado no novo estádio do E. C. União — Outros detalhes

O E. C. União, tendo praticamente encerrada a construção de seu estádio, já que o "alambrado" está em plena execução, resolveu organizar, juntamente com os clubes de Marechal Hermes e Bento Ribeiro, um grandioso certame, denominado "Campeonato Otacilio Rezende", em homenagem à MANHÃ e ao nosso saudoso companheiro.

DEZ CLUBES

Disputarão o Campeonato "Octacilio Rezende" os seguintes clubes: Bento Ribeiro F. C., E. C. União, Independente F. C., Vila F. C., Estrela do Oriente F. C., Aliados F. C., Tricolor F. C., Universidade F. C., Estrela Nova F. C., e o Progresso F. C., que se inscreveu no lugar do 1.º de Maio F. C. Desses gremios, o único que ainda não confirmou a inscrição, foi o Bento Ribeiro F. C., cujo representante não compareceu ainda para dar a última resposta.

INICIO A SEIS DE MARÇO

O Torneio Inicio do "Campeonato Octacilio Rezende" será realizado no próximo dia 6 de março, enquanto a primeira rodada do campeonato terá lugar no domingo posterior, dia 13 de maio.

O público desportivo de Marechal Hermes aguarda com invulgar entusiasmo o inicio da promissora competição.

EXCURSIONISMO

A excursão programada pelo Clube Excursionista Rio de Janeiro, para Belo Horizonte, Lagoa Santa e Grutas de Maquiné, que teria inicio amanhã, acaba de ser transferida para os dias 10 a 17 de abril (Semana Santa), em virtude das condições desfavoráveis motivadas pelas chuvas. Entretanto, no periodo de 25 do corrente a 1 de março, duas caravanas do Clube estarão excursionando, uma no Parque Nacional do Itatiaia, e a outra, sob a direção de Thales de Garcia Paula, acantonará no Sitio Cantagalo, em Guapimirim, estendendo-se ainda às cidades de Santo Aleixo e Teresópolis. Inscrições na sede do clube, à rua da Alfandega, 131 - sob.

COMETA F. C. X BRASFERRO F. C.

O Cometa F. C. fará amanhã, uma excursão à Mesquita, na qual enfrentará o forte conjunto do BRASFERRO F. C.

A direção de esportes, convoca às 12 horas, na sede, os seguintes amadores:

1.º QUADRO — Lindberg — Lourival e Paulo — João — Fausto e Roberto — Hamilton — Octacilio — Mazinho e Pedro.

2.º QUADRO — José (Cleumo) — Mario e Dalmo — Basila — Olimpio e Tião — Osvaldo — Helio — Oscar — Russo e Messias.

A embaixada será chefiada pelos seguintes diretores:

Presidente — Octacilio Peixoto; tesoureiro — José Amorim; secretário — Valdir Menezes; diretor de esportes — Miguel Varella.

Sociais Esportivas

A data de hoje é de jubilo para Ivo de Pinho nosso confrade de "A Noite", e socio benemerito do Clube de Regatas e Natação Penha, e de sua esposa d. Nidia de Jesus Pinho, pois seu dileto filhinho, o robusto Jorge Paulo, completa seu primeiro aniversario. Os papais de Jorge Paulo oferecerão aos seus parentes e amiguinhos, uma lauta mesa de doces.

"TORNEIO INICIO" DO C. C. I. DE MARECHAL HERMES

Hoje, a sensacional "ouverture" do certame do populoso subúrbio — Os jogos

O Campeonato de Clubes Independentes de Marechal Hermes terá hoje sua sensacional "ouverture", com o Torneio Inicio, que apresentará todas as oito equipes concorrentes. Há uma grande ansiedade entre os desportistas de Marechal Hermes, porque os quadros lutarão denodadamente para assegurar o brilhante titulo. Os jogos obedecerão à seguinte ordem: 1.º — às 14 horas — Dedoro x Atlantico; 3.º — às 15 — Fábrica x Filhos de Tupi; 4.º — às 15.30 — Washington Vila x Marechal Hermes; 6.º — às 16 horas — Vencedor do 1.º x Vencedor do 2.º — 7.º — às 16,30 — Vencedor do 3.º x Vencedor do 4.º; 8.º — 17 horas — Vencedor do 5.º x Vencedor do 6.º jogo.

A MANHÃ NO ESPORTE AMADOR

ATIVIDADES AMADORISTAS

PELEJAS PROGRAMADAS PARA HOJE

Falta apenas uma semana para o Carnaval e apesar disso os clubes amadoristas não suspenderam suas atividades. Senão vejamos:

DOMINGOS LOPES F. C. x VILLA JAIME F. C.

No campo do São Luiz Gonzaga F. C., em Madureira, medirão forças hoje, os valorosos esquadrões do Domingos Lopes F. C. e do Villa Jaime F. C. Para este sério compromisso o técnico do Domingos Lopes convoca os seguintes jogadores: Valter — Melo — Rubens e Bira — Beto — Silvio e Osvaldo — Joaquim — Expedito — Valdir — Lapa — Nininho e Tião.

GONÇALVES DIAS F. C. x REIS E. C.

Na praça de esportes da Policia Especial, jogarão hoje, às 8 horas, as aguerridas equipes do Gonçalves Dias F. C. e do Reis E. C. As duas direções de esportes já têm suas equipes praticamente escaladas e salvo modificações de ultima hora deverão ser as seguintes:

GONÇALVES DIAS F. C. — Juca — Casemiro e Henriques — Valter — Martins e Junqueira — Mariano — Caçada — Geraldo — João e Washington.

REIS — E. C. — Moringa — Pinga-Fogo — e Norival — Vasconcelos — Piroteu e Jaime — Mario — Barra — Santista — Zé e Altamiro.

GRANDIOSO FESTIVAL

Na praça de esportes do Campo Grande A. C. realizar-se-á um grandioso festival que constará das seguintes provas:

1.ª prova, às 12,30 horas — Aspirantes do Celeste F. C. x Jurana.

2.ª prova, às 13,30 horas — Brasil A. C. x Pau Ferro A. C.

3.ª prova, às 14,45 horas — Rio da Prata F. C. x Jurana F. C.

4.ª prova, (Honra) — Celeste F. C. x Campinho F. C.

A direção de esportes do Celeste F. C., convoca os seguintes amadores: Varal — Antonio — Raul — Curumbasinho — Corumbá — Corumbão — Nilson — Wilsinho — Padre — Altemir e Gongolo.

CACIQUE x PEÇANHA

O Peçanha F. C., receberá hoje, em sua praça de esportes a visita do poderoso esquadrão do Cacique F. C. para uma interessante peleja, que aliás vem sendo aguardada com desusado interesse, pelos aficcionados dos dois gremios, prevendo-se portanto que um grande publico ali compareça a fim de assistir a essa sensacional porfia.

CONVOCA O CACIQUE F. C.

A direção de esportes do gremio da "Cidade Olimpica", pede por nosso intermédio o comparecimento de todos os seus jogadores nas horas abaixo discriminadas:

Aspirantes, às 13 horas e Amadores. às 14 horas.

E. C. CAJAIBA x UNIDOS DE MOÇA BONITA

Reina enorme interesse entre os esportistas de Pe. Miguel, devido à peleja amistosa que será realizada hoje, no gramado do E. C. Cajaiba, quando o quadro do Unidos de Moça Bonita F. C. dará combate ao Ideal F. C.. As duas equipes ostentam atualmente invejável forma, e o equilibrio de forças dará oportunidade a que os "fans" assistam a uma peleja movimentada e cheia de lances emocionantes.

Na peleja preliminar estarão em luta as equipes de aspirantes num encontro que também promete.

A direção técnica do Unidos de Moça Bonita pede o comparecimento dos seguintes jogadores: Agenor — Totoca — Luiz II — Pedro II — Luiz — Valdir — Valmio — Nenem — Pedro III — Geraldo e Ival do quadro de aspirantes, enquanto Valter — Jorge — Dito — Tomas — Amilton — Doca — Nanaco — Mario — Ivo — Murilo e Mazinho dos amadores.

PELEJA QUE AGRADARA

No campo do Cruzeiro do Sul F. C., em Del-Castillo, defrontar-se-ão hoje as valorosas esquadras representativas do gremio local e do E. C. Dramático: Tratando-se de duas equipes de categoria, tudo faz crer que este embate agradará em cheio a quantos o presenciarem.

Para este match a direção técnica dos "Milionários do Morro do Pinto" convoca os seguintes jogadores: Iris — Bahia e Isca — Cipriano — Didier e Osvaldinho — Giguidim — Ari — Lenine — Macaco — Miquimbá e Wilson.

PIAUI F. C. x CARIOCA F. C.

Para o compromisso de hoje, que é frente ao homogeneo conjunto do Carioca F. C. a direção de esportes do Piaui F. C. convoca os seguintes elementos: Lucio — Ayres — Zinho — Padeiro — Altinho — Jorge II — Odolino — Dante — Carlinhos — Helinho — Jorge I — Ary — Mario — Babalu — Osvaldo — Naldo — Jandy — Fernando — Jorge III — Antonio — Danilo — Albino — Joaquim — Amy e os demais não convocado.

AMORIM F. C.

O Amorim F. C. pediu-nos a publicação da seguinte nota oficial:

O Amorim F. C. leva ao conhecimento, a quem interessar possa, que em virtude de terem os senhores Nelson Ferreira Campos — Lindionor de Oliveira Capinan — Antonio Correa — David Ballestero, renunciado os cargos que ocupavam na Diretoria deste clube foi organizada uma Junta Governativa provisória para dirigir os destinos do clube, até a realização de uma Assembléia Geral Extraordinária que será oportunamente convocada para então eleger os novos componentes para a Diretoria.

A Junta é composta dos senhores Milton Augusto Damico — Antonio Mendes Pacheco — Hugo de Souza — Arthur França Lisboa — Eugenio Silva — Moacyr Mala, os quais estão aptos a prestar quaisquer esclarecimentos que forem solicitados pelo seu corpo social. A fim de auxiliar a dirigir os trabalhos do clube em todos os seus setores a Junta nomeará, de acordo com as suas necessidades, uma ou mais pessoas que julgar necessárias, dando para isso completo conhecimento a todos os seus sócios em editais que serão afixados no lugar costumeiro. Comunica, outrossim, que as atividades do clube não foram interrompidas e que os compromissos que tem, quer monetário, quer para jogos já programados serão solvidos nas devidas épocas. Aos senhores associados, que têm as suas mensalidades a serem pagas, a Junta pede que se dirijam ao senhor Arthur França Lisboa. o qual está devidamente autorizado a efetuar a respectiva cobrança. Rio de Janeiro. 15 de fevereiro de 1949. (a) Hilton Augusto Damico. 1.º secretário.

CONCURSO DA MADRINHA

1949 — Voto

Para Madrinha: ....

....

Para Fã n.º 1 ....

....

Clube: ....

....

VALIDO ATÉ A ULTIMA APURAÇÃO

DIRETOR
ERNANI REIS
GERENTE
ALVARO GONÇALVES
ANO VII N.º 2.312
PREÇO DESTA EDIÇÃO
Cr$ 1,00
20-2-1949

SUPLEMENTO em ROTOGRAVURA
A MANHÃ

INSINUANTE

NÃO SE VENDE SEPARADAMENTE



CARNAVAL NO RIO



Pelos caminhos DO MUNDO

(Serviço especial da Agência ACME para A MANHÃ)



O CARDEAL MINDSZENTY DEPÕE — BUDAPEST — O cardeal José Mindszenty depõe durante o segundo dia do seu processo por "crimes contra o govêrno húngaro", em Budapest. O promotor Gyula Alapi pediu para êle a pena máxima — morte por enforcamento. Essa foto foi recebida em Nova York, de Praga, pelo Telefoto. (Telefoto da ACME).



O CARDEAL CONFERENCIA COM O ADVOGADO — BUDAPEST — O cardeal José Mindszenty da Hungria (à esquerda), primaz da Hungria, fala com Kalman Kiszko, seu advogado, no segundo dia do seu processo sob a acusação de traição contra o govêrno comunista da Hungria. Esta foto foi transmitida de Praga para Paris por telefoto. (Telefoto ACME).



UNIDOS NA PRECE — NOVA YORK — Pessoas de todos os credos religiosos se reunem diante do Palácio Municipal de Nova York, para orar pelo cardeal Mindszenty. Pela primeira vez, a polícia permitiu que a multidão desfilasse em parada, com cartazes, diretamente defronte dos degraus da escadaria do Palácio. (Foto ACME).



CIDADE DO VATICANO — Enquanto representantes das basílicas de Roma conduzem velas artisticamente decoradas, o Papa Pio XII reza de joelhos, silenciosamente, durante as cerimônias especiais da "Candelaria", no dia 2 de fevereiro, dia da purificação da Virgem Maria. Durante a cerimônia celebrada no Vaticano e em outras grandes igrejas católicas, velas simbólicas da Virgem são purificadas por bençãos papais especiais. (Foto ACME).



ROMA — Com as mãos amarradas nas costas, cinco competidores usam os músculos faciais e a boca como garfos e colheres, durante um concurso de velocidade para comer "spaghetti", realizado num restaurante de Roma. O tempo oficial é marcado por um relógio à vista de todos. Mario Flavio (em frente), proprietário de um restaurante, venceu o concurso esvaziando o prato, em 2 minutos e 40 segundos. Não sabemos o que lhe disse a esposa, ao ver a camisa de Flavio, porém, imaginamos... (Foto ACME).



CERVINIA, Itália — Usando óculos pretos contra o sol, Tyrone Power e sua nova espôsa, Linda Christian, visitam os lugares pitorescos de Cervinia, nas montanhas Dolomitas da Itália, onde fizeram uma parada, em sua viagem para a Suiça. (Foto ACME).



CHEGA O EX-PRESIDENTE DA VENEZUELA — NOVA YORK — Romulo Betancourt, ex-presidente da Venezuela, sua espôsa e sua filha, de 11 anos, chegam a Nova York a bordo do "Niew Amsterdam", a 8 de fevereiro. "O verdadeiro perigo para a América Latina", disse êle, "decorre da frente única de militares que está sendo criada contra os EE. UU.". (Foto ACME).





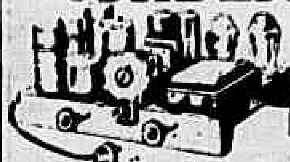
NÃO GOSTOU DO TRABALHO — LOS ANGELES — A atriz Lila Leeds, sentenciada a 60 dias de prisão pelo uso de maconha, a 9 de fevereiro, manifesta seu aborrecimento pelo trabalho que lhe foi distribuido na prisão — cuidar de uma lata de lixo. Promete escrever um livro sôbre seus dias de sofrimento.

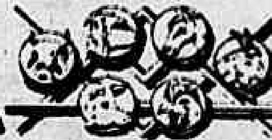


O SORTEIO PARA A TAÇA DAVIS — NOVA YORK — O Sr. Trygve Lie, secretário geral da ONU, sorteia os nomes de nações européias e Zona Americana da Alemanha, para o torneio de disputa da histórica Taça Davis, retirando-os dessa taça. Atualmente, ela se encontra em poder dos EE.UU. Assistindo o ato se encontram Laurence A. Baker (à direita) presidente da U. S. Lawn Tennis Association e Walter Merrill Hall, presidente do Comité de Administração da Taça Davis da USLTA. (Foto ACME).



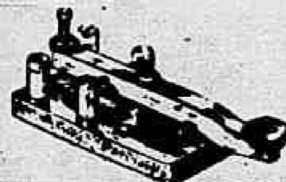
ACADEMIA LATINO-AMERICANA

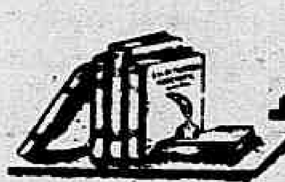


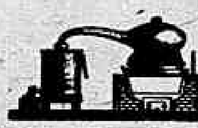


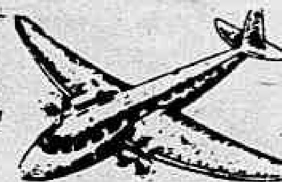
Cursos POR CORRESPONDENCIA

de **RADIOTÉCNICO** — de preparação a **PILOTO AVIADOR** — de **RADIOTELEGRAFIA** — de **QUIMICA INDUSTRIAL** — de prático em **ESCRITURAÇÃO MERCANTIL** (Guarda-livros) — de **VETERINARIA** prática. Êste último curso único no Brasil é de grande utilidade e importantíssimo para todos os criadores. — **APRENDA**, pois, em sua residência, pelo nosso famoso sistema, um dos cursos enunciados acima. O nosso método de ensino é o melhor do Brasil e os nossos cursos são amplos, eficientes, completos e baratos. **APROVEITE HOJE** esta oportunidade que lhe oferecemos. Escolha entre todos os cursos o que for de seu agrado e peça prospectos sem compromisso à **ACADEMIA LATINO-AMERICANA** — Rua da Glória n. 32 — **RIO DE JANEIRO.**









Lendo o nosso Suplemento.



O ARTISTA DE RADIO NA INTIMIDADE

A VIDA DO EX-CABO REINOLDO

FOI CONTINUO, TELEGRAFISTA E GUARDA-LIVROS — COMBATEU NA REVOLUÇÃO DE 1932 — HOJE, É FAMOSO, CASADO e PAI — SUA CARREIRA ARTISTICA — TEM UM SITIO E NÃO PENSA EM MUDAR DE PROFISSÃO.

Reportagem de MIGUEL CURI

Fotos de FERNANDO RIOS

A mocidade de Reinoldo Corrêa de Oliveira foi atribulada a referta de episódios inéditos e emocionantes. Antes de ser um nome famoso, era um moço lutando bravamente pela sua subsistência. Natural de Joinville, importante cidade catarinense, nasceu a 1 de março de 1913, e foi criado no Paraná. Na terra dos pinheirais, quando lhe amanhecia a juventude, teve que se empregar para ajudar sua familia. Foi continuo de um banco e, mais tarde, devido a seus esforços e inteligência, tornou-se guarda-livros, profissão que trocou pela de telegrafista da Estrada de Ferro São Paulo-Rio Grande.

O REVOLUCIONÁRIO

Em 1932, Reinoldo servia como cabo do 7º Batalhão de Caçadores, aquartelado na cidade gaucha de Passo Fundo. Ao rebentar a Revolução de 32, inspirada no nobre objetivo de dotar o Brasil de uma Constituição, já que a anterior fôra rasgada e viviamos, então, num regime discricionário, sem um estatuto emanado da vontade soberana do povo — Reinoldo, no verdor de seus anos, iluminado pelo ardor inerente aos jovens, partiu para as "linhas de frente", não podendo fugir à determinação de seus superiores. Pegou em armas e viu a morte de perto, numa ronda sinistra, pior do que as rondas poéticas de Poe ou as sinistras alucinações literárias de Hoffman.

— Felizmente, não matei ninguém, confessa, jubiloso. Hoje, sei o quanto era elevado o escôpo da rebelião de 1932. Rendo, por isso, minhas homenagens a seus idealizadores e combatentes.

Quando regressou, o 7º B. C. estacionou em Porto Alegre. E para afastar a monotonia dessa permanência forçada, foi organizado um jazz-band, cujo cantor era o hoje aplaudido compositor Lupicinio Rodrigues. Êste, para estréia do jazz na Rádio Gaucha, indicou o cabo Reinoldo para "crooner".

NO RÁDIO

Aceitando a sua indicação, o cabo Reinoldo revelou-se, para gáudio e espanto de seus companheiros. A Rádio Gaucha logo o contratou para audições avulsas. Sentindo, depois, que poderia seguir a carreira artistica, tomou um navio e rumou para São Paulo, onde tentaria a sorte e mudaria, mais uma vez, de oficio. Realizou seu desejo, ao ser aproveitado no "test" a que foi submetido na Rádio Record. Mas, seduzido por uma oferta da ex-Rádio Educadora, hoje, Rádio Gazeta, para ela se transferiu e da qual saiu em setembro de 1936, a fim de vir participar da inauguração da Rádio Nacional, onde permanece até hoje, sendo, com Celso Guimarães, Romeu Ghipsman e sete outros, os seus dez primeiros e mais antigos elementos.

EXCURSÕES E CINEMA

Nuno Roland — sim, é de Nuno Roland que estamos falando — já empreendeu "tournées" aos Estados do sul e ao Uruguai. Ainda não percorreu as unidades do norte.

No cinema, só figurou, até o presente, na fita "Esta é fina".

Dona Judith serve o magnifico almoço, vendo-se Nuno, Almir e o reporter, as senhoras Araci Fonseca e Almerinda de Souza.

Com a bola de Almir na mão, o reporter ouve Nuno.



O pai dizia ao filho: "Cuidado! Vá à praia, mas precate-se contra as ondas". E a garotada cercou o grande cantor, dizendo-lhe que não tivesse medo.





A única coisa que êle faz em casa é o café. Grande vantagem!



Dona Judith, Almir, Nuno Roland e o "Rouppé"

SEUS SUCESSOS

Não foram muitos, porque não gravou de 1940 a 1946, data que marca, exatamente. o começo do prestigio do disco. No entanto, teve sucessos estrondosos com as melodias carnavalescas: "Pirata da Perna de Pau", "Josefina", "Tem Gato na Tuba" e "Quatro prá agarrar o homem", afora o samba "Fim de Semana em Paquetá" e "Sem Você".

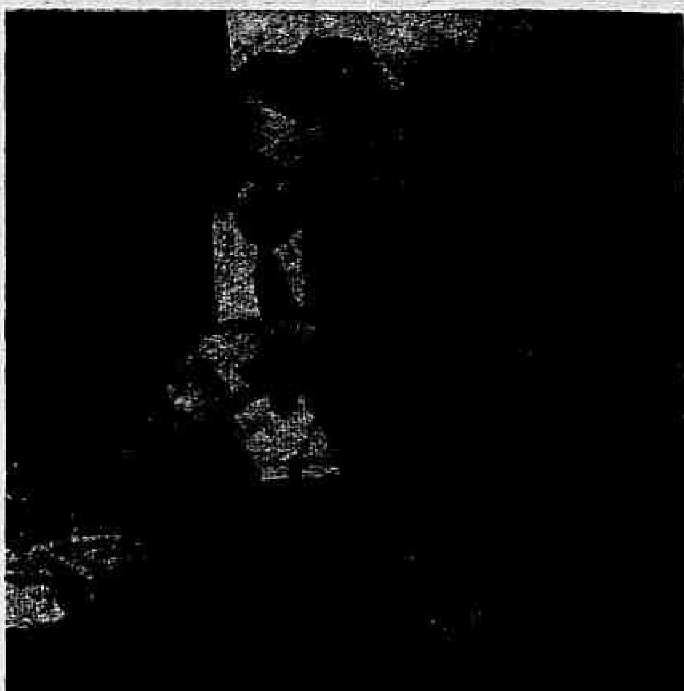
(Continua na 6ª pág. tipográfica).

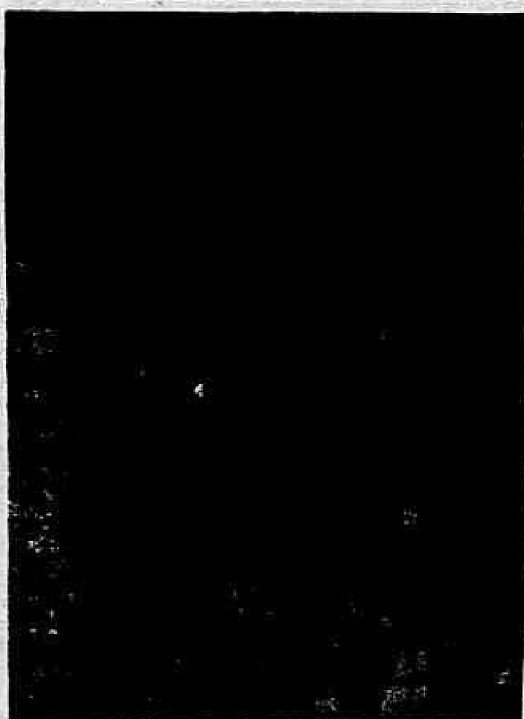




Em companhia do filho, dando um passeio de bicicleta.

Antes do almoço, Nuno serve um aperitivo ao reporter.





Nuno mostra ao reporter o quadro que sua espôsa bordou, em lã. Aliás todos os quadros da casa foram feitos por ela, cuja habilidade é inegavel.

Chegando da feira, com o "Pouppé" fazendo companhia.







GILSA, de 1 ano, filha do casal Gilberto Martins e Talita de Miranda.



CARMEN AURELIA, de 5 anos, filha do casal Marinho Lage e Carmen Martins Lage.



OLGA, de 1 ano e meio de idade, filha do casal A. Marinho Lage e Carmen Martins Lage.



1 — As meninas ficarão encantadoras com êste vestido de linho de côr enfeitado com bordado suiço. 2 — Êste pequeno conjunto compõe-se de bolero e saia de linho azul e blusa de algodão com listras. 3 — Feito de linho ou shantung, êste conjunto é enfeitado com piqué branco. 4 — As fitas, os botões e o cinturão dêste vestido de algodão quadriculado são de côr diversa, formando contraste; o colo e os punhos são de piqué branco. 5 — Uma banda incrustada de côr, forma uma pala sôbre êste delicioso vestido de linho branco, cuja saia está enfeitada com pregas na parte dianteira. 6 — Uma gravata de seda, um cinturão de couro e grossos pespontes e flechas em vermelho são os traços que destacam êste vestido de linho ou piqué. 7) Êste vestido de piqué branco é coberto por uma capinha, bordada em vermelho como a saia. As fitas também são vermelhas. 8 — Linho liso e quadriculado se deve empregar para confeccionar estas duas peças para meninas; o colo é branco.





DILSON, de 5 meses, filho do casal Gerson Ferreira e Emilia Ferreira.



CAETANO JOSÉ NO SEU TERCEIRO ANIVERSÁRIO — Completa três anos dia 24, o interessante menino Caetano José, filho do casal Jader C. Neves-Maria d'Aparecida Braga Neves.



GASTÃO DE MIRANDA NETO, de 5 anos de idade, filho do casal Gastão Miranda Filho e Nair Coutinho.



Em edições anteriores, LAR FELIZ já ofereceu aos leitores do A MANHÃ projetos de jardins e até de uma linda casa de campo, que tem enchido de água a boca de muita gente... Hoje, apresentamos um exemplo de jardim para pequena residência em que a nota predominante é a simplicidade. Um caminho de lajotas vai do portão de entrada à varanda e prossegue em tôrno da casa; cinco palmeirinhas, à esquerda, constituem a nota viva, todo o ornamento de um jardim que quase se resume só no gramado; aos lados, árvores,



quaisquer árvores, criando uma fisionomia peculiar para o ambiente, tranquilo, amável, feliz... Toda a casa é rodeada de uma varanda, parte fechada com uma trepadeira; as colunas estão cobertas de hera. (Matilde leu esta nota antes e disse: «Ah! eu moraria nessa casa! Publique, sim, essa fotografia, com o título «Encanto na simplicidade». Sabeis que Matilde é absorvente, uma tirana... Então, aqui estão nota e foto, com o título que ela escolheu... E, um dia, eu ainda darei uma casa assim à Matilde.)

LAR FELIZ

Orientação de MARIO VILHENA — Desenhos de GIL

O mais feio amigo do homem

QUANDO vemos uma linda borboleta, colorida festivamente, a esvoaçar na claridade da manhã, não nos ocorre a idéia de que o maravilhoso inseto nasceu de uma lagarta repulsiva e bem pode ser uma praga, dessas que destroem as hortas e as plantações Ante a beleza da côr e a graça do vôo, Matilde fica assim com um sentimento vago de ternura, absorta, sem pensamentos...

Mas, se acontece encontrar no seu caminho, não a famosa pedra inventada pela angústia do poeta (não há pedras no caminho desta frívola criatura!), mas um inocente sapo, a fealdade do batráquio faz Matilde encolher-se horrorizada, com gritinhos de pavor. Pobre e injuriado sapo, que só pratica o bem!

Já um cientista comprovou que um sapo é capaz de comer 52 mosquitos por minuto. Outro cientista verificou que do cardápio de um sapo consta a média mensal de 1.080 formigas. Isto sem contar as muitas centenas de vespinhas, mariposas, centopéias e demais artrópodos inimigos da lavoura. Grande e precioso amigo sapo, que nos livra dessa fauna nociva!

— Mas... e o veneno?

— Não, Matilde, o veneno é guardado pelo sapo em glândulas próprias e só pode ser expelido por compressão, como aí está na gravura. Jamais o sapo lança o seu veneno assim a tôa, como se estivesse brincando com lança-perfume no Carnaval. Já que é impossível achá-lo bonito, reconheça a utilidade dêste mais feio amigo que nós temos. Respeitemos e protejamos a caluniada criatura!



CARNE MACIA... NO FUTURO

A congelação rápida produz a maciez da carne, que no futuro poderá ser congelada a temperatura tão baixa como 40-81°C abaixo de zero, se ficar provada ser realmente vantajosa tal despesa para que a carne atinja tão baixa temperatura.

Pesquisas recentes no Departamento de Agricultura dos EE.UU. mostraram que, quanto mais rápida a congelação, tanto mais macia fica a carne.

Carne de vaca congelada a 15-5°C e depois degelada ficou cêrca de 9% mais tenra que a não congelada e 28% mais macia quando congelada a 81°C.

Que venha logo para nós a carne congelada rápidamente à baixa temperatura. Só assim os nossos bifes-sola vão ser promovidos a «filet-mignon»...

O LAR FELIZ
Móveis e Tapeçarias
de
Irmãos Rocha dos Santos
PRAÇA DAS NAÇÕES, 80
TEL. 30-2566 — BONSUCESSO

BANANA-PASSA

AMAURY H. DA SILVEIRA — Eng°. agrônomo

PARA o fabríco de banana-passa pode-se lançar mão de dois processos: 1°) secagem ao sol; 2°) secagem em estufa. Na secagem ao sol o processo consiste em: 1) descarcar a banana bem madura; 2) cortar em pequenos pedaços, longitudinalmente ou conservá-la inteira; usar faca de madeira, osso ou aço inoxidável, porém, deve ser evitado o metal; 3) colocar em esteiras de bambú ou taboleiros de madeira; 4) deixar ao sol durante 1 a 12 dias, até que a umidade da banada atinja a 15%; recolher a noite e evitar que apanhe chuva.

Êste processo dá produto escuro, de consistência coriácea e com gosto de banana cozida.

Na secagem em estufa o método é semelhante: 1) descascar a banana bem madura; 2) cortar longitudinalmente ou deixar inteira; 3) mergulhar numa solução de ácido sulfúrico a 3%; 4) espalhar a banana sôbre os taboleiros, ou sejam prateleiras de estufa; 5) secar na estufa de 65 a 70 C durante 8 a 10 horas.

Variedade empregada: Prata é a melhor. Há quem desaconselhe a nanica.

Rendimento: 12 a 20% sôbre a fruta fresca.



Faça uma pergunta...

HELENA CARDOSO (Petrópolis) — Bem, se você vem todas as semanas ao Rio, seu problema já está resolvido. Depois de chegar, abrir as janelas do seu apartamento, renovar a "maquillage", tome um ônibus ou um lotação Estrada de Ferro; chegando à esquina de Andradas com Marechal Floriano, mande parar, não se esqueça de pagar, atravesse a rua larga com muito cuidado e entre na loja mais alinhada que há por ali. E' a SCAL, Helena!

Um vendedor amável vai recebê-la com um sorriso e você diz o que quer, confortavelmente sentada, se ainda estiver meio grogue da descida de Petrópolis. Você comprará belos e sadios pintos New Hampshire, para ter em sua granja de Petrópolis, frangos saborosos e ovos em abundância.

Criadeiras, também, há na SCAL, Helena, e mais um mundo de utilidades; cuidado para não deixar todo o seu dinheiro lá, pois sua capacidade de resistir às tentações vai passar por uma dura prova.

★

A correspondência destinada a esta seção deve ser claramente dirigida a Mario Vilhena — LAR FELIZ — A MANHÃ — Praça Mauá, 7, 5° — RIO DE JANEIRO, D. F. —, enviando o consulente nome e endereço completos. Não é preciso remeter sêlo ou envelope selado.

★

YVETTE ALVES MACHADO e MME. SAMPAIO COELHO — (Rio) e IRENE K. (Petrópolis, R. J.): A MANHÃ já lhes remeteu as receitas para o fabrico caseiro de sorvetes; seguiu para Irene K. (todo o encanto está nesse "K" misterioso...) o folheto "Hortas para o Brasil".

★

YVONNE DE MESQUITA (Rio) — Seguiu o "Hortas para o Brasil". E sua observação nos deu muita alegria, pois significa que LAR FELIZ está sendo realmente util aos leitores de A MANHÃ. Mas veja o tamanho desta seção, Yvonne, e diga se podemos estender mais a coluna "Faça uma pergunta". Daí termos de restringir nossa correspondência. Mas não se zangue por isso e volte a escrever-nos: será sempre muito bem tratada.

★

AMERICA DA SILVA (Rio): Sôbre "arrumação de uma casa" não podemos mandar-lhe instruções; continue lendo LAR FELIZ que aqui terá, aos poucos, o que lhe interessa sôbre ornamentação. E, querendo mais, leia a revista "Good Home-keeping. Sôbre doces o seu pedido é vago; que doces? Se são doces em geral, o mais prático é adquirir numa livraria um livro de receitas; há muitos, atualmente. Quer escrever-nos outra cartinha nêsse seu papel côr de rosa, dizendo melhor o que deseja?

★

JOÃO DE AZEVEDO FIDALGO (Rio): O Sr. sabe onde é o largo da Misericórdia? Fica perto da Santa Casa, do Mercado, do Aeroporto. Já viu tudo? Bem, no largo está o Ministério da Agricultura e, neste, 4° andar (elevador do lado esquerdo; dê "boa tarde" ao cabineiro, o Oscar ou o Amadeu, bons sujeitos), está o Serviço de

(CONTINUA NA 6.ª PÁGINA TIPOGRÁFICA)

de PARIS para VOCÊ...

1) Grossa pontilha e um motivo bordado na jaqueta embelezam êste encantador modêlo, duas peças em linho seda ou "shantung". 2) O decote quadrado e o alto da saia estão lindamente bordados neste simples modêlo. 3) Um fino bordado realça os ombros dêste gracioso vestido de linho ou crepe seda. 4) Digno de sucesso é êste bordado sôbre o busto dêste modêlo em linho ou crepe-seda. 5) Pregas chatas constituem o enfeite da larga saia dêste vestido de linho ou "shantung".

Perfumes ZAMORA
VENDAS A VAREJO
Rua Senhor dos Passos, 29
Esquina Andradas
Todos os perfumes mundialmente conhecidos a preços módicos

COLCHAO Tropical
SOFÁ-CAMA E TRAVESSEIROS VENTILADOS MIAMI
CERTIFICADO 10 ANOS DE GARANTIA
UNIDOS DE MOLAS ENSACADAS
VENTILADO
A VISTA OU EM 10 PRESTAÇOES
EXPOSIÇAO E VENDAS
DURANTE O DIA — À NOITE
PRÓPRIOS PARA O INVERNO E VERÃO
RUA JOAQUIM PALHARES, 98 — ESTACIO — TEL. 48-4676 E QUITANDA, 30 — TEL. 22-8592

ESPELHO DO SEU DESTINO

PSEUDONIMO ....

SEXO .... ESTADO CIVIL ....

NASCI DIA .... MÊS .... ANO ....

ÀS HORAS .... CIDADE ....

ESTADO .... PAÍS ....

OS leitores que desejarem saber algo do seu destino, inclusive perfume, côr, pedra e dias favoráveis, deverão preencher o coupon e remetê-lo para o Prof Danvile, na redação deste jornal, Praça Mauá, 7, 5º andar, Distrito Federal.

PRINCESINHA — Vitória — Estado do Espirito Santo — As influências planetárias do seu tema natal revelam: natureza afetuosa, apaixonada e romântica. Espirito sonhador. E' generosa e conciliadora. Emotividade compassiva e cheia de ilusões. O ano de 1949 lhe será adverso à saúde e aos seus interêsses. Anos importantes: 23, 28 e 31. São favoráveis: o perfume narciso, a côr rosa, a pedra opala e o dia de sexta-feira.

NARA — Vitória — Estado do Espirito Santo — Segundo os astros que dominam na sua carta natal observo: temperamento idealista, sincero e generoso. Espirito sereno em julgar. Sentimento amoroso e caritativo. Profundo sentido mistico. Apreciadora do recolhimento espiritual. O ano de 1949 lhe promete um periodo venturoso e próspero. Anos importantes: 19, 26 e 33. São favoráveis: o perfume jasmin, a côr violeta, a pedra crisólita e o dia de quinta-feira.

JOLIMAR — Petrópolis — Estado do Rio — O conjunto dos astros do seu tema natal indica: carater empreendedor e autoritário. Espirito altivo. Vontade ativa. Temperamento dominador e tenaz. Capacidade para organizar e dirigir. Atração pelas empresas arriscadas. Iniciativa, coragem e audácia. O ano de 1949 lhe será desfavorável à saúde, aos seus projetos e terá uma transformação importante. Anos importantes: 38, 40 e 43. São favoráveis: o perfume cravo, a côr carmim, a pedra rubi e o dia de terça-feira.

MORENA ESPERANÇOSA — Barbacena — Minas Gerais — Observo no seu tema natal disposição ambiciosa, voluntariosa e ativa. Espirito caprichoso e teimoso. Um tanto impulsiva e inclinada a exagerar os acontecimentos. Animo forte, coragem moral e amor à independência. O ano de 1949, lh eserá próspero, venturoso e favorável aos seus interêsses. Anos importantes: 50, 54 e 63. São favoráveis: o perfume lilaz, a côr rubra, a pedra ametista e o dia de terça-feira.

KATIA APAIXONADA — Muriaé — Minas Gerais — As influências planetárias do seu tema natal revelam: natureza idealista, sincera e ardente. Espirito altivo. Atitudes firmes. Afetos intensos e generosos. Irrita-se facilmente. Algumas vêzes é impulsiva e pouco tolerante. O ano de 1949 lhe será bastante venturoso. Anos importantes: 23, 29 e 35. São favoráveis: o perfume heliotrope, a côr de ouro, a pedra topázio e o dia de domingo.

GILA — Belém — Pará — Segundo os astros que dominam na sua carta natal observo: natureza romântica, inconstante e inspirada. Espirito alegre e otimista. E' tolerante, paciente e generosa. Imaginação fertil e mentalidade penetrante. Curiosa e expansiva sabe atrair grande número de favoritos. O ano de 1949 lhe reserva um periodo desfavorável e uma desilusão afetiva. Anos importantes: 21, 28 e 31. São favoráveis: o perfume miguet, a côr cinza, a pedra berilo e o dia de quarta-feira.

LIRIO DO VALE — Maceió — Alagôas — Observo no seu tema natal: disposição ambiciosa, curiosa e inconstante. Espirito inquieto e nervoso. Um tanto precipitada. Tem falta de senso econômico e é imprevidente. Atração pelo luxo, confôrto e divertimentos. Idéias de grandezas. Tendência à dissipação. O ano de 1949 lhe será desfavorável e uma surpresa desagradável lhe está reservada. Anos importantes: 48, 54 e 63. São favoráveis: o perfume fougerê, a côr de malva, a pedra safira e o dia de sábado.

RISONHA — Curitiba — Paraná — O conjunto dos astros da sua carta de nascimento indica: natureza idealista, sincera e generosa. Espirito apreensivo. Sensibilidade exagerada. Um tanto retraida e inclinada à tristeza. Encontrará obstáculos ao seu progresso, porém, quase sempre os vencerá pela persistência e perseverança nos seus esfôrços. O ano de 1949 lhe promete elevação social, prosperidades e novas condições de vida. Anos importantes: 31, 35 e 40. São favoráveis: o perfume chipre, as côres escuras, a pedra onix e o dia de sábado.

NILA — Niterói — Estado do Rio — Observo no seu tema natal: disposição ativa, confiante em si e empreendedora. Espirito curioso e apaixonado. Vontade poderosa. Sincera e constante nas amizades. Tem amor à liberdade e à franqueza. Opiniões firmes. Tendência a contradição. Vida afetiva desfavorável e desarmonia em familia. O ano de 1949 lhe será pouco favorável e terá modificações inesperadas. Anos importantes: 26, 31 e 35. São favoráveis: o perfume violeta, a côr azul, a pedra turqueza e o dia de quinta-feira.

ROSA AZUL — Florianópolis — S. Catarina — Segundo os astros que dominam no seu tema natal, observo: disposição prudente, retraida e desconfiada. Espirito timido. Não tem confiança em si. Um tanto pessimista, descontente e triste. Dotada de sêde de saber e amor ao estudo. O ano de 1949 lhe será favorável aos seus interesses e terá um novo afeto. Anos importantes: 20, 28 e 31. São favoráveis: o perfume chipre, as côres escuras, a pedra onix e o dia de sábado.

GATINHA — Distrito Federal — As influências planetárias da sua carta de nascimento revelam natureza inconstante, emotiva e capriciosa. Espirito sonhador e romântico. Idealiza muito e nada realiza. Imaginação criadora, sensibilidade exagerada. Intenso apêgo a tudo quanto é seu. Facilmente influenciada pela delicadeza e animada pela aprovação. O ano de 1949 lhe será adverso à saúde, afetos e interesses particulares. Anos importantes: 23, 29 e 33. São favoráveis: o perfume jacinto, a côr branca, a pedra granada e o dia de segunda-feira.

RAINHA DO NILO — Distrito Federal — O conjunto dos astros do seu tema natal indica: natureza afetuosa, sincera e generosa. Espirito sugestionável. É reservada, triste e deixa-se influenciar facilmente pelos outros. Procura evitar contendas e vencer valorosamente os obstáculos. Aprecia a música, a natureza e as coisas românticas. O ano de 1949 lhe será pouco favorável aos seus interesses. Anos importantes: 19, 23 e 29. São favoráveis: o perfume jasmin, a côr violeta, a pedra turmalina e o dia de quinta-feira.

DADÁ — Distrito Federal — As influências planetárias do seu tema natal revelam: natureza ambiciosa, ativa e empreendedora. Espirito altivo. Vontade firme. Tem dominio próprio e confiança em si. Ardente desejo de elevação social, honras e dignidades. E' bondosa, porém sendo irritada torna-se furiosa e teimosa. Atração pelas viagens, mudanças e coisas da antiguidade. O ano de 1949 lhe será pouco favorável à saúde e terá uma transformação bastante sensivel. Anos importantes: 55, 58 e 63. São favoráveis: o perfume violeta, a côr azul, a pedra turqueza e o dia de quinta-feira.

(Cotinua na 6ª pág. tipográfica)

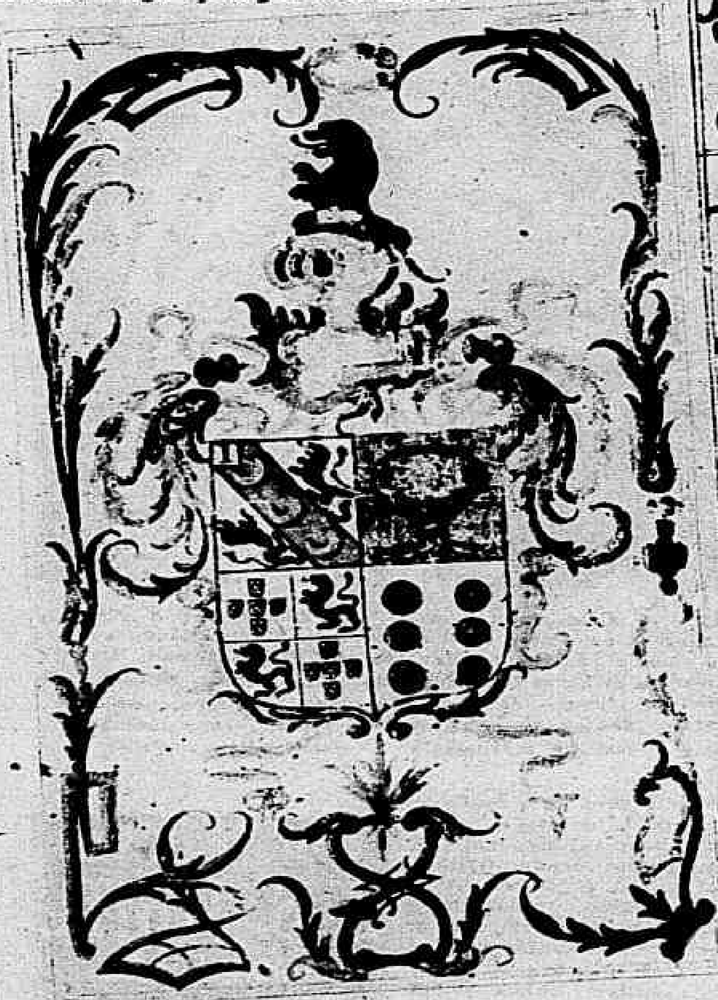
Opiniões que valem ouro !!
SEM COMENTARIOS
Rio de Janeiro
Querida amiga
O ambiente do meu lar ficou irrepreensivel, e o assoalho estava lustrado com Cêra Royal.
A cêra Royal brilha mais, higieniza e torna o ambiente agradabilíssimo.

PARÍS — Começou a "season" de modas para a próxima Primavera em Paris, e os costureiros estão exibindo os novos modelos. Emilienne Manasse, modista da rua St. Honoré, apresenta as novas tendências da moda para os vestidos de noite. As clientes de Emilienne Manasse, examinam um vestido de "debutante" branco de "tulle", com desenhos azuis e mangas balão azuis e gola. (Foto ACME).

PASTA DENTIFRICIA
S. S. WHITE
O dentifricio indicado para higiene e conservação dos dentes.

PARÍS — Começou a "season" de modas para a próxima Primavera em Paris, e os costureiros estão exibindo os novos modelos. Emilienne Manasse, modista da rua St. Honoré, apresenta as novas tendências da moda para os vestidos de noite. Três notáveis trajes de noite, nos salões de Emilienne Manasse: (da esquerda para a direita) — Um vestido branco de "tulle", com desenhos azuis e curta manga balão azul, bem como gola azul, próprio para "debutantes"; vestido branco com ornamentos frisos brancos e ampla saia de "musselina". O corpete não tem alças; vestido de cetim negro, com gola preta e "lamê" prateado. Observe-se o estilo da saia. (Foto ACME).

RILAN — Apresenta Sandália para verão e brincar o Carnaval com elegância e conforto
Exclusividade Nossa
MODELO BARIRI
De 32 a 39
CR$ 45,00
Em vaqueta branca salto de Sola com 1 centímetro de altura. Solado de Couro, e salto
MODELO ESCANDALOSA
De 32 a 39
CR$ 65,00
Em vaqueta lavável Branca, salto 1½, com solado de Borracha
CALÇADO RILAN
R. Aureliano Lessa, 90 • Ramos - Rio — Tel. 30-1488
REMETEMOS POR VALE POSTAL POR CR$ 5,00



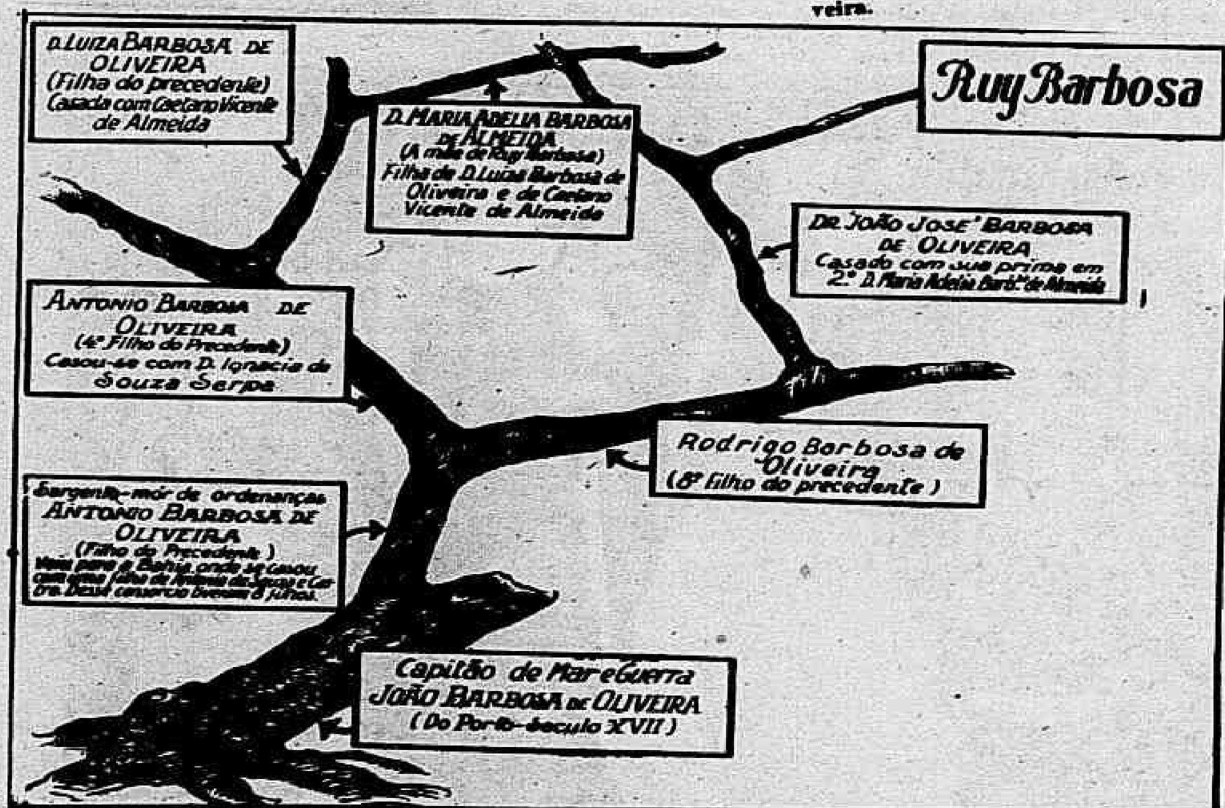
Dom Joze

Por Graça de Deos Rey de Portugal, e dos Algarves, da quem, e dalem Mar em Africa, Senhor de Guiné, e da Conquista, Navegação do Commercio, da Ethiopia, Arabia, Persia, e da India &c. Faço saber aos que esta Minha Carta de Brazão de Armas, de Nobreza, e Fidalguia virem que. O [illegible] Joze Barboza de Oliveira, natural da Cidade de S. Salvador da Bahia de todos os Santos, me fes petição dizendo, que pella sentença de justificação de sua Nobreza, e da junta proferida pello Meu Dezembargador Corregedor do Civel da Corte, e Caza da Supplicação, o Doutor Alexandre Joze Ferreira Castelo, sobscripta por Cypriano Antonio Rodrigues Neves, Escrivão do mesmo juizo, e pellos documentos a ella tambem juntos se mostrava, que elle he Filho Legitimo do Capitão Antonio Barboza de Oliveira, natural da Cidade do Porto, e de sua molher D. Anna Maria Barboza, natural da dita Cidade de S. Salvador da Bahia, Neto pella parte Paterna do Capitão de Mar, e Guerra da Minha Real Coroa, João Barboza de Oliveira, e de sua molher D. Anna Ignacia de Oliveira. E pella Ma-

BRASÃO — Rui Barbosa por temperamento e por convicção nunca alegou foros de nobreza e sempre, pelo contrário, fez timbre em referir-se ao esfôrço individual a que devia sua carreira. Não obstante, sua origem era de excelente linhagem portuguêsa. Os Barbosa de Oliveira, do Pôrto, e originários das ilhas foram navegadores exímios e famosos. A carta de brasão de armas junior foi passada ao Sr. José Barbosa de Oliveira, primo do Sr. João Barbosa, pai de Rui. Foi o avô do conselheiro Albino José Barbosa de Oliveira.



CAETANO VICENTE D'ALMEIDA — Avô materno de Rui Barbosa — Retrato a óleo restaurado por Lopes Rodrigues, atualmente na "Casa de Rui Barbosa". Foi pai de dois ministros do Supremo Tribunal: o barão de Mucuri e o conselheiro Luis Antonio Barbosa de Almeida.



Os antepassados de Rui Barbosa

RUI BARBOSA

COLEÇÃO ICONOGRÁFICA COMEMORATIVA DO CENTENÁRIO

RETRATOS DOS PAIS DE RUI (do Salão da Casa de Rui Barbosa) — O Dr. João José Barbosa de Oliveira, médico baiano, deputado provincial e geral, diretor da Instrução Pública da Bahia, era orador notável e escritor de grande merecimento.



D. Maria Adelia Barbosa de Oliveira, faleceu quando o filho estava no Recife, iniciando o curso jurídico.



AS comemorações do centenário de Rui Barbosa vêm despertando um interêsse crescente. No intuito de corresponder a êsse sentimento popular, A MANHÃ planejou uma publicação sistemática e regular de uma completa iconografia da "Águia de Haia".

A alta compreensão do ministro Clemente Mariani facilitou-nos a realização dêsse desiderato.

Apreendendo os intuitos superiores dêsse plano, determinou que fôssem dadas todas as facilidades para o novo trabalho por parte da "Casa de Rui Barbosa", relicário nacional, superiormente dirigida pelo Sr. Americo Jacobina Lacombe, onde se guardam sa-

ARCEBISPADO DA BAHIA

Certifico que, de um dos livros findos de assentamentos de Baptisados da freguezia da Sé da Capital, anno de 1850, á fl. 35, consta o assentamento do teor seguinte:

Fac-simile do batistério de Rui Barbosa.

Destinatário da carta do pai de Rui, participando-lhe o nascimento do filho. Conselheiro Albino José Barbosa de Oliveira, fôra grande amigo do pai de Rui e dêle próprio, em cuja casa sempre se hospedavam na Côrte.

★

grados legados do grande baiano.

São, assim, fotografias de peças autênticas e de documentos originais do arquivo de Rui que constituirão a base dessas publicações que ocuparão nossas páginas até o centenário a 5 de novembro de 1949.

Carta do pai de Rui participando o nascimento de filho ao primo, conselheiro Albino Barbosa.

Salva de prata que pertenceu à familia de Antonio Gravatá, padrinho de Rui. Serviu no batizado de Rui (para carregar as almofadas).

OS PADRINHOS DE RUI — Sr. Antonio Gonçalves Gravatá, casado com D. Luisa Adelaide Barbosa de Almeida, irmã de D. Maria Adélia. Era conferente da Alfândega da Bahia. Em sua casa batizou-se Rui a 5 de maio de 1850, segundo a certidão reproduzida junto. Era avô do Sr. Antonio Eusébio Gonçalves de Almeida, vice-presidente da 1ª Constituinte republicana.

TIA DE RUI — D. Maria Leonor Barbosa de Oliveira, única irmã de João Barbosa e que morava em companhia dos sobrinhos.

Os Grandes Vultos da Tela

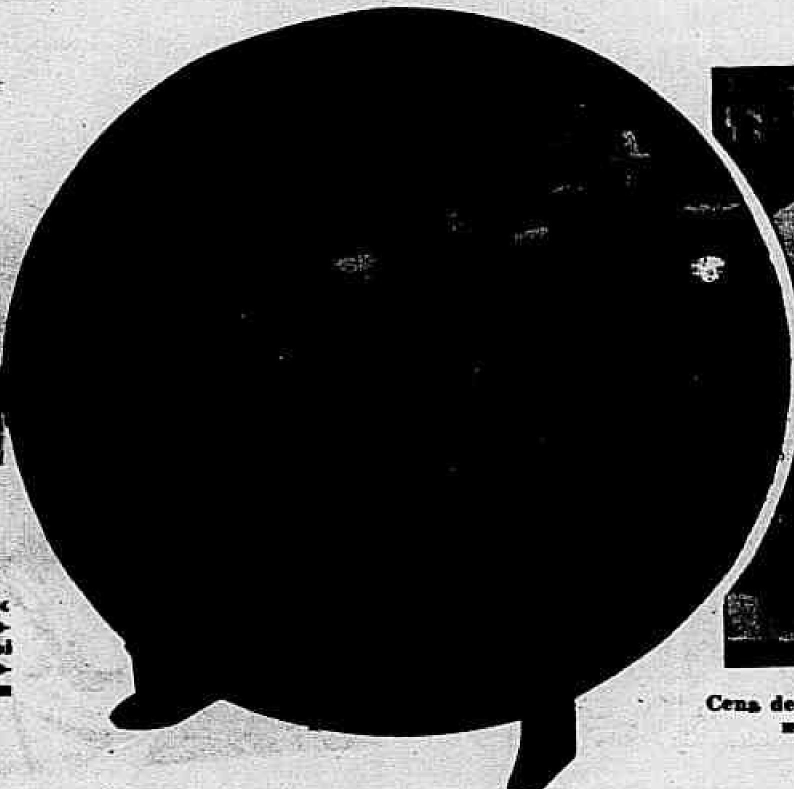
VII — CHARLES CHAPLIN

A sua trajetória, desde os filmes de curta metragem, a partir de 1913, até às suas obras primas — «Luzes da Cidade» e «Em Busca do Ouro» os seus melhores trabalhos no cinema silencioso e «Monsieur Verdoux», no falado, e melhor filme exibido no Rio em 1948

POR LONG-SHOT



Charles Chaplin sem as suas famosas características.



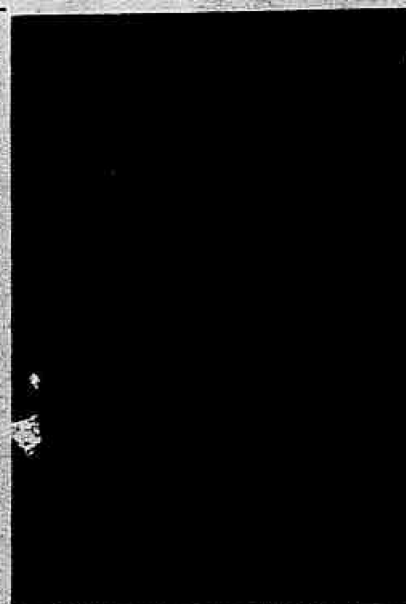
Em "Luzes da Cidade" havia aquêle curioso episódio de Harry Liedcke sòmente o reconhecer quando alcoolizado. Essa idéia foi recentemente plagiada em um filme nacional carnavalesco, de maneira grosseira e sem o mínimo resultado.



Cena de uma das suas velhas comédias na Essanay.



Ao lado de Jackie Coogan em "O garoto", uma admirável película.



Na sua maior obra prima e um espetáculo imortal: "Luzes da Cidade", com Virginia Cherrill

O GÊNIO DO CINEMA

SE há alguém que mereça a classificação de genial no cinema é precisamente Carlitos. O homem que criou e deu vida ao símbolo internacional do vagabundo solitário e filósofo, nasceu com a centelha do talento. Seus filmes têm sido calcados na linguagem pura do cinema, possuídos de inteligência e psicologia verdadeiramente excepcionais. Há sempre algo que envolve o pensamento em suas figurações, nas diversas fases da carreira, nas mais diferentes derivações da sua genial versatilidade. Nos tempos da mímica e do "pastelão", ficou uma lembrança plena de irreverência deliciosa. Nos celuloides em que alternava comédia e drama, já na segunda fase da carreira, as reminiscências são também impressionantes. A sua filosofia amarga, sentida, sempre sugeria algo em tôrno da vida que passa. O seu humorismo tanto foi compreendido pelo público de todo o mundo quanto exaltado entre os intelectuais. Não há gênio do cinema que tenha sido mais estudado pelos escritores de qualquer país do que Carlitos. A sua personalidade nunca deixa de ser analisada em livros, nos mais diversos idiomas, e jamais poderá ser expressada nessas focalizações resumidas que estamos efetuando sôbre os grandes vultos da tela. Verdadeiramente, Carlitos representa uma etapa na história do cinema universal e seu nome jamais deixará de figurar em tôdas as obras de cinema do presente, do passado ou do futuro. As suas concepções que partem quase sempre desde a história do filme, envolvem a adaptação, o roteiro, a direção, o corte, a montagem e a própria música. Tudo isso sempre caracterizado com traços geniais, profundos, inesquecíveis. Assim é Charles Chaplin, um dos vultos mais renomados da época contemporânea.

A TRAJETÓRIA

Carlitos iniciou-se muito cedo em atividades artísticas. Nascido em 1889, na Inglaterra, já aos sete anos de idade, representava em uma pequena "troupe" de meninos, a qual tinha a denominação de "Six Lancaster Ladas". Entre as suas pequenas "performances" nessa primitiva fase há a de Billy, em "Sherlock Holmes", ao lado do futuro milionário William Gillete, êsse mesmo das conhecidas lâminas. Assim que se tornou rapaz, passou a fazer parte de uma companhia de "vaudeville" e assim, excursionou aos Estados Unidos. Isso ocorreu quando tinha 24 anos de idade. Atraído pelo cinema, ainda em precário desenvolvimento perambulou pelos estúdios até que obteve uma "chance" na Keystone. Foi em novembro de 1913 que data o seu aparecimento na tela, através de uma comédia de curtíssima metragem, na Keystone "Kid's Auto Races" após transitar inutilmente na Essanay, Mutual e outras. Foi em 1914 que Mack Sennett, comprovando as suas qualidades, resolveu contratá-lo em definitivo. Naquela época as comédias eram muito curtas e, mesmo frequentemente sem ser o principal do elenco, Chaplin foi atraindo a atenção. Entre as suas primeiras aparições estão "Caught in a Cabaret", "Between Showers" (com Chester Conklin), "Tillie's Nightmare" (com Marie Dressler e Mabel Normand) com as quais interpretou também muitos outros celuloides, entre eles "Dough and Dynamite" "Tillie's Puntered Romance". Assim seguiu a sua carreira e, logo no ano seguinte, em 1915, atraído por proposta melhor, passou para outra produtora, a Essanay. As suas comédias ligeiras foram tomando conta do mundo, apesar da concorrência de outros comediantes de nomeada, como Harold Lloyd, Ben Turpin e outros. Tudo porque os filmes de Carlitos tinham um endereço mais exato ao sentimento humano universal. Em 1917 o seu renome aumentou muito com o "Imigrante" — há pouco "reprisado" — com Edna Purviance (uma das suas espôsas), Henry Bergman e Eric Campbell. Ainda em 1917, após terminar o seu contrato na Essanay, Carlitos realizou alguns celuloides na Mutual, entre êles, "Easy Street", outro grande sucesso. Em 1918 construiu os seus estúdios próprios em Hollywood, cujos filmes passaram a ser distribuídos pela United Artists entidade fundada no final dêsse mesmo ano pelo próprio Chaplin, Douglas Fairbanks, Mary Pickford e David Griffith. Mais à vontade, sob o ponto de vista artístico, Chaplin iniciou então o período mais ascendente da sua carreira. Daí surgiram as mais legítimas obras primas, ainda bem vivas no pensamento dos "movie-goers": "O vagabundo", em 1920, com Jackie Coogan; "A Woman of Paris", em 1923, com Edna Purviance, e Adolfh Menjou, onde apenas exerceu a função de diretor; em 1925 realizou uma obra imortal "Em busca do ouro" ("The Gold Rush"); em 1928, outra jóia de cinema, "O circo", com a sempre lembrada Merna Kennedy. Em 1931, em seu mais belo celuloide "Luzes da cidade", com Virginia Cherrill obra-prima de todos os tempos.

Famoso e multi-milionário, teve início então a terceira fase da sua trajetória, já no decurso do cinema falado. E' certo que não houve nenhum declínio e sim desinteresse do seu poder criador. "Tempos modernos", em 1936, foi apenas um resumo de muitas das suas antigas vitórias e jamais qualquer marco da carreira. Após

(CONTINUA NA 6.ª PÁGINA TIPOGRÁFICA)



Caracterizado de Hitler, que foi satirizado em "O grande ditador".



Com Paulette Goddard, com quem viveu durante muitos anos, em uma das cenas de "O grande ditador".



Uma passagem famosa, a da fome, em "Em busca do ouro" outra obra-prima inesquecível.

LANTERNAS A GASOLINA E QUEROSENE — LAMPEÕES A QUEROSENE — LAMPARINAS DE SOLDAR — MATERIAL ELETRICO — LAMPADAS DE MESA E FERRAGENS
CASA AOS TRES BRACOS, LTD.
FUNDADA EM 1895
RUA 7 DE SETEMBRO, 161
FONE 43-2000 — RIO DE JANEIRO



O RELÓGIO DOS QUE NÃO TEM UM SEGUNDO A PERDER!
Automatico - Anti-magnetico - Anti-choque - Impermeavel - Certific. de garantia
DOXA



UMA PODEROSA USINA DE CONSTRUÇÕES NAVAIS EM MOCANGUÊ E CONCEIÇÃO

[illegible] nas oficinas do Loide Brasileiro e fundidas [illegible] — [illegible] — Material de Volta Redonda para [illegible]

CONCEIÇÃO e Mocanguê são dois baluartes da frota do Loide Brasileiro, cujos navios ali fazem estágios para reparos ou vistorias. Mais não se limita aquela poderosa usina de trabalho a êsse rotineiro mister. Ali também se constroi navios e se transforma em um barco mercante totalmente novo, um simples casco de aço, como no caso do ex-"Sabará" que agora reaparece, após mais de vinte anos de abandonado, novinho em fôlha, como que ao impulso de um verdadeiro milagre. Sim, do milagre da técnica, milagre da inteligência, milagre do valor do operário brasileiro, tão bom como o de qualquer outra nação civilizada.

Em Mocanguê hoje se fundem eixos e se constrói hélices de metal compensado, com rara pericia, e que nada ficam a dever ao material similar importado. E podemos dizer com orgulho que hoje ali o operário nacional trabalha com material forjado numa usina também nacional, Volta Redonda, que está fornecendo chapas de ferro e cantoneiras para as construções de Mocanguê.

Trata-se, na realidade, de um conjunto de oficinas, de primeira ordem, de um verdadeiro parque de construções navais que deve ser mantido e ampliado, e que constitui mesmo, de certo modo, uma tradição, uma escola modelar, uma usina de trabalho técnico admiravel e digno de todos os estimulos.

TRABALHAM PARA A SEGURANÇA DOS NAVIOS E PROTEÇÃO DE SUAS GUARNIÇÕES

Em tempos de paz os trabalhos de reparos e conservação de navios da frota de Loide Brasileiro, nas oficinas da ilha da Conceição e Mocanguê são executados normalmente. Esta frota é de cêrca de 70 navios em tráfego.

Para contrastar o regime e o ritmo de trabalho em tempo de guerra tomam outro aspecto. Trabalhou-se com 3 turnos isto é, trabalhou-se dia e noite. Neste periodo os reparos além de mais rigorosos, mais ainda era exigido das oficinas para a segurança do navio e proteção da vida humana no mar. Nesta época o Loide Brasileiro perdeu muitos navios, torpedeados, minados, chegando alguns, em condições lastimáveis e impressionantes. O navio "Comte. Lyra", torpedeado, bombardeado e incendiado a 18 de maio de 1942 sem perda de vida, aportou ao Rio, entrando no dique, para 24 dias depois, sair reparado de fundo e casco, e 6 meses após se fazer ao largo completamente reconstruido; esta obra foi orçada em Cr$ 8.500.000,00

Comandante Augusto do Amaral Peixoto, atual diretor do Loide Brasileiro, em cuja gestão as oficinas de Mocanguê e Conceição alcançaram admirável desenvolvimento.



O comandante Eurico Viveiros de Castro, diretor da Divisão de Diques e Oficinas de Mocanguê, à cuja competência e dinamismo se deve o desenvolvimento daquêla poderosa forja de trabalho, quando falava ao redator de A MANHÃ.

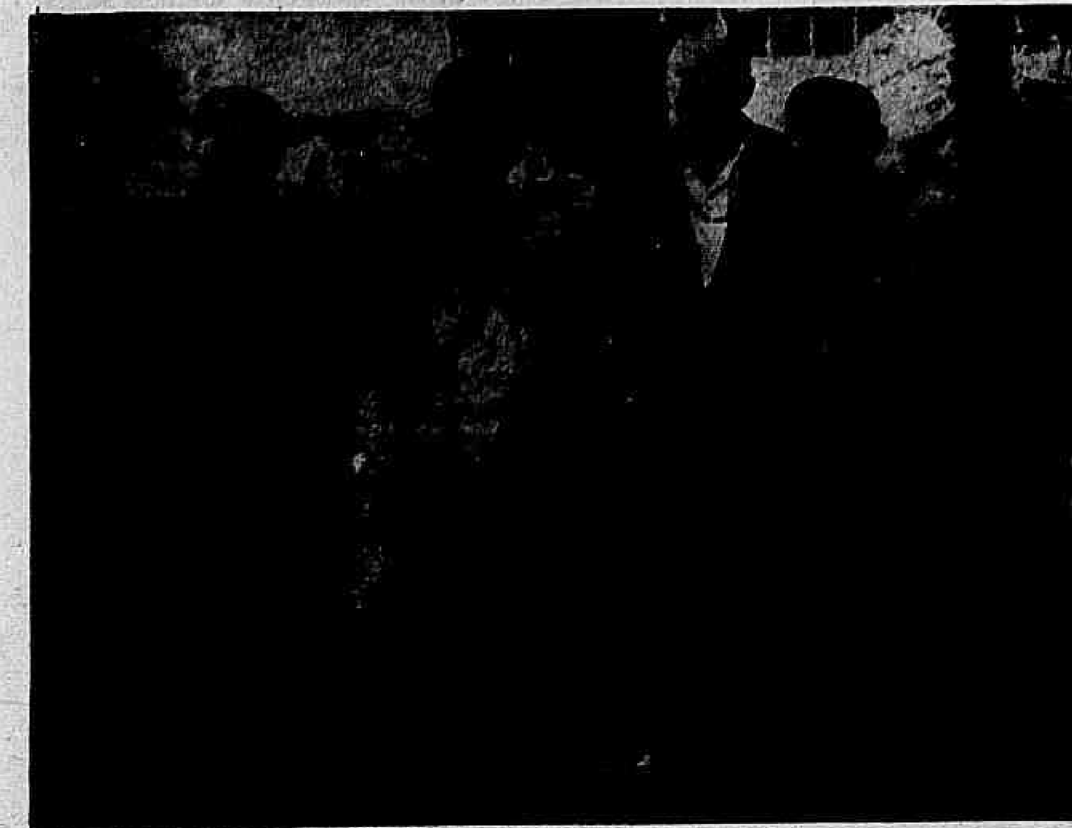




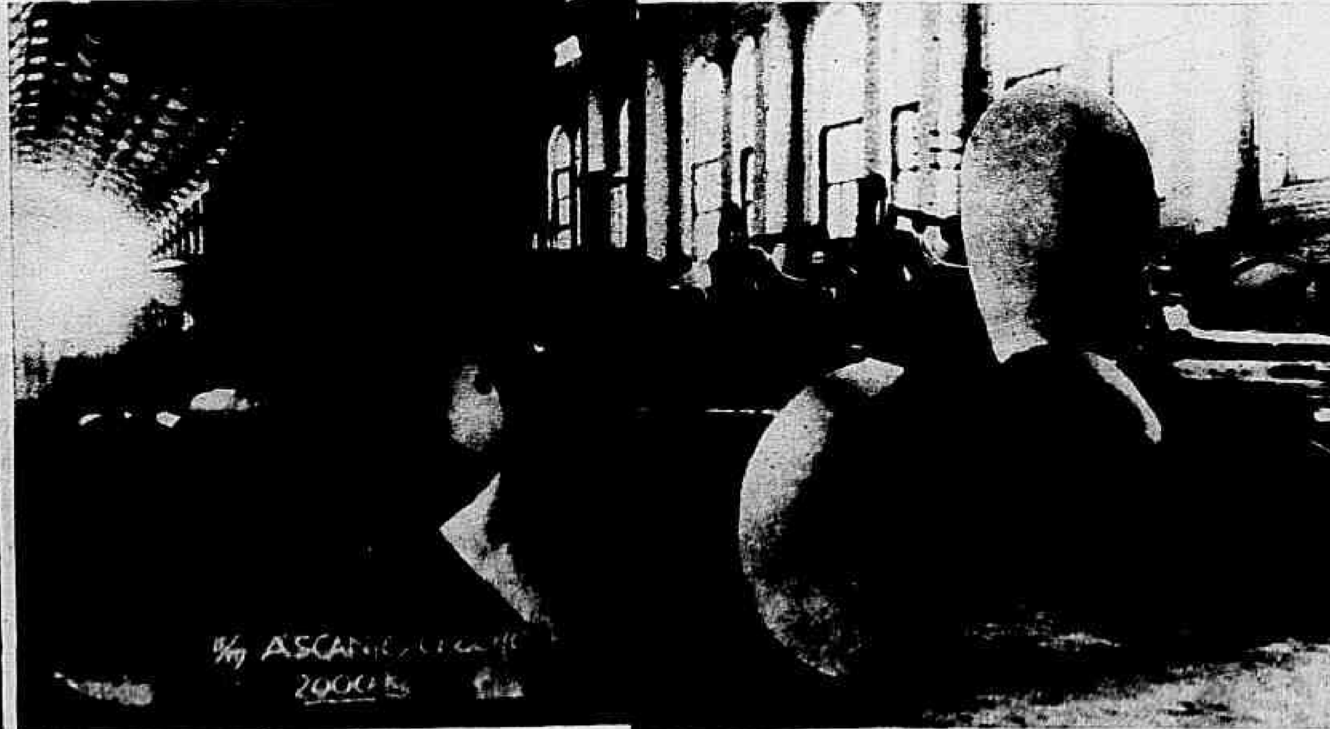
Comandante Otavio Guedes de Carvalho, superintendente técnico do Loide Brasileiro e um velho amigo das atividades e do progresso de Mocanguê e Conceição.



Sr. Antonio Fernandes Barbosa, assistente administrativo do Cmte. Viveiros de Castro, e chefe da Fiscalização do Trabalho dos Operários, ladeado dos seus auxiliares, os fiscais Romulo Nunes da Silva, Joaquim Neves da Silva e Manoel Firmino de Lima. As atividades administrativas e fiscalizadoras daquêle funcionário, vêm proporcionando às oficinas de Mocanguê, os melhores resultados, conforme se constata do ambiente de ordem, de disciplina e de trabalho alí realizado na gestão do Cmte. Viveiros de Castro.



O engenheiro-chefe Dr. Mario Pereira, que há mais de 20 anos serve ao Loide, ladeado pelos seus colegas Ewind Nepomuceno, Dario Ribeiro e Luiz Cotrim, orientadores e planejadores das atividades de Mocanguê.



Hélices fundidas e usinadas nas oficinas do Loide Brasileiro em Mocanguê por operários brasileiros.

AMPLIAÇÃO DAS OFICINAS

As oficinas durante a guerra se desdobraram fazendo um programa de ampliação, para melhorar as condições de trabalhos de reparos e conservação dos navios, por menor custo e em menos prazo de tempo. Êste programa foi concluido, assim:

A montagem da Sub-Estação de Fôrça, Luz e Ar Comprimido, a fim de habilitar a Ilha de Conceição e Mocanguê receberem energia elétrica de terra se liberando da antiga Usina Termo-Elétrica cujo consumo de carvão apresentava como problema, pelo alto custo de combustivel durante a guerra.

Montou-se novas máquinas e ferramentas nas oficinas de Máquinas e Calderaria de Ferro num total de 56, incluindo uma prensa de 300 toneladas; tudo em funcionamento.

Mais tarde, uma segunda nova Usina de Oxigênio; em pleno funcionamento veio aumentar a capacidade da oficina.

Montou-se novos compressores na Usina, fazendo-se aquisição e dando funcionamento a todos os compressores fixos e portáteis.

Mais tarde foram realizados ainda os seguintes melhoramentos: Montagem de uma Usina Geradora de Gás Acetileno e sede de distribuição por toda a ilha de Mocanguê e as diferentes oficinas em conjunto com a rêde de distribuição de oxigênio; alargamento do dique nº 2 de 50' para 52'; já concluido; alargamento com a retirada das bancadas inferiores em ambos os diques; obra concluida; montagem de novas bombas de esgoto de diques em substituição às antigas de menor rendimento; montagem concluida; ampliação de diversas oficinas. com remodelação e melhoria das instalações sanitárias.

RESTAURANTE

Foi construido por iniciativa do comandante Viveiros um restaurante modêlo com capacidade para atender a 3.000 pessoas, num amplo salão higiênico e confortável.

OUTRAS OBRAS, OUTROS DETALHES

A construção do cais em volta de Mocanguê, tem uma parte concluida, prosseguindo a outra parte de acôrdo com a necessidade; a construção da carreira para a construção de navios até 2.500 toneladas, já está concluida e servindo de berço para uma nova unidade para o Loide Brasileiro. Nos diques de Mocanguê, são docados cêrca de 120 navios por ano.

São fundidos cêrca de 700 toneladas de ferro e bronze; são aplicadas nos navios cerca de 2.700 toneladas de chapas e cantoneiras e 150.000m3 de oxigênio; 250 toneladas de tinta de fundo, costado e branco: 900m3 de madeira de lei são serrados para aplicações variadas.

RITMO DAS CONSTRUÇÕES NAVAIS

Das suas atuais carreiras de embarcações meudas, têm saido centenas de baleeiras reconstruidas, e dezenas delas têm sido construidas, para guarnecerem os navios de barcos salva-vidas; lanchas têm sido construidas, bem assim a embarcação "Loide 17", que faz a condução de 2.000 operários de Mocanguê para Niterói. As suas fundições conquanto antigas, necessitando de nova aparelhagem e edificio, dada a capacidade profissional de seus operários, conseguiram fundir grandes peças, inclusive as hélices do "Ascânio Coelho", conforme fotografia anexa. Com a aquisição de navios modernos acionados por motores Diesel e turbinas, as oficinas foram obrigadas a se habilitar para familiarizar o pessoal com os novos métodos, engenhos e mecanismos automáticos, sobretudo no que se refere à parte elétrica, generalizada nestes navios.

Os navios acionados a motores Diesel, somando 50.000 HP, e cada navio tem em média cêrca de 140 motores elétricos, sem contar os 20 navios acionados a turbinas tipo Loide-America que também têm muitos aparelhos elétricos.

REPAROS FEITOS EM TEMPO RECORD

O recondicionamento dos vapores "Santos", "Campos Sales", para navios de passageiros com 250 passageiros de 1ª classe. Êstes reparos foram feitos em tempo record de 45 dias, e com a particularidade de terem sido instalados camarotes com água corrente em todos êles.

SAIU NOVO DAS OFICINAS

O recondicionamento do navio motor "Ascanio Coelho", ex-"Sabará", que recebeu novos motores propulsores dos fabricantes Sulzer, e as hélices fundidas nas fundições da Ilha da Conceição do Loide Brasileiro, tem como particularidade notável de ter sido o seu casco reparado com chapas e cantoneiras (cêrca de 1.200 tons.), fabricadas em Volta Redonda, fato êste que nos meios marítimos teve grande repercussão.

As oficinas de Mocanguê têm atendido ainda a reparos de particularidades, como atendeu também a reparos e docagem de navios da Marinha de Guerra, entre êles por último o Navio Escola "Guanabara" que foi docado. Todo êsse esfôrço de renovação e desenvolvimento está sendo realizado ao impulso da administração construtiva do comandante Augusto do Amaral Peixoto Junior, atual diretor do Loide Brasileiro, sendo de toda justiça ressaltar a atuação superior, a competência e dedicação do comandante Eurico Viveiros de Castro, diretor da Divisão de Diques e Oficinas, e de seus dedicados auxiliares, cujas sínteses de atividade aqui registramos:

1) **Comte. Viveiros de Castro, chefe do Departamento de Diques e Oficinas** — Conta já com muitos anos de direção dêste grande e importante órgão, grande dirigente e conhecedor dos homens e operariado, fiel a tradição de seu nome reto e justiceiro, tem-se revelado grande condutor de homens, desempenhando a sua espinhosa missão com rara habilidade.

2) **Engenheiro Mario Pereira**, engenheiro-chefe do Setor de Produção — O Dr. Mario Pereira, é o engenheiro mais antigo, conta com 30 anos de serviço, foi por duas vêzes chefe das Oficinas, é o responsável pelos navios e pelas obras dêstes. Dentro das milhares de obras a seu cargo, merecem menção especial, as obras executadas de completa remodelação dos dois Pedros, I e II, e muitos outros que graças a sua tenacidade e persistência ainda hoje continuam navegando, bem assim, obras records como a do "Campos Sales", cuja conversão de cargueiro para passageiro fôra feita em 45 dias, dotando de camarotes comuns e especiais, todos êles com água corrente.

3) **Engenheiro Ewind Nepomuceno, engenheiro-chefe do Setor Técnico** — Conta com 25 anos de serviço, foi chefe dos Diques e Oficinas, responsável pela seção técnica das obras cujo cargo de montagem das máquinas ora em conclusão o ex-"Sabará" hoje "Ascânio Coelho". Um grande colecionador de dados técnicos de navios e conhecedor profundo da arte Naval.

3 A) **Engenheiro Dario do Carmo Ribeiro** — Conta com 17 anos de serviços, responsável pela Eletricidade em Fôrça e Luz, Ar Comprimido que alimenta a ilha de Mocanguê e Conceição, foi o autor da obra de eletrificação de Mocanguê e Conceição com a instalação de 3 Sub-Estações de Luz e Fôrça para 4.000 HP., vencendo as dificuldades devido a impossibilidade de paralização das oficinas o que conseguiu sem uma só hora de interrupção, foi também quem encomendou e instalou as novas bombas de esgôto com real economia e presteza dos serviços de Docagens de Navios. Foi a seu cargo montada a Usina Diesel Elétrica de 3.000 HP. que já se acha concluida.

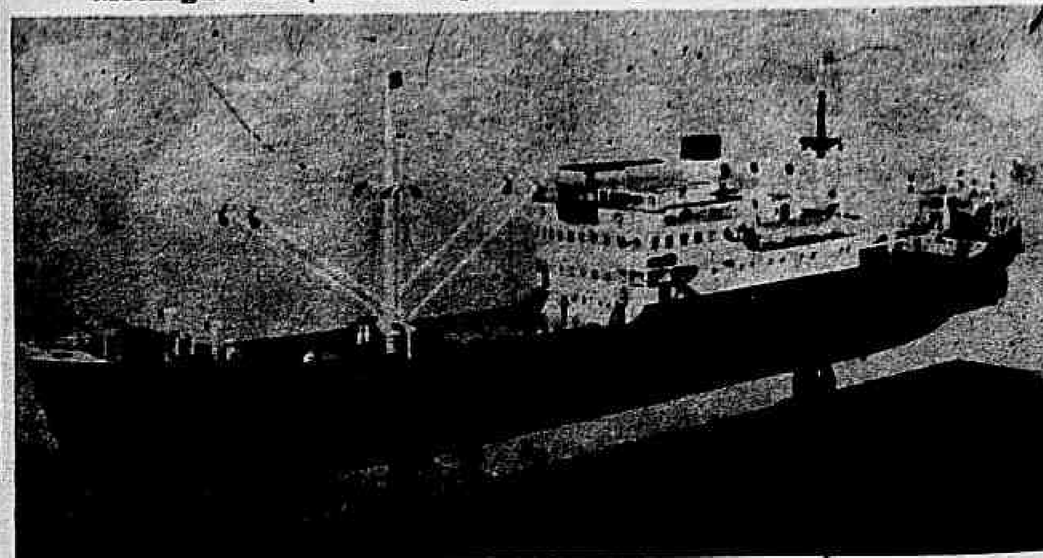
3 B) **Engenheiro Luis Bittencourt Cotrim** — É o mais jovem dos engenheiros, e tem se revelado um técnico de grandes recursos e possibilidades profissionais. Engenheiro-civil, está a seu cargo as obras de construção de edifícios, como o que já se acha em vias de conclusão da Usina Diesel Elétrica.

4) Dentro do Corpo Técnico das Oficinas, se acham também em atividade grandes colaboradores, como sejam o Sr. José Braz Araripe, a cujo cargo estão todas as Usinas de Oxigênio, cuja montagem também ficou a seu cargo; o Sr. Franz Heidtmann, cuja colaboração nos projetos e cálculos de navios um grande projetista e delineador de obras, hoje responsável pelas obras estruturais e conhecedor de autoridade em reparos navais.

6) **Contabilidade Industrial** — No setor administrativo da T-DDO surgiu em janeiro de 1948 a Contabilidade Industrial. Como não podia deixar de ser o progresso do mundo moderno exigia uma apuração mais detalhada das atividades industriais de Mocanguê. Daí, a visão dos administradores do Loide Brasileiro P. N. contratando uma firma de técnicos em Contabilidade Industrial, sob a chefia do Sr. Walter Hener, para organizá-la.

(CONTINUA NA 6.ª PÁGINA TIPOGRÁFICA)

Expressiva «maquette» de um dos novos navios, em número de três, que Mocanguê vai construir especialmente para a linha de Sergipe.



Grupo constituido pelos engenheiros e técnicos em construções navais, e seus auxiliares, todos dedicados à grande tarefa de elevar Mocanguê.



Êsse magnífico flagrante do nosso fotógrafo De los Rios apanhou o numeroso grupo de operários de Mocanguê, no momento em que se preparavam para o almoço no Restaurante da ilha.



Expressivo aspecto do interior das oficinas de máquinas, onde operários hábeis e peritos em construções navais realizam tarefas meritórias e patrióticas.



A MANHÃ



CARNAVAL NA PRAÇA 11

Visto por
MENDEZ